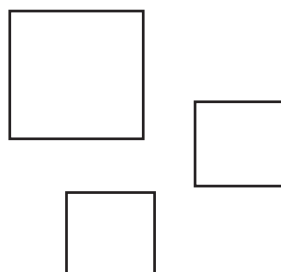
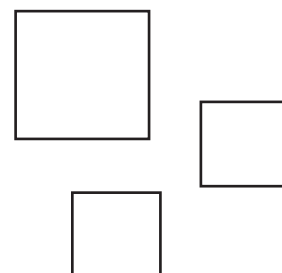


**XVI CAIC - Congresso Anual de  
Iniciação Científica  
IV Congresso Científico  
FAMERP/FUNFARME**

Prezados colegas e profissionais que atuam nas diversas áreas das Ciências da Saúde: Em nome da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), damos boas vindas a todos os participantes do XVI CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica e IV Congresso Científico FAMERP/FUNFARME.

Tradicionalmente organizado por nossa Instituição, este Evento objetiva promover a integração entre alunos e profissionais da Saúde, estimulando discussões e debates sobre as inúmeras pesquisas científicas realizadas no complexo FAMERP/FUNFARME e nas demais Instituições de Ensino Superior. A programação científica deste ano, integrada com a apresentação dos trabalhos orais, contempla temas extremamente pertinentes da atualidade, ministrados por profissionais altamente capacitados e realmente atuantes na construção do conhecimento científico nacional e internacional.



**Esperamos oferecer a todos os  
participantes uma agradável  
integração e um consequente  
crescimento científico e profissional.**

**Sejam todos muito bem-vindos!**

**Prof. Dr. Marcelo Arruda Nakazone  
Presidente do XV CAIC**



PRESIDENTE DO EVENTO

Prof. Dr. Marcelo Arruda Nakazone

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Dra. Suzana Margareth Ajeje Lobo

Profa. Dra. Neide Aparecida Micelli Domingos

Cinthia Moraes de Oliveira Queiroz

Eliana Longo

Joelma Villafanha

Michel Batista Quintana

DIAGRAMAÇÃO EDITORIAL

Michel Batista Quintana

ARTE

Michel Batista Quintana

IMPRESSÃO

Fotogravura Editora Gráfica

TIRAGEM

350 unidades

# ÍNDICE

## 9h30

SALA 1	05-06
SALA 2	07-08
SALA 3	09-10
SALA 4	11-12
ESPAÇO 1	13-14
ESPAÇO 2	15-16

## 11h15

SALA 1	17-18
SALA 2	19-20
SALA 3	21-22
SALA 4	23-24
ESPAÇO 1	25-26
ESPAÇO 2	27-28

## 15h15

SALA 1	28-29
SALA 2	29-30
SALA 3	30-31
SALA 4	32-33
ESPAÇO 1	33-34
ESPAÇO 2	34-35
ESPAÇO 3	35-36
ESPAÇO 4	36-37

## 16h30

SALA 1	37-38
SALA 2	38-39
SALA 3	39-40
SALA 4	40-41
ESPAÇO 1	42-43
ESPAÇO 2	43-44
ESPAÇO 3	44-45



## 499 - COORTE RETROSPECTIVA DE GESTANTES EXPOSTAS AO VÍRUS ZIKA EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO EM 2016

Rodrigo Sborgi Rocha, Pedro Henrique Carrilho Garcia, Marcos Tayar Augusto, Cassia Fernanda Estofolete, Maurico Lacerda Nogueira

FAMERP

Introdução: Desde 2015 o Vírus Zika (ZIKV) foi introduzido no Brasil e desde então representou uma constante preocupação a população devido às suas ações teratogênicas, que afetam especialmente o sistema nervoso fetal. Contudo, outros fatores maternos e gestacionais também possuem reflexos na formação do feto. Uma análise regional de fatores maternos em 2016, um ano após introdução do ZIKV, tornou-se então essencial para um melhor entendimento do panorama epidemiológico atual e seus desdobramentos. Objetivo(s): Analisar o perfil das gestantes que deram à luz no Hospital da Criança e Maternidade (HCM) de São José do Rio Preto, entre janeiro e dezembro de 2016, e as consequentes implicações em seus recém-nascidos (RN), destacando a influência do contato com o ZIKV. Métodos: Estudo retrospectivo, utilizando dados clínicos, epidemiológicos e antropométricos de prontuários de gestantes que deram à luz no HCM de São José do Rio Preto. Resultados: A idade média materna foi de 27,5 anos. Os RN das mães menores de 20 anos apresentaram um valor de perímetro cefálico (PC) 0,5 cm menor do que das demais. De todos os partos analisados, 3234 ocorreram por via abdominal; outros 421 por via vaginal. Os RN que nasceram de parto cesáreo apresentaram média de PC de 34,25cm, enquanto que nos nascidos de parto vaginal a média foi de 33,38cm. Relacionado as patologias maternas, observou-se que doenças cursadas com diminuição do espaço para o desenvolvimento fetal (restrição do crescimento intrauterino) ou que comprometeram o fornecimento de oxigênio e nutrientes ao feto (hipertensão arterial) culminaram em uma diminuição tanto do PC quanto da idade gestacional. Por outro lado, o aumento do espaço (polidramnio) foi acompanhado de um aumento do PC. Nas mães que apresentavam vícios, o PC médio foi diminuído em todos os vícios apresentados pelas gestantes, sendo menor ainda no grupo de gestantes viciadas em drogas ilícitas em detrimento das lícitas. A infecção por ZIKV foi diagnosticada em 40 gestantes, grupo no qual os RN apresentaram média de PC de 34,38 cm, sendo que 5 apresentaram acometimento neurológico e nenhum feto teve microcefalia. Conclusão: Os valores e análises apresentados pelo estudo permitem identificar uma grande influência não somente da exposição ao ZIKV mas especialmente de outros fatores envolvidos na gestação, sendo então condizente com a literatura. Mereceram destaques as patologias maternas com restrição de crescimento e as gestações que cursaram com vícios maternos, apresentando uma influência maior no desenvolvimento fetal.

Apoio Financeiro: CNPQ

## 519 - NOTIFICAÇÃO DE SIFILIS GESTACIONAL E ASPECTOS ASSOCIADOS

Gabriela de Souza Segura, Ana Cecília Mota Ferreira, Natália Sperli Geraldes Marin dos Santos Sasaki, Adelaide de Andrade Paschoalotto, Rodrigo Soares Ribeiro, Maria de Lourdes Sperli Geraldes Santos, Alessandra Marinela de Abreu Queiroz

UNILAGO

Introdução: A sífilis é uma doença bacteriana crônica, considerada uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), com elevada taxa de transmissão vertical em gestantes, embora existam prevenção e tratamento de fácil acesso. De acordo com o boletim de sífilis de 2017, nos últimos cinco anos foi constatado um aumento no número de casos de sífilis no Brasil. A maior incidência de sífilis gestacional fica entre as Américas, com 25% das das ocorrências, isso porque, na maioria dos casos, o diagnóstico ainda é tardio, o que se torna um grande desafio na saúde pública. Objetivo(s): Descrever o perfil sócio demográfico e clínico dos casos de sífilis gestacional e analisar a associação entre estas variáveis e o ano de notificação da doença. Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo, do tipo descritivo em que foi utilizado o banco de dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) obtido por meio do Grupo de Vigilância Epidemiológica XXIX (GVE29) de São José do Rio Preto-SP. Para o estudo foram selecionadas variáveis socioeconômicas e demográficas, clínicas, de tratamento e análise de parceiros. Os dados foram analisados no programa SPSS versão 20 em que empregou-se a análise descritiva e testes de associação, sendo considerado nível de significância de 5%. Resultados: Nota-se uma tendência central ascendente em relação ao número de notificações de 2007 a junho de 2018. A média de idade foi de 24,86 anos (mínimo 12 anos e máximo 48 anos dp: 6,341). Houve predomínio de número de casos em São José do Rio Preto (48,2%), em mulheres brancas (60,9%), com idade entre 15 e 35 anos (91,5%), com mais de 12 anos de instrução escolar (50,4%) e serviços gerais (58,2%). A notificação ocorreu no primeiro trimestre gestacional (47,0%), classificada como sífilis primária (41,5%), tanto o teste não treponêmico (95,3%) e treponêmico (84,8%) foram reagentes no pré-natal. O esquema de tratamento é usualmente realizado com penicilina G benzatina (94,7%). Houve associação estatisticamente significativa entre o ano de notificação e as variáveis anos de instrução ( $p \leq 0,000$ ), trimestre gestacional ( $p \leq 0,000$ ) classificação clínica ( $p = 0,055$ ), esquema de tratamento ( $p \leq 0,000$ ) e tratamento do parceiro ( $p \leq 0,000$ ). Conclusão: Estratégias de prevenção têm sido falhas mesmo na população informada. Assim, o condutas e hábitos de vida dessas gestantes e seus parceiros merecem ser investigados para melhor compreensão da não realização do acompanhamento pré-natal, da não adesão ao tratamento bem como as principais causas da sífilis adquirida entre essas mulheres.

Apoio Financeiro: PIBIC/CNPQ

## 506 - PNEUMONIA NOSOCOMIAL NO PACIENTE IMUNOCOMPROMETIDO: QUAIS AS DIFERENÇAS?

Andressa Hellen Nora da Silva, Guilherme Hirassawa Sacilotto, Joelma Vilafanha Gandolfi, Suzana Margareth Ajeje Lobo

FAMERP

Introdução: A Pneumonia Nosocomial é a segunda infecção mais comum em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) nos hospitais brasileiros. Em pacientes com imunossupressão, a prevalência, a morbidade e a mortalidade, são maiores. Isso implica em grande necessidade de leitos de terapia intensiva e gastos com medicamentos. Objetivo(s): Avaliar a epidemiologia, o perfil microbiológico e os desfechos de pneumonias nosocomiais em pacientes com imunossupressão. Métodos: Estudo de coorte, prospectivo e observacional em pacientes adultos, admitidos na Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário no período de abril de 2015 a junho de 2017. Resultados: Foram estudados 166 pacientes com pneumonia adquirida no hospital (PAH) ou pneumonia associada à ventilação (PAV). Destes, 25 (15%), foram classificados como imunossuprimidos e 141 (85%) como não imunossuprimidos. As taxas de mortalidade foram 80% em pacientes com imunossupressão, e 66% em pacientes sem imunossupressão. Pacientes imunossuprimidos apresentaram maior tempo de internação hospitalar (46 versus 35 dias), maior tempo em uso de droga vasoativa (17 versus 12 dias), maior tempo de internação hospitalar prévia à PAV (21 versus 9 dias) do que pacientes não imunossuprimidos. Nos imunossuprimidos a idade média foi de 52,3 anos e o escore SOFA foi igual a 8. Os patógenos mais prevalentes em isolados de aspirado traqueal em pacientes imunossuprimidos foram *Acinetobacter baumannii* (52%), *Klebsiella pneumoniae* (24%) e *Pseudomonas aeruginosa* (24%). Choque Séptico e a Síndrome da Angústia Respiratória Aguda do Adulto também foram mais prevalentes nos pacientes imunossuprimidos. Conclusão: O paciente imunossuprimido apresenta maior taxa de mortalidade, maior prevalência de Síndrome da Angústia Respiratória Aguda do Adulto e de choque séptico, além de maior utilização de recursos.

Apoio Financeiro: CNPQ

## 533 - ADESÃO E BARREIRAS AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTEMICA

Jessica Gabriela Figueiredo Da Mata, Cláudia Bernardi Cesarino

FAMERP

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é considerada um problema de saúde pública, sendo responsável pela morbimortalidade de doenças cardiovasculares no Brasil e no Mundo. O tratamento medicamentoso (TM) é fundamental na redução da morbimortalidade cardiovascular e a não adesão a este tratamento constitui um desafio para os profissionais de saúde. Objetivo(s): Identificar e analisar as barreiras encontradas pelas pessoas autorreferidas hipertensas para a não adesão ao TM. Métodos: Estudo descritivo e de corte transversal realizado com 213 pessoas autorreferidas hipertensas presentes em campanhas de HAS realizadas em uma cidade do interior paulista no ano de 2018. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: entrevista semiestruturada no Google Drive, que caracterizou as variáveis sociodemográficas (sexo, faixa etária, cor, estado civil, escolaridade, renda familiar mensal e apoio familiar) e os fatores relacionados ao tratamento e ao sistema de saúde (acesso aos medicamentos, frequência e horário de administração, regularidade do tratamento, efeitos adversos, assiduidade nas consultas médicas, quantidade de medicamentos e dificuldade de modificação de hábitos de vida); questionário de Morisky e Green, que avaliou o grau de adesão ao tratamento anti-hipertensivo com base no autorrelato do paciente. Análise estatística foi aplicado o teste qui-quadrado e análise de correspondência múltipla. O nível de significância adotado foi de 5% ( $p < 0,05$ ). Resultados: A maioria das pessoas estudadas não adere ao TM (179; 84,04%). Dentre os fatores pessoais, o sexo feminino apresentou melhor adesão que o masculino. Nos fatores relacionados ao tratamento e ao sistema, barreiras como irregularidade às consultas médicas e aos horários das medicações, dificuldade para mudança de hábitos de vida e para tomar os medicamentos estão diretamente ligadas a não adesão TM. Conclusão: O TM da HAS constitui-se como um processo complexo e multifatorial que merece atenção especial da equipe multiprofissional em saúde. Ainda que as taxas de não adesão sejam altas, esse é um fator passível de ser modificado para que o controle da HAS ocorra de modo satisfatório. Os achados podem proporcionar subsídios para aperfeiçoar as intervenções das equipes de saúde às pessoas autorreferidas hipertensas com o objetivo de aumentar as taxas de adesão e a qualidade de vida.

Apoio Financeiro: CNPQ

## 538 - PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-CHIKUNGUNYA EM UM ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVA EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

Natalia Morbi Cezarotti, Nathalia Zini, Rafael Alves Da Silva, Gislaíne Celestino Dutra Da Silva, Maurício Lacerda Nogueira, Ana Carolina Bernardes Terzian

FAMERP

**Introdução:** Dengue e Chikungunya são arboviroses, cujos espectros clínicos variam desde infecções assintomáticas até quadros graves. Estudos de prevalência determinam a incidência da doença em uma população e oferecem informações que auxiliam na análise de fatores de risco para o desenvolvimento da doença. **Objetivo(s):** O objetivo do estudo foi determinar a prevalência de anticorpos imunoglobulinas M e G (IgM e IgG) contra Chikungunya (CHIKV), em coorte prospectiva no bairro Vila Toninho, em São José do Rio Preto – SP, sendo esta uma área endêmica para Dengue. Os dados de soroprevalência desses anticorpos foram relacionados com os dados epidemiológicos. **Métodos:** Os pacientes foram recrutados através de visitas domiciliares, nas quais responderam a um questionário sociodemográfico e tiveram amostras de sangue coletadas. A presença dos anticorpos anti-CHIKV foi verificada por ensaio de ELISA, com kit comercial. **Resultados:** Foram analisadas 306 amostras e dessas, 83,7% foram negativas (256/306), 9,1% (28/306) indeterminadas e 7,2% (22/306) positivas para a presença de anticorpos IgM. Quanto a presença de anticorpos IgG, 96,0% (294/306) amostras foram negativas, 2,0% (6/306) indeterminadas e 2,0% (6/306) positivas. Dentre as amostras positivas (n=28), o gênero masculino apresentou 21,4% pacientes (6/28) com presença de anticorpos IgM e 10,7% (3/28) com IgG. Quanto ao gênero feminino, 57,2% (16/28) pacientes com presença de anticorpos IgM e 3 (10,7%) com IgG. Em relação à idade, o grupo 21 a 40 anos apresentou prevalência de 32,1% (9/28) com presença de anticorpos IgM, enquanto 21 a 40 anos e 41 a 50 anos obtiveram prevalências iguais de 7,14% (2/28) com presença de anticorpos IgG. Quanto à etnia, dentre os positivos, a mais prevalente foi 35,7% (10/28) branca com anticorpos IgM, enquanto com IgG a mais prevalente foi 14,3% (4/28) parda. Por fim, dentre os positivos para IgM e IgG anti-CHIKV, nenhum paciente referiu ter tido Dengue em algum momento de sua vida. **Conclusão:** Com os resultados obtidos, podemos observar que o vírus Chikungunya circulou de forma silenciosa na população estudada, da região da Vila Toninho. A maioria dos casos da febre do Chikungunya pode gerar sequelas que comprometem o desenvolvimento motor do indivíduo., entretanto, a presença de manifestações clínicas assintomáticas reforça a importância de estudos soroprevalência como forma de vigilância para monitorar a entrada de vírus emergentes em uma população susceptível.

Apoio Financeiro: CNPQ

## 583 - MORBIMORTALIDADE E INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, TRATAMENTO E COMPLICAÇÃO.

Maria Fernanda Barossi Sant'Anna, Alexandre Lins Werneck, Carla Fernanda Batista Paula, Rita de Cássia Helú Mendonça Ribeiro

FAMERP

**Introdução:** O IAM (Infarto Agudo do Miocárdio) consiste na interrupção do fluxo sanguíneo por um determinado período de tempo, causando assim lesões ou morte das células do músculo cardíaco. O infarto é considerado a principal causa de morte entre homens e mulheres em vários países de diferentes continentes. **Objetivo(s):** Dessa forma, o objetivo do estudo foi verificar se existe diferença na taxa de morbimortalidade entre homens e mulheres com diagnóstico de IAM. **Métodos:** É um estudo transversal com delineamento descritivo e correlação entre variáveis, abordagem quantitativa do tipo analítica com dados coletados sobre o perfil epidemiológico, tratamento e complicações, a partir de prontuários eletrônicos de pacientes acima de 18 anos que foram internados no setor da cardiologia com diagnóstico de IAM, entre maio de 2016 a maio de 2018 em um Hospital do interior de São Paulo. As variáveis estudadas foram: idade, cor, estado civil, escolaridade, cidade, sexo, hipertensão, diabetes, tabagismo, ex-tabagismo, dislipidemia, história familiar e IMC (índice de massa corporal), ano de internação, tempo de internação, origem do atendimento, necessidade de cirurgias e óbito. Utilizou-se métodos de Estatística Descritiva e de Estatísticas Inferenciais. Os testes de Regressão de Poisson e U de Mann-Whitney foram utilizados nesse estudo. Para todas as análises, um valor de  $P < 0,05$  foi considerado estatisticamente significativo. **Resultados:** Observou-se que 64,14% da amostra era composta por homens e 35,86% por mulheres. O tempo de internação foi entre 1 a 10 dias, a maioria com encaminhamento do pronto-atendimento SUS e com necessidade de cirurgia. A faixa etária predominante foi entre 60 a 80 anos (52,40%), 41,58% com ensino fundamental (1ª a 4ª série), 74,96% eram hipertensos, 60,43% eram diabéticos, 28,44% eram tabagistas, 37,09% dos pacientes estavam acima do peso e 19,78% eram obesos. A taxa de mortalidade foi 17,24% para o sexo feminino e 9,64% para o sexo masculino. Em relação aos fatores de risco versus óbito, o mais significativo foi a Hipertensão Arterial, com percentual de 73,75%. **Conclusão:** Chegou-se a conclusão de que o perfil epidemiológico impacta na morbimortalidade e que a prevalência do infarto foi maior no sexo masculino e taxa de mortalidade foi maior no sexo feminino. A faixa etária com maior mortalidade foi entre 60 a 80 anos e, a hipertensão arterial e Diabetes Mellitus foram os fatores de risco com maior prevalência no sexo feminino. Já o fator tabagismo e ex-tabagismo teve um maior percentual no sexo masculino.

Apoio Financeiro: PIBIC/CNPQ

## 547 - AVALIAÇÃO DA VALIDADE DOS CRITÉRIOS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICOS DA DENGUE PARA DIAGNOSTICO EM PACIENTES RESIDENTES EM ÁREA ENDÊMICA BRASILEIRA

Ana Carolina de Oliveira Gonçalves, Elis Regina Da Silva Ferreira, Alice Tobal Verro, Cassia Fernanda Estofotele, Maurício Lacerda Nogueira, Eduardo A Undurraga, Natal Santos Da Silva

FAMERP, PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO CHILE, UNILAGO

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que a dengue é a doença viral transmitida por artrópodes mais transmitida em todo o mundo. Na ausência de testes laboratoriais ou em situações epidêmicas, o diagnóstico clínico da dengue pode ser realizado com base em critérios clínicos específicos, seguindo as diretrizes da OMS de 2009. **Objetivo(s):** Este estudo teve como objetivo avaliar a validade (ou seja, sensibilidade e especificidade) do diagnóstico clínico comparado ao diagnóstico laboratorial de dengue em uma grande amostra retrospectiva de pacientes de uma área endêmica de dengue no Brasil. **Métodos:** Foram avaliados 148.299 casos de dengue em São José do Rio Preto, Brasil. Destes, 83.506 (56,3%) foram diagnosticados com base exclusivamente em critérios clínico-epidemiológicos e 64.793 (43,7%) também receberam confirmação laboratorial. Sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo (VPP) e valor preditivo negativo (VPN) das características demográficas e clínicas dos pacientes foram analisadas, e se a trombocitopenia estava presente, em comparação com um diagnóstico de dengue baseado em laboratório. Foi medida a associação entre essas variáveis e testes laboratoriais positivos para dengue. A regressão logística foi realizada para avaliar a probabilidade dos sinais e sintomas relacionados à dengue estarem presentes no diagnóstico clínico e laboratorial, comparado ao diagnóstico clínico. **Resultados:** Foi encontrada uma variabilidade na sensibilidade aos sinais e sintomas (variando de 0,8 a 81,1 (hematúria e febre, respectivamente) e, na especificidade, variando de 21,5 a 99,6 (febre e metrorragia, respectivamente) e trombocitopenia com maior VPP (92,0), e menor VPN (42,2), e foi a única variável que apresentou alguma concordância com diagnóstico laboratorial específico de dengue ( $\kappa = 0,38$ ), e a presença de exantema levou a uma maior probabilidade de diagnósticos clínicos e laboratoriais concordantes (odds ratio (OR) : 4,23; intervalo de confiança (IC) de 95%, 2,09-8,57), assim como a trombocitopenia (OR: 4,02; IC95%, 1,32-12,27), quando se utiliza a regressão logística multivariada. **Conclusão:** Conclui-se que há uma variação substancial na sensibilidade, especificidade, PPVs e NPVs, em relação aos sinais e sintomas de dengue determinados clinicamente e epidemiologicamente..

Apoio Financeiro: CNPQ

## 710 - HIPERGLICEMIA COMO FATOR PROGNOSTICO DE MORBIDADE E DE MORTALIDADE EM PACIENTES COM ANGINA INSTÁVEL

Luis Felipe De Oliveira Pardal, Bruno Reis Dos Santos, José Fernando Vilela Martin

FAMERP

**Introdução:** A angina instável (AI) faz parte das síndromes isquêmicas miocárdicas instáveis sem supradesnível do segmento ST, uma síndrome coronariana aguda (SCA). Quadro, em geral, sem elevação de troponinas, podendo ou não apresentar alterações sugestivas de isquemia no eletrocardiograma como supra ou infra no segmento ST e inversão de onda T. A hiperglicemia (HG) e o diabetes mellitus (DM) se relacionam com aumento no processo aterosclerótico, podendo culminar na SCA, devido ao estado vasoconstritivo, pró-inflamatório e pró-trombótico promovido pela HG e resistência periférica à insulina. Paciente sujeito à toxicidade da HG tende a ter piores desfechos em eventos cardiovasculares. **Objetivo(s):** Avaliar a hiperglicemia como fator prognóstico de morbidade e de mortalidade em pacientes com dor torácica e diagnóstico de AI. **Métodos:** Estudo retrospectivo e transversal de revisão de prontuários de pacientes internados em Centro de Dor Torácica de hospital escola com diagnóstico de AI entre 2013 e 2018. Avaliou-se 100 indivíduos até o momento do total de 500. Estes deveriam ser > 18 anos e apresentar dosagem de glicemia realizada na admissão. Excluiu-se os sem glicemia de admissão. De 100 participantes, 29 foram excluídos por não apresentarem a glicemia de admissão. O valor de corte para hiperglicemia em pacientes DM foi >180 mg/dl e em não DM foi >110 mg/dl. Proteína C Reativa (PCR), angioplastia, cateterismo, tempo de internação, ecocardiograma estão entre os utilizados para avaliar comorbidade. **Resultados:** A média de idade foi 62 anos ( $\pm 11$  anos). Maioria homens (62%). 18 pacientes foram considerados hiperglicêmicos, destes 10 não diabéticos e 8 diabéticos. Dentre algumas comorbidades, a média dos HG foi de PCR=0,70 e dos não HG (NHG) foi 0,45. Realização de angioplastias, 33% (6 pacientes) HG internados tiveram necessidade do procedimento ante a 15% (8) dos NHG. Cateterismo apontando estenose  $\geq 50\%$ : HG = 75% (12), NHG = 81% (21). A média do tempo de internação dos HG (7,93 dias ( $\pm 7,92$ )) foi maior que dos NHG (4,67 dias ( $\pm 4,79$ )). Ecocardiograma com algum grau de disfunção de ventrículo esquerdo: HG = 28,5% (2) e NHG = 21,4% (3). As mortalidades ou intercorrências durante internação de ambos os grupos foram de 0% até o momento. **Conclusão:** Dados parciais indicam que a HG não se mostrou como fator relevantes para alterar a mortalidade ou intercorrências dos pacientes internados devido à AI. Contudo, parece haver algumas comorbidades a mais em pacientes hiperglicêmicos à admissão que os não hiperglicêmicos.

Apoio Financeiro: CNPQ

## 505 - EXPRESSÃO AUMENTADA DE MIRNA-612 E MIRNA-637 SUPRIME FATOR ANGIOGÊNICO EM CARCINOMA HEPATOCELULAR IN VITRO

Andrea Mari Hamada Ogushiko, Márcia Maria Urbanin Castanhole-Nunes, Erika Cristina Pavarino, Eny Maria Goloni-Bertollo

FAMERP

**Introdução:** O carcinoma hepatocelular é o tumor primário mais comum que acomete o fígado e seu mau prognóstico está relacionado principalmente ao diagnóstico tardio e a falta de opções terapêuticas, levando a altas taxas de mortalidade. Estudos recentes demonstram que o uso de microRNAs como biomarcadores pode ser uma ferramenta importante para diagnóstico e tratamento de câncer, inclusive o carcinoma hepatocelular. Os microRNAs são pequenos RNAs não-codificantes que regulam de forma pós-transcricional a expressão de genes e vários processos celulares, como a angiogênese. O processo de angiogênese, regulado principalmente por meio do Fator de Crescimento Vascular Endotelial (VEGFA), é um dos principais fatores envolvidos no desenvolvimento do tumor hepático. **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo foi analisar se os microRNA-612 e microRNA-637 regulam a expressão do VEGFA, por meio da utilização de microRNAs miméticos em células hepáticas de linhagem tumoral. **Métodos:** A transfecção em células das linhagens HepG2 e HuH-7 foi realizada utilizando lipofectamina e mimics do microRNA-612 e microRNA-637. A expressão gênica foi analisada por PCR em tempo real e a expressão proteica por meio do método de ELISA. Para análise estatística foi utilizado o programa GraphPad Prism. **Resultados:** A expressão do gene VEGFA e sua proteína diminuíram significativamente em células da linhagem HepG2 transfectadas com microRNA-612 ( $p < 0,0001$  e  $p > 0,9999$ , respectivamente) e microRNA-637 ( $p < 0,0004$  e  $p > 0,0051$ , respectivamente). Em células da linhagem HuH-7, o gene e a proteína também reduziram após a transfecção com microRNA-612 ( $p < 0,0001$  e  $p = 0,0106$ , respectivamente) e microRNA-637 ( $p < 0,0001$  e  $p = 0,0168$ , respectivamente). **Conclusão:** Dessa maneira, podemos concluir que VEGFA tem sua expressão diminuída na super-expressão dos microRNA-612 e microRNA-637.

Apoio Financeiro: CNPQ

## 539 - CORRELAÇÃO ENTRE O FATOR DE CRESCIMENTO HER-2 E O CÂNCER GÁSTRICO AVANÇADO

VINICIUS TREVIZAM SOARES, EUMILDO DE CAMPOS JUNIOR

FAMERP, HCM

**Introdução:** O câncer gástrico tem alta relevância no cenário mundial e sua incidência vem crescendo. A maioria dos pacientes é assintomática e quando manifesta sintomas, em metade dos pacientes a doença já não está limitada ao órgão. HER2 é um proto-oncogene expresso em muitos tecidos, incluindo mama, trato gastrointestinal, rim e coração, cujo papel principal é promover a proliferação de células e suprimir a apoptose, o que pode facilitar o crescimento excessivo/descontrolado das células e a formação de tumores. Estudos recentes vêm tentando mostrar a expressão do gene HER-2 correlacionada com formas avançadas (metastáticas) e ao pior prognóstico. **Objetivo(s):** Identificar a expressão acentuada do gene HER-2 em pacientes com formas avançadas de câncer gástrico e buscar sua relação. **Métodos:** Foram estudados os pacientes com diagnóstico de câncer gástrico, sem restrição de sexo ou idade, no período de 2011 até 2017 e excluídos todos os que possuíam dados incompletos. Os pacientes foram divididos em um grupo que possuía HER-2 positivo e outro grupo com resultado negativo. Em ambos foi avaliada a presença de metástase no momento do diagnóstico. Os dados do estudo foram submetidos à análise de qui-quadrado para relevância estatística e submetidos a avaliação por odds-ratio buscando as relações. **Resultados:** O estudo conta com 106 pacientes que preenchem todos os critérios, sendo 67 homens (36,8%) e 39 mulheres, com idade média do diagnóstico de 63,5 anos. Com relação à localização primária do tumor, 47 (44,34%) estavam no antro, 27 (25,47%) na cárdia, 20 (18,87%) no corpo e 12 (11,32%) no fundo. O estudo possui  $p = 0,0154$  e o odds-ratio de 2,9469. **Conclusão:** A prevalência de câncer gástrico do estudo é maior em homens com a relação de 1,7 homens para cada mulher. O antro é o local mais acometido por câncer de estômago. Com a significância estatística ( $p < 0,05$ ), a razão de chances é maior para o grupo que possui expressão aumentada do gene HER-2.

## 534 - BRCA-1/ BRCA-2 COMO BIOMARCADORES EM BIÓPSIA LÍQUIDA DE MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA

Bruna Ribeiro Stoppe, Jucimara Colombo, Marina Gobbe Moschetta, Tiago Henrique, Debora Aparecida Pires Campos Zuccari

FAMERP

**Introdução:** O câncer de mama (CM) é uma grande preocupação mundial pela alta incidência e mortalidade na população feminina. Os tumores hereditários correspondem a 5-10% do total, sendo as mutações dos genes de reparo de DNA, BRCA-1 e BRCA-2, as mais conhecidas. Pacientes com essas mutações possuem alta chance de recidiva e metástase. Atualmente, a biópsia líquida tem sido utilizada como uma técnica menos invasiva, capaz de detectar mutações no DNA das células tumorais circulantes (ctDNA). **Objetivo(s):** Esse estudo teve por objetivo identificar mutações nos genes BRCA-1 e BRCA-2 por biópsia líquida em 31 pacientes com CM, bem como, avaliar as suas características clínico-patológicas relacionadas. **Métodos:** Foi coletado plasma das pacientes com CM e do grupo controle. O ctDNA foi extraído das amostras de biópsias líquidas, e a quantificação e a integridade do DNA extraído foram verificadas pelos equipamentos Nanodrop 2000C e Qubit, seguidas da construção das bibliotecas genômicas (Agilent). As mutações foram identificadas por Next Generation Sequencing (NGS) (Illumina-MiSeq). Os valores de qualidade da leitura das sequências foram extraídos usando FastQC e seus resultados avaliaram: o número total de bases sequenciadas, a porcentagem do conteúdo GC, porcentagem de sequências duplicadas, precisão média e média das bases sequenciadas e porcentagem das bases com falhas de identificação. As informações clínico-patológicas foram coletadas do prontuário das pacientes. **Resultados:** A quantidade de DNA extraído e a qualidade das sequências obtidas foram satisfatórias e a sua análise por bioinformática está em finalização. As características epidemiológicas analisadas foram: classificação molecular, estadiamento anatómico e patológico prognóstico. De acordo com os resultados obtidos, nenhuma paciente apresentou o subtipo molecular HER2 positivo e o mais prevalente foi o Luminal B. Em relação ao estadiamento anatómico e estadiamento patológico prognóstico os mais frequentes foram: IIA e o IB, respectivamente. **Conclusão:** Nossos resultados demonstram que a biópsia líquida permite a identificação de mutações e, portanto, um diagnóstico menos invasivo. A correlação dos achados moleculares com os dados epidemiológicos possibilitará a escolha de estratégias terapêuticas mais efetivas.

Apoio Financeiro: CNPQ

## 559 - TP53 COMO BIOMARCADOR EM BIÓPSIA LÍQUIDA DE MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA

Enrico Dumbra Bonini, Jucimara Colombo, Marina Gobbe Moschetta, Debora Aparecida Pires De Campos Zuccari

FAMERP

**Introdução:** O câncer de mama (CM) é o tipo tumoral com maior prevalência entre as mulheres e com alta taxa de mortalidade, devido à ocorrência de recidiva e metástases. O gene TP53 é responsável por controlar a integridade do genoma e, quando mutado, produz uma proteína alterada que contribui para a agressividade tumoral e prognóstico mais reservado. A biópsia líquida é um método menos invasivo e capaz de detectar mutações no DNA das células tumorais circulantes (ctDNA). **Objetivo(s):** Assim, o objetivo deste estudo foi verificar a presença de mutações no gene TP53 por biópsia líquida associada às características epidemiológicas das pacientes com CM. **Métodos:** Foi coletado plasma de 31 pacientes com CM e de 9 mulheres do grupo controle. O ctDNA foi extraído de amostras de biópsias líquidas e a quantificação e integridade do DNA extraído foram verificadas pelos equipamentos Nanodrop 2000C e Qubit, seguidas da construção das bibliotecas genômicas (Agilent). As mutações foram identificadas por Next Generation Sequencing (NGS) (Illumina - MiSeq). Os valores de qualidade da leitura das sequências foram extraídos usando FastQC e seus resultados avaliaram: o número total de bases sequenciadas, a porcentagem do conteúdo GC, porcentagem de sequências duplicadas, precisão média e média das bases sequenciadas e porcentagem das bases com falhas de identificação. As informações clínico-patológicas foram coletadas do prontuário das pacientes. **Resultados:** A quantidade de DNA extraído e a qualidade das sequências obtidas foram satisfatórias e a sua análise por bioinformática está em finalização. As características epidemiológicas analisadas foram: classificação molecular, estadiamento anatómico e patológico prognóstico. De acordo com os resultados obtidos, nenhuma paciente apresentou o subtipo molecular HER2 positivo e o mais prevalente foi o Luminal B. Em relação ao estadiamento anatómico e estadiamento patológico prognóstico os mais frequentes foram: IIA e o IB, respectivamente. **Conclusão:** Nossos resultados demonstram que a biópsia líquida permite a identificação de mutações e, portanto, um diagnóstico menos invasivo. A correlação dos achados moleculares com os dados epidemiológicos possibilitará a escolha de estratégias terapêuticas mais efetivas.

Apoio Financeiro: CNPQ



## 600 - DESENVOLVIMENTO DE MODELO EXPERIMENTAL DE CARCINOMA HEPATOCELULAR (CHC) EM RATOS

Carolina Antunes Marques, Renato Ferreira da Silva, Ana Beatriz Souza Oliveira, Cinthia Laureano Pavan, Rita de Cassia Martins Alves da Silva, Claudia Pinto Marques Souza Oliveira, Dalisio Santi Neto

FAMERP

**Introdução:** Uma nova etiologia de carcinoma hepatocelular tem preocupado os pesquisadores: aquela relacionada à Diabetes Mellitus e Obesidade, a Esteatose e Esteato Hepatite Não Alcoólica (NASH). Dados epidemiológicos já afirmam que a incidência deste tumor em pacientes com Esteatose é similar à etiologia pelo HCV e em algumas regiões já é apontada como principal etiologia, sendo responsável por 34.8% de todos os CHC. Assim, um modelo experimental em animais é imprescindível para que sejam feitos estudos para aperfeiçoar o diagnóstico, o tratamento e a cura do CHC. **Objetivo(s):** Avaliar o desenvolvimento de CHC em ratos a partir de indução com dieta hiperlipídica associada a dietilnitrosamina (DEN). **Casística/Material e Métodos:** Foram estudados 19 ratos Sprague-Dawley adultos, machos, com peso entre 350 e 500 g ao início da indução, divididos em três grupos: sete recebendo a dietilnitrosamina na água (100mg/ml) e dieta hiperlipídica, sete recebendo apenas a dieta e cinco são o grupo controle. **Resultados:** Na realização de laparotomia dos animais após indução anestésica, foram encontradas lesões nodulares sugestivas de CHC em fígados e possíveis metástases para supra-renais em animais do grupo em uso de DEN, e esteatose nos animais que receberam apenas dieta hiperlipídica. Um animal desenvolveu lesão facial sugestiva de tumor de Zymbal, que na necropsia se apresentou como nódulo friável associado a coleção pustulosa de caráter invasivo com pontos de necrose. **Aguardamos avaliação do resultado do estudo por microscopia anatomo-patológica das lesões. Conclusão:** Espera-se atestar a confiabilidade do modelo de desenvolvimento de CHC em ratos com administração de DEN associado à dieta hiperlipídica para os animais, a fim deste se tornar o modelo base para estudos e pesquisas futuros relacionados ao CHC derivado de NASH na instituição.

## 687 - IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO TUMORAIS EM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO E AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DOS GENES CD44, CD133 E ALDH1

Letícia Antunes Muniz Ferreira, Mariah Cristina Antunes do Nascimento, Rosa Sayoko Kawasaki-Oyama, Maria Antônia dos Santos Bezerra, Érika Cristina Pavarino, José Victor Maniglia, Eny Maria Goloni-Bertollo

FAMERP

**Introdução:** O conceito de célula-tronco tumoral (CTT) afirma que o crescimento do tumor, análogo à renovação de tecidos saudáveis, é alimentado por um pequeno número de células-tronco. Assim, sugere que a progênie diferenciada da CTT pode representar uma fonte de células quiescentes resistentes ao tratamento, responsáveis pela recidiva. Se a plasticidade tumoral for tão extensa quanto em alguns tecidos saudáveis, as CTT serão sempre renovadas, desde que o nicho das CTT permaneça intacto. Dada a plasticidade intratumoral sobre a mutabilidade inerente das células cancerígenas, torna-se essencial a identificação e caracterização das CTT nos mais diversos tipos de cânceres. **Objetivo(s):** Identificar e caracterizar CTT em câncer de cabeça e pescoço e avaliar a expressão dos genes CD44, CD133 e ALDH1. **Métodos:** Foram avaliadas células de três culturas primárias e as linhagens, Hep2 e FADU, incubadas a 37°C em 5% CO<sub>2</sub>. Por citometria de fluxo, utilizando marcação única com ALDH1 ou a combinação dos marcadores de superfície CD44, CD117 e CD133, as células foram separadas em duas subpopulações. As células marcadas positivamente (CD44+/CD117+/CD133+ e ALDH1+) foram denominadas CTT; as células marcadas negativamente (CD44-/CD117-/CD133- e ALDH1-) como não-CTT. Para confirmar a presença de CTT, foram realizados os ensaios de invasão e formação de esferas tumorais. A quantificação da expressão dos genes CD44, CD133 e ALDH1 foi realizada por RT-qPCR. Posteriormente foi realizada análise estatística e valores de  $p > 0,05$  foram considerados significantes. **Resultados:** Os ensaios de invasão e formação de esferas tumorais confirmaram a presença de CTT na subpopulação marcada positivamente (valores de  $p < 0,0001$  e  $p = 0,01$ , respectivamente). A análise da expressão gênica não evidenciou diferença estatisticamente significativa entre as CTT e não-CTT para os genes CD44, CD133 e ALDH1, nas culturas primárias, bem como, nas linhagens celulares (Hep2 e FADU). **Conclusão:** Os marcadores de superfície utilizados em conjunto e o marcador intracelular utilizado isoladamente mostraram-se eficientes no isolamento das CTT. No entanto, não ter sido encontrada diferença na expressão dos genes CD44, CD133 e ALDH1 nas subpopulações de CTT e não-CTT pode ser decorrente do pequeno tamanho amostral e dos diferentes sítios de localização das amostras.

Apoio Financeiro: CAPES

## 669 - IDENTIFICAÇÃO IN SILICO DE BIOMARCADORES RELACIONADOS A CECP E LIGANTES COM POTENCIAL PARA UTILIZAÇÃO EM TERAPIA

Arthur Descrovi Pinheiro, Tiago Henrique, Nelson José Freitas Da Silveira, Eloiza Helena Tajara

FAMERP

**Introdução:** O carcinoma epidermoide de cabeça e pescoço (CEPC) é um grupo heterogêneo de neoplasias e o sexto tipo mais frequente de câncer no mundo. Tem como principais fatores de risco o tabaco e o álcool, e a infecção pelo papilomavírus humano em um subgrupo específico de CECP. A identificação de biomarcadores e ligantes potencialmente envolvidos no processo neoplásico é importante para definir abordagens terapêuticas. Várias técnicas computacionais são empregadas no desenvolvimento de fármacos, desde a pré-filtragem e o estudo do comportamento de alvos moleculares, até a predição de interação dos ligantes com a proteína alvo. **Objetivo(s):** Identificar in silico biomarcadores relacionados a CECP e ligantes com potencial para utilização em tratamento de pacientes. **Métodos:** O processo de seleção de marcadores e ligantes utilizou os seguintes bancos de dados públicos e ferramentas de bioinformática: (a) PubMed para seleção de artigos científicos sobre marcadores em CECP, empregando operadores booleanos e termos MeSH; (b) Protein Data Bank/PDB para obtenção de coordenadas atômicas de estruturas tridimensionais (3D) dos marcadores selecionados, resolvidas por raio-X ou ressonância magnética nuclear; (c) ZINC para seleção de ligantes entre compostos naturais com estruturas 3D depositadas pela Universidade Estadual de Feira de Santana; (d) programa AutoDock Vina para avaliação da interação marcador-ligante; (e) ferramenta DAVID para identificação de vias metabólicas e processos biológicos dos quais os marcadores participam. **Resultados:** A busca no PubMed resultou em 2521 e 991 artigos dependendo da estratégia de busca, o que levou à seleção de 8 marcadores com estrutura resolvida (RELA, BCL2A1, TGFB1, TGFB2, NFKB2, FOS, JUN, FGF2). Os processos biológicos mais significativos identificados pelo DAVID foram: envelhecimento ( $p = 7,8-15$ ) e regulação positiva da transcrição pela RNA polimerase ( $p = 5-8$ ). As principais vias metabólicas foram a via da quinase MAPK ( $p = 1,6-8$ ) e a via do câncer ( $p = 2,2-7$ ), que validaram a estratégia utilizada e a característica informativa do conjunto de marcadores. Dos 242 compostos naturais testados, o ZINC6041137 foi o que apresentou melhor afinidade por 6 dos marcadores selecionados. Os valores de energia livre gerados pela interação do composto com os marcadores variaram de -7,5 a -9,2 kcal/mol. **Conclusão:** O ligante identificado no presente estudo apresenta características necessárias para aplicação em estudos de desenvolvimento de fármacos relacionados com o tratamento de CECP.

Apoio Financeiro: PIBIC/CNPQ



## 599 - A IMPORTÂNCIA DOS GRÁFICOS DE RECORRÊNCIA NA AVALIAÇÃO CLÍNICA DE HEPATOPATIAS CRÔNICAS

Helio Bergantini Neto, Michele Lima Gregorio, Moacir Fernandes de Godoy, Matheus Roccio Cardoso Romachelli, Lucas Ramos Teixeira Pinto, Rita de Cassia Martins Alves da Silva, Joyce Santana De Oliveira

FAMERP

**Introdução:** Mudanças nos padrões da Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) fornecem um indicador sensível de comprometimentos na saúde. Os gráficos de recorrência (GR), por serem ferramentas simples e eficazes para a análise de dados em uma série temporal, constituem-se em ferramentas adicionais para a avaliação da VFC. Hipotetiza-se que portadores de hepatopatias crônicas, devido a um comprometimento do sistema nervoso autônomo (SNA), tenham baixa VFC e um comportamento linear nos GR. **Objetivo(s):** Associar o quadro clínico de hepatopatias crônicas com o grau de alteração autonômica pela avaliação da VFC e dos GR. **Métodos:** Foram coletados dados de 100 pacientes portadores de hepatopatia crônica em estágio avançado (58±10 anos), os quais foram estratificados em 4 quartis de acordo com a gravidade clínica (calculada pela escala MELD). Foram comparados 26 pacientes estratificados no primeiro quartil (G1, MELD≤11) (59,5±8,3 anos) com 24 pacientes pertencentes ao quarto quartil (G2, MELD≥20) (57±10,9 anos; P=0,3697). Para o registro da VFC foi utilizado o cardiointerferômetro Polar RS800CX (Polar Eletro, Kempele, Finland), com os pacientes em repouso (20 minutos, posição supina). A análise quantitativa e qualitativa dos GR foi realizada com auxílio do software Visual Recurrence Analysis (Eugene Kononov, versão 4.7, 2004) para as variáveis Mean RR (média dos intervalos RR), SDNN (desvio padrão dos intervalos normais entre os batimentos RR), Entropia de Shannon, REC% (taxa de recorrência) e Lmax (maior linha diagonal). Na análise estatística, utilizou-se o teste Mann Whitney bicaudal (P≤0,05). **Resultados:** Houve diferença estatisticamente significativa para Mean RR (G1: 882,8±137,2 e G2: 777,9±128,3; P=0,0072) e SDNN (G1: 28,6±14,8 e G2: 19,7±9,7; P=0,0295), sem diferença estatística para REC% (P=0,1984), Entropia de Shannon (P=0,5998) e Lmax (P=0,5865). Além disso, foi observado um aspecto mais linear e repetitivo aos GR no grupo dos pacientes mais graves, em oposição ao padrão mais difuso verificado nos pacientes estratificados com menor gravidade. **Conclusão:** Em nosso estudo, verificou-se uma associação entre doenças hepáticas crônicas e redução da VFC para as variáveis Mean RR e SDNN. A análise qualitativa dos gráficos de recorrência revelou-se como uma ferramenta potencial para a distinção de casos com maior comprometimento clínico entre hepatopatias graves. Logo, o estudo em questão evidencia a possibilidade da utilização de tais instrumentos como adjuvantes na avaliação clínica de pacientes portadores de hepatopatias crônicas.

Apoio Financeiro: CNPQ

## 491 - NÍVEL DE ENGAJAMENTO DO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM NOS SETORES DE ONCOPEDIATRIA

Lara Gerino Garcia

FAMERP

**Introdução:** Os profissionais na área de oncologia pediátrica podem apresentar dificuldades no cotidiano do trabalho devido as situações de morte da criança, luto da família e demandas da organização do trabalho, que são fatores que contribuem para o sofrimento do profissional e podem influenciar na sua satisfação e engajamento no trabalho. **Objetivo(s):** Identificar o nível de engajamento e satisfação dos profissionais de enfermagem nos setores de internação da oncopediatria. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, realizado com 41 profissionais da enfermagem das unidades de internação pediátrica de um hospital de ensino do interior do estado de São Paulo, utilizando um questionário com dados sociodemográficos, uma pergunta aberta de satisfação no trabalho e um questionário autoaplicável para a avaliação do engajamento, versão adaptada para o Brasil da Utrecht Work Engagement Scale (UWES). **Resultados:** Todos os participantes eram do sexo feminino; 65,85% auxiliares de enfermagem, 26,83% enfermeiras e 7,32% técnicas de enfermagem, 56,10% casada; 46,34% na faixa etária de 21 a 30 anos, 53,66% entre 31 a 61 anos; 48,78% sem filhos e 58,54% com tempo de serviço no setor de 1 a 5 anos; 98% dos profissionais relataram estar satisfeitos no trabalho, apenas uma participante relatou estar totalmente insatisfeita por se sentir desvalorizada. A análise dos dados demonstrou alto engajamento dos profissionais no trabalho, com escore médio total de 4,62, alto em vigor (4,49) e absorção (4,42) e muito alta dedicação (5,08). Os coeficientes de confiabilidade variaram de 0,72 a 0,88. **Conclusão:** Os dados evidenciam a necessidade de maior atenção e suporte a esses profissionais para manter os níveis de engajamento no trabalho, o que reflete na qualidade do cuidado prestado, além de ser relevante para a saúde da equipe de enfermagem e para a segurança do paciente.

Apoio Financeiro: PIBIC/CNPQ FAMERP

## 466 - AVALIAÇÃO DOS PROTOCOLOS: CONTROLE GLICÊMICO E DUPLA CHECAGEM DE MEDICAMENTOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Bruna Batista, Lucia Marinilza Beccaria, Paula Ferreira de Vasconcelos Hinestrosa

FAMERP

**Introdução:** Em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), a alta complexidade colabora para o ambiente se tornar estressante e prejudicial para o cuidado ao paciente. Para avaliar as conformidades da assistência de enfermagem deve ser realizado o processo de auditoria de protocolos assistenciais como recurso de avaliação e manutenção do cuidado seguro. **Objetivo(s):** Avaliar os protocolos de controle glicêmico e dupla checagem de medicações de alta vigilância para segurança do paciente em unidade de terapia intensiva. **Métodos:** Estudo descritivo, longitudinal, com abordagem quantitativa, realizado em sete unidades de terapia intensiva adulto de um hospital de ensino, denominadas A, B, C, D, E, F e G, totalizando 114 leitos. A coleta de dados foi feita por meio de auditoria da assistência da gerência de risco e setor da qualidade, de acordo com a avaliação diária de segurança do paciente nos anos 2018 e 2019, com número amostral de 2.610 registros. Os dados foram agrupados em um banco de dados em Excel 2019, posteriormente passando por análise descritiva das variáveis de caracterização amostral. **Resultados:** Constatou-se pela avaliação dos dois protocolos assistenciais maiores percentuais de conformidade no ano de 2019 em relação a 2018. Comparando as não conformidades de cada unidade de terapia intensiva, verificou-se que a UTI B elevou os percentuais de não conformidades em 2019 quanto ao controle glicêmico, enquanto as UTI's G e F alcançaram melhora em seus índices, diminuindo suas porcentagens no ano de 2019. **Conclusão:** Houve uma evolução nos percentuais de conformidade de um ano para outro, dessa forma, a educação permanente e os processos de verificação por meio de auditoria demonstraram sua importância para a melhoria dos processos de trabalho, uma vez que a cultura de segurança vem sendo progressivamente incorporada pelos profissionais de saúde.

Apoio Financeiro: CNPQ

## 627 - PERCEPÇÃO DE MULHERES ATENDIDAS NO PRE-NATAL DE ALTO RISCO EM UM AMBULATORIO-ESCOLA

Pedro Luna Singer, Gabriel Stringelli Monteiro, Ana Maria Neves Finochio Sabino

FAMERP

**Introdução:** Embora a gestação geralmente evolua de forma fisiológica, há uma pequena parcela de gestantes que, por terem características específicas ou sofrerem agravos, compõem o grupo de alto risco. A percepção da mãe em relação ao momento em que está vivendo tem impacto na forma como aquela experiência irá marcar a sua vida. **Objetivo(s):** O presente estudo tem como objetivo agrupar e analisar dados sócio demográficos, antecedentes obstétricos e a percepção da gestante de alto risco a fim de identificar, de forma integral, o impacto que o período gestacional de alto risco exerce em sua vida. **Métodos:** Estudo transversal realizado em um Ambulatório-Escola (AE) de Especialidades no interior do Estado de São Paulo. Foi utilizado um questionário dividido em quatro partes, que investigou aspectos sócios demográficos, história obstétrica, percepção da gestante frente ao atendimento da equipe multiprofissional e os impactos da gravidez de alto risco em sua vida através de questões abertas complementares. Todas as gestantes que concordaram em participar responderam ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** Entre as 112 participantes, averiguou-se que a faixa etária predominante foi de 25-34 anos (57%), seguida de maiores de 35 anos (23%). 67,3% são casadas ou mantém união estável e 31,2% são "do lar". A gestação atual não foi planejada para 68,8% das gestantes, mas 82,1% declarou ser desejada. As múltiplas são maioria, 75,9%, e 73,2% afirmou ser a primeira vez que sua gestação é de alto risco. As principais intercorrências identificadas foram: hipertensão arterial/DHEG (35,7%), diabetes/diabetes gestacional (27,7%) e malformações/patologias uterinas (7,1%). 41,1% das gestantes declarou não ter sido completamente capaz de lidar com a notícia da gestação de alto risco; 42,9% afirmou não possuir acompanhante disponível para todas as consultas; 54,5% assegurou não estar completamente segura para a hora do parto e 36,7% sente certo grau de culpa pela complicação em sua própria gestação. Em relação à percepção sobre o encaminhamento para o alto risco, 34,8% das entrevistadas relata ter sido a experiência boa e/ou positiva e 33,9% sentiu medo e/ou preocupação. Sobre as maiores preocupações e angústias enfrentadas, 43,8% relatou insegurança para a hora do parto e 26,8% preocupação com a saúde do bebê. **Conclusão:** As complicações gestacionais fisiológicas, psicossociais e da própria rotina se relacionam ao aumento da morbimortalidade materna e perinatal e, portanto, necessitam de cuidados especializados.

Apoio Financeiro: CNPQ



## 630 - PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DA ENTEROCOLITE NECROSANTE EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA PARA CUIDADOS MATERNO-INFANTIL

Jacqueline Fernanda Gomes Pinto, Tiago Casella, Mara Corrêa Lelles Nogueira, Natal Santos da Silva

FAMERP, UNILAGO

**Introdução:** A enterocolite necrosante (ECN) é uma doença multifatorial caracterizada por inflamação intestinal e necrose. Embora seja uma das maiores causas de morte neonatal, ainda é pouco estudada no Brasil. **Objetivo(s):** Delinear o perfil da ECN em um hospital referência para cuidados materno-infantil do Estado de São Paulo, visando auxiliar no planejamento de estratégias que reduzam sua incidência e severidade. **Métodos:** Análise retrospectiva de 7.462 prontuários de nascidos entre novembro de 2015 e março de 2018 na instituição. **Resultados:** Cinquenta e sete desenvolveram ECN, sendo 63,2% do sexo masculino e 86,0% nascidos por cesárea. A média da idade gestacional foi de 29 semanas e 5 dias e a do peso ao nascimento foi de 1.271 gramas. Trinta e nove foram diagnosticados com doenças cardiopulmonares, com prevalência da persistência do canal arterial (46,1%), e trinta e três receberam transfusão sanguínea. A média da idade para o diagnóstico foi de 19 dias, sendo 75,4% classificados com ECN IIA, 3,5% IIB, 8,8% IIIA e 12,3% IIIB. Entre os sinais e sintomas, os mais comuns foram letargia, distensão abdominal e pneumatose. Antes do diagnóstico, 41 receberam, ao menos, um antimicrobiano. Após, -lactâmicos, fluconazol e/ou metronidazol foram as principais escolhas terapêuticas. Quarenta bebês evoluíram para sepse e 16 passaram por laparotomia, e a média de idade na alta foi de 83 dias. Dos dezesseis bebês que evoluíram a óbito, 76,4% era do sexo masculino, com média de 44 dias de idade. A idade média das mães ao parto foi de 27,8 anos e o pré-natal foi realizado por 91,2%. Apenas 17,5% das mães apresentaram alguma doença prévia, sendo 5 hipertensas, 3 diabéticas e 2 com hipotireoidismo. Nove gestações foram gemelares, e em um caso ambos os bebês foram diagnosticados com ECN. Em 72,0% das gestações houveram intercorrências, sendo as mais prevalentes hipertensão específica da gestação (31,5%), trabalho de parto prematuro (26,3%) e infecção do trato urinário (21,0%). **Conclusão:** Neonatos prematuros com baixo peso ao nascimento e do sexo masculino, nascidos por cesárea, com diagnóstico de doença cardiopulmonar, e que passaram por transfusão sanguínea e/ou fizeram uso de antimicrobianos, parecem apresentar maior predisposição ao desenvolvimento de ECN, merecendo maior atenção da equipe médica.

## 682 - AVALIAÇÃO DOS PROTOCOLOS DE BRADEN E MORSE PARA SEGURANÇA DO PACIENTE EM TERAPIA INTENSIVA

Carla Gabriela de Lima Mattos, Lucia Marinilza Beccaria, Caroline Benvenuti

FAMERP

**Introdução:** Em Unidades de Terapia Intensiva, a alta complexidade colabora para o ambiente se tornar estressante e prejudicial para o cuidado ao paciente. Para melhorar a segurança, o enfermeiro deve se apoiar em protocolos assistenciais, como o de Braden, relacionado ao risco de lesão por pressão e de Morse, utilizado para mensurar o risco e prevenir queda de pacientes. **Objetivo(s):** Analisar os protocolos de braden e morse para a segurança do paciente em terapia intensiva. **Métodos:** Estudo descritivo, longitudinal, com abordagem quantitativa, realizado em sete unidades de terapia intensiva adulto de um hospital de ensino. A coleta de dados foi feita por meio de auditoria assistencial da gerência de risco e setor da qualidade, de acordo com a avaliação diária de segurança do paciente, preenchida por enfermeiros das unidades, nos anos 2018 e 2019, totalizando 2.610 amostras. **Resultados:** Por meio da auditoria das sete UTI's, constatou-se que cinco delas apresentaram aumento de não conformidades em relação aos protocolos de Braden e Morse, do ano 2018 para 2019, sendo que a UTI A apresentou maior variação negativa. As sete unidades divergiram quanto às taxas de não conformidades nos dois protocolos, demonstrando a particularidade e o contexto de cada uma, entretanto, a avaliação do protocolo de Braden apresentou aumento de não conformidade em todas as unidades no ano de 2019. **Conclusão:** Quando analisadas as não conformidades de forma geral (na totalidade), o ano de 2019 apresentou percentuais inferiores a 2018, demonstrando a necessidade de intervenção imediata da gerência, por meio de auditorias, a fim de dar subsídios para os enfermeiros realizarem o preenchimento correto desses protocolos para maior segurança do paciente, conforme a necessidade de cada UTI.

Apoio Financeiro: PIBIC/CNPQ

## 634 - O COMPROMETIMENTO E ENTRINCHERAMENTO COM A CARREIRA DO PROFISSIONAL DA SAÚDE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Nayara Machado Da Silva, Claudia Eli Gazetta, Luciano Garcia Lourenção, Dezolina Franciele Cardin Cordiele, João Roberto Cordiele Junior

FAMERP

**Introdução:** O comprometimento com a carreira e o entrencheramento na carreira buscam explicar a intenção ou persistência do trabalhador em um curso de ação que delimita sua ocupação e seus investimentos, com a finalidade de construir uma trajetória pessoal de êxito que resulte, igualmente, em benefícios para a sociedade. **Objetivo(s):** Avaliar níveis de comprometimento e entrencheramento com a carreira de trabalhadores da atenção primária. **Métodos:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado em Adamantina (SP), com amostra de conveniência, constituída por 85 trabalhadores. Utilizou-se instrumento com questões sociodemográficas e profissionais; e versões brasileiras das Escalas de Comprometimento com a Carreira (ECC) e de Entrencheramento na Carreira (EEC). **Resultados:** Os escores das dimensões do comprometimento com a carreira foram altos para identidade com a carreira (67,8) e médio para resiliência com a carreira (61,0) e planejamento com a carreira (54,5). Todas as dimensões do entrencheramento com a carreira obtiveram escores médios. As dimensões identidade com a carreira, investimentos na carreira e o construto entrencheramento com a carreira foram maiores entre os médicos e menores entre os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Profissionais separados/divorciados apresentaram maiores escores para limitação de alternativas na carreira. Os contratados apresentaram maior identidade com a carreira, investimentos na carreira e limitação de alternativas na carreira. Profissionais com mestrado ou especialização apresentaram maior limitação de alternativas na carreira. **Conclusão:** Os médicos possuem maior apego emocional à carreira, terão maiores perdas no caso de mudança de carreira, devido aos investimentos realizados, enquanto para os ACS estes aspectos são menos relevantes. Há maior perda de opções disponíveis com mudança de carreira para profissionais separados/divorciados, com mestrado ou especialização. A identificação de fatores relacionados ao comprometimento e entrencheramento com a carreira entre trabalhadores da atenção básica, permite o direcionamento de ações que fortaleçam o desenvolvimento pessoal e laboral dos profissionais, e a consolidação dos serviços de saúde.

Apoio Financeiro:PIBIC/CNPQ

## 453 - CONHECIMENTO DE SAÚDE SEXUAL NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA: ENSINO E ABORDAGEM NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

Larissa Martins Olimpio, Fernando Nestor Facio Junior, Luis Cesar Fava Spessoto

FAMERP

**Introdução:** Sexualidade ocupa posição fundamental na vida dos indivíduos e está relacionada à saúde geral. Entretanto, currículos de graduação em medicina contemplam esse assunto de forma incompleta. **Objetivo(s):** Investigar conhecimento de saúde sexual na graduação em medicina considerando ensino e abordagem na relação médico-paciente. **Métodos:** Neste estudo descritivo e transversal foram estudados alunos maiores que 18 anos cursando o quinto e sexto anos de graduação em medicina no ano de 2018. Dados foram coletados por meio de um questionário semiestruturado e autorresponsivo sobre ensino de saúde sexual durante os quatro primeiros anos do curso e como o conhecimento sobre esse assunto interferiu nas suas relações com os pacientes. A análise dos dados foi feita por meio de cálculos de estatística descritiva (média, desvio padrão, mediana, mínimo e máximo). Para a análise das perguntas dissertativas, utilizou-se a análise de conteúdo temática. O banco de dados foi estruturado a partir de todos os questionários respondidos. A distribuição de frequência foi calculada a partir do número de alunos que respondeu cada questão. **Resultados:** Um total de 125 alunos responderam o questionário. Embora a maioria tenha afirmado a presença do ensino de medicina sexual na graduação, as aulas tiveram enfoque biológico e reprodutivo; para 52% dos respondentes as aulas não melhoram seu conhecimento e confiança para abordar o assunto com os pacientes. Na rotina de atendimentos, as principais dificuldades dos alunos em abordar a saúde sexual dos pacientes incluíram receio de ofender o paciente e conhecimento insuficiente sobre o assunto. **Conclusão:** Os resultados desse estudo mostram que o conhecimento de saúde sexual na graduação em medicina é insuficiente, pois existem deficiências no ensino e na abordagem na relação médico-paciente.

Apoio Financeiro:CPNQ

## 460 - ANÁLISE CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA DE VITIMAS DE ACIDENTE DE TRÂNSITO ATENDIDAS EM UM HOSPITAL-ESCOLA BRASILEIRO

Alice Tobal Verro, Maria Gabriela Silva Garcia, Natal Santos da Silva

FAMERP, UNILAGO

**Introdução:** Os acidentes de trânsito são os principais responsáveis pelos óbitos entre crianças e jovens de 5 a 29 anos. Além disso, os gastos da saúde pública com esses eventos podem chegar até 3% do produto interno bruto de cada país. Os acidentados ocupam por volta 60% dos leitos hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS). Os custos com os acidentes no trânsito no Brasil resultam em custos anuais de R\$ 52 bilhões de reais. **Objetivo(s):** O objetivo do estudo foi avaliar fatores clínico-epidemiológicos de vítimas de acidente de trânsito que influenciaram no tempo de internação hospitalar. **Métodos:** Analisou-se uma coorte retrospectiva de 50 pacientes, vítimas de acidentes de trânsito, em prontuários médicos eletrônicos. Calcularam-se frequência e influência de variáveis clínico-epidemiológicas no tempo de internação através de análises descritivas, das curvas de Kaplan-Meier (KM) e da regressão de Cox que mediu a chance (HZ) das covariáveis, quando inalteradas, levarem a alta hospitalar. **Resultados:** Os pacientes ficaram internados em média 5,2 ( $\pm 10,6$ ) dias (74% homens e 26% mulheres), 60% foram acidentes moto-ciclísticos e 10% atropelamentos (60% >60 anos e 40% <18 anos de idade). As variáveis Escala de coma Glasgow (ECG) (HZ=3,19), tomografia de crânio (TC) (HZ=3,66), hemoglobina (HZ=2,66), radiografia de membros superiores (RXMS) (HZ=3,67) e Injury Severity Score (HZ=2,07) apresentaram proporcionalidade nas curvas de KM (Log-rank, Breslow e Tarone-Ware;  $p < 0,05$ ). **Conclusão:** Concluiu-se que os acidentes de trânsito são mais frequentes em motociclistas e homens, e os atropelamentos mais frequentes nos extremos de idade. A ECG=15, TC e RXMS sem alterações foram preditores para menor tempo de internação.

Apoio Financeiro: CNPQ

## 544 - GERAÇÃO Z E NOMOFOBIA: O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS NA VIDA DO INDIVÍDUO

Gabriela Romano de Matos Machado, Maria do Carmo Cardoso Siqueira

UNIFUNEQ

**Introdução:** A Geração Z também conhecida como iGeneration, Plurais ou Centennials, compreende as pessoas nascidas na década de 90 até o ano de 2010 e que estão em meio e vivenciam a era digital e o boom da criação de aparelhos tecnológicos. Esta nomenclatura Geração Z se deve a grande nuance desta geração que é “zapear” entre as várias opções de canais de televisão, internet, videogame, etc. Devido às mudanças significativas em comportamentos, hábitos e costumes e mediante as características desta nova geração nota-se que o uso errôneo e abusivo das ferramentas tecnológicas contribuem para configurar transtornos e dependência patológica, como a nomofobia. **Objetivo(s):** Este trabalho propõe identificar a relação da Geração Z com a nomofobia e os impactos das tecnologias na vida do indivíduo. Caracterizando a geração Z e descrevendo o que é nomofobia e como a Geração Z está propensa a esta patologia. **Métodos:** O estudo realizado baseou-se na pesquisa integrativa, através da busca de artigos científicos nas bases de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e do Google Acadêmico, sendo pesquisados artigos no período de 2009 à 2019. **Resultados:** Os resultados obtidos permitiram constatar que devido às características da Geração Z esta geração está propensa a adquirir a nomofobia e há impactos evidentes na vida do indivíduo, família e sociedade, causados principalmente por ansiedade, dependência, individualismo e em casos extremos o suicídio. Sendo que indivíduos da geração Z utilizam o espaço virtual como terapêutico e sentimentos podem estar escondidos nos aparelhos tecnológicos, seus problemas, dificuldades, medos e alegrias, podem estar sendo expostos somente nas mídias digitais e assim não recebendo atenção e suporte real, se justifica a relevância da psicoterapia. **Conclusão:** Foi possível considerar por meio da pesquisa realizada que mediante ao uso errôneo e abusos na utilização de ferramentas tecnológicas há probabilidade de que estas possam configurar transtornos e dependência patológica como a nomofobia, além de estarem atreladas a outros aspectos psicológicos como; ansiedade, depressão, baixa autoestima, isolamento, etc. Diante dessa realidade a intervenção do psicólogo se faz importante para identificação de sintomas e a diminuição desses fatores psicossociais, auxiliando no tratamento para o alívio de sintomas e no processo de aceitação e reabilitação.

## 485 - ANÁLISE RETROSPECTIVA DE RECÉM-NASCIDOS EM ÁREA ENDÊMICA PARA ARBOVIROSES EM 2016

Pedro Henrique Carrilho Garcia, Rodrigo Sborgi Rocha, Marcos Tayar Augusto, Cássia Fernanda Estofotele, Maurício Lacerda Nogueira

FAMERP

**Introdução:** A associação da microcefalia com o Vírus Zika, arbovírus emergente, tornou-se eminente. A mudança na ocorrência de registros de microcefalia e a co-circulação dos arbovírus ZIKV e DENV na região de São José do Rio Preto, área endêmica de DENV, fez com que o conhecimento da antropometria dos recém-nascidos em Hospital da Criança e Maternidade (HCM) levasse à necessidade de formulação de um valor de PC considerado normal nesta população. **Objetivo(s):** Analisar o PC de recém-nascidos vivos no HCM entre janeiro e dezembro de 2016, verificando valores-padrão e fatores que pudessem influenciá-lo, especialmente na ocorrência de microcefalia e eventos que não microcefalia. **Métodos:** Estudo retrospectivo, com dados clínico-epidemiológicos e antropométricos de prontuários de recém-nascidos do HCM, comparando os recém-nascidos que possuem PC alterado aos recém-nascidos que foram expostos ao Vírus Zika durante a gestação. **Correlação dos valores obtidos de PC em 2016 com os valores de estudos populacionais prévios à circulação de Zika na região (2014) e com o projeto Intergrowth-21st. Resultados:** A média do perímetro cefálico obtido em toda a população do estudo foi de 34.15cm ( $\pm 2.3$ cm). A média de PC obtida na população do estudo, tanto para meninos, quanto para as meninas, esteve, em sua maior parte, acima do P50 para o mesmo sexo e idade gestacional. De uma forma geral, as crianças que nasceram com algum tipo de anomalia apresentaram perímetro cefálico ( $p < 0.0001$ ) e idade gestacional ( $p < 0.0001$ ) inferiores aos das crianças que nasceram saudáveis. Após a união com os dados de 2014, 6844 recém-nascidos foram analisados. As curvas de percentil para o peso seguiram aproximadamente o mesmo traçado das curvas estabelecidas pelo Intergrowth-21st, para o sexo masculino e feminino. Por outro lado, os recém-nascidos de São José do Rio Preto apresentam estaturas inferiores ao estudo Intergrowth-21st, mas perímetros cefálicos superiores ao esperado em relação ao sexo e à idade gestacional. **Conclusão:** Quanto à altura e perímetro cefálico, houve diferença estatisticamente significativa na maioria dos valores de idade gestacional enquanto que, para o peso, isso ocorreu apenas em alguns setores. Então, o aumento de perímetro cefálico ocorre de maneira isolada e isso pode justificar os casos de malformações cerebrais associadas ao Vírus Zika, na ausência de microcefalia nessa região. Essa microcefalia pode estar ocorrendo de forma subclínica, dado que o método e o padrão utilizados para diagnosticá-la ainda não são os mais adequados.

Apoio Financeiro: CNPQ

## 591 - DESENVOLVIMENTO DE UM ASSISTENTE VIRTUAL AO USUÁRIO DO TIPO CHATBOT PARA AUXÍLIO AOS ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA ÁREA DA SAÚDE

Adiel Carvalho Junior, Guilherme Padula do Espírito Santo, João Marcelo Rondina

FAMERP

**Introdução:** Os chatbots são softwares com habilidade de conversar, por meio de voz ou texto, com outros sistemas semelhantes ou seres humanos. Procura-se simular nos chatbots um comportamento semelhante a um ser humano, com a finalidade de facilitar a interação com outras pessoas. Tal tecnologia ganhou importância no contexto recente, a exemplo das já consolidadas Siri e Cortana, inteligências da Apple e Microsoft, respectivamente. Mais recentemente, tivemos a BIA, pertencente ao Bradesco e a AURA, da VIVO, ambas enfatizadas nos horários comerciais. **Objetivo(s):** Nesse intervalo de tempo, foi idealizada a criação de um assistente virtual voltado ao ambiente acadêmico em uma instituição de ensino superior da área da saúde, a Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP). A função específica desse assistente é responder questionamentos sobre as funcionalidades disponíveis na intranet da instituição, disponível aos acadêmicos dos cursos de graduação. **Métodos:** Para tal fim, utilizou-se uma plataforma de desenvolvimento de chatbots gratuita, cujo nome é “SAP Conversational AI”, contida no website: <https://cai.tools.sap>. Essa plataforma permite a criação de bots básicos, entretanto aptos a tarefas relativamente complexas. Esses bots não contam com o machine learning, ferramenta que permite o bot adquirir conhecimento por conta própria, essa característica não foi incluída no programa nessa primeira etapa de programação, tornando a aquisição de conhecimento possível apenas através de um programador que alimente o banco de dados do chatbot. **Resultados:** O banco de dados do bot em questão foi preenchido com informações contidas em FAQs elaborados previamente à programação cujas informações foram obtidas em manuais técnicos, regulamentos e através de consultas a funcionários das respectivas áreas administrativas e acadêmicas da instituição de ensino utilizada como campo de estudo. **Conclusão:** Ao fim da fase inicial de programação, o chatbot mostrou-se apto a sanar dúvidas acerca da intranet dos alunos, da rede Wi-Fi da faculdade, da parceria entre o Google for Education e a FAMERP e do serviço de biblioteca online. Além disso, foi adicionado ao programa um raso comportamento social, através do qual ele se torna capaz de interações básicas, como cumprimentos e despedidas. O programa é capaz de interagir com o usuário por diversas formas, ao ser questionado, ele pode responder através de texto, imagens ou cartões facilitando a transmissão da informação requerida.

Apoio Financeiro: PIBIC/CNPQ



## 616 - CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM A SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) POR INFLUENZA E ATENDIDOS NO HOSPITAL DE BASE (HB) DA FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO -SP

Natalia Espagno Pilon, Maria Lucia Machado Salomão

FAMERP

**Introdução:** Os casos de Influenza são uma preocupação mundial e alvo de vigilância epidemiológica permanente, e apresentou um aumento expressivo no Brasil, no Estado de São Paulo, bem como em São José do Rio Preto e região em alguns anos anteriores, sendo este aumento mais recente ocorrido em 2016. Observa-se também que esse vírus infecta indivíduos de qualquer idade, e sua evolução para SRAG pode levar o paciente a óbito. **Objetivo(s):** Caracterizar os parâmetros clínicos, de evolução, de tratamento e fatores de risco do paciente internado com SRAG por Influenza no Hospital de Base de São José do Rio Preto. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo, descritivo, quantitativo. Realizada análise do perfil do paciente internado por SRAG pelo vírus Influenza a partir de dados secundários do aplicativo Influenza Web e análise dos prontuários eletrônicos. **Resultados:** De um total de 257 casos de SRAG internados com pacientes maiores que 15 anos no Hospital de Base em todo o ano de 2018, 79 foram confirmados por Influenza. Os casos de SRAG por esse vírus foram registrados apenas nos meses de abril a novembro. Dos pacientes com Influenza, 55,7 % eram mulheres e 44,3% eram homens; a maioria apresentava comorbidades associadas, prevalecendo pneumopatias, cardiopatias, obesidade, diabetes e imunodeficiência; apenas 24 % dos pacientes não apresentavam nenhuma comorbidade. Além disso apenas 21,51% dos pacientes tomaram a vacina para gripe nos 12 meses anteriores, e 82% dos óbitos foram em pacientes que não haviam tomado. **Conclusão:** O período com casos e óbitos por Influenza foi do mês de abril a setembro apenas, indicando uma sazonalidade. Além disso, há uma alta morbimortalidade, aproximadamente 29 % dos casos confirmados em pacientes maiores de 15 anos foram a óbito, e muitos relacionados com fatores do próprio paciente, como idade avançada, doenças crônicas e imunodepressão. Apenas 18% desses pacientes com evolução desfavorável tomaram a vacina contra gripe, demonstrando a necessidade de uma ampliação nas campanhas de vacinação e maior informação para aqueles que apresentam comorbidades e idade avançada.

Apoio Financeiro: PIBIC/CNPQ

## 655 - INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA PRODUÇÃO DE EMBALAGEM ATIVA ANTIMICROBIANA NATURAL VISANDO A ESTABILIDADE DE CONSERVAÇÃO DE FRUTAS E A SAÚDE DO CONSUMIDOR.

Jaciara Jesus Silva, Mariana Soares Guimarães, Carine Luana Carmo, Lya Bueno Carvalho, Crispin Humberto Garcia Cruz, Fernanda Maria Pagane Guerreschi Ernandes

UNIP

**Introdução:** As embalagens "ativas" constituem novas tendências no setor de embalagens alimentícias, porém, no Brasil essa tecnologia emergente está em fase de estudo e desenvolvimento. Dentre as embalagens "ativas", a incorporação de antimicrobianos de origem natural como possíveis substitutos aos fungicidas químicos pode ser uma alternativa promissora para controlar o desenvolvimento microbiano e prolongar a vida útil, mantendo a qualidade do produto fresco. O morango é uma fruta atrativa devido às suas características peculiares e por possuir alta concentração de vitaminas, entretanto, é perecível, apresentando período de conservação relativamente curto, o que limita sua comercialização. Diante do exposto, é importante a busca por novas pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de embalagens que se baseiem na incorporação de conservantes naturais. **Objetivo(s):** desenvolver um sistema de embalagem ativa antimicrobiana contendo o óleo essencial de cravo-da-índia, visando à estabilidade do morango e à saúde do consumidor. **Métodos:** O Sistema Ativo Antimicrobiano foi composto por morangos acondicionados em embalagens contendo sachê antimicrobiano elaborado a partir da incorporação do óleo essencial de cravo-da-índia 4% em gelatina. A embalagem ativa foi submetida à variação de temperatura e tempo e, análises físico-químicas e sensoriais foram realizadas para verificação da estabilidade do morango e aceitação do produto pelo consumidor, respectivamente. **Resultados:** Observou-se que o sistema ativo influenciou na redução de deterioração e estagio de maturação da fruta e manteve as propriedades sensoriais e a qualidade do produto por período prolongado, quando comparado com a embalagem sem o sachê antimicrobiano. A incidência de podridão, formação de ácidos, degradação oxidativa e a deterioração da Vitamina C foi superior sob temperatura ambiente e ausência da ação do óleo essencial. De acordo com a análise sensorial, a melhor aparência global (gostei extremamente) citada pelos provadores foi com a embalagem ativa e, quanto à intenção de compra, 80% dos provadores comprariam a embalagem proposta no estudo. **Conclusão:** A embalagem ativa antimicrobiana natural desenvolvida nessa pesquisa mostrou-se eficiente para manter a qualidade de morangos minimamente, por 12 dias de armazenamento dependendo da temperatura. O uso de óleo essencial cravo-da-índia em sachês foi de fundamental importância, alcançando os objetivos propostos visando garantir praticidade e segurança à saúde.

Apoio Financeiro: UNIP

## 624 - CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM A SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) POR INFLUENZA E ATENDIDOS NO HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE (HCM) DA FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Carolina Castro Amorim, Maria Lucia Machado Salomao, Joao Batista Salomao Junior

FAMERP

**Introdução:** A Influenza é uma infecção aguda do trato respiratório, considerada um problema de saúde pública mundial e alvo de vigilância epidemiológica permanente. O vírus é capaz de infectar indivíduos de qualquer faixa etária, e sua evolução pode levar o paciente a óbito. **Objetivo(s):** Caracterizar o perfil clínico e laboratorial das crianças acometidas com SRAG por Influenza e as variáveis relacionadas com as evoluções desfavoráveis. Caracterizar os parâmetros laboratoriais, clínicos e de tratamento. **Métodos:** O estudo foi realizado a partir de dados secundários de pacientes notificados para SRAG no Hospital da Criança e Maternidade de São José do Rio Preto, por meio das informações registradas no Sistema de Informação do Ministério da Saúde - Influenza web. Foram selecionados os pacientes atendidos em 2018 com idade entre 0 e 14 anos 11 meses e 29 dias. **Resultados:** O banco de dados se encerrou com 191 casos de SRAG no ano de 2018, sendo 25 os casos confirmados por Influenza, 10 casos masculinos e 15 casos femininos, sem óbitos notificados. Destes 25 casos confirmados, apenas 9 pacientes haviam realizado a vacinação para o vírus da Influenza. Os sinais de gravidade podem estar acompanhados de alterações laboratoriais (leucopenia, leucocitose ou neutrofilia) ou radiológicas (infiltrado intersticial localizado ou difuso ou presença de área de condensação em radiografia de tórax). **Conclusão:** Devido à imaturidade do sistema imunológico e às sequências da SRAG nos pacientes pediátricos, as crianças são classificadas como grupo de risco, porém, apresentam um prognóstico favorável.

Apoio Financeiro: CNPQ

## 705 - CORRELAÇÃO DO PERFIL COMPORTAMENTAL DE MOTOCICLISTAS ACIDENTADOS E COMPORTAMENTO DE RISCO NO TRANSITO

Giovana Trettel Bochini, Monique Favero Beceiro, Leda Maria Branco, Maria Cristina O. S. Miyazaki, Paulo Cesar Espada, Renan Hebert Matos, Andressa Talpo Zacheo

FAMERP

**Introdução:** Acidentes de trânsito (AT) são uma das principais causas de trauma no mundo. No Brasil, a taxa de mortalidade de motociclistas envolvidos em AT aumentou de 0,5 para 4,5 por 100 mil habitantes entre 1969 e 2009. **Objetivo(s):** Caracterizar o perfil comportamental de motociclistas vítimas de AT atendidos no Hospital de Base de São José do Rio Preto (HB) de agosto/2018 a março/2019 e correlacioná-lo com seu comportamento de risco no trânsito. **Métodos:** Motociclistas (motoristas) envolvidos em acidente com motocicleta atendidos no HB foram convidados a participar do estudo por meio da assinatura do Termo de Consentimento e do preenchimento da Entrevista Semi-Dirigida, do Questionário de avaliação de comportamento de risco no trânsito e do Inventário de Auto-Avaliação para Adultos (ASR). **Resultados:** Participaram do estudo 12 pacientes, com predomínio de homens jovens. Metade dos pacientes referiu ingerir bebida alcoólica 1 vez na semana e 25% associa bebida com direção. Metade dos motoristas apresenta 10 anos ou mais de experiência com moto e 83,3% a utilizam para deslocamento. Em relação ao comportamento de risco, 75% afirmou não utilizar nenhum dos equipamentos de segurança do questionário. Além disso, 91,7% comete de 1 a 3 erros por imperícia (5 questões), 66,7% afirmou de 1 a 3 violações de velocidade (7 questões), 58,33% comete um erro não intencional (2 questões), 58,3% seria penalizado com falta leve em 1 a 3 ações (9 questões), 41,7% e 58,3% com falta média e grave, respectivamente, em 1 ação (2 questões) e 66,7% afirma não cometer nenhuma falta gravíssima. Já o questionário ASR mostrou no item comportamento agressivo, 8,3% pacientes borderline, no item violação de regras, 16,7% pacientes borderline e 8,3% clínico, no item dias de uso de álcool, 8,3% pacientes borderline. **Conclusão:** Comparando-se os itens do ASR acima descritos com os itens de Comportamento de Risco, para cada paciente, pode-se verificar que os pacientes que apresentam mais comportamento de risco com as maiores gravidades, são os pacientes que apresentam alguma alteração de comportamento constatada no ASR. Além disso, verificou-se que os com menor tempo de experiência cometem menos erros de imperícia. Pode-se concluir, portanto, que pacientes com alterações de comportamento apresentam maior comportamento de risco, podendo levar a um maior número de acidentes motociclistas, sendo importante a identificação desses distúrbios de comportamento para a prevenção de acidentes.

Apoio Financeiro: CNPQ

## 439 - O IMPACTO DA DOR CRÔNICA NA QUALIDADE DE VIDA E NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS E DE SEUS CUIDADORES

Juliana Martins Izzo, Marielza Regina Ismael Martins

FAMERP

**Introdução:** A dor constitui uma das queixas mais frequentes e um dos fenômenos mais temidos entre os pacientes com câncer. Isso se torna ainda mais relevante na medida em que esses pacientes enfrentam impacto emocional adverso e desconfortos em todas as fases da doença, desde os exames diagnósticos até os procedimentos terapêuticos convencionais. **Objetivo(s):** Elucidar os impactos da dor prolongada em todas as esferas da vida do paciente com câncer e sua repercussão no cuidador. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de corte transversal. Foram avaliados 11 cuidadores e 15 pacientes oncológicos, acompanhados em uma Clínica da Dor. Os instrumentos foram: entrevista clínica e sociodemográfica e Escala de atividades física (AFVDs) e instrumental (AIVDs) da vida diária "OARS" para avaliar a capacidade funcional de ambos. Para analisar a qualidade de vida dos pacientes, foi utilizado o Questionário de qualidade de vida EORTC-QLQ-C30 e, para a sobrecarga do cuidador, foi utilizada a Escala de Sobrecarga do Cuidador de Zarit. **Resultados:** Os resultados indicaram uma predominância feminina tanto em pacientes (60%) quanto cuidadores (72,2%). A média de dor mensurada pela Escala Visual Analógica foi 6,8 (moderada) e 66,6% dos pacientes referiram ter um cuidador. Para os pacientes, os escores para AFVDs e AIVDs foram, respectivamente, 12,2 e 9,6. Com relação ao questionário EORTC-QLQ-C30, houve diferenças estatisticamente significativas na estratificação por sexo nos escores de Saúde Global, Desempenho de Papéis e Função Cognitiva. Os sintomas com maiores escores foram fadiga, insônia e perda de apetite. Quanto à sobrecarga do cuidador, 36,3% dos cuidadores apresentaram sobrecarga de moderada a grave e correlação positiva entre capacidade funcional e sobrecarga ( $p=0,003$ ). **Conclusão:** Os resultados revelaram a necessidade de uma atenção maior para o tratamento e manejo da dor crônica oncológica, uma vez que ela impacta não apenas o paciente, mas também o seu cuidador, bem como de incluir a atenção à figura do cuidador no tratamento do paciente, capacitando-o e auxiliando-o física e psicologicamente.

Apoio Financeiro: CNPO

## 496 - QUALIDADE DE VIDA, ESTRESSE E APOIO SOCIAL EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

Marcelo Brito De Godoi Filho, Maria Cristina O. S. Miyazaki

FAMERP

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica requer mudanças comportamentais, como uso diário de medicação e controle da ingestão de sal, sendo que pacientes hipertensos têm 9,7 vezes mais chances de apresentar estresse que normotensos. A presença de apoio social parece desempenhar um papel protetor para esses pacientes, influenciando a adesão ao tratamento e a qualidade de vida. **Objetivo(s):** Avaliar qualidade de vida, estresse e presença de apoio social em pacientes hipertensos atendidos em Ambulatório de Cardiologia de um hospital de ensino do interior do estado de São Paulo. **Métodos:** Pacientes adultos foram convidados a participar e responderam aos seguintes instrumentos: questionário socioeconômico, Inventário de Qualidade de Vida SF-36, Inventário de Sintomas de Estresse para adultos de Lipp e Escala de Apoio Social MOS. **Resultados:** Dos 100 participantes, 66% eram do sexo feminino e 48% tinham entre 61 e 80 anos. Os escores médios de qualidade de vida para os domínios do SF-36 foram: Capacidade Funcional 69,45; Aspectos Físicos 44,45; Dor 66,075; Estado Geral da Saúde 46,65; Vitalidade 39,75; Aspectos Sociais 55,5; Aspecto Emocional 59,33; Saúde Mental 59,84 pontos. Em relação ao Inventário de Sintomas de Estresse para adultos de Lipp revelou que 70% (70) dos pacientes apresentaram algum nível de estresse, destes, 60% (42 pacientes) estavam na fase de resistência, 25,71% (18) na de quase exaustão e 14,28% (10) na fase de exaustão. Em 45,71% (32) dos casos de estresse, houve predominância de sintomas psicológicos, enquanto os físicos predominaram em 41,42% (29) e em 12,85% (9) houve equivalência entre os sintomas. A média da porcentagem de sintomas psicológicos foi de 46,62% e de 45,5% para os físicos. Por fim, no que diz respeito ao apoio social, 53% dos participantes indicaram elevado Apoio Material, 86% alto nível de Apoio Afetivo e 61% alto nível de Interação Social. O apoio social nos domínios Emocional e Informacional foi alto para 22% dos participantes e médio para 78%. **Conclusão:** Compreende-se que problemas do cotidiano, somados a outras intercorrências que surgem a partir da hipertensão arterial afetam consideravelmente a qualidade de vida dos pacientes em diversos âmbitos evidenciados pelo SF-36. Além disso, o estresse se mostrou presente no dia a dia da maioria dos pacientes, com predominância de sintomas psicológicos. Entretanto, os resultados revelaram, em geral, um bom suporte social, o que, de certa forma, pode estar evitando comprometimentos ainda maiores na qualidade de vida e nível de estresse desses pacientes.

Apoio Financeiro: CNPO

## 462 - AVALIAÇÃO DE SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO APOS O TRANSPLANTE RENAL

Camila Martins Kuroda, Caíque Costa Dias, Mario Abbud Filho, Heloisa Cristina Caldas

FAMERP

**Introdução:** Desde o diagnóstico da insuficiência renal crônica até a realização do transplante renal, o paciente passa por diferentes estresses emocionais que podem piorar a sua qualidade de vida, além da possibilidade do desenvolvimento de transtornos psiquiátricos como depressão e ansiedade. **Objetivo(s):** Esse estudo se propõe a analisar a prevalência desses transtornos psiquiátricos em pacientes submetidos a transplante renal em diferentes tempos após a cirurgia. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa realizado com pacientes pós-transplante renal atendidos no Ambulatório de Nefrologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto. Utilizou-se uma amostra por conveniência de 100 pacientes que no período de Agosto a Dezembro de 2018. Os instrumentos utilizados foram um questionário sociodemográfico e a escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão. As variáveis categóricas foram expressas em frequências absolutas e relativas e as variáveis numéricas como média e desvio padrão. A comparação das variáveis foi feita através de testes estatísticos. Foi utilizado nível de significância de 5%, com  $p<0,05$ . **Resultados:** A população foi dividida em 4 grupos de acordo com o tempo de pós-transplante da seguinte forma: grupo 1 com <3 anos de transplante (25 participantes), grupo 2 com 3-5 anos de transplante (21 participantes), grupo 3 com 6-9 anos de transplante (28 participantes) e grupo 4 com >10 anos de transplante (26 participantes). Houve predominância de mulheres (53,8%) com renda mensal de até um salário-mínimo (46,2%). Em relação a depressão, notou-se que os depressivos tinham média de 45 anos ( $DP \pm 11,1$ ), enquanto que não depressivos tinham média de 51,4 anos ( $DP \pm 14$ ). Também houve predominância de mulheres com depressão (52%). Observou-se predominância de sintomas ansiosos nos primeiros anos de transplante (grupo <3 anos e grupo 3-5 anos) e de sintomas depressivos nos pacientes com mais de 5 anos de transplante (grupo 6-9 anos e grupos de >10 anos). **Conclusão:** Nesse estudo observou-se que a ansiedade é mais prevalente nos primeiros anos de pós-transplante o que pode estar relacionado aos altos índices de rejeição do enxerto e às complicações desse período. Após os 5 primeiros anos, há uma queda dos sintomas ansiosos e aumento dos sintomas depressivos. Acredita-se que esse declínio esteja relacionado tanto com o uso a longo prazo de imunossuppressores, quanto com a aproximação do 10º ano de pós-transplante, marcado pela redução da função renal e possíveis complicações.

Apoio Financeiro: CNPO

## 540 - PERFIL E SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE UM NOVO CURSO DE PSICOLOGIA

Nicole Cristina De Almeida Gonçalves, Maria Cristina Oliveira Santos Miyazaki

FAMERP

**Introdução:** O ingresso no ensino superior acarreta mudanças na vida do estudante, expectativas em relação ao meio acadêmico e aos futuros vínculos interpessoais. Esses fatores podem favorecer o desenvolvimento de estresse e sintomas de transtornos mentais, prejudicando a qualidade de vida e a autoestima ao longo da graduação. **Objetivo(s):** Avaliar estresse, sintomas de depressão, de ansiedade, estratégias de enfrentamento para dificuldades encontradas, qualidade de vida, autoestima, consumo de álcool e expectativas em relação ao curso entre alunos da primeira série de um novo curso de Psicologia. **Métodos:** Estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FAMERP. Os ingressantes responderam a instrumentos de autorrelato sobre expectativas em relação ao curso, problemas encontrados e estratégias utilizadas, qualidade de vida, autoavaliação de comportamentos, consumo de álcool, autoestima, sintomas de estresse, de depressão e de ansiedade. **Resultados:** os participantes ( $n = 17$ ) apresentaram índices leves de estresse (30,88%), de depressão (12,76%) e ansiedade (11,58%), baixo consumo de álcool (3,64%), alimentação saudável e prática de atividade física com regularidade. Além da qualidade de vida total (63,66) e autoestima (1,7) acima da média, apresentaram boas expectativas iniciais e a maioria (66,67%) conseguiu solucionar os problemas enfrentados. **Conclusão:** os estudantes apresentaram sintomas leves de estresse, de ansiedade e de depressão, baixo consumo de álcool, alimentação saudável e regularidade na prática de exercícios físicos. Aliado a isso, qualidade de vida e autoestima acima da média, boas expectativas iniciais e a maioria das dificuldades foram solucionadas. É preciso garantir estabilidade com discussões sobre dificuldades associadas à universidade e a manutenção da saúde mental com programas preventivos e de atendimento quando necessário.

Apoio Financeiro: CNPO

## 571 - ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES DE Mestrado DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA E SAÚDE DE UMA FACULDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marcello Henrique Silvestre, Neide Aparecida Micelli Domingos

FAMERP

**Introdução:** Analisar a produção científica de um Programa de Pós-Graduação (PPG) possibilita verificar sua evolução e estabelecer novas metas a partir daquilo já produzido. **Objetivo(s):** O objetivo do estudo foi caracterizar o PPG em Psicologia e Saúde de uma faculdade do interior do Estado de São Paulo entre os anos de 2013 e 2017, especificamente identificar: gênero e idade dos mestrandos, formação profissional, enfoque e tipo das pesquisas, locais utilizados, participantes, seleção da amostra, instrumentos e tempo médio de defesa. **Métodos:** Caracteriza-se por uma pesquisa do tipo descritiva e documental. A coleta de dados deu-se pela análise dos documentos originais (dissertações) na íntegra e, esses registrados em uma planilha de Excel. **Resultados:** Os resultados obtidos apresentam que 77,67% mestrandos são do sexo feminino, com média de idade de 37,31 anos e tempo médio de defesa de 23,6 meses. Das dissertações, 53,41% possuem enfoque quali-quantitativa, 37,71% são estudos descritivos, 41,41% das coletas de dados são em um ambulatório de um hospital do interior do Estado de São Paulo, 48,86% utilizaram participantes adultos, 91,76% por seleção de amostra de conveniência e 35,23% questionários como instrumento de coleta. **Conclusão:** O PPG em Psicologia e Saúde, entre 2013-2017, teve 103 alunos, sendo que a maioria é do gênero feminino, formação profissionalizante em psicologia, média de idade é de 37,31 anos e com tempo médio de defesa das dissertações de 23,6 meses. Quanto ao tipo de enfoque a maioria utilizou o enfoque quali-quantitativo e vários tipos de delineamentos (transversal, correlacional, retrospectivo, prospectivo, descritivo, levantamento, experimental, quase-experimental, estudo de caso, revisão, documental e fenomenológico). Quanto à seleção da amostra, a maioria dos estudos utiliza amostra de conveniência. No que se refere aos locais de coleta de dados, grande parte deles se dão no ambulatório de um hospital do interior do Estado de São Paulo, UBS/UBSF, escolas, faculdades e universidades. Aos participantes, a maior parte deles são optados por adultos, crianças e análise de documentos. Por fim, os instrumentos mais aplicados são questionários, entrevistas, BDI, HADS, SF36 e WHOQOL-Bref.

Apoio Financeiro: CNPQ

## 610 - GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL COMO FATOR AGRAVANTE DO SOFRIMENTO PSICOLÓGICO EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Tiago Novaes Pereira, Yuriki Muniz Okada, Julio Cesar Andre, Alba Regina De Abreu Lima

FAMERP

**Introdução:** A saúde mental do estudante de medicina vem sendo avaliada nos estudos desde meados do século XX devido à percepção do prejuízo emocional que o curso pode causar entre os alunos. Relatos de índices de estresse, ansiedade, depressão e suicídios entre os estudantes de medicina são maiores do que quando comparados com a população em geral e foram relacionados a fatores como a extenuante carga horária do curso a pressão diária e a rígida estrutura hierarquizada a se inserir. **Objetivo(s):** Este estudo tem como objetivo avaliar se a violência de gênero e de orientação sexual pode representar um agravante para a saúde mental dos estudantes de medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- FAMERP. **Objetivos específicos:** Caracterizar o tipo de violência de gênero e orientação sexual existente entre os estudantes de medicina; Identificar se essa violência pode ser considerada ou não um fator de prejuízo à saúde mental. **Métodos:** Pesquisa exploratória, quantitativa, de corte transversal, sob a forma de levantamento de dados. Os sujeitos da pesquisa serão os 464 alunos da graduação de medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- FAMERP que serão convidados a participar do estudo, e que após leitura do TCLE e assentirem responderão uma questionário semi-estruturado. **Resultados:** Foram colhidas 271 respostas. 79,4% das participantes do gênero feminino afirmam já terem se sentido intimidadas devido ao seu gênero dentro do ambiente acadêmico, enquanto apenas 7,6% do gênero masculino afirmam o mesmo. As diferenças de respostas entre o gênero masculino e feminino em relação a intimidações mostram maior sensibilidade na percepção das ofensas pelo gênero alvo. 71,8% dos participantes afirmam ter presenciado atitudes homofóbicas por parte de outros colegas, 65,8% afirmam ter presenciado atitudes de homofobia por parte de professores, preceptores ou residentes, e 5,5% afirmam terem praticado atitudes de homofobia ao longo da graduação. **Conclusão:** 97% dos alunos entrevistados acreditam que estar submetido a esses tipos de opressões pode representar um estressor capaz de gerar sofrimentos psicológicos ao estudante alvo. Fica evidente a importância de se pensar em estratégias para melhorar esse índice dentro das escolas médicas, além de métodos de inibir esse tipo de atitude, a fim de melhorar a qualidade de vida de todos os estudantes, pois a saúde mental dos estudantes também está atrelada aos estressores aos quais estão submetidos no ambiente acadêmico.

Apoio Financeiro: CNPQ

## 582 - ESTUDO DO EFEITO DO HYPERICUM PERFORATUM NO COMPORTAMENTO ESTEREOTIPADO DE RATOS TRATADOS NO PERÍODO PRÉ-NATAL COM ACIDO VALPROICO

Helder Camacho, Cássia Regina Susuki Caires, Igor Moro Gorla, Ana Luiza Martins Bosolani, Jorge Mejia, Orfa Yineth Galvis-Alonso

FAMERP, UFMT, HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado pela execução de comportamentos repetitivos e interesse em assuntos limitados. A etiologia do TEA tem componentes ambientais como, por exemplo, a exposição fetal ao ácido valproico (AVP). Além disso, ainda não há cura para o transtorno, sendo o tratamento apenas sintomatológico. Todavia, o Hypericum perforatum (HP; conhecido como erva de São João) é utilizado no tratamento da depressão e seu principal composto ativo, a hiperfina, reverteu alterações morfológicas de células neurais in vitro de indivíduos com TEA. **Objetivo(s):** Verificar os efeitos do HP sobre os movimentos estereotipados em um modelo animal do TEA. **Métodos:** Ratos Wistar machos, mantidos em ciclo circadiano invertido (n=21) e expostos durante a gestação ao AVP ou à solução salina 0,9% (SS) foram tratados entre o dia pós-natal (DPN) 24 e 30 com HP (1000mg/Kg; grupo SS-HP, n=4; grupo AVP-HP, n=7) ou SS (grupo SS-SS, n=4; grupo AVP-SS, n=6). Adicionalmente, durante a gestação e desde o DPN5, o peso e as condições de saúde geral das mães e dos filhotes foram avaliados diariamente. Finalmente, todos os ratos foram avaliados no teste do campo aberto no DPN 31 e a análise comportamental foi realizada de forma cega por três observadores. **Resultados:** A partir do DPN15, o peso dos animais AVP foi significativamente menor do que os animais SS (ANOVA; p<0,001) e 37,5% do grupo AVP apresentou alterações morfológicas da cauda. Na avaliação comportamental, não foram detectadas diferenças significativas entre os grupos estudados. **Conclusão:** Nas condições experimentais de ciclo circadiano invertido e ambiente enriquecido, ratos expostos ao AVP durante sua vida fetal não desenvolvem as estereotipias características do TEA. Nesse contexto, não foi possível verificar o efeito do HP. Por outro lado, o mesmo não provoca eventos adversos.

Apoio Financeiro: CNPQ

## 587 - INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA FAMILIAR E ONCOLOGIA INFANTIL

Janaina Hernandes Da Silva, Pâmela De Oliveira Pereira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SANTA FÉ DO SUL

**Introdução:** Entende-se por câncer uma patologia constituída por um neoplasma a qual provoca um comprometimento do corpo todo. Em geral, os tipos de câncer que mais afetam as crianças são leucemias, linfomas e os tumores do sistema nervoso central. Nesse caso, para que consigam enfrentar a situação é imprescindível um suporte psicológico tanto para a família quanto para a criança. Deste modo, o objetivo desta pesquisa é descrever o contexto dos familiares de uma criança com câncer e quais seriam as possibilidades de intervenção do psicólogo hospitalar. O presente artigo propõe analisar por meio da revisão integrativa da literatura estudos que caracterizam aspectos de intervenção psicológica a familiares que possuem crianças com câncer. O estudo realizado baseou-se na pesquisa integrativa, utilizando materiais já publicados em livros, artigos e revistas. Os resultados obtidos permitiram constatar que o câncer pode ocorrer em qualquer etapa da vida, sendo assim, quando uma família recebe um diagnóstico de câncer infantil, o sofrimento torna-se maior, devido isso, é de extrema importância que a família receba o acompanhamento de um psicólogo. **Objetivo(s):** O objetivo desta pesquisa é o de descrever o contexto dos familiares de uma criança com câncer e quais seriam as possibilidades de intervenção do psicólogo hospitalar. **Métodos:** Para a evolução do trabalho foram realizadas pesquisas tendo como base a pesquisa integrativa em artigos científicos possibilitando a coleta de dados sobre a intervenção psicológica familiar e oncologia infantil. O critério utilizado para a realização do mesmo, foi o de pesquisas em base de dados: REDALYC (Redes de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), para melhor aperfeiçoamento fez-se necessário buscas em livros. **Resultados:** Através de pesquisas foi possível encontrar no banco de dados do SCIELO artigos como: Câncer infantil, Psicologia Hospitalar e Câncer. Foram encontrados no banco de dados do PESPIC os seguintes descritores, Câncer infantil e Intervenção psicológica. **Conclusão:** Conclui-se que a psico-oncologia através do psicólogo hospitalar é de suma importância já que este é dotado de prática diferenciada quando se procede um comparativo com outros profissionais da equipe de saúde, já que sua função é auxiliar e intervir na saúde mental do paciente, dos seus familiares propiciando melhor qualidade de vida e bem estar.

## 451 - IDENTIFICAÇÃO DOS GENÓTIPOS IL17A G197A E IL17F T7488C DO GENE IL-17 COMO BIOMARCADOR NO CERATOCONE

Isabela Bronchtein Gomes, Christiane Maria Ayo, Alessandro Garcia Lopes, Gil-dásio Castello de Almeida Jr, Geraldo Magela De Faria Junior, Cinara de Cassia Brandão De Mattos, Luiz Carlos de Mattos

FAMERP

**Introdução:** O ceratocone (KC) é uma condição idiopática da córnea que pode afetar a acuidade visual, devido a seu formato cônico (ectasia) acompanhado de astigmatismo irregular, miopia refrativa e opacidade. Classicamente é definido como uma doença degenerativa não inflamatória. Entretanto, diversos estudos identificaram níveis alterados de citocinas, quimiocinas e outros mediadores imunológicos no fluido lacrimal e no soro de pacientes com KC em comparação com indivíduos não afetados e desafiaram os paradigmas convencionais. A Interleucina 17 (IL-17) é uma citocina pró-inflamatória presente em muitas situações de inflamação crônica. Foram observados níveis elevados de IL-17 em amostras de lágrima de pacientes ceratoconizados. Porém, polimorfismos no gene IL-17 ainda não foram investigados no KC. **Objetivo(s):** Investigar possíveis associações entre polimorfismos genéticos de IL17A G197A (rs2275913) e IL17F T7488C (rs763780) com o desenvolvimento do KC em pacientes de uma população do noroeste do Estado de São Paulo. **Métodos:** O estudo envolveu 35 pacientes e 61 controles. A genotipagem dos polimorfismos IL17A G197A e IL17F T7488C foi realizada por meio da técnica de PCR-RFLP (Polymerase Chain Reaction-Restriction Fragment Length Polymorphism). As comparações estatísticas entre os grupos foram realizadas pelo método qui-quadrado ou teste exato de Fisher. A determinação de odds ratio (OR) e o intervalo de confiança de 95% (IC) foram calculados para determinar a chance de desenvolver o ceratocone. **Resultados:** O genótipo TT referente ao polimorfismo IL17F T7488C foi associado com maior chance de desenvolver o KC (P=0,04; OR=2,97; IC=1,09-8,33). Associações não foram encontradas em relação ao polimorfismo IL17A G197A. **Conclusão:** O genótipo TT do SNP IL17F T7488C parece contribuir para o desenvolvimento do KC, enquanto que o SNP IL17A G197A parece não exercer influência no desenvolvimento da doença na população do presente estudo.

Apoio Financeiro: CNPQ

## 595 - DISSEMINAÇÃO DE ESCHERICHIA COLI RESISTENTES DA CARNE DE CORDEIRO

Juliana Rodrigues Froes, Carolina Rodrigues Silva, Katia Suemi Gozi, Luana Perpetua Tobias Deus Ajude, Mara Correa Lelles Nogueira, Tiago Casella

FAMERP

**Introdução:** A resistência bacteriana aos -lactâmicos é um grande problema de saúde pública por serem os antimicrobianos mais utilizados no tratamento de infecções. *Escherichia coli* coloniza o trato gastrointestinal de animais e humanos, e as resistentes a cefalosporinas de terceira geração (R-3GC) são importantes por atuarem como reservatório desses genes de resistência transmissíveis horizontalmente para a microbiota normal. O uso excessivo de antimicrobianos em animais de produção seleciona cepas resistentes que podem atingir os seres humanos via cadeia alimentar. A criação de ovinos tem aumentado nos últimos anos no Brasil, e a pesquisa sobre bactérias resistentes em ovinos de produção é um campo ainda negligenciado no país. **Objetivo(s):** Avaliar a dispersão de genes de R-3GC em *E. coli* isoladas de cordeiros destinados ao corte. **Métodos:** O isolamento foi feito a partir de fezes de 100 ovinos destinados ao corte em dois momentos distintos, na chegada ao confinamento (dia 0) e anteriormente à saída para o abate (dia 55), bem como a partir da carcaça dos animais recém-abatidos. Adicionalmente, foram amostrados 10 animais residentes no entorno do curral de estudo. Os isolados foram selecionados em ágar MacConkey com 4 mg/L de cefotiofur e identificados por provas bioquímicas. A seguir, foram submetidos ao teste de susceptibilidade a diversos antimicrobianos, à detecção dos genes de resistência a 3GC, à caracterização em grupos filogenéticos, e à tipagem molecular por XbaI-PFGE. **Resultados:** Foram isoladas 11 *E. coli* a partir das fezes de 10 animais no dia 0, 38 das fezes de 36 animais no dia 55, quatro a partir de quatro carcaças, e quatro a partir de dois animais do entorno. Todos os 57 isolados apresentaram R-3GC, e 84,2% são multirresistentes (MDR). Os genes de R-3GC detectados foram: blaCTX-M-55 (54,4%), blaCMY-2 (21,0%), blaCTX-M-2 e blaCTX-M-8 (12,3% cada). A maioria (94,7%) dos isolados pertence a filótipos relacionados a cepas de *E. coli* comensais (B1 e A). A tipagem molecular revelou baixa similaridade genética entre os isolados, com exceções: uma *E. coli* isolada das fezes do animal #85 e outra da carcaça do animal #73; e dois isolados obtidos de animais do entorno com alta similaridade a dois isolados de cordeiros. **Conclusão:** *E. coli* R-3GC em fezes e carcaça de ovinos de produção confirma a presença de bactérias MDR fora do ambiente hospitalar, na microbiota intestinal normal desses animais, possíveis fontes de transmissão a outros animais e ao homem. Também, *E. coli* R-3GC circulam entre animais de corte e os de fora do confinamento.

Apoio Financeiro: CNPQ

## 524 - POLIMORFISMO GENÉTICO RELACIONADO À VIA DE METABOLISMO LIPÍDICO EM PACIENTES COM CIRROSE

Paula Kemi Kojima, Franciana Luísa Aguiar, Lucas Poletto Spinola, Beatriz De Jesus Brait, Simone Perpétua Da Silva, Rita De Cássia Martins Alves Da Silva, Doroteia Rossi Silva Souza

FAMERP

**Introdução:** Excesso de bebidas alcoólicas e infecção por vírus da hepatite C (VHC) podem ocasionar esteatose hepática, com potencial evolução à cirrose. Destacam-se também fatores genéticos como PNPLA3 (patatin-like phospholipase domain-containing protein3) envolvido no metabolismo lipídico, a ser esclarecido na cirrose alcoólica e VHC. **Objetivo(s):** Avaliar a associação do polimorfismo PNPLA3-rs738409 com cirrose por doença hepática alcoólica ou VHC, além de perfil clínico-demográfico e hábitos de vida. **Métodos:** Foram estudados 99 pacientes: 48 com VHC (G1); 51 com doença hepática alcoólica (G2), e 100 indivíduos sem hepatopatias (G3). Analisou-se o polimorfismo genético por reação em cadeia da polimerase em tempo real. Perfil clínico-demográfico e hábitos de vida foram obtidos por questionário e prontuário médico. Admitiu-se erro de 5%. **Resultados:** Genótipo homocigoto selvagem destacou-se em G3 (50%; G2=31,4%; P=0,0445), enquanto o genótipo heterocigoto em G1 (64,6%; G3=39%; P=0,0061) e o mesmo ocorreu no sexo masculino (homocigoto selvagem: G2=31,4%; G3=52,7%; P=0,0294; heterocigoto: G1=65,6%; G3=36,5%; P=0,0106). O homocigoto mutante prevaleceu em G2 (17,6%; G1=2,1%; P=0,0161), assim como nos homens (G2=17,6%; G1=0%; P=0,0110). O alelo selvagem destacou-se particularmente em G3 (0,69; G2=0,57; P=0,0401), o mesmo ocorreu nos homens (G3=0,71; G2=0,57; P=0,0306). Houve prevalência do sexo masculino, destacando-se em G2 (P<0,0001). Tabagismo, etilismo e diabetes mellitus, respectivamente, prevaleceram nos pacientes (G1=45,8%; 43,7%; 31,2%; G2=47,1%; 88,2%; 19,6%; G3=14%; 13%; 4%; P<0,05). Hipertensão arterial sistêmica destacou-se em G2 (37,2%; G3=20%; P=0,0362). Níveis elevados de aminotransferases prevaleceram em G1, particularmente nos homens (aspartato aminotransferase: G1=87,1%; G2=60,8%; alanina aminotransferase: G1=64,5%; G2=19,6%; P<0,05). Tabagismo, etilismo e idade mostraram-se fatores independentes para cirrose por VHC ou doença hepática alcoólica, enquanto diabetes mellitus e PNPLA3-rs738409 para cirrose por VHC e doença hepática alcoólica, respectivamente (P<0,05). **Conclusão:** PNPLA3-rs738409 destaca-se como fator independente para cirrose por doença hepática alcoólica, em casuística predominantemente do sexo masculino. São relevantes também como possíveis preditores diabetes mellitus para cirrose por VHC, enquanto tabagismo, etilismo e idade em ambas as doenças.

Apoio Financeiro: CNPQ

## 622 - EFEITO DA MELATONINA NA MODULAÇÃO DO MIR-10A E DE PROTEÍNAS RELACIONADAS À EMT

Marcelo Mafrá Campos Coelho, Debora Aparecida Pires De Campos Zuccari, Jéssica Gislene De Oliveira

FAMERP

**Introdução:** O câncer de mama é uma das principais malignidades que afetam as mulheres, com aproximadamente 1,7 milhões de novos casos diagnosticados anualmente. A alta taxa de mortalidade deste câncer está intimamente associada a complicações decorrentes de metástases. A capacidade das células tumorais sofrerem metástase se deve principalmente à sua habilidade em modificar interações entre si e com a matriz extracelular. A perda dessas interações permite a invasão a e penetração das células tumorais na circulação, facilitando a metástase. Um dos processos cruciais para o desenvolvimento de metástases é a transição epitélio-mesenquimal (EMT), no qual as células epiteliais adquirem um estado mesenquimal e migratório afetando a progressão do câncer. Além do controle do processo metastático, existe bastante interesse sobre a capacidade da melatonina em modular miRNAs. MiRNAs são pequenas moléculas de RNA não codificantes que desempenham importante papel na regulação da expressão gênica. Estudos têm demonstrado a eficiência da melatonina em controlar crescimento e metástase em diversos cânceres através da modulação de miRNAs e de proteínas relacionadas à EMT. **Objetivo(s):** Verificar in vitro o efeito da melatonina na modulação do miR-10a-5p e sua relação com a progressão tumoral por meio do estudo de proteínas relacionadas à EMT em células da linhagem de câncer de mama triplo negativa MDA-MB-231. **Métodos:** As células da linhagem tumoral foram modificadas pelo método de transfecção transiente utilizando o inibidor do miR-10a, e então divididas em quatro grupos de tratamento. Insetos com matrigel foram utilizados para o ensaio de migração celular a fim de avaliar o potencial metastático das células. Para a análise de expressão gênica foi utilizada técnica de PCR em tempo real e para avaliar a expressão proteica utilizou-se a técnica de western blotting. **Resultados:** Houve uma queda significativa na expressão do miR-10a-5p nas células tratadas com melatonina. Consequentemente, observou-se uma diminuição da invasão e migração celular das células tumorais tratadas com melatonina e com a inibição do miR-10a. A análise proteica demonstrou que a melatonina e a inibição do miR-10a modularam a expressão de proteínas relacionadas à EMT, diminuindo os níveis de Vimentina e Claudina 7 nas células tumorais. **Conclusão:** Nossos dados suportam a hipótese que a melatonina age no processo metastático tendo como alvo proteínas envolvidas com o processo de EMT. A relação do miR-10a com esse processo necessita de mais estudos a fim de ser melhor elucidado.

## 653 - AVALIAÇÃO DO PERFIL GLOBAL DE METILAÇÃO DO DNA EM RINS DE DOADORES DE CRITÉRIOS ESTENDIDOS

Giovanna Mattiello Sormani, Naiane Do Nascimento Gonçalves, Maria Alice Sperto Ferreira Batista, Ida Maria Maxima Fernandes-Charpiot, Lidia Maria Rebolho Batista Arantes, Mario Abbud-Filho, Heloisa Cristina Caldas

FAMERP

**Introdução:** O transplante renal é o tratamento indicado para pacientes com insuficiência renal crônica, porém, a oferta de órgãos é insuficiente, consequentemente gerando menor qualidade de vida, aumento de custos do tratamento dialítico. Por esse motivo os centros transplantadores passaram a utilizar rins de doadores falecidos com critérios diferentes do "padrão" tradicionalmente utilizados (DCS) e por isso denominado rins de doadores com critérios estendidos (DCE), entretanto, os desfechos associados ao uso de órgãos DCE ainda são controversos. A metilação do DNA no transplante renal ainda é pouco estudada e a mensuração de mudanças no perfil de metilação do DNA pode ser um instrumento útil para tentar estudar a qualidade e os desfechos associados com rins DCE. **Objetivo(s):** Determinar o perfil de metilação do DNA em biópsias pré-transplante, através da análise dos níveis de metilação global e dos níveis de expressão das DNA metiltransferases (DNMTs). **Métodos:** Biópsias renais pré-implantação de doadores falecidos DCE (n=24) e DCS (n=23) foram avaliadas quanto à metilação global do DNA por meio da análise das sequências LINE-1 e Alu utilizando pirosequenciamento de bissulfato. A expressão gênica foi avaliada por reação em cadeia da polimerase quantitativa em tempo real (qPCR) para os genes DNMT1, DNMT3A, DNMT3B. **Resultados:** A metilação global da região repetitiva LINE-1 e Alu foi significativamente maior em rins DCE quando comparado com DCS. Biópsia pré-implantação de rins DCE mostraram aumento significativo da expressão os genes DNMT1, DNMT3A e DNMT3B. **Conclusão:** Estes achados sugerem que o ambiente pro-inflamatório e hipóxico encontrado nos rins de DCE pode influenciar no perfil de metilação de genes envolvidos no processo da inflamação estéril. Rins DCE apresentam aumento da expressão das DNMTs comparado com rins DCS. Nossos resultados sugerem que a hipermetilação de LINE-1 e Alu podem ser utilizados como biomarcadores para proporcionar estratégias terapêuticas visando reduzir a atividade inflamatória desses órgãos, porém, investigações adicionais são necessárias a fim de confirmar nossos achados.

Apoio Financeiro: CNPQ

## 700 - EXPRESSÃO DO GENE CCR7 E DO MICRORNA HSA-MIR-378A-3P EM CÉLULAS MONONUCLEADAS DO SANGUE PERIFÉRICO DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN

Tiago Amorim de Oliveira, Marlon Fraga Mattos, Olívia Borghi Nascimento, Joice Matos Biselli, Márcia Maria Urbanin Castanhole-Nunes, Eny Maria Goloni Bertollo, Érika Cristina Pavarino

FAMERP

**Introdução:** Síndrome de Down (SD) é uma cromossomopatia com incidência de 1:850 nascidos vivos. Essa síndrome possui como característica imunodeficiência, contribuindo para que os indivíduos com a síndrome sejam acometidos por infecções bacterianas, virais e alta frequência de doenças autoimunes. Não existe base etiológica totalmente conhecida para essas alterações imunológicas, entretanto, estudos sugerem que genes e microRNAs, relacionados com a modulação da resposta imune, estejam envolvidos. Nesse contexto, existem vários genes e microRNAs descritos na literatura científica relacionados a modulação imunológica, dentre este o gene CCR7, codificador do receptor de membrana de quimiocina 7 expresso em linfócito T e células apresentadoras de antígenos, e o microRNA hsa-miR-378a-3p. **Objetivo(s):** O objetivo desse estudo foi avaliar a expressão do gene CCR7 e do microRNA hsa-miR-378a-3p em células mononucleadas do sangue periférico de indivíduos saudáveis com síndrome de Down (grupo caso) e em indivíduos saudáveis sem a síndrome (grupo controle). **Métodos:** Amostras de RNA foram extraídas a partir de células mononucleadas de sangue periférico (PBMC) de 39 indivíduos do grupo caso e 25 indivíduos do grupo controle. A expressão relativa do gene CCR7 e do microRNA hsa-miR-378a-3p foi analisada por meio de ensaios Taqman (Applied Biosystems) no equipamento StepOnePlus Real-Time PCR (Applied Biosystems). O grupo de indivíduos sem a síndrome foi utilizado como calibrador e análise estatística foi realizada pelo programa GraphPad Prism 6, utilizando o teste de Wilcoxon. **Resultados:** O gene CCR7 apresentou expressão diminuída nos indivíduos com síndrome de Down em comparação com indivíduos sem a síndrome (mediana de RQ = 0,44 e valor de P = <0,0001), já o microRNA hsa-miR-378a-3p apresentou expressão aumentada nos indivíduos SD em comparação com grupo controle (mediana de RQ = 1,79 e valor de P = <0,0001). **Conclusão:** A expressão reduzida do gene CCR7 em indivíduos com SD suporta a hipótese de que a trissomia do cromossomo 21 leva alteração na expressão de genes dissômicos, podendo contribuir para alterações imunológicas frequentes nesses indivíduos. A expressão aumentada do microRNA hsa-miR-378a-3p pode indicar uma possível associação entre o microRNA e o gene alvo (CCR7). Entretanto, é necessária análise funcional em cultura celular para confirmar a interação entre o microRNA e o gene.

Apoio Financeiro: FAPESP, CAPES, FAMERP/FUNFARME, PIBIC/CNPQ

## 677 - ESTUDO CLÍNICO DAS DOENÇAS FÚNGICAS EM PACIENTES TRANSPLANTADOS HEPÁTICOS

Felipe Garcia Kuhl, Lucas Yukio Shimada, Margarete Teresa Gottardo, Renato Ferreira Da Silva, Marcos Roberto Garcia

FAMERP

**Introdução:** O transplante hepático (TX) é indicado em casos de doença crônica avançada e irreversível do órgão, hepatite fulminante, doenças metabólicas e malignas, exigindo remoção completa do fígado para promover a cura. Entretanto, a terapia de imunossupressão, a fim de prevenir a rejeição dos aloenxertos, aumenta a tendência de o receptor sofrer infecções por uma variedade de patógenos; como é o caso das infecções fúngicas (IF) que, quando presentes, podem prejudicar o prognóstico de pacientes pós-TX. **Objetivo(s):** Investigar a relação de doenças fúngicas, com destaque aos aspectos clínicos, em pacientes submetidos ao TX em um hospital terciário, no período de janeiro de 1998 a abril de 2018. **Métodos:** Estudo retrospectivo, realizado através de consulta e levantamento de dados em banco virtual e arquivos de documentação de um hospital terciário de São José do Rio Preto, no período de janeiro/1998 a abril/2018. **Resultados:** Foram analisados 573 prontuários, 302 ativos e 272 inativos, nos quais foram identificados 57 pacientes com IF (9,95% do total), sendo 22 em ativos e 35 em inativos. As IF se deram, predominantemente, pelos agentes do gênero *Candida*; dentre eles, a *Candida albicans* foi prevalente. Os fungos foram identificados, principalmente, por meio de uroculturas, seguido por aspirado traqueal, hemoculturas, líquido ascítico, pesquisa para fungos, cultura de ponta de catéter e líquor respectivamente. A profilaxia baseou-se predominantemente na associação de nistatina e fluconazol no pré-operatório, e a nistatina no pós-operatório. Em relação à distribuição do Child dos pacientes com IF, notou-se: A (14,03%), B (38,59%), C (43,85%) e Ignorado (3,5%). Além disso, observou-se que 68% dos Child C eram de prontuários inativos. Quanto às descompensações pré-TX, observou-se presença de icterícia, encefalopatia e ascite na maioria dos infectados. O imunossupressor mais utilizado foi o tacrolimus, mas observou-se, também, o uso de ciclosporina, sirolimus, azatioprina e micofenolato, além de corticóides no pós-operatório. **Conclusão:** Embora os dados numéricos sejam pouco expressivos em relação à presença de IF nos pacientes pós-TX, não se exclui a importância do diagnóstico, uma vez que houve a piora do prognóstico na presença de IF; especialmente nos pacientes Child C. Outro fator relevante é que as IF cursam com mau prognóstico quando o diagnóstico é tardio, aliado ao tratamento não específico para fungos. A busca ativa para IF no paciente pós-TX pode minimizar a falência terapêutica e consequentemente a melhora dos pacientes.

Apoio Financeiro: CNPQ

## 701 - EXPRESSÃO DO GENE PLA2G2D E DO MICRORNA HSA-MIR-668-3P EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN

Amanda Fidalgo Lima, Marlon Fraga Matos, Olívia Borghi Nascimento, Joice Matos Biselli, Márcia Maria Urbanin Castanhole-Nunes, Eny Maria Goloni Bertollo, Érika Cristina Pavarino

FAMERP

**Introdução:** Alterações inflamatórias e doenças autoimunes são condições frequentemente observadas em indivíduos com Síndrome de Down (SD) e podem estar associadas à expressão alterada de genes responsáveis pela resposta imunológica/inflamatória. Os microRNAs regulam a expressão gênica por meio da degradação do RNA mensageiro, consequentemente inibindo a tradução da proteína. Assim, a expressão alterada de microRNAs que regulam genes envolvidos em processos imunológicos/inflamatórios pode estar associada com as manifestações patológicas observadas na SD. **Objetivo(s):** O objetivo desse estudo foi avaliar a expressão do gene PLA2G2D e do microRNA miR-668-3p em células mononucleadas do sangue periférico de indivíduos saudáveis com SD (grupo caso) e em sem a síndrome (grupo controle). **Métodos:** RNA total foi extraído de células mononucleares de sangue periférico de 31 indivíduos com SD e 24 indivíduos sem SD. O critério de inclusão foi ausência de infecções agudas e crônicas, vacinas nos últimos três meses e/ou uso de antibióticos até dez dias antes da data de coleta de sangue. Ensaios Taqman (Applied Biosystems) foram utilizados para avaliar a expressão relativa do gene PLA2G2D e do microRNA hsa-miR-668-3p no equipamento StepOnePlus Real-Time PCR (Applied Biosystems). Na análise dos dados, foi utilizado o grupo de indivíduos sem SD como calibrador e a estatística foi realizada pelo programa GraphPad Prism 6 utilizando o teste de Wilcoxon. **Resultados:** Indivíduos com SD apresentaram menor expressão do gene PLA2G2D e do microRNA hsa-miR-668-3p em comparação com indivíduos sem a SD (média de RQ = 0,045 e 0,26 valor de P = < 0,0001 e P=0,0014, respectivamente). **Conclusão:** Expressão reduzida de PLA2G2D em indivíduos com SD corrobora a hipótese de que trissomia do cromossomo 21 influencia na expressão de genes dissômicos, o que pode contribuir para as frequentes manifestações inflamatórias na SD. Embora a expressão reduzida do microRNA hsa-miR-668-3p pode não indicar uma relação direta entre o microRNA e o gene PLA2G2D, é possível que a expressão diminuída deste microRNA possa contribuir indiretamente para as manifestações clínicas da síndrome.

Apoio Financeiro: FAPESP, CAPES, FAMERP/FUNFARME, PIBIC/CNPQ



## 435 - PERCEPÇÕES ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO PARA MÃES, EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Bruna Fernandes Boaventura, Julia Ramos De Campos Silva, Antonio Carlos Tonelli Gusson

FAMERP

**Introdução:** O leite materno contribui para o desenvolvimento saudável do recém-nascido e reduz o índice de mortalidade infantil, além de fortalecer o vínculo entre mãe e filho. A Organização Mundial da Saúde recomenda o aleitamento materno exclusivo por pelo menos 6 meses e o aleitamento materno acrescido de complementações por até 2 anos ou mais. O Brasil vem tentando se adequar às metas globais, no entanto ainda encontra-se aquém do ideal. Para entender essa realidade deve-se buscar identificar as dificuldades encontradas pelas mães durante o aleitamento e as causas do desmame precoce, uma vez que cada mãe atribui importância subjetiva à prática da amamentação, influenciada por aspectos emocionais, sociais, culturais e econômicos. **Objetivo(s):** Identificar a importância dada à amamentação para mães, as dificuldades encontradas durante o aleitamento, e os fatores relacionados ao desmame precoce. **Métodos:** Estudo transversal e prospectivo, com amostra de 385 mães, em lactação ou não, provenientes de São José do Rio Preto, SP. A coleta de dados foi realizada por meio de aplicação de questionário composto por perguntas fechadas e abertas. A base de dados foi organizada em programa computacional Microsoft Excel. Para descrição das variáveis de interesse foram calculadas frequências absoluta e relativa. **Resultados:** Entre as participantes, 24 mães não amamentaram seus filhos. Comparando os períodos de gestação e após o parto, 24,7% das mulheres apresentaram alteração no desejo de amamentar. As principais dificuldades referidas durante a amamentação incluíram “dor e ferimentos no mamilo” (64,7%) e “mudança do sono” (63,6%); 32,2% das mães tiveram dificuldade de conciliar aleitamento com trabalho. Entre as participantes, 65,5% introduziram outros alimentos antes dos 6 meses; 72,5% usaram mamadeira e/ou chupeta desde o nascimento ou antes dos 6 meses. **Conclusão:** As dificuldades apresentadas durante o aleitamento e as justificativas das mães que não amamentaram os filhos mostram que medidas simples podem aumentar adesão e o tempo de manutenção do aleitamento. Pontos estratégicos de atuação incluem: orientar às mães sobre técnicas de prevenção de dores e traumas mamilares; ensiná-las a reconhecer sinais de oferta e consumo de leite adequados; informá-las a respeito de seus direitos, como licença-maternidade, e orientá-las sobre mudanças relacionadas à introdução de chupetas/mamadeiras e de novos alimentos precocemente. Porém, além de orientações técnicas, o profissional de saúde também deve considerar fatores emocionais, familiares e sociais.

## 564 - TOXICIDADE MATERNO-FETAL EM RATAS TRATADAS COM ESTERÓIDE ANABOLIZANTE DURANTE A PREENHEZ

Gabriel Anawate Filho, João Pedro Antunes Cação, Cristiane Helena Sances Rabelo, Paulo Eduardo A.Z. Raffa, Bianca N Braga, Rafael Dias Maria, Nilce Barril

CENTRO UNIVERSITARIO PADRE ALBINO

**Introdução:** Os esteroides anabolizantes androgênicos são substâncias sintéticas derivadas da testosterona clinicamente prescritos para reposição hormonal e tratamento de várias doenças humanas. O Decanoato de Nandrolona comercializado como Deca-Durabolin, é um medicamento anabólico injetável cuja ação ocorre via receptores de andrógenos, comumente utilizado de forma indiscriminada por jovens e adultos, atletas ou não. **Objetivo(s):** Avaliar a toxicidade materno-fetal em ratas Wistar tratadas com Deca-Durabolin durante a prenhez. **Métodos:** Catorze ratas Wistar prenhes foram distribuídas em dois grupos de sete: grupo controle (GC) - recebeu óleo de milho e grupo tratado (GT) - Deca-Durabolin diluído em óleo de milho, administrados no 8º e 14º dia de gestação, por via intraperitoneal. As fêmeas foram acompanhadas diariamente até a realização das cesarianas no 21º dia de prenhez. Nos fetos foram analisadas as variáveis peso da ninhada e das placentas, comprimento craniocaudal e do cordão umbilical e presença de malformações e nas ratas o peso corporal, consumo alimentar e hídrico, ocorrência de abortos e reabsorções, número de fetos vivos e mortos, concentrações séricas de colesterol, triglicérides, glicose, ureia, creatinina, aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT). Os resultados foram expressos como média+/-desvio padrão e analisados pelo teste “t” pareado considerando o nível de significância  $p < 0,05$ . **Resultados:** Os valores médios do peso corporal, consumo alimentar e ingestão hídrica não diferiram entre os dois grupos. Houve aumento estatisticamente significativo nas concentrações plasmáticas de glicose ( $p=0,031$ ), uréia ( $p=0,007$ ), AST ( $p=0,032$ ), ALT (0,025) e redução do colesterol ( $p=0,04$ ) nas ratas que receberam Deca. Os fetos do GT apresentaram menor média de peso, do comprimento craniocaudal e do cordão umbilical. O número de malformações fetais observadas no GT foi maior quando comparado ao GC ( $p=0,02$ ). O exame macroscópico dos fetos evidenciou anotia, equimoses, focomelia, hidropisia e placentas hipovascularizadas. **Conclusão:** As alterações bioquímicas diagnosticadas nas ratas prenhes, assim como as malformações fetais observadas no GT podem ser considerados indicadores de embriotoxicidade e ação teratogênica do esteroide avaliado no presente trabalho. Estudos adicionais são necessários para a determinação dos efeitos do Deca-Durabolin durante a gestação em populações específicas.

## 531 - ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DE CRIANÇAS COM CÂNCER

Isabela Missiato Gavioli, Jessica Aires Da Silva Oliveira, Nelson Iguimar Valerio

FAMERP

**Introdução:** Câncer é uma doença recorrente na infância que necessita de tratamento prolongado, rotina de hospitalizações e procedimentos invasivos e dolorosos. Os efeitos causados pela doença, como mudanças na aparência física, humor e rotina, são considerados como negativos para o desenvolvimento das crianças, sendo necessário estabelecer estratégias de enfrentamento para os momentos vivenciados. **Objetivo(s):** Identificar as principais estratégias de enfrentamento utilizadas por crianças durante o tratamento oncológico. **Métodos:** O estudo foi realizado com três crianças, sendo duas do sexo feminino, com idades entre seis e 11 anos, com diagnósticos de leucemia linfoblástica aguda (LLA) e linfoma de Hodgkin, em tratamento por pelo menos dois meses em um hospital escola materno infantil, localizado no interior do Estado de São Paulo, no período de julho a dezembro de 2018. Os dados foram coletados individualmente a partir de questionário sociodemográfico e histórico pessoal do desenvolvimento do paciente, escala de estratégias de enfrentamento infantil para pacientes com câncer e sessões lúdicas para elaboração de um livreto sobre seu diagnóstico, tratamento e mudanças psicossociais. **Resultados:** Dos dados obtidos por meio da escala é possível verificar que cada paciente apresentou uma forma de resposta, sendo que a paciente D., totalizou inicialmente 83,33% de estratégias positivas, seguida de 75% em ambas avaliações finais; M. obteve de estratégias positivas 69,44% em avaliação inicial e de 76,38% ao final; A., por sua vez, manteve a porcentagem de 62,5% em ambas as avaliações. Observando o material produzido nas sessões lúdicas, notou-se conhecimento sobre o diagnóstico, dificuldades em expressar mudanças psicossociais e o apoio familiar. D. destacou em suas ilustrações a assistência de seus familiares, M. utilizou de desenhos livres como estratégia lúdica e A., apesar de relatar poucas mudanças, representou desenhos de atividade que deixou de realizar após o diagnóstico, além de cenas hospitalares. **Conclusão:** Ao explorar o conteúdo adquirido durante as sessões lúdicas, observou-se que os pacientes expressaram como principal estratégia de enfrentamento comportamental o brincar. Com a escala, além de comportamentos, notou-se métodos cognitivos de enfrentamento, como pensamento positivo e fé, além do apoio familiar, dados em conformidade com a literatura.

## 602 - AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE E MEDO NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS DE UMA POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Caroline Cal de Castro Marcelo

FAMERP

**Introdução:** O tratamento odontológico de crianças torna-se muito difícil na presença das sensações de medo e/ou ansiedade, pois a criança associa à imagem do cirurgião dentista à dor, por este motivo, o mesmo precisa de conhecimentos na área de psicologia além do seu conhecimento técnico. O medo e a ansiedade podem surgir na consulta ao dentista, e estes sentimentos podem provocar mudanças no comportamento afetando a qualidade do trabalho do profissional. (Farhat – Mc Hayleh et al, 2009). Diante do impacto negativo que a ansiedade e o medo exercem sobre o atendimento odontológico, e considerando a relevância da temática, se faz necessário o conhecimento do perfil destes sujeitos, para elaboração de intervenções eficientes que colaborem para o conforto dos pacientes e consequentemente melhores desempenhos dos cirurgiões-dentistas. **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo é avaliar a presença de medo e ansiedade em crianças ao tratamento odontológico. **Objetivos Específicos -** Avaliar a ansiedade e medo antes e após o término do procedimento. - Comparar se houve diferença no medo e ansiedade antes e após o procedimento. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, de abordagem quantitativa, amostra institucional (conveniência). **Instrumentos:** termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme Resolução nº 466/12 que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos, termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), Questionário sócio demográfico e entrevista semiestruturada contendo questões elaboradas pela pesquisadora, Questionário Children Fear Survey Schedule – Dental Subscale (CFSS – DS) (Barbério, 2017), é usado para medir o medo e a ansiedade em vários países e foi validado e traduzido, Venham Picture Test (VPT) modificado (Ramos-Jorge e Pordeus, 2004), é usado para medir ansiedade infantil ao tratamento odontológico. **Resultados:** Os resultados parciais mostraram que a maioria das crianças avaliadas não apresentaram medo e ansiedade no tratamento odontológico. **Conclusão:** A conclusão deste trabalho ainda será avaliada através de análise e comparações para melhor qualidade durante o tratamento de pacientes que apresentam ansiedade e medo no tratamento odontológico.



## 611 - CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL ATENDIDOS NO HOSPITAL DE BASE E NO HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

Andressa Marchioro Dos Santos, Flavia Queiroz, Maria Lúcia Machado Salomão

FAMERP

**Introdução:** A violência sexual gera repercussões nas esferas física, sexual, reprodutiva, mental e impactos sociais. Desde 2011 o Ministério da saúde estabelece a violência sexual como evento de notificação compulsória. A vigilância da violência sexual identifica e determina a frequência, a natureza e a forma da violência. A partir desses dados, é possível direcionar intervenções e planejamentos de promoção de saúde pública de acordo com a demanda de determinada localização e segmento social. **Objetivo(s):** Caracterizar os casos de violência sexual atendidos no Complexo Hospitalar FUNFARME de São José do Rio Preto entre os anos de 2011 e 2018. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo e retrospectivo sobre os casos de violência sexual atendidos no Hospital de Base (HB) e Hospital da Criança e Maternidade (HCM). O estudo utilizou dados secundários das notificações compulsórias digitadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde. As informações foram comparadas com os dados do prontuário das vítimas e posteriormente realizou-se a análise estatística. **Resultados:** Foram notificados 1060 casos de violências no complexo durante os anos de 2011 a 2018, sendo 431 violências sexuais (40,66%). Das notificações feitas 66,8% das vítimas foram menores de idade. A faixa etária mais atingida foi de adolescentes entre 10 e 14 anos. O sexo feminino corresponde a mais de 90% das vítimas dos casos notificados. Já o sexo masculino corresponde a 9,5% das vítimas, sendo quase em sua totalidade menores de idade, uma vez que foram registrados somente três casos de violência sexual contra homens maiores de 18 anos durante o período analisado. A maioria das violências notificadas ocorreu com agressor único e conhecido pela vítima, durante a noite e madrugada, dentro da residência e entre as vítimas maiores de idade somente 20% cursavam ou concluíram o ensino superior. **Conclusão:** O estudo permitiu identificar vulnerabilidades ligadas ao gênero, faixa etária e classe social das vítimas de violência sexual atendidas no HB e HCM entre 2011 e 2018. Espera-se que as informações contribuam para a sensibilização de gestores, profissionais, acadêmicos e docentes da área da saúde sobre a importância da notificação como ferramenta para o desenvolvimento de ações de enfrentamento da violência sexual.

Apoio Financeiro: PIBIC/FAMERP

## 654 - CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA ATENDIDOS NO HOSPITAL DA CRIANÇA E MATERNIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Thais Nunes Silva, Fátima Grisi Kuyumjian, Flávia Queiroz, Maria Lucia Machado Salomão

FAMERP

**Introdução:** A sífilis é uma infecção antiga, que possui tratamento eficaz mas continua a desafiar os sistemas de saúde no mundo, principalmente em relação à sífilis congênita, que pode implicar em aborto, natimorto, parto prematuro, morte neonatal e manifestações congênitas precoces ou tardias. Estimativas mostram que em 2016 havia mais de meio milhão de casos de sífilis congênita no mundo, resultando em mais de 200 mil natimortos e mortes neonatais. **Objetivo(s):** Caracterizar os casos de sífilis congênita atendidos na FUNFARME em São José do Rio Preto - SP, nos anos de 2009 a 2018, e os aspectos do atendimento envolvidos com esse desfecho. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo e retrospectivo, com a utilização de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (SINAN), e analisados por meio da ferramenta TabWin. Foram corrigidas as variáveis com informações não preenchidas ou ignoradas através de consulta ao prontuário eletrônico. **Resultados:** Foram avaliados 328 casos de sífilis congênita notificados entre 2009 e 2018 na FUNFARME. Ao longo dos anos ocorreu elevação do número de casos notificados, aumento esse que foi de 31 vezes entre os anos de 2009 (n = 2) e 2015 (n = 62). No último ano avaliado (2018) ocorreram 44 notificações. Considerando a epidemiologia materna, a maioria era branca (75%), com idade entre 20 e 34 anos (72,5%), sem ensino fundamental completo (32,3%), e residente de zona urbana (96%). Em 89,3% dos casos (n = 293) o pré-natal foi realizado, e apenas 35 gestantes (10,7%) não o fizeram. Em relação ao momento do diagnóstico de sífilis materna, 70,7% (n = 232) ocorreu durante o pré-natal, 23,2% (n = 76) no momento do parto/curetagem, 4% (n = 13) após o parto, 0,6% (n = 2) não foi realizado e em 5 casos essa informação é ignorada. Os casos analisados foram diagnosticados como sífilis congênita recente (91,8%), sífilis congênita tardia (0,6%), aborto (3,0%), natimorto (0,6%) e descartado (4,0%). **Conclusão:** Os casos de sífilis congênita representam uma falha do sistema de saúde em fornecer o cuidado pré-natal ideal para as mulheres grávidas, seja no âmbito técnico de diagnóstico e tratamento, ou no âmbito de educação em saúde. Portanto, além da capacitação das unidades e profissionais de saúde para um adequado atendimento, as vulnerabilidades da população atingida devem ser consideradas, para se conquistar a adesão do paciente ao tratamento/acompanhamento e assim colaborar para a redução dos casos e complicações de sífilis congênita.

Apoio Financeiro: PIBIC/FAMERP

## 442 - CÂNCER INFANTIL: CONHECIMENTO POR PROFESSORES DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Gabrieli Cristina Pereira Maranduba, Maria Rita Rodrigues Vieira

FAMERP

**Introdução:** Atualmente no Brasil o câncer toma primeiro lugar no ranking de doenças que causam mais óbitos em crianças e adolescentes de um à 19 anos (8% do total). Cabe às pessoas que as cercam um olhar sempre atento. Como os professores de escolas infantis, em grande parte do tempo estão lidando com crianças, é importante que conheçam alguns dos sintomas, a fim de orientar os responsáveis para uma consulta ao médico. **Objetivo(s):** Verificar o conhecimento de professores de educação infantil sobre o câncer na infância e seus sintomas. **Métodos:** Estudo de natureza descritiva, transversal e de abordagem quantitativa. **Dados coletados** em três escolas públicas de educação infantil. Participaram do estudo 50 dos 54 professores e diretores. A coleta dos dados ocorreu após parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, nº 2.532.036, autorização dos responsáveis pelo local de estudo e consentimento dos participantes. **Instrumento,** de coleta de dados, elaborado pela própria pesquisadora, aplicado entre agosto e outubro de 2018. Os dados foram submetidos à análise bioestatística por meio dos softwares IBM SPSS Statistic 2014 e Prisma 6.0 e análise de correlação realizada por meio do teste de Spearman. **Dados das questões dissertativas** foram agrupados, conforme as respostas mais frequentes e semelhantes. **Resultados:** A maioria (72%) dos participantes não recebeu informações sobre o câncer infantil e 100% indicaram o desejo de obtê-las. A maioria (74%) concordou plenamente ser responsável por colaborar com a saúde das crianças que assistem. **Com justificativa:** Por passar grande parte do dia com as crianças, sou responsável em notar e comunicar aos pais sobre qualquer adversidade. Os tipos mais frequentes de câncer infantil conhecido pela maioria (64%): "Leucemias" (42,5%); "Tumores de Sistema Nervoso Central" (13,7%) e "Linfomas" (10,9%). **Principais métodos de prevenção** ao câncer infantil indicados: "Acompanhamento pediátrico" (23%), "Realização de check-up regularmente" (16%), "Diagnóstico precoce" (15%) e "Alimentação balanceada" (14%). A maioria (72%) indicou que o alerta aos responsáveis pela criança deve ser realizado imediatamente. A maioria (78%) não conhece os sinais e sintomas da doença. **Conclusão:** O conhecimento dos participantes com relação à doença é incipiente, entretanto, anseiam por conhecer e sentem-se responsáveis por colaborar com a saúde das crianças, já que estão em grande parte do tempo observando-as. Além disso, relatos apontaram a importância do diagnóstico precoce para que o tratamento seja efetivo.

Apoio Financeiro: PIBIC/FAMERP

## 598 - VALOR PROGNOSTICO DA EXPRESSÃO DE GLUT1 E CAIX EM TUMORES DE SITIO PRIMÁRIO DESCONHECIDO

Priscila Neves Berneucle, Lara Esquiapatti Pinheiro, Isabella Fernandes Fornarri, Murilo Bonatelli, Eduardo Caetano Silva, Flávio Cárcano, Céline Pinheiro

FAULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE BARRETOS DR. PAULO PRATA, HOSPITAL DO CÂNCER DE BARRETOS - BARRETOS

**Introdução:** O câncer de sítio primário desconhecido (CUP, do inglês cancer of unknown primary) é um grupo heterogêneo de cânceres, caracterizado por presença de metástase sem um tumor primário identificável. As células tumorais apresentam uma reprogramação do seu metabolismo, com obtenção de energia principalmente através da glicólise, mesmo em condições suficientes de oxigênio (efeito de Warburg), aumentando a produção de ácido láctico, responsável pela acidificação do meio extracelular, facilitando a invasão e metástase. Desta maneira, do conhecimento do perfil metabólico do CUP abre a possibilidade de identificação de novos marcadores tumorais e/ou alvos terapêuticos. **Objetivo(s):** Avaliar a expressão do transportador de glicose 1 (GLUT1, do inglês glucose transporter 1) e da anidrase carbônica 9 (CAIX, do inglês carbonic anhydrase IX) em amostras humanas de CUP e as suas possíveis associações com características clínicas e patológicas dos pacientes. **Métodos:** Uma série de 118 casos de CUP foi caracterizada quanto à expressão de GLUT1 e CAIX. Os dados clinicopatológicos foram obtidos através da análise retrospectiva em prontuários arquivados no Serviço de Arquivo Médico e Estatística e organizados no Redcap. A expressão de GLUT1 e CAIX foi avaliada por imunohistoquímica e as marcações analisadas por um patologista considerando a extensão, intensidade e localização celular. Os resultados obtidos foram analisados para significância estatística utilizando o teste qui quadrado de Pearson ou o teste exato de Fisher, de acordo com a característica da amostra, utilizando o software estatístico IBM-SPSS (versão 21.0). **Resultados:** A casuística é composta predominantemente por mulheres (53,4%), não tabagistas (52,5%), não alcoólicas (68,6%), com idade média  $\geq$  59 anos (51,7%). Além disso, o principal sítio de biópsia foi fígado (33,9%), sendo o adenocarcinoma o tipo histológico predominante (56,8%). A expressão membranar das proteínas foi encontrada em 48,2% para GLUT1 e 37,4% para CAIX. Em relação à análise de sobrevida global, demonstrou-se uma associação benéfica quanto à expressão de GLUT1 e CAIX, ou seja, pacientes com expressão destas proteínas possuem uma sobrevida global maior. **Conclusão:** Os resultados obtidos mostram expressão de GLUT1 e CAIX numa proporção importante de CUPs, sugerindo um perfil metabólico condizente com o efeito de Warburg. Ainda, a presença destas proteínas está associada a uma maior sobrevida global dos pacientes, dado que contradiz a literatura e necessita ser explorado com estudos adicionais.

Apoio Financeiro: FAPESP

## 565 - MIRNA-152 COMO MARCADOR DE DIAGNOSTICO E PROGNOSTICO DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Edson Mitsuro Kato Junior, Beatriz Camargo Lopes, Debora Aparecida Pires De Campos Zuccari

FAMERP

**Introdução:** O câncer de mama é o tipo tumoral mais comum em mulheres, sendo que a principal causa de morte destas pacientes é a progressão do tumor e o desenvolvimento de metástases. Uma melhora no tempo livre de doença tem sido documentada com o amplo uso do rastreamento e diagnóstico precoces, além de terapias adjuvantes. Portanto, a identificação de marcadores tumorais que possam prever o comportamento do tumor é de especial interesse para a comunidade científica. MicroRNAs (miRNA ou miRs) são pequenas moléculas de mRNA não codificantes que desempenham papel fundamental na regulação gênica. A expressão de miRNAs está associada ao desenvolvimento tumoral, invasão, angiogênese e metástase de vários tipos de câncer, incluindo o câncer de mama. Dentre os microRNAs, no câncer de mama, destaca-se o miR-152, importante supressor tumoral, presente em baixos níveis nos tumores, resultando na inibição da degradação do IGF-1R e aumento de expressão de VEGF, proteína responsável pela formação de novos vasos sanguíneos na progressão tumoral. **Objetivo(s):** Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é avaliar a expressão do miR-152 como marcador de diagnóstico e prognóstico de mulheres com câncer de mama a partir de amostras de fragmentos mamários (normais, benignos e tumorais). Em seguida, avaliar a expressão das proteínas-alvo deste miRNA (IGF-1R e VEGF) envolvidas no processo de angiogênese. **Métodos:** Para isso, foram coletados 30 fragmentos tumorais de mulheres com câncer de mama, 5 de mulheres com alterações benignas e 5 de mulheres saudáveis, sem atipias mamárias e sem histórico de câncer de mama na família. Depois, foi realizada a extração de RNA, síntese de cDNA e PCR em tempo real. Na etapa de validação deste estudo, foi analisado a expressão das proteínas-alvo desse miRNA (IGF-1R e VEGF) por imunohistoquímica. Os resultados foram submetidos à análise estatística e valores de  $p < 0.05$  foram considerados significantes. **Resultados:** Os dados obtidos, mostraram redução significativa da expressão do miRNA-152 nos fragmentos tumorais quando comparados aos grupos controle e de alterações benignas, contudo não houve diferença significativa entre o biomarcador e o prognóstico das pacientes. Houve uma maior expressão das proteínas VEGF e IGF-1R nos fragmentos tumorais de mama quando comparados com o grupo controle, o que reforça a importância desse miRNA como biomarcador diagnóstico. **Conclusão:** Os resultados obtidos podem contribuir para o uso do miR-152 e de suas proteínas alvo no diagnóstico das neoplasias mamárias. **Conclusão:** Os resultados obtidos podem contribuir para o uso do miR-152 e de suas proteínas alvo no diagnóstico das neoplasias mamárias.

Apoio Financeiro: FAPESP

## 619 - ASSOCIAÇÃO DO VIRUS HPV COM O CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: UM ESTUDO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO

Mariah Cristina Antunes Do Nascimento, Ludimila Leite Marzochi, Ana Livia Silva Galbiatti-Dias, Juliana Garcia Oliveira-Cucolo, José Victor Maniglia, Rafael Felipe Maciel Andrade, Eny Maria Goloni-Bertolo

FAMERP, FUNFARME

**Introdução:** O câncer de cabeça e pescoço (CCP) acomete regiões como a cavidade oral, faringe, laringe e orofaringe, e é o segundo mais comum no Brasil em homens, atrás somente do câncer de próstata. O tabaco, álcool, falta de higiene oral, e infecções pelo papilomavírus humano (HPV) são fatores de risco associados. A estimativa é de que adultos com vida sexual ativa apresentem taxas de exposição ao vírus para sítios orais ou anogenitais de 65% a 100%. Sabe-se que os tumores associados ao HPV são mais agressivos, porém respondem melhor ao tratamento padrão do que os cânceres não associados ao HPV. Por isso, a importância de identificar o vírus no diagnóstico de CCP. **Objetivo(s):** Analisar a presença do HPV em amostras submetidas à análise histopatológica. **Métodos:** As amostras de pacientes com diagnóstico clínico de CCP foram submetidas à avaliação histopatológica e imuno-histoquímica para detecção do HPV através da marcação da proteína p16. As variáveis analisadas foram: idade, gênero, hábitos tabagistas e etilistas, estágio tumoral, recidiva, sítio anatómico primário e tratamento. **Resultados:** Foram analisadas 28 amostras de pacientes com CCP, 21,4% positivos para HPV (HPV+) e 78,6% negativos para HPV (HPV-) com médias de idade de 61,0 e 64,6 anos, respectivamente. Para os grupos HPV+ e HPV- obteve-se, respectivamente: gênero masculino (83,3 e 86,4%); feminino (16,7 e 13,6%); hábito tabagista (66,7 e 90,9%); etilista (66,7 e 76,2%); estágio tumoral II (33,3 e 28,6%), III (0 e 28,6%) e IV (66,7 e 42,9%); sítio anatómico primário para cavidade oral (83,3 e 27,3%), laringe (0 e 40,9%), orofaringe (16,7 e 13,6%) e hipofaringe (0 e 18,2%); presença de metástase (16,7 e 0%); presença de recidiva (66,6 e 100%); e tratamento por quimioterapia (16,7 e 28%), radioterapia (33,3 e 44%) e combinação de ambos (50,0 e 28,0%). **Conclusão:** Hábitos tabagistas e etilistas conferem menor risco de desenvolvimento deste tipo tumoral para o grupo HPV+, assim como se observa frequência elevada de agressividade e presença de metástase. O maior acometimento da cavidade oral também revela a importância da via de transmissão do HPV por sexo oral desprotegido. Apesar da menor frequência de recidiva nesse grupo, não se pôde observar a eficácia de resposta de tratamento entre os dois grupos.

Apoio Financeiro: FAPESP, FAMERP, FUNFARME

## 641 - REGULAÇÃO DO GENE VEGFA POR MEIO DE MIRNAS EM CÉLULAS DE CABEÇA E PESCOÇO

Caroline Izak Cuzziol, Márcia Maria Urbanin Castanhole-Nunes, Érika Cristina Pavarino, Eny Maria Goloni-Bertollo

FAMERP

**Introdução:** Os tumores de câncer de cabeça e pescoço (CCP) estão localizados na cavidade oral, laringe, faringe e seios paranasais. O surgimento de tumores malignos pode ser considerado exemplo de estado patológico que necessita do processo de formação de novos vasos sanguíneos para se manter ativo. Existem diversos fatores de crescimento que estão relacionados ao processo angiogênico e o Fator de Crescimento Endotelial Vascular (VEGFA) é considerado um dos principais. Estudos sugerem que a superexpressão do VEGFA está relacionado com baixa sobrevida global e baixa sobrevida livre de progressão em pacientes com CCP. Por isso, a relação entre o gene VEGFA e os microRNAs miR-17-5p e miR-637 na regulação de sua expressão podem trazer importantes benefícios no tratamento e diagnóstico precoce da doença. **Objetivo(s):** O presente estudo tem como objetivo avaliar se os miRNAs miR-17-5p e miR-637 estão envolvidos na regulação do gene VEGFA em linhagem celular de CCP. **Métodos:** As células da linhagem HEP-2 de carcinoma epidermóide de laringe foram cultivadas até atingirem a confluência necessária para a transfecção com o mirVana™ hsa-miR-637 mimics e mirVana™ miR-17-5p inhibitor, utilizando Lipofectamina. Após a transfecção foi realizado PCR em tempo real para análise da expressão gênica e de miRNAs. **Resultados:** Após a transfecção, os níveis de expressão do miR-637 estavam aumentados (RQ= 200,57) e do miR-17-5p diminuídos (RQ=0,20), em relação ao controle negativo (RQ=1,00), confirmando a eficiência da transfecção. A expressão do gene VEGFA foi reduzida nas células CCP transfectadas com miR-637 (RQ=0,88) e aumentada nas células transfectadas com inibidor do miR-17-5p (RQ=2,52). **Conclusão:** A super-expressão do miR-637 reduz os níveis do VEGFA, enquanto a inibição de miR-17-5p aumenta a expressão deste gene. Portanto, é possível que estes miRNAs regulem a expressão gênica de VEGFA.

Apoio Financeiro: CAPES, FAMERP, FUNFARME

## 666 - ESTUDO MOLECULAR E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL

Ana Paula Simedan Vila, Gabriela Helena Rodrigues-Fleming, Ludimila Leite Marzochi, Juliana Garcia Oliveira-Cucolo, Rafael Felipe Maciel Andrade, João Gomes Netinho, Eny Maria Goloni-Bertollo

FAMERP, FUNFARME, UNESP

**Introdução:** O câncer colorretal (CCR) acomete o epitélio intestinal, um dos tipos tumorais mais frequentes em nosso país, com 36.360 novos casos apenas no ano de 2018. A doença quando diagnosticada precocemente apresenta uma boa sobrevida, com média global de aproximadamente 40% em países em desenvolvimento. Este tipo tumoral encontra-se normalmente associado a mutações em genes de reparo MLH1, MSH2, MSH6 e PMS2 indicando instabilidade de microssatélites e no oncogene BRAF, entretanto, estudos moleculares, incluindo a investigação da mutação BRAF V600, são escassos nos países da América Latina. **Objetivo(s):** Caracterizar pacientes diagnosticados com CCR esporádicos ou hereditários. Avaliar o perfil clínico-epidemiológico e os fatores de risco associados ao desenvolvimento desta neoplasia através da avaliação por imunohistoquímica das proteínas MLH1, MSH2, MSH6 e PMS2 e BRAF e sequenciamento gênico para detecção da mutação BRAF V600E. **Métodos:** As amostras de pacientes diagnosticados com CCR foram caracterizadas por imunohistoquímica para detecção das proteínas MLH1, MSH2, MSH6, PMS2 e BRAF, e sequenciamento automático para a mutação BRAF V600E. De todos os pacientes foram analisadas as seguintes variáveis: idade, gênero, hábitos de tabagismo e etilismo, estadiotumoral, metástase, recidiva e sítio anatômico primário. **Resultados:** Foram analisadas 36 amostras de pacientes com CCR e média de idade de 58,9 anos. Para os fatores avaliados obteve-se para o gênero (55,6% homens e 44,4% mulheres); hábitos tabagista (72,2% não fumantes e 27,8% não-fumantes) e etilista (72,2% etilistas e 27,8% não etilistas); estadiotumoral II (5,7%), III (62,8%), IV (22,8%) e não-identificados (8,7%); sítio anatômico primário no cólon ascendente (38,8%), cólon descendente (8,3%), cólon transversal (8,3%), cólon sigmóide (19,5%) e reto (25%); ocorrência de metástase (75,0%) e recidiva (30,5%). Com relação às análises moleculares observou-se para BRAF V600 97,2% de selvagens e 2,8% mutados e para instabilidade de microssatélites 86,1% negativos e 13,9% positivos. **Conclusão:** O câncer colorretal acomete em maior proporção o sexo masculino e com média de idade antes dos 60 anos. Hábitos tabagistas e etilistas representam um alto fator de risco para a carcinogênese de CCR. Na maior parte dos casos levantados o diagnóstico foi tardio com estadiotumoral grau III e no cólon ascendente. Avaliação de IHQ é importante para distinguir pacientes com risco de CCR hereditário (13,9%) dos esporádicos (86,1%) para direcionar o seguimento clínico.

## 663 - A LOSARTANA COMO AGENTE PROTETOR EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA E A RELAÇÃO COM A IMUNO-EXPRESSION DO PARP - ESTUDO RETROSPECTIVO

Marina Hartmann Franco Teixeira, Jucimara Colombo, Debora Aparecida Pires de Campos Zuccari

FAMERP

**Introdução:** A losartana pode estar envolvida na melhora do prognóstico e evolução clínica em pacientes com câncer de mama (CM). A losartana age como antagonista dos receptores de angiotensina II tipo I (AGTR1), que está superexpresso em certa porcentagem de casos de CM. Essa superexpressão em mulheres com a neoplasia mamária pode ocorrer concomitantemente com a expressão aumentada da PARP. Essa proteína nuclear participa de um mecanismo de reparo do DNA, tendo como finalidade manter a integridade genômica das células, reduzindo assim a sensibilidade das células tumorais aos quimioterápicos e garantindo-lhes resistência à terapia. Dessa forma, as pacientes tratadas com a losartana teriam células menos resistentes ao tratamento. **Objetivo(s):** Avaliar a expressão da proteína PARP em mulheres hipertensas com CM medicadas com o fármaco losartana e verificar a sua correlação com o prognóstico e características clínicas, comparados com pacientes com CM sem uso de losartana. **Métodos:** Foi avaliada a expressão da PARP por imunohistoquímica em fragmentos de CM de 20 mulheres divididas em 2 grupos, 11 hipertensas medicadas com a losartana (grupo I) e 9 mulheres sem uso de losartana (grupo II). Verificou-se também a relação do estadiotumoral das pacientes com o uso de losartana. Para a classificação do estadiotumoral das pacientes foi utilizado o sistema TNM, o qual se baseia no tamanho do tumor, metástases em linfonodos e metástases a distância. **Resultados:** A análise da média das intensidades de imunoreatividade dos grupos I e II não indicou diferença estatisticamente significativa entre a imunomarcagem dos dois grupos. Em relação à análise de prognósticos no grupo I, 9 (81,81%) pacientes estão em remissão, 2 (18,18%) pacientes apresentaram recidiva ou evoluiu a óbito. No grupo II, 7 (77,78%) pacientes estão em remissão, e 2 (22,23%) pacientes vieram a óbito em decorrência do CM. Em relação ao estadiotumoral no grupo I, 6 (54,54%) pacientes estavam em estágio I e 5 (45,45%) pacientes nos estádios II ou III. No grupo II, 1 (11,11%) paciente foi classificada no estágio I e 8 (88,88%) de pacientes nos estádios II e III. **Conclusão:** No presente estudo não verificou-se diferença estatisticamente significativa na expressão da proteína PARP entre mulheres com CM que fazem uso contínuo de losartana ou não. Contudo, pode-se observar que as mulheres com CM que fazem uso desse fármaco apresentam uma progressão mais lenta da doença. Dessa forma, a losartana pode estar contribuindo para o melhor prognóstico do CM.

Apoio Financeiro: PIBIC/ FAMERP

## 513 - ESTUDO CLINICO DA PRATA IÔNICA ASSOCIADA A MICROBIOTA DE FERIDAS DE MEMBROS INFERIORES

Flavia Lucio, Nadia Poletti, Monise Meira

LASERHELP

**Introdução:** A prata, um antimicrobiano tópico utilizado inicialmente para purificação da água, tem sido utilizada há anos para tratamento de feridas devido ao seu amplo espectro de ação contra uma grande variedade de bactérias, fungos e vírus, incluídas bactérias multirresistentes a antibiótico, como *Staphylococcus aureus* resistente a Metilicina (MRAS) e *Enterococos* resistentes à Vancomicina (ERV). **Objetivo(s):** Analisar a microbiota de feridas em pacientes com úlceras venosas que usaram Aquacel AG Extra® durante 15 dias. **Materias e métodos:** O estudo foi do tipo transversal por meio de pesquisa de campo; que verificou a microbiota de úlceras venosas por meio de biópsia de tecido (punch) antes e após o uso de Aquacel AG Extra® em pacientes com úlceras venosas no ambulatório de atendimento vascular no Hospital de Base de São José do Rio Preto. **Métodos:** O estudo foi do tipo transversal por meio de pesquisa de campo; que verificou a microbiota de úlceras venosas por meio de biópsia de tecido (punch) antes e após o uso de Aquacel AG Extra® em pacientes com úlceras venosas no ambulatório de atendimento vascular no Hospital de Base de São José do Rio Preto. **Resultados:** No período de dois meses, foram avaliados nove pacientes. No total foram encontrados 11 tipos de bactérias diferentes em 18 coletas. Destas, 81,81% gram negativas e 18,18% gram positivas. A biópsia identificou de forma qualitativa os microorganismos presentes na ferida, no entanto, a informação quantitativa é muito importante quando se utiliza uma cobertura antimicrobiana, pois o microorganismo pode estar presente em números de colônias reduzidas. Houve predomínio de pessoas acima de 60 anos, do gênero masculino, na maioria aposentados e que não eram etilistas nem tabagistas. A dor foi um fator que revelou um resultado promissor e pudemos associá-lo à cobertura estudada. *Pseudomonas aeruginosa* foi o microorganismo gram negativo mais encontrado e *Staphylococcus aureus* o gram positivo detectado com maior frequência. **Conclusão:** Independentemente do método de coleta, é importante analisar tanto a identificação do microorganismo quanto a quantidade de UFC presente. A técnica deve seguir um certo rigor em relação ao treinamento constante, bem como a implementação de protocolos de coleta e boas práticas de laboratório. A importância do comprometimento com a indicação de antimicrobianos, monitorando seus efeitos e monitorando a adesão do paciente, para minimizar as chances de resistência microbiana, devido ao uso indiscriminado ou inadequado de coberturas e medicamentos

## 545 - CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE MULTIRRESISTÊNCIA BACTERIANA

Michele Araujo Akahossi, Viviane Decicera Colombo Oliveira

FAMERP

**Introdução:** As infecções por microorganismos multirresistentes é um problema de saúde pública; aumentando o tempo de internação morbidade, mortalidade e custos hospitalares. **Objetivo(s):** Identificar o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre multirresistência bacteriana. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, exploratório, com equipe de enfermagem de Unidades de Terapia Intensiva, de um hospital escola do interior de São Paulo. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário cotendo informações sociodemográficas, questões sobre as causas da multirresistência bacteriana, fatores de risco associado à aquisição, medidas recomendadas para prevenção e os aspectos que potencializam ou fragilizam a adesão a essas medidas. Os dados foram registrados em planilhas e analisados por meio da estatística descritiva. Para comparação do conhecimento dos enfermeiros e técnicos utilizou-se o programa estatístico GraphPad Prism 5, com significância  $p \leq 0,05$ . **Resultados:** Participaram do estudo 129 profissionais da enfermagem, houve predomínio do sexo feminino (76,7%), faixa etária 20 a 30 anos (38,0%), técnico de enfermagem (79,1%), com 2 a 10 anos de atuação no local (46,5%). O uso indiscriminado dos antimicrobianos foi o fator mencionado como causa da multirresistência bacteriana (82,2%). A não adesão às medidas preventivas (76,7%), internação em unidade de terapia intensiva (71,3%) e realização de procedimentos invasivos (65,1%) foram fatores relacionados à aquisição de bactérias multirresistentes. A precaução de contato é a medida preventiva conhecida pelos profissionais (79,8%), seguida da higienização das mãos (65,9%) e tratamento correto (22,5%). Na percepção dos profissionais, os fatores que facilitam à adesão às medidas preventivas são a disponibilidade de equipamentos de proteção, estetoscópio, esfigmomanômetro, termômetro de uso individual (76,0%), conhecimento sobre a multirresistência (70,5%), disponibilidade de dispenser com álcool gel (66,7%) e o que dificulta são a falta de conscientização sobre responsabilidades (62%), desconhecimento sobre o assunto (60,5%) e demanda excessiva de trabalho (55,0%). O enfermeiro demonstrou conhecimento mais aprimorado sobre os fatores de risco para aquisição de bactérias multirresistentes  $p = 0,02$ . **Conclusão:** O conhecimento dos profissionais sobre multirresistência bacteriana é parcial. Entretanto observa-se que as principais intervenções na prevenção e controle das bactérias multirresistentes foram elencadas pelos profissionais.

## 514 - DOR NA PUNÇÃO DE FISTULA ARTERIOVENOSA DURANTE HEMODIALISE EM UM HOSPITAL ESCOLA

Thaísa Spinetti Vieira, Rita de Cássia Helú Mendonça Ribeiro

FAMERP

**Introdução:** A Doença Renal Crônica (DRC) é caracterizada por perda progressiva e irreversível das funções renais. O tratamento para DRC depende da intensidade da lesão, submetendo o paciente a uma terapia que busque substituir a função renal, como a hemodiálise. A hemodiálise é um tratamento dialítico que bombeia o sangue através de um acesso vascular definitivo, a fistula arteriovenosa (FAV). É uma possibilidade terapêutica para o paciente crônico renal, porém não supre a necessidade humana básica de conforto, visto que são três a quatro punções da FAV por semana com uma agulha de grosso calibre para a realização do tratamento, tornando-se muito doloroso e gerando ansiedade ao paciente. **Objetivo(s):** Avaliar a intensidade da dor durante punção de FAV. Avaliar sócio demograficamente o grupo de pacientes em tratamento de hemodiálise com FAV no hospital-escola e correlacioná-los com as diferentes intensidades de dor. Avaliar dados clínicos do grupo de pacientes em tratamento de hemodiálise com FAV no hospital-escola e correlacioná-los com as diferentes intensidades de dor apresentadas durante o estudo. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa quase experimental, do tipo transversal com delineamentos descritivo e com uma abordagem quantitativa. Este estudo foi realizado na Unidade de Terapia Renal Substitutiva do Hospital de Base de São José do Rio Preto - SP com pacientes que realizam hemodiálise tendo a FAV como acesso vascular principal. O serviço conta com 390 pacientes em diferentes tratamentos. A amostra contou com 102 pacientes com FAV em hemodiálise. Os dados foram coletados mediante uma entrevista semiestruturada com aplicação de um questionário sócio demográfico e uma escala visual analógica. **Resultados:** A faixa etária predominante é de 41 a 60 anos (45,09%). Quanto ao sexo, o masculino mostrou-se como prevalente em pacientes com DRC (59,22%). Em relação ao tempo de confecção da FAV, a maioria possui o acesso há  $\geq 1$  ano e  $\leq 5$  anos (52,50%) e em relação à dor durante a punção da FAV, houve predominância de dor moderada (71,70%). Constatou-se que a pessoa que punciona o paciente interfere na sua dor (68,63%). **Conclusão:** Pode-se concluir que a DRC tem maior incidência em pacientes de 41 a 60 anos do sexo masculino. A maioria dos pacientes possui FAV há  $\geq 1$  ano e  $\leq 5$  anos. A pessoa que punciona o paciente interfere na sua dor, sendo minimizada se a mesma pessoa punciona o paciente em todas ou na maior parte das sessões. A dor durante a punção de FAV é significativa, assim, deve-se pensar em medidas para alívio, conforto e controle para dor.

## 555 - ADEÇÃO AO PROTOCOLO DE TRANSIÇÃO DO CUIDADO DO PACIENTE EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Aline do Prado Gagige, Lucia Marinilza Beccaria

FAMERP

**Introdução:** Auditorias sobre adesão e utilização correta de protocolos assistenciais implantados são necessários para verificação das metas preconizadas pelo serviço de enfermagem da instituição. **Objetivo(s):** Verificar a adesão dos enfermeiros ao preenchimento correto da transição do cuidado de pacientes e identificar as unidades com maior e menor conformidade em relação a este protocolo. **Métodos:** Pesquisa descritiva, retrospectiva, com abordagem quantitativa, realizada seis unidades de internação de um hospital de ensino. A coleta de dados foi feita por meio de auditoria dos prontuários de pacientes hospitalizados no mês de Abril de 2019, após treinamento realizado pelo enfermeiro da gerência de risco, quanto aos itens que deveriam constar, por meio da checagem do instrumento nos prontuários eletrônicos de cada paciente. **Resultados:** Do total de 1.451 prontuários auditados em seis unidades de internação, 751 (51,9%) estavam em conformidade com os itens de verificação e 697 (48,1%) não estavam, demonstrando baixa adesão dos enfermeiros envolvidos quanto a meta estabelecida acima de 70%. Todas as unidades apresentaram baixa adesão, sendo a de maior conformidade (55,4%) e a menor (44,3%). **Conclusão:** As porcentagens não atingiram a meta esperada para a transição do cuidado como ferramenta de apoio para a execução da passagem de plantão, mas é necessário insistir e envolver os profissionais, pois a comunicação efetiva entre os enfermeiros possibilita a continuidade da assistência por meio do planejamento e da prescrição dos cuidados de enfermagem de maneira mais segura.

## 608 - ELABORAÇÃO DE CARTILHA PARA ORIENTAÇÃO DO CUIDADO COM FERIDAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CUIDADORES E PACIENTES

Ariadne Rodrigues Santos, Maria Eduarda Garcia Avanzo Silva, João César Jacon

UNIFIPA

**Introdução:** Lesões são quaisquer alterações patológicas ou traumáticas de um tecido, sendo agressões que decorrem em nosso maior órgão: a pele. Podendo ser classificadas como: de fácil cicatrização ou crônicas. O tratamento das feridas é dinâmico e depende principalmente da evolução de suas fases de cicatrização, sendo utilizados diversos produtos para atuar em cada tipo de lesão, mas o primordial é a avaliação correta do profissional de enfermagem. No domicílio, a maior parte das atividades é desenvolvida sem a presença do profissional, o cuidador ou familiar responsável precisa estar disposto a realizar a proposta terapêutica prescrita e apto a realizar alguns procedimentos rotineiros, realizando a higiene da lesão. **Objetivo(s):** Elaborar uma cartilha para orientar sobre o cuidado com lesões para pacientes e cuidadores. **Métodos:** Estudo de produção técnica desenvolvido por acadêmicos de enfermagem da Liga de curativos de uma instituição privada do interior paulista entre os meses de maio e agosto de 2019, embasado em revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Lilacs, Pubmed e SCOPUS assim como em livros texto. As imagens que ilustram a cartilha foram elegidas da internet. Realizou-se a formatação da cartilha com o auxílio do programa Microsoft office Word 2016. **Resultados:** Após o levantamento bibliográfico e análise do conteúdo teórico, as informações foram dispostas de forma didática, com linguagem e compreensão acessível aos pacientes, cuidadores/familiares. A cartilha, está subdividida em 5 (cinco) tópicos: apresentação; lesões e feridas; cuidados; papel da enfermagem e orientações. **Conclusão:** A cartilha apresenta informações relevantes ao cuidado e educação em saúde para o cuidador e/ou familiar e paciente, com uma linguagem clara e objetiva, desta forma auxiliará no cuidado e tratamento de feridas no domicílio.

## 636 - PRÁTICA METODOLÓGICA DE ENSINO: CONSTRUINDO MODELOS DAS FASES DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

Mariana Frigerio Mantovanelli, Jéssica Pagotto Manzano, Maria Eduarda Garcia Avanzo Silva, Maria Laura Macedo Leal, Laura Esteves Netto, Elisabete Cristina Almeida, João Cesar Jacon

UNIFIPA

**Introdução:** A cicatrização de feridas é um meio fisiológico que tem a finalidade de reconstruir o tecido lesionado. Independente do agente causador a evolução cicatricial de todas as feridas são similares 1. O início da cicatrização acontece devido a uma ferida, que pode ser ocasionada por uma laceração ou ruptura de uma membrana e danos subjacentes 2. Os processos ocorrem em três fases, sendo elas: Fase Inflamatória, Fase de Proliferação ou Granulação e a Fase de Remodelação ou Maturação 3. **Objetivo(s):** Elaborar modelo educativo, por meio de maquete, para o aprendizado sobre as etapas de cicatrização de feridas. **Métodos:** Estudo de produção técnica realizado por acadêmicos de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior do interior paulista entre os meses de abril e julho de 2019, as maquetes foram elaboradas após revisão da literatura, demonstrando de como fazer de maneira simples uma maquete que proporcione a ludicidade, facilitando o processo de ensino-aprendizagem na compreensão processo fisiológico da cicatrização. **Resultados:** Após a leitura dos artigos identificados, foi elaborada as maquetes demonstrando as etapas de cicatrização das feridas. Foi dividida em quatro blocos de isopor cada um demonstrando uma fase de cicatrização, utilizamos EVA para representar a pele, missangas, tinta e massa de modelar caseira para fazer o sangue, papel celofane para representar a secreção purulenta, arame e lã para fazer o folículo piloso, barbante para as glândulas sudorípara, canudos para os fibroblastos, fios para as veias e artérias. **Conclusão:** Por meio da utilização de recursos e materiais simples e recicláveis foi possível a representação tridimensional do processo cicatricial. A construção da maquete contribuiu para a execução de atividades lúdicas facilitando a construção do conhecimento, sobretudo do processo fisiológico cicatricial, permitindo que os alunos deixem de ser meros leitores.

## 617 - IMPLANTAÇÃO DE PLANILHA DE CONTROLE DE INTEGRIDADE DA PELE NA UTI, UMA ABORDAGEM DIÁRIA NA AVALIAÇÃO E CONDOTA NO TRATAMENTO DAS LESÕES POR PRESSÃO.

Natalia Salvador Banhos, Ariane Ranzani Rigotti, Bruna Gabriela Oliveira

HOSPITAL EMILIO CARLOS

**Introdução:** Após o acompanhamento mensal dos indicadores referentes às notificações de Lesão Por Pressão na UTI, o Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Emilio Carlos, constatou uma subnotificação, onde por diversos meses não conseguimos acompanhar o desenvolvimento destas lesões, se ocorriam durante a internação, ou se o paciente já era admitido com lesão, frente a esse desafio, foi elaborado pelo Comitê de Prevenção de Lesão Por Pressão a Planilha de Controle de Integridade da Pele. **Objetivo(s):** Identificar a incidência de LPP entre pacientes críticos em UTI e avaliar a qualidade da assistência prestada pela enfermagem na prevenção e tratamento de LPP. Conscientizar a equipe de enfermagem sobre a importância da avaliação diária e notificação das LPP. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo e descritivo, realizado na UTI adulto (10 leitos) de um hospital escola público com atendimento de média complexidade, inserido na Rede Sentinela. A Planilha de Controle de Integridade da Pele foi inserida em Janeiro/2019, seu preenchimento é diário e fica sob responsabilidade do enfermeiro acompanhar o banho e o curativo dos pacientes, anotar as condições da pele, avaliar as lesões e a conduta de tratamento, bem como notificar ao Núcleo de Segurança do Paciente o surgimento de LPP durante a internação e/ou comunicar se o paciente já é admitido com alguma LPP. Ao final de cada mês essa planilha é recolhida e substituída pelo mês atual. Os dados alimentados na planilha nos permitem um acompanhamento real das condições deste paciente pela equipe multidisciplinar. **Resultados:** Após a implantação da Planilha de Controle de Integridade da Pele como rotina na UTI, conseguimos sair da subnotificação das LPP no setor e avaliar a qualidade dos cuidados e assistência de enfermagem prestada no setor. Estamos constatando também a dificuldade da equipe em avaliar e diferenciar uma Lesão de Pele de Lesão Por Pressão, pois a avaliação precoce e observação diária fazem toda a diferença na evolução da lesão. **Conclusão:** A implantação da planilha é apenas uma ferramenta para desenvolver um hábito diário de avaliação, registro e conduta de tratamento das lesões que os pacientes podem apresentar durante sua internação. Temos um longo caminho para percorrer com o treinamento e conscientização da equipe, mas estamos envolvendo toda equipe multidisciplinar na prevenção das Lesões Por Pressão de nossos pacientes.

## 707 - USO DE DIPIRONA POR GESTANTES EM ATENDIMENTO PRÉ-NATAL EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MIRASSOL - SP

Fernanda Maria Pagane Guegueschi Ernandes, Carla Roberta Rossini Colenghi, Bruna Tais Toniolo

UNIP

**Introdução:** No Brasil, a dipirona enquadra-se na relação dos medicamentos isentos de prescrição (MIPs), entretanto, é proibida em diversos países devido às grandes divergências quanto ao seu uso racional, sua real segurança e os possíveis riscos que as gestantes estão sendo expostas. O medicamento atravessa a barreira placentária e causa muitas complicações no parto, como agranulocitose e prolonga a gestação e sangramento. Apesar dos estudos realizados sobre a dipirona, pode-se afirmar que ainda existe uma carência de levantamentos farmacoepidemiológicos referentes à sua utilização indevida na fase gestacional. Dentro deste contexto, torna-se evidente a realização de mais estudos farmacoepidemiológicos que avaliem, não apenas o medicamento usado pelas gestantes, como também, discutam os riscos que o mesmo apresenta para a mãe-feto, tornando seu uso mais seguro. **Objetivo(s):** Verificar a incidência da utilização do medicamento dipirona por gestantes em atendimento pré-natal em Unidades Básicas de Saúde. **Métodos:** Foi realizado um estudo observacional transversal retrospectivo. Participaram do estudo 106 mulheres na fase pré-natal, entre 14 a 41 anos, todas frequentadoras de três Unidades Básicas de Saúde do município de Mirassol - SP. Os dados foram coletados de setembro a outubro de 2018, através de um questionário previamente estruturado, contendo 11 perguntas que abordavam dados sócio-econômicos, além de perguntas específicas relacionadas à utilização do medicamento. **Resultados:** O perfil de maior incidência foi para mulheres na faixa etária de 14 a 19 anos (41,5%), dona de casa (49,05%), com ensino superior (4,71%). A utilização de pelo menos um medicamento na gravidez foi relatado por 96,22% e, dentre este valor, 29,55% das usuárias associou outros medicamentos com a dipirona. Apenas 1,88% fez o uso de somente a dipirona. **Conclusão:** Em virtude da classificação de venda livre em drogarias, facilitando a prática da automedicação, além da existência de falhas na prescrição, observou-se no estudo que algumas gestantes fizeram uso de dipirona durante a gestação. Essa problemática poderia ser revertida através do papel mais ativo de profissionais da saúde, principalmente do farmacêutico no âmbito da farmacovigilância, auxiliando na qualidade de atendimento a essas mulheres, promovendo o uso racional de dipirona.

Apoio Financeiro: UNIP

## 447 - PACIENTES DIABÉTICOS: AUTOCONHECIMENTO SOBRE A DOENÇA E ADESÃO AO TRATAMENTO

Gabriela Moura De Oliveira, Carla Somaio Teixeira

UNILAGO

**Introdução:** As mudanças dos hábitos alimentares tem caráter importante na elevação do número de doenças crônicas não transmissíveis. A diabetes mellitus é uma dessas doenças em crescimento e abrange em maior quantidade a população de faixa etária superior a 65 anos. **Objetivo(s):** Avaliar o conhecimento e as atitudes dos portadores da diabetes mellitus frente ao tratamento. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo, quantitativa, transversal e exploratória que foi realizada no município de Mirassol – SP. A amostra foi composta por 69 indivíduos dos dois gêneros sendo maiores de 18 anos e diagnosticados com a diabetes mellitus. Utilizou-se variáveis sociodemográficas como gênero, idade, peso, altura, escolaridade e medicamentos ingeridos. Além disso, juntamente com as variáveis foram entregues dois instrumentos validados no Brasil: Diabetes Knowledge Scale (DKN-A) e Questionário de atividades de autocuidado com a diabetes (QDA). **Resultados:** A partir da análise dos escores do questionário de conhecimento sobre a doença (DNK-A), 55% da amostra obtiveram escores > ou igual a 8 sendo considerados pessoas que tem conhecimento sobre a patologia que porta. Já os outros 45% possuem conhecimento insatisfatório, pois seus escores foram <8. Em relação as atividades de autocuidado dessas pessoas, 40% correspondem a indivíduos bem cuidados, 51% como mal cuidados e 9% empate por contagem das atividades descritas no questionário. Quando associados os dois questionários relacionando o conhecimento e atitudes de autocuidado frente a doença é possível observar que 28% possuem o conhecimento da doença mas, não tem a prática de autocuidado diário. Um ponto importante que pode ser destacado, é que 20% não tem o conhecimento, mas possuem práticas de autocuidado para consigo mesmo. **Conclusão:** Conclui-se que quanto ao conhecimento da doença, grande parcela da população do estudo possui escores maior ou igual a oito tendo resultado satisfatório e se comparado ao autocuidado poucos tem essa preocupação de cuidar-se de si mesmo, obtendo resultado contrário ao questionário de conhecimento. Ao associar os questionários pode-se comprovar que grande porcentagem tem o conhecimento, porém não realizam as atividades de autocuidados diários. Reconhecendo que a faixa de idade da doença é superior a 60 anos e que a maioria encontra-se em excesso de peso, é imprescindível o auxílio dos profissionais de saúde que realizem estratégias educativas evitando complicações futuras.

## 541 - AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA INCONTINÊNCIA ANAL EM POPULAÇÃO DE AMBULATÓRIO DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA

Carla Baioni Bonadio, Guilherme Grabin Granero, João Luis Brisotti, Marleny Novaes Figueiredo

FACISB

**Introdução:** Incontinência Anal (IA) é a queixa de perda involuntária de fezes e/ou flatos, com frequência descrita na literatura de 1 a 20%. É um sintoma que afeta a qualidade de vida dos pacientes nas esferas física, psicológica e social. Parece haver pouca indagação de profissionais de saúde a respeito desta queixa, assim como vergonha de os pacientes relatarem esta queixa para seus médicos ou agentes de saúde. **Objetivo(s):** Avaliar a prevalência da incontinência anal na população de um ambulatório de serviço de atenção secundária, em seus diferentes graus de gravidade. **Métodos:** O estudo é do tipo epidemiológico descritivo e transversal envolvendo pacientes de ambulatório de atenção secundária. Foi aplicado questionário de dados pessoais/médicos e, nos pacientes com queixas de IA, também foi aplicada a escala de incontinência de Jorge-Wexner. **Resultados:** Foram aplicados 1200 questionários, sendo 650 pacientes do sexo feminino (64,1%) e idade mediana de 55 anos (18 a 97 anos). 162 pacientes queixaram-se de qualquer distúrbio de continência, divididos da seguinte forma: urgência fecal 91 (9%), soiling 91 (9,1%), incontinência para gases 102 (10,15%), incontinência para fezes líquidas 51 (5,03%), incontinência para fezes sólidas 44 (4,3%). Entre os participantes com incontinência fecal, 85 (52,47%) apresentaram simultaneamente sintomas de incontinência urinária. Dos 162 pacientes com incontinência anal, apenas 30 (18,5%) procuraram atendimento médico. Dentre os que não procuraram atendimento, 42 (26,6%) alegaram que o motivo foi achar ser algo normal ou por falta de informação, 25 (15,8%) por achar desnecessário, 10 (6,3%) por achar que a IA se devia a remédios ou outras doenças, e 8 (5,1%) por vergonha. As pontuações para a escala de incontinência de Jorge-Wexner variaram de 0 a 15. Quando divididos em categorias (0-9=leve, 10-20=moderado/grave), 116 (75,8%) dos participantes sintomáticos tiveram incontinência leve, enquanto 37 (24,25) tiveram incontinência moderada a grave. **Conclusão:** Em nosso estudo encontramos prevalência de IA semelhante à descrita na literatura, com a maioria das queixas relacionadas a soiling, urgência e IA para gases. O fato de a maioria dos pacientes apresentarem IA leve e acreditarem ser algo normal ou não terem informação suficiente para reconhecer a presença deste sintoma, possivelmente contribui para a falta de busca de atendimento para a queixa.

Apoio Financeiro: FAPESP

## 498 - MIGRANEA E TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL

Ana Clara Volpato De Matos, Amanda Lino De Matos, Ana Carolina Chaguri, Ana Carolina Raimondi, Bruna Stangherlin, Eliana Meire Melhado, Mariana Arantes Santos

FAMECA/FIPA/JUNIFIPA

**Introdução:** Migrânea acomete entre 2 e 3 vezes mais mulheres que homens, e tensão pré-menstrual (TPM) é prevalente entre as mulheres, chegando a acometer até 80 a 90% das mulheres ao longo da vida. **Objetivo(s):** Os objetivos do estudo foram avaliar a prevalência de TPM e enxaqueca nos ambulatórios de neurologia e ginecologia, bem como estimar se enxaqueca e TPM são distúrbios comórbidos. **Métodos:** A amostragem constituiu-se de 87 mulheres entre 18 e 52 anos dos ambulatórios de um hospital-escola durante 2018, que responderam questionários através de entrevistas realizadas por acadêmicos de medicina. O questionário se constituiu de 27 perguntas com relação à vida cíclica da mulher, às cefaleias e sintomas de TPM. As mulheres que concordaram em participar assinaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Foram incluídas 87 mulheres no estudo, 42 mulheres com enxaqueca na neurologia e 45 mulheres com queixas ginecológicas diversas na ginecologia. Apenas 4 mulheres da ginecologia não tinham cefaleia. Na neurologia, houve 33/42 com TPM (78,6%) e na ginecologia, houve 32/34 (94,11%) com enxaqueca. Das mulheres com TPM e enxaqueca: na ginecologia, 13/23 apresentam migrânea relacionada à menstruação (MRM) estatisticamente significativa em relação a não MRM (10/23) (qui-quadrado=3,95); na neurologia, 22/28 apresentam significativamente mais MRM em relação a quem não tem MRM (qui-quadrado=152,5 p<0,05) (6/28). Não há diferença significativa na chance de uma mulher com TPM ter enxaqueca ou com enxaqueca ter TPM comparado a quem não tem TPM ou enxaqueca respectivamente em ambos os grupos (p=0,2252). Porém a chance de uma mulher com TPM ter MRM e com MRM ter TPM é de 6,57 (IC95% 1,72 a 25,11) do que não ter MRM e TPM respectivamente. Há diferença significativa na comparação de ocorrência de MRM em quem tem TPM, e de TPM em quem tem MRM comparativamente a quem não tem TPM, e MRM respectivamente (p=0,0053). Há significativamente menos impacto da cefaleia no grupo da ginecologia do que no da neurologia (p=0,036) pelo HIT-6 (Headache Impact test-6). **Conclusão:** A prevalência de enxaqueca na ginecologia e TPM na neurologia são elevadas, assim como a associação de TPM e MRM são significativos em ambos os grupos, portanto, enxaqueca e TPM são distúrbios associados bilateralmente. As mulheres da neurologia procuraram o neurologista por enxaqueca pela doença ser mais incapacitante neste grupo.

Apoio Financeiro: UNIFIPA

## 606 - ÍNDICE DE KUPPERMAN: IDENTIFICAÇÃO E ORIENTAÇÕES DA SAÚDE DA MULHER CLIMATÉRICA

Thalyta Alves Teixeira, Fernanda Dalto Gasparotto, Guerino Ângelo Picolotto Junior, Lucas Coelho Pereira da Silva, Leticia Papa Santos de Moraes, Lana Maria Freitas Alves de Oliveira, Beatriz Cossini Bonavita Martins

UNIFEV

**Introdução:** Segundo a Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia, climatério consiste no período de transição entre o período fértil e não fértil que varia entre 40 a 65 anos de idade. Essa fase consiste em mudanças fisiológicas que influenciam no estado biopsicossocial da mulher. Com base nisso, este estudo propôs a formação de um grupo de apoio voltado para a orientação do tema climatério, visando abranger não só a promoção da saúde, mas também, a prevenção de doenças, a assistência aos sintomas clínicos e possíveis dificuldades dessa fase. **Objetivo(s):** O objetivo do estudo é identificar e analisar os sintomas das mulheres climatéricas baseado no índice de Kupperman. Além de realizar as ações educativas acerca da saúde da mulher referentes ao climatério e às medidas preventivas, como exame citopatológico de colo do útero e autoexame de mama. O estudo foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde de um município do interior paulista. **Métodos:** Nesse estudo houve a participação de mulheres, que responderam o questionário (índice de Kupperman) e o comparecimento do Grupo de Apoio para mulheres climatéricas. Os materiais usados foram folha sulfite e questionário baseado no índice de Kupperman. Os dados foram tabulados e analisados com os seguintes resultados. **Resultados:** Baseado no índice de Kupperman, que avalia a sintomatologia climatérica, os resultados foram de 34% mulheres assintomáticas, 0% com sintomas leves, 33% com sintomas moderados e 33% severos. **Conclusão:** As participantes dos grupos de climatério eram flutuantes, mas houve o comparecimento das mulheres. Logo, contribuíram para que o estudo alcançasse um maior número de mulheres, esclarecendo suas dúvidas sobre as mudanças fisiológicas desse período. Isso comprovou a importância dos Grupos de Apoio e Orientações para a Saúde da Mulher além de elevar o nível de conhecimento e proporcionar a Educação em Saúde.

## 612 - IMPACTO DO GRUPO PSICOEDUCATIVO EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Barbara Cristina Mesquita, Carla Rodrigues Zanin, Maria Cristina Oliveira Santos Miyazaki

FAMERP

**Introdução:** O termo deficiência auditiva (DA) é utilizado para designar a incapacidade parcial ou total para ouvir sons. Um déficit auditivo pode prejudicar a qualidade de vida, influenciando a socialização e a independência do indivíduo. Consequências psicológicas estão associadas à deficiência auditiva, como ansiedade e depressão. O uso de próteses auditivas pode diminuir os agravos provocados por essa deficiência, contribuindo para um funcionamento biopsicossocial adequado ao indivíduo. A reabilitação e apoio, realizados por meio de aconselhamento psicológico e orientações, pode auxiliar na redução ou eliminação de sintomas depressivos e na promoção de acolhimento. **Objetivo(s):** O presente estudo teve como objetivo comparar sintomas de ansiedade e depressão pré e pós participação em grupo psicoeducativo e colocação de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI). **Métodos:** Participaram 103 pacientes adultos, maioria do gênero masculino, com média de idade de 68,06 (DP = 1,07), com DA atendidos no Serviço de Deficiência Auditiva de Hospital de ensino do interior do estado de São Paulo durante um período de 12 meses. Todos os pacientes foram avaliados pré e pós grupo psicoeducativo e colocação do AASI por meio da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD). **Resultados:** Os resultados obtidos demonstraram redução estatisticamente significativa dos sintomas de ansiedade ( $p < 0,0001$ ) e de depressão ( $p < 0,0001$ ) na avaliação pós-grupo psicoeducativo e colocação do AASI. **Conclusão:** Os resultados sugerem que houve redução dos sintomas de ansiedade e depressão após o grupo psicoeducativo e colocação do AASI, destacando o impacto positivo do grupo psicoeducativo e os benefícios do uso da prótese auditiva.

## 647 - INCIDÊNCIA DE DIABETES, HIPERTENSÃO E OBESIDADE EM PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Thaynara Marques Camargo Soares, Kayalem Baroni Lopes, Liliane Cavalcante Da Costa, João Cesar Jacon

UNIFIPA

**Introdução:** Nas últimas décadas houve grandes mudanças no perfil epidemiológico da população mundial. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) o número de indivíduos portadores de Doenças Crônicas não transmissíveis (DCNT) aumentou de forma significativa devido à má qualidade de vida. Estima-se que em 2040 75% da população mundial serão portadores de DCNT. O aumento da incidência de diabetes, hipertensão arterial e obesidade estão associados ao desenvolvimento da Lesão Renal (LR), caracterizado pela deficiência funcional dos rins, sendo fator causal do tratamento hemodialítico. A hemodiálise é a forma de tratamento aplicada que consiste na filtração e depuração sanguínea. **Objetivo(s):** Identificar a incidência de diabetes, hipertensão arterial e obesidade em paciente em tratamento hemodialítico. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida no setor de Terapia Renal Substitutiva (TRS) de um hospital escola do município de Catanduva-SP, nos meses de junho e julho de 2018, tendo como amostra 78 pacientes. Para a coleta de dados utilizou-se um instrumento estruturado, abordando os aspectos sociodemográficos e caracterização clínica dos participantes. O levantamento dos dados ocorreu após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Padre Albino – UNIFIPA, com parecer nº 2.599.089 Conforme a Resolução 196/96, que trata de Pesquisa Envolvendo os Seres Humanos. **Resultados:** Dentre os 78 participantes predominam-se o sexo masculino 51,02%, brancos 57,69% e de faixa etária entre 50 - 70 anos 53,84%, e tendo a aposentadoria como principal fonte de renda 64,10%. Considera-se também, que em sua maioria, os integrantes da amostra possuem ensino fundamental incompleto 60,25% e são casados 60,25%. Na presente amostra a Doença Renal Crônica (DRC) destaca-se como principal diagnóstico, 42,30% dos indivíduos encontra-se em tratamento hemodialítico há aproximadamente dois anos e 56,41% realizam a hemodiálise através de fistula arteriovenosa. Identificou-se que 41,02% são portadores de hipertensão arterial, 5,12% de diabetes, sendo 33,33% portadores de hipertensão arterial e diabetes e 15,38% são obesos. **Conclusão:** Em virtude dos fatos mencionados constata-se que, a incidência expressiva das comorbidades diabetes, hipertensão e obesidade estão associadas ao desenvolvimento de LR. Devido sua progressão que ocorre de maneira insidiosa, irreversível e degenerativa, há necessidade de TRS.

## 637 - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO NA PRESCRIÇÃO E DISPENSAÇÃO DOS MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS

Talita G L Viçoso

UNIP

**Introdução:** O uso dos medicamentos psicotrópicos está crescente, pois os distúrbios de natureza psíquica estão cada vez mais afetando a população, motivo pelo qual se fizeram necessários o controle e a fiscalização dessas substâncias. A prescrição medicamentosa dos psicotrópicos deve ser um documento com valor legal pelo qual se responsabilizam, perante o paciente e sociedade, aqueles que prescrevem, manipulam, dispensam e administram os medicamentos. Diante deste contexto, a prescrição deve conter informações claras que instruem os pacientes e demais profissionais de saúde, garantindo a fidelidade da interpretação e a objetividade da informação. **Objetivo(s):** Avaliar o cumprimento da legislação quanto à prescrição e dispensação dos medicamentos psicotrópicos da lista C1 definida pela Portaria nº 344/98 – SVS/MS. **Métodos:** Quanto à determinação da metodologia em relação à natureza, esta foi considerada uma pesquisa básico-aplicada e, quanto à do método, a abordagem foi classificada como quali-quantitativa, com a qual se trabalhou com análises de dados e suas quantidades. Foram analisadas informações de 570 prescrições manipuladas. Para identificar o cumprimento da legislação foram verificados os itens legibilidade; identificação do emite e do usuário; nome do medicamento, de acordo com a DCB; quantidade em arábico e por extenso e forma farmacêutica, dosagem e posologia; quantidade aviada; data de emissão; dispensação dentro do prazo previsto por lei; assinatura e especialidade do prescritor e cumprimento do médico e/ou da farmácia no preenchimento dos campos pelos quais são responsáveis. **Resultados:** Dentre as prescrições escolhidas, 51,93% foram referentes aos da Lista C1. O antidepressivo nortriptilina (25,68%) e a especialidade psiquiatria (26,01%) foram os de maior frequência nas notificações. Destacaram-se as variáveis, ilegibilidade (68,92%); ausência da quantidade de medicamento escrito por extenso (93,16%), como sendo as principais causas de erros relacionados às prescrições medicamentosas. Não houve falhas por parte da farmácia em relação ao preenchimento de todos os campos da prescrição e todas as prescrições aviadas foram lançadas no livro de registro de psicotrópicos. **Conclusão:** Nas prescrições avaliadas foram observadas falhas que podem ser corrigidas através da sensibilização dos profissionais envolvidos com a prescrição, assim os mesmos irão cumprir seu dever perante o compromisso assumido com sua profissão e garantir a terapêutica segura e eficaz ao usuário.

## 656 - UM OLHAR SOBRE A FINITUDE: SENTIMENTOS E VIVENCIAS DE CUIDADORES FAMILIARES DE PORTADORES DA DOENÇA DE PARKINSON

Milene Aparecida Rubira Castilho, Silvio Matheus Hirata, Denise Rodrigues Bueno, Andrea Frizo De Carvalho Barbosa

FACULDADES DE DRACENA

**Introdução:** Com o advento da globalização a população mundial está passando pela construção de um novo perfil epidemiológico, na qual o envelhecer está trazendo consigo um volume considerável de doenças crônicas e degenerativas. A Doença de Parkinson (DP) é caracterizada como uma patologia neurodegenerativa progressiva que causa tremor, rigidez, bradicinesia e alterações da marcha. Os sintomas presentes geram grandes transformações na vida de seus portadores e familiares, pois mesmo sendo uma doença com características motoras, acontecem alterações psicológicas, fonoaudiológicas, respiratórias e sociais causando então uma diminuição na qualidade de vida desses pacientes e um adoecimento de seus cuidadores. **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo foi compreender e refletir sobre a finitude através dos sentimentos e vivências subjetivas de cuidadores familiares de portadores da DP. **Métodos:** Para o desenvolvimento, o projeto "Cuidando do cuidador dos pacientes com doença de Parkinson" foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa via Plataforma Brasil. Após a aprovação, nove cuidadores familiares, que acompanham portadores da DP, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e participaram de uma entrevista, norteada pela questão: "Fale-me sobre seus sentimentos e vivências diante do diagnóstico de Parkinson do seu familiar, as adaptações necessárias à família, e o impacto da doença em sua vida pessoal". As entrevistas foram gravadas em áudio, transcritas e os resultados submetidos à análise fenomenológica. **Resultados:** A partir da análise foram descritas seis unidades de significado: Os Sentimentos, A Inautenticidade, A Angústia, A Finitude, A Espiritualidade e A Ressignificação. A unidade Finitude apresenta algumas vivências (sofrimentos) e sentimentos (impotência e esperança) dos cuidadores quando entram em contato com a possibilidade de finitude do paciente. No pensamento Heideggeriano, o homem é entendido como ser-ai (Dasein), sempre se projetando para um vir-a-ser. Isto significa que ele é um ente que só pode ser-no-mundo de maneira que se dá como existência, em sua temporalidade. Diante do ser-para-morte, é que o Dasein é levado a refletir sobre as demais possibilidades que estão no mundo circundante, escolhendo de forma mais autêntica o seu existir. **Conclusão:** Conclui-se que o cuidador tem seu ser-ai envolvido com o outro e, quando assume o cuidado, passa a "ser-com-o-outro-que-está-morrendo". Assim, essa relação está marcada pela angústia e iminência da possibilidade de não vir-a-ser.



## 429 - ANSIEDADE, DEPRESSÃO, AUTOESTIMA E AUTOEFICÁCIA EM ESTUDANTES NO INÍCIO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Heloisa Eleoterio de Melo, Patrícia Fernandes Garcia Severian, Letícia Palota Eid, Daniele Alcalá Pompeo

FAMERP

**Introdução:** Estudantes de graduação em Enfermagem, em especial aqueles no início do curso, experienciam situações novas, diferentes e desafiadoras em seu cotidiano. Eles ingressam em um ambiente diferente e precisam se adaptar rapidamente para que desempenhem bem suas atividades acadêmicas e se habituem às mudanças socioculturais. **Objetivo(s):** Identificar os níveis de ansiedade, depressão, autoestima e autoeficácia em estudantes no início da graduação em Enfermagem e verificar a relação desses constructos com as variáveis sociodemográficas. **Métodos:** Estudo transversal, multicêntrico, com amostra constituída por 82 estudantes de duas instituições de ensino superior público. Para a coleta dos dados foram empregadas escalas validadas, além de um instrumento de caracterização sociodemográfica. **Resultados:** Identificou-se predomínio de estudantes com autoestima moderada (89,02%), autoeficácia moderada ( $31,35 \pm 7,46$ ) e com presença de sintomas ansiosos (73,17%). A depressão foi verificada em 31,71% dos participantes. A autoestima não foi relacionada a nenhuma das variáveis sociodemográficas estudadas. Por outro lado, autoeficácia foi associada com a presença de sintomas ansiosos e depressivos. **Conclusão:** Grande parte dos estudantes no início da graduação em Enfermagem apresentou comprometimento da saúde mental. Esses achados refletem a importância de intervenções direcionadas a saúde mental dessa população, já que um aluno saudável emocionalmente poderá enfrentar de forma mais assertiva seus desafios pessoais e profissionais, evitando doenças.

Apoio Financeiro: FAPESP

## 476 - TRANSTORNO DO DEFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE/IMPULSIVIDADE EM UNIVERSITÁRIOS: VARIÁVEIS CLÍNICAS

Izabella Barufaldi Prette, Karina Kelly Borges

FAMERP

**Introdução:** O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é caracterizado por um padrão persistente, frequente e severo de desatenção e/ou hiperatividade ou impulsividade. Estima-se que 2 a 8% da população universitária relata alguns sintomas significativos de TDAH. Estudos indicam que o TDAH está associado ao funcionamento cognitivo deficitário e acarreta prejuízos nos campos acadêmico, profissional e socioeconômico, representando desafios únicos aos estudantes universitários. **Objetivo(s):** Este estudo verificou a prevalência de sintomas de TDAH em estudantes universitários do 1º e 2º ano dos cursos de Medicina, Enfermagem e Psicologia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), bem como identificou comportamentos que podem estar associados ao aumento destes sintomas. **Métodos:** Utilizou-se o instrumento ASRS – Adult Self-Report Scale e um questionário elaborado, abordando o comportamento dos universitários. Considera-se que uma pontuação acima de 24 pontos na ASRS seja considerada mínima para suspeita diagnóstica de TDAH. **Resultados:** Participaram da pesquisa 205 alunos, com média de idade 20,70 ( $Dp=0,98$ ). O 1º ano de Medicina mostrou valores acentuados de sintomas de TDAH com valor significativo ( $p<0,001$ ) em comparação com o 1º ano dos cursos de Psicologia e Enfermagem, no questionário elaborado. Segundo os dados obtidos pelo instrumento ASRS, não houve valor significativo entre os cursos, no entanto, todos eles apresentaram limiar acima de 24 pontos. Houve resultados significativos em relação as características comportamentais de risco para aumento da suspeita de TDAH entre o 1º e 2º ano de Medicina (TESTE T  $p<0,0001$ ) e também entre o 1º e 2º ano de Enfermagem (TESTE T  $p=0,0027$ ). **Conclusão:** Conclui-se que o instrumento ASRS indicou resultados alarmantes e isso mostra o quanto é importante um olhar mais atento sobre a saúde mental dos alunos de graduação

## 475 - QUALIDADE DE VIDA E PRESENÇA DE TRANSTORNOS MENTAIS MENORES EM ESTUDANTES DE MEDICINA: IMPACTO DE POLITICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA FAMERP

Lara Dos Santos De Brito, Tiago Pereira Novaes, Loiane Leticia Santos, Patricia Da Silva Fucuta Pereira, Alba Regina de Abreu Lima, Júlio César André

FAMERP

**Introdução:** As mudanças de perfil socioeconômico dos ingressantes no ensino superior brasileiro revelaram a necessidade de criação de políticas de assistência estudantil que visam, através de apoio psicológico, financeiro e social, reduzir a evasão de estudantes e promover a formação acadêmica vinculada à qualidade de vida e saúde mental. Nesse contexto, o Centro de Apoio Social ao Aluno (CASA), instituído na Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) em 2001, promove assistência aos alunos matriculados no ensino de graduação que apresentem, em sua expressão social, estado de desequilíbrio que requeira orientação e apoio nos campos pessoal, acadêmico e/ou econômico. **Objetivo(s):** Avaliar indicadores de qualidade de vida e presença de transtornos mentais menores em alunos do 1º ao 4º ano de medicina da FAMERP, comparando, com os mesmos indicadores, alunos beneficiários e não beneficiários do CASA. **Métodos:** Estudo transversal com 283 alunos. Foram utilizados questionários autoaplicáveis Self-Report Questionnaire (SRQ-20) e The World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-Bref), além de questionário original elaborado pelos pesquisadores, abordando dados sociodemográficos. **Resultados:** A média geral do WHOQOL-Bref para sentimento sobre qualidade de vida foi de 3,93, que indica qualidade de vida regular. Dentre os alunos beneficiados pelo CASA a percepção sobre qualidade de vida cai para 3,68 – resultado em um escore de 1 a 5 (valor de  $p=0,038$ ). Em relação ao SRQ-20, 55,5% de todos os alunos investigados possivelmente possuem transtornos mentais menores, enquanto 61,5% dos alunos beneficiados pelo CASA possivelmente são afetados (valor de  $p=0,538$ ). **Conclusão:** O modelo atual de assistência e permanência estudantil proposto pelo CASA apresenta vulnerabilidades na promoção de mudanças efetivas e manutenção da qualidade de vida e saúde mental dos alunos socioeconomicamente vulneráveis. O corpo discente da FAMERP em sua totalidade apresenta níveis alarmantes de comorbidades em saúde mental, sendo necessária reestruturação parcial ou completa do paradigma assistencial, concomitante com maior investimento de verbas e expansão dos serviços em saúde mental discente, e (no qual) os resultados apresentados nesse trabalho pretendem ser um disparador para possíveis reformulações

Apoio Financeiro: CNPQ

## 497 - TREINO DE HABILIDADES DE VIDA E SAÚDE MENTAL EM UNIVERSITÁRIOS

Leide Silva Do Carmo, Nelson Iguimar Valerio

FAMERP

**Introdução:** Ingressar na Universidade pode desencadear diversas dúvidas e inseguranças aos alunos, desde o curso que escolheram até a adaptação ao novo âmbito acadêmico. **Objetivo(s):** Identificar presença de transtornos mentais e implementar o treino de habilidades de vida em universitários: analisar e descrever características sociodemográficas, condições de saúde, sintomas de ansiedade, depressão e estresse, reavaliar e comparar as variáveis entre linhas de base inicial e final. **Métodos:** Pesquisa tipo experimental, com levantamento, intervenção e comparação das variáveis mencionadas. Participaram, 26 acadêmicos de medicina e enfermagem, escolhidos aleatoriamente e voluntários de uma instituição de ensino do interior do Estado de São Paulo. Foram utilizados o Questionário de Identificação Sociodemográfica e de Saúde, Inventário Beck de Ansiedade, Inventário Beck de Depressão, Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp e Escala para Avaliar Habilidades de Vida de Universitários. Cada integrante obteve um protocolo dos instrumentos e respondeu individualmente de acordo com as instruções. Divididos em dois subgrupos com 13 integrantes cada e receberam o Treino de Habilidades de Vida por meio de 10 encontros. Para verificação da normalidade dos dados, os testes de Anova com medidas repetidas e o Teste de Friedman, e na comparação de dados paramétricos e não-paramétricos, respectivamente. **Resultados:** Os alunos possuíam considerável habilidades de vida, na fase inicial (média = 40,5) com aumento significativo após o treinamento (média = 55,8) e manutenção em follow up (média = 54,61). Nas comparações entre habilidades de vida, ansiedade, depressão e estresse, na aplicação inicial versus final e inicial versus follow up, os dados apresentaram relação significativa entre os momentos. Já na fase final versus follow up não tiveram significância ( $P > 0,05$ ), conforme o esperado, que confirma a permanência das habilidades de vida após o treinamento, e insignificante aumento dos sintomas de ansiedade, estresse e depressão. Para a fase inicial, os dados demonstraram correlação de habilidades de vida e ansiedade, em outros momentos não apresentaram correlação, onde indica que maiores pontuações nas habilidades de vida, estiveram associados com menores índices de ansiedade, depressão e estresse. **Conclusão:** Evidencia-se que o treinamento contribuiu para saúde mental dos discentes. O grupo de intervenção ajudou a enfrentarem com as pressões negativas, evitarem comportamentos de riscos, lidarem as adaptações e mudanças ocorridas neste processo acadêmico.

## 509 - ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTRESSE E HABILIDADES SOCIAIS, PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS E COMPETÊNCIA ACADÊMICA EM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Carolina Bolsoni Andrade, Neide Aparecida Micelli Domingos

FAMERP

**Introdução:** O início dos anos escolares constitui importantes conquistas cognitivas e comportamentais. Por ser um ambiente carregado de imprevisibilidade pode desencadear sintomas de estresse, sendo comprovada a associação entre estresse escolar e problemas psicossomáticos. Algumas habilidades devem ser desenvolvidas, como assertividade, autocontrole e expressividade emocional, resolução de problemas e habilidades sociais acadêmicas, afim de evitar problemas mais sérios, como comportamentos externalizantes. **Objetivo(s):** Avaliar nível de estresse e habilidades sociais, problemas comportamentais e competências acadêmicas em alunos do ensino fundamental de uma escola estadual de São José do Rio Preto/SP. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva transversal. Foram avaliados 20 alunos do ensino fundamental, com idade entre 9 e 13 anos (3º ao 7º ano), de ambos os sexos de uma Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio de São José do Rio Preto/SP. Para a coleta de dados foram aplicados dois inventários: Escala de Stress Infantil (ISI) Inventário de Habilidades Sociais, Problemas de Comportamento e Competência Acadêmica para Crianças (SSRS). **Resultados :** Das 20 crianças avaliadas, seis eram meninos (30%) e 14 meninas (70%) com idade entre 10 e 13 anos (M= 11,09; DP= 0,97). Em relação ao estresse, 50% tinham estresse, sendo dois meninos e oito meninas, no entanto não há diferença estatisticamente significativa entre os gêneros ( $p = 0,62$ ), sendo que 60% estavam na fase de Alerta, 30% na fase de Resistência e 10% na fase de Exaustão. Em relação às habilidades sociais, não houve concordância entre as avaliações realizadas pelas crianças com as dos professores ( $p=0,004$ ), sendo que os professores avaliam melhor os alunos do que eles próprios. Em problemas de comportamento e competências acadêmicas, 10% dos alunos foram classificados com um repertório acima da média para problemas de comportamento e 50% com repertório muito baixo, evidenciando dois alunos com altos níveis de comportamentos desviantes em sala de aula; e 5% dos alunos foi avaliado com competência acadêmica muito alta, 55% como mediana e 15% como abaixo da média. **Conclusão:** Os resultados encontrados indicaram que crianças e professores pontuam de forma diferente estresse e habilidades sociais. Para os professores, ter habilidades sociais é visto como bom resultado para competência acadêmica e problemas comportamentais, enquanto para os alunos, não há associação entre ter ou não ter estresse e habilidades sociais.

Apoio Financeiro: PIBIC/FAMERP

## 554 - COMPARAÇÃO DA PERCEÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO MEDICO GENERALISTA PELOS ESTUDANTES DE MEDICINA EM DIFERENTES CICLOS DA GRADUAÇÃO DE UMA FACULDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Thais Marina Carandina dos Santos, Alba Regina de Abreu Lima

FAMERP

**Introdução:** Sabe-se que a qualidade de vida dos médicos é, em muitos casos, negligenciada, devido a fatores como intensa carga horária de trabalho, desafios emocionais da profissão, quantidade de descanso insuficiente, entre outros. **Objetivo(s):** Analisar como os estudantes de medicina de diferentes ciclos da graduação de uma faculdade do interior de São Paulo imaginam ser a qualidade de vida dos médicos generalistas nos dias atuais e fazer um comparativo entre suas visões. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa transversal por meio de questionário impresso com perguntas qualitativas ordinárias sobre aspectos relacionados à qualidade de vida dos médicos generalistas aos alunos da 1ª a 6ª série da graduação em medicina de uma faculdade do interior de São Paulo e as respostas foram analisadas agrupando os alunos de acordo com o nível da graduação em que se encontram (1ª e 2ª séries no ciclo básico, 3ª e 4ª séries no ciclo clínico e 5ª e 6ª séries no internato). Os dados foram analisados pelo Teste de Kruskal-Wallis e foram adotados valores estatisticamente significativos de diferença aqueles com  $p < 0,05$ . **Resultados :** Os três grupos de estudantes (considerando ciclo básico, ciclo clínico e internato) apresentaram visões similares quanto à maioria dos itens analisados (Auto-estima, Relações pessoais, Independência financeira, Disposição física e mental, Capacidade de realizar atividades cotidianas, Jornada de trabalho, Cuidados com a saúde física, Cuidados com a saúde mental, Disponibilidade de emprego, Grau de responsabilidades no trabalho, Grau de responsabilidades fora do trabalho, Motivação, Dependência de medicações e Demanda emocional no trabalho), porém houve diferenças em alguns. As maiores diferenças estatísticas entre os três grupos foram observadas nos itens Recursos financeiros, Realização pessoal, Possibilidade de ascensão na carreira, Estabilidade no emprego e Autonomia no trabalho. Também houve diferenças estatísticas nos itens Qualidade e quantidade do sono e repouso, Disponibilidade de tempo para lazer, Necessidade de estudo paralela ao trabalho e Demanda emocional no trabalho. **Conclusão:** Na maioria dos itens questionados houve semelhança na opinião dos estudantes dos diferentes ciclos, mas houve alguns itens em que as percepções divergiram. No geral, os estudantes do internato têm uma visão mais negativa em relação à qualidade de vida dos médicos generalistas, enquanto os do ciclo básico têm uma percepção mais otimista.

## 535 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES IDOSAS PRATICANTES DE HIDROTERAPIA

Wesley Chagas, Jhon Hesley Ribeiro Silva, Bianca Zezi Sanches

FAMERP

**Introdução:** A expectativa de vida das mulheres em países desenvolvidos já atingiu os 80 anos e, no Brasil já ultrapassa dos 75 anos. Devido à diminuição dos hormônios decorrente da menopausa podem ocorrer sintomas como dores nas articulações ou trato urinário, fadiga, suor noturno, ondas de calor sentindo frio ou calor, dificuldades em dormir ou insônia, sensibilidade ou secura vaginal, disfunção sexual, esquecimento ou falta de concentração, ansiedade ou nervosismo e queda de cabelos. Para controlar os sintomas da menopausa, a hidroterapia pode ser uma opção para aliviar a pressão dos desconfortos e melhorar a qualidade de vida das mulheres que praticam essa atividade. **Objetivo(s):** Avaliar a qualidade de vida em mulheres idosas praticantes de hidroterapia. **Métodos:** O presente estudo avaliou 29 mulheres idosas, com média de idade de 68 anos, praticantes de hidroterapia há pelo menos um ano com frequência mínima de duas vezes por semana. Utilizou-se variáveis sociodemográficas como gênero, idade, peso, altura e escolaridade. Além disso, juntamente com as variáveis utilizou-se o instrumento o questionário de qualidade de vida SF-36. **Resultados :** Dos participantes avaliadas, 52% cursaram até o ensino fundamental, 51,8% são casadas, todas são hipertensas, 55,1% diabéticas e 6,9% apresentam insuficiência venosa crônica, sendo que 24,2% fazem uso de medicação regular. Por meio do questionário SF-36 observou-se que os domínios limitação por aspectos emocionais (67,81), saúde mental (67,31), capacidade funcional (63,62), limitação por aspectos físicos (60,34) e vitalidade (61,65) apresentaram melhores valores, em uma escala de 0 a 100. Já os domínios dor corporal (52,96), saúde geral (52,58) e aspectos sociais (51,68) apresentaram os piores valores. **Conclusão:** Foi verificado no presente estudo que a prática de hidroterapia proporcionou benefícios na maioria dos domínios avaliados pelo questionário SF-36, entretanto, a interferência da hidroterapia não se mostrou efetiva na dor corporal, saúde geral e aspectos sociais. Concluiu-se que a hidroterapia é uma técnica que contribuiu para qualidade de vida em mulheres idosas.

## 562 - POLÍGONO DE WILLIS: VARIAÇÕES ANATÔMICAS EM ANGIORESSONÂNCIAS DE HOSPITAL DE ENSINO RESUMO

Lorena Cunha Freitas Lara, Felipe Nakashima, Fernando Batigália

FAMERP

**Introdução:** Polígono de Willis (PW) é termo eponímico representativo de disposição pentagonal de artérias e anastomoses localizadas na base do encéfalo, com função de manter o fluxo sanguíneo fisiológico ou mesmo em caso de oclusões arteriais. Habitualmente, PW está suscetível a variações anatômicas, que podem ser visualizadas e analisadas por meio de técnicas de procedimentos de imagem, tais como angioressonância magnética, angiografia digital ou tomografia computadorizada. **Objetivo(s):** O presente estudo objetiva padronizar variações anatômicas mais prevalentes em angioressonâncias de hospital-escola. **Métodos:** Foram considerados prontuários médicos de pacientes adultos ambulatoriais ou de convênio submetidos a angioressonância magnética (específica para cérebro, encéfalo, crânio ou cabeça). Variáveis consideradas incluíram idade, sexo, grupo étnico, quadro clínico, morbidade, mortalidade, variações anatômicas, indicações cirúrgicas e motivo de internação. Análise estatística compreendeu teste t de Student, Correlação Linear de Pearson, teste de Mann-Whitney, correlação de Spearman ou Regressão Linear, a depender da normalidade dos dados. **Resultados :** Dentre 322 casos analisados, houve 16 tipos de variações anatômicas, correspondentes a 134 casos (41,61%), com artéria cerebral posterior esquerda de origem fetal como o achado mais prevalente (37 indivíduos ou 11,49%). **Conclusão:** Conhecimento de variações anatômicas em PW otimiza chances para imediata e promissora realização de procedimentos invasivos terapêuticos em casos de aneurismas ou tromboembolismos encefálicos. Variações anatômicas de PW em angioressonância prevalecem em quase metade dos casos, com destaque para artéria cerebral posterior de origem fetal, o que vem a contribuir no planejamento cirúrgico e para entendimento de repercussões clínicas.

Apoio Financeiro:PIBI/FAMERP

## 500 - miRNA-210 COMO MARCADOR DE DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Cristine Zampieri Braga, Beatriz Camargo Lopes, Newton Antonio Bordin Junior, Debora Aparecida De Campos Zuccari

FAMERP

**Introdução:** A neoplasia de mama é o tumor de maior prevalência e mortalidade em mulheres no mundo. MicroRNAs (miRNA ou miRs) são pequenas moléculas de miRNA não codificantes que desempenham papel fundamental na regulação gênica. A expressão de miRNAs está intimamente associada com o desenvolvimento tumoral, invasão, angiogênese e metástase de vários tipos de câncer, incluindo o câncer de mama. De acordo com a literatura o oncomiR-210 atua no processo de hipóxia relacionando-se ao aumento da expressão de fatores pró-angiogênicos como o HIF-1 e VEGF e diminuição de fatores anti-angiogênicos como VHL. **Objetivo(s):** O objetivo desse trabalho foi validar o miR-210 como marcador de diagnóstico e prognóstico de mulheres com câncer de mama a partir de amostras de fragmentos mamários (normais e tumorais). **Métodos:** Coletou-se fragmentos tumorais de mulheres divididas em três grupos experimentais: câncer de mama (BC), condições de mama benigna (BBC) e grupo controle (C). Em seguida foi realizada a extração de RNA, síntese de cDNA e PCR em tempo real para avaliar a expressão do miRNA 210. Também foi analisada a expressão imunohistoquímica das proteínas-alvo desse miRNA: VHL, HIF-1 e VEGF. **Resultados:** Foi observado em fragmentos tumorais níveis significativamente aumentados do oncomiR-210 no grupo BC em comparação ao grupo BBC. Além disso, o oncomiR-210 apresentou expressão aumentada em fragmentos de neoplasmas malignos de prognóstico reservado quando comparados a amostras de fragmentos de bom prognóstico. Por fim, também houve aumento da expressão do miR210 em neoplasias malignas de prognóstico reservado quando comparado a amostras de fragmentos com alterações benignas. Conforme esperado, as proteínas HIF1 e VEGF apresentaram aumento da expressão em BC, enquanto a proteína VHL apresentou diminuição. O oncomiR-210 é induzido pelo processo de hipóxia associada à metástase e atua na expressão de proteínas angiogênicas, como HIF1. Apresenta ação de inibir o processo de degradação proteolítica de HIF-1, realizado por proteínas como a de von-Hippel Lindau (VHL). O HIF1, por sua vez, estimula outro fator pró-angiogênico, o VEGF. **Conclusão:** Nossos resultados permitiram identificar o comportamento do miRNA-210, superexpresso em pacientes com câncer de mama em relação ao grupo com alterações benignas. Além disso, o oncomiR-210 esteve aumentado nas pacientes de prognóstico reservado em relação as de bom prognóstico. Sendo assim, este miRNA mostra-se não só como um potencial biomarcador diagnóstico, mas também prognóstico na neoplasia de mama.

Apoio Financeiro FAPESP

## 550 - COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA EM TRÊS MEIOS DE CULTURA PARA O DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE

Laisla Zanetoni Martins, Valter Batista Duo-Filho, Ana Paula Lemos, Naiara Cristina Ule Belotti, Susilene Maria Tonelli Nardi, Heloisa Silveira Paro Pedro

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

**Introdução:** Nos laboratórios de referência estadual, para o diagnóstico de tuberculose, estão disponíveis culturas em meios sólidos, Löwenstein-Jensen (LJ) e Ogawa-Kudoh (OK) e a cultura líquida, Mycobacteria Growth Indicator Tube (MGIT®), além do Teste Rápido Molecular (TRM-TB, GeneXpert). **Objetivo(s):** Comparar o resultado da utilização de três meios de cultura diferentes para a mesma amostra clínica no diagnóstico da tuberculose. **Métodos:** Foram incluídas 25 amostras pulmonares e extrapulmonares com solicitação de TRM e cultura para diagnóstico de tuberculose no período de maio a julho de 2019 em um laboratório de saúde pública. As amostras clínicas foram semeadas em 3 meios de cultura diferentes, meio líquido MGIT, e sólidos LJ e OK, e incubadas em estufa convencional a 37°C, acompanhadas manualmente e de forma automatizada para verificação de resultados. **Resultados:** A avaliação parcial mostra que de 25 amostras clínicas, 5 foram positivas no TRM, 6 foram positivas no MGIT com média de 13,5 (min. 8 e max. 20) dias para positividade, 4 culturas foram positivas no meio OK com média de 18,7 (min.12 e max. 27) dias para apresentar positividade na cultura, e 4 foram positivas no LJ com média de positividade de 37 dias (min.26 e max. 53). Três amostras detectadas no TRM foram também positivas na cultura. Duas amostras com TRM não detectado foram positivas na cultura com identificação de Micobactérias Não Tuberculose (MNT), uma com cultura positiva apenas no MGIT, e outra no OK e também no MGIT. **Conclusão:** O meio MGIT parece ser mais eficaz para isolar micobactérias, quando a cultura é positiva. O resultado positivo no meio MGIT é 1,8 vezes mais rápido em dias que no meio Ogawa-Kudoh e 2,9 vezes mais rápido que no meio Löwenstein-Jensen. Nesse lote de culturas, no meio Löwenstein-Jensen as MNTs não foram isoladas.

## 542 - INVESTIGAÇÃO DOS GENES blaKPC E blaNDM EM ISOLADOS DE KLEBSIELLA PNEUMONIAE ENVIADOS A UM LABORATÓRIO DE REFERENCIA EM SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP.

Laisla Zanetoni Martins, Ana Paula Lemos, Fernanda Modesto Tolentino-Binhardi, Ivete Aparecida Zago Castanheira De Almeida, Elisabete Cardiga Alves, Denise Fusco Marques, Milena Polotto

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

**Introdução:** *Klebsiella pneumoniae* é um bacilo Gram-negativo pertencente à família Enterobacteriaceae. Comumente encontrada na microbiota do corpo humano, pode causar infecções de sítios cirúrgicos, urinárias, sanguíneas, pulmonares, entre outras, principalmente em pacientes imunocomprometidos. Além disso, essa espécie possui a capacidade de adquirir vários mecanismos de resistência aos antibióticos beta-lactâmicos, sendo a produção das carbapenemases do tipo *Klebsiella pneumoniae* carbapenemase (KPC) e New Deli Metallo- $\beta$ -Lactamase (NDM) de extrema importância por conferir resistência a todos os beta-lactâmicos, inclusive aos carbapenêmicos. **Objetivo(s):** Investigar a presença dos genes codificadores das carbapenemases KPC e NDM em isolados de *Klebsiella pneumoniae*. **Métodos:** Foram analisadas planilhas contendo os registros de isolados de *K. pneumoniae* provenientes de diversos hospitais da região recebidos por um laboratório de referência em saúde pública de São José do Rio Preto, durante o período de março de 2018 a abril de 2019. Nesses isolados, foi realizada a confirmação da susceptibilidade aos antimicrobianos meropenem, imipenem e ertapenem pela técnica de disco-difusão conforme regras do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI) e Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (qPCR) para investigação dos genes blaKPC e blaNDM. **Resultados:** No período de estudo, foram recebidos 271 isolados de *K. pneumoniae*, sendo 99,26% (269/271) carreadoras do gene blaKPC e 0,37% (1/271) carreadora do gene blaNDM. Os isolados foram obtidos a partir de diferentes espécimes clínicos de diversos sítios anatômicos, sendo urina a mais frequente com 42% (114/271), seguida por aspirado traqueal com 15% (40/241), secreções 13% (36/271), swabs de vigilância 9,8% (26/271) e sangue com 8% (22/271). Dentre as amostras testadas por antibiograma, 97% (202/209) foram resistentes ao ertapenem, 88% (144/164) ao meropenem e 71% (84/119) ao imipenem. **Conclusão:** Os resultados mostraram uma alta prevalência de *K. pneumoniae* produtoras de KPC e a necessidade da adoção de medidas de controle de disseminação deste gene dentro das instituições. Ressalta-se a importância de medidas de controle, como a lavagem de mãos dos profissionais de saúde e isolamento de pacientes infectados e colonizados.

## 576 - AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA E INIBITÓRIA DE EXTRATOS VEGETAIS SOBRE BACTÉRIAS DE INTERESSE CLÍNICO

Eduardo Cavallini, Omar De Oliveira Osório Neto, Tarso Vieira Cavalcanti Albuquerque, Luca Campassi Bonini, Andréia De Haro Moreno

UNIFIPA

**Introdução:** Atualmente, pesquisas utilizando plantas vêm se tornando cada vez mais frequentes na comunidade científica. Isso é devido às propriedades medicinais que muitas delas apresentam, tais como atividade antibacteriana, anti-inflamatória, anticarcinogênica, entre outras. Tais propriedades são fruto da síntese de metabólitos secundários (flavonóides, taninos, terpenos, saponinas, etc) produzidos durante o metabolismo vegetal. **Objetivo(s):** O presente estudo tem por objetivo avaliar a atividade biológica e inibitória preliminar de extratos fluidos de *Malpighia glabra* (acerola), *Maytenus ilicifolia* (espinheira santa), *Annona muricata* (graviola), *Morinda citrifolia* (noni) e *Garcinia brasiliensis* (bacupari) sobre colônias de bactérias de interesse clínico. **Métodos:** Os extratos foram obtidos a partir das folhas dessas plantas, através da técnica de maceração, utilizando como solvente o etanol 70% em água destilada. Em seguida, os extratos foram submetidos às análises fitoquímicas para a detecção dos metabólitos secundários. Para o estudo do efeito inibitório e da atividade antibacteriana, foram utilizadas bactérias de interesse clínico, como *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli* e *Klebsiella oxytoca* por meio da técnica de difusão em ágar. **Resultados:** Os testes microbiológicos com os extratos hidroalcoólicos demonstraram os seguintes resultados: extratos de acerola, graviola, bacupari e espinheira-santa exibiram atividade inibitória contra *Staphylococcus aureus*; extratos de acerola, graviola e bacupari exibiram atividade inibitória contra *Escherichia coli*; extratos de graviola e bacupari exibiram atividade inibitória contra *Klebsiella oxytoca* e, por fim, os extratos de acerola, graviola e noni exibiram atividade inibitória contra *Pseudomonas aeruginosa*, todos com valores de halo de inibição superiores a 5 mm. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que dentre os extratos estudados, o que mais apresentou efeito inibitório contra as bactérias citadas foi o de *Malpighia glabra* (acerola), e o que menos apresentou propriedade inibitória de crescimento foi o de *Morinda citrifolia* (noni). Esses resultados demonstram a propriedade inibitória preliminar da maioria dos extratos testados, os quais serão futuramente avaliados para determinação de concentração inibitória mínima (CIM) e concentração bactericida mínima (CBM) contra os micro-organismos indicados.

## 580 - BACILOSCOPIA EM HANSENÍASE: ANÁLISE DAS FALHAS TÉCNICAS E PADRONIZAÇÕES

Valter Batista Duo Filho, Luciana Martins Agüero, Susilene Maria Tonelli Nardi, Flávia Dos Santos Patine, Naiara Cristina Ule Belotti, Vânia Del'arco Paschoal, He-loisa da Silveira Paro Pedro

FAMERP

**Introdução:** A baciloscopia é o exame laboratorial que apesar de não ser padrão-ouro, quando positivo, fecha o diagnóstico da hanseníase, de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde do Brasil (MS). **Objetivo(s):** Verificar as falhas técnicas e as padronizações na coleta, identificação e material das lâminas de baciloscopia para hanseníase. **Métodos:** Os dados das baciloscopias foram extraídos dos registros dos exames laboratoriais, ao longo de uma década (2008 a 2018), de um centro de referência diagnóstico em hanseníase e inseridos em planilha Excel® para análise. **Resultados:** Foram realizadas 3094 baciloscopias para hanseníase e registradas três principais falhas em 6,2% delas (190/3094): exames sem correta identificação representaram 46,3% dos registros, coleta inadequada com o percentual de 30,6% e, escassez de material biológico como 22,1% das falhas. O ano de 2009 teve a maior taxa de erros, com 31,5%, enquanto que o menor percentual de 1,1% foi registrado em 2011. Os exames sem correta identificação prevaleceram no período de 2008 a 2014 (50%), já as maiores taxas de escassez de material biológico (17%) e coleta inadequada (12%) foram registradas de 2015 a 2018. Ao todo, apenas 1542 baciloscopias (49,8%) atenderam ao padrão do MS de quatro sítios coletados por paciente. A partir de 2015, houve a queda de 13% no registro de falhas em relação aos anos anteriores e, o aumento significativo da positividade dos exames, principalmente de amostras provenientes de lesões, aonde o aumento chegou a 19%. Também neste período, resultaram-se os aumentos de 66% na padronização do número de quatro sítios coletados por paciente e de 75% da coleta nos sítios padrões segundo o MS (lóbulo auricular e cotovelos direito e esquerdo e lesões), sendo que a maior taxa do total de baciloscopias com resultados positivos e dentro dos padrões estabelecidos (89%) foi registrada após o ano de 2015, possivelmente por causa das cinco capacitações para profissionais de saúde realizadas a partir desse ano. **Conclusão:** As falhas na realização da baciloscopia ainda são frequentes e podem prejudicar o diagnóstico da hanseníase. Em contrapartida, seguir os critérios de padronizações deste processo trazem resultados satisfatórios e aumentam a positividade do exame. As capacitações em saúde parecem favorecer a diminuição das falhas, estabelecer padronização e consequentemente aumentar a positividade dos exames, contribuindo para um diagnóstico mais preciso.

## 472 - SARCOPENIA E DESFECHO CLÍNICO EM PACIENTES CARDIOPATAS INTERNADOS EM HOSPITAL DE ENSINO

Carolina Kiyomi Shiraisi Higuchi, Caroline Dos Santos Bezerra, Thiago Prado Perez Da Silva, Déborah Bilezikdjian Martins, Danilo Fernando Martin, Maurício De Nassau Machado, Sílvia Maria Albertini

FAMERP, FUNFARME

**Introdução:** A sarcopenia, definida pela perda da força muscular, massa muscular e queda no desempenho físico, acomete cerca de 20% dos cardiopatas, influenciando na gravidade da doença, capacidade funcional e desfecho clínico. **Objetivo(s):** Identificar e diagnosticar a sarcopenia e sua influência no desfecho clínico de pacientes cardiopatas internados em Unidade Coronária (UCOR). **Métodos:** Estudo prospectivo transversal com pacientes adultos/idosos admitidos na UCOR de um Hospital Terciário. Até 48 horas de admissão, os pacientes foram submetidos à avaliação nutricional, avaliação da força de preensão palmar (FPP) por dinamometria e exame de bioimpedância elétrica, segundo algoritmo proposto no Consenso sobre Sarcopenia/2018. **Resultados:** Foram estudados 40 pacientes (27 homens/13 mulheres; 60,2±10 anos), 65% com Infarto Agudo do Miocárdio e 20% Insuficiência Cardíaca. As comorbidades mais comuns foram: Hipertensão Arterial Sistêmica (72,5%) e Diabetes (42,5%). A média do tempo de internação foi 6,4±5,0 dias, e a prevalência de óbitos 7,5%. Onze (27,5%) pacientes foram classificados como sarcopênicos, e apresentaram menor medida de circunferência de panturrilha que o grupo sem sarcopenia (32,6±3,8 cm versus 36,2±4,2 cm, P=0,023). Segundo o índice de massa corporal, 25 (62,5%) tinham excesso de peso. Pela avaliação subjetiva global, 29 (72,5%) estavam bem nutridos e 11 (27,5%) desnutridos, sendo que mais pacientes sarcopênicos foram considerados desnutridos (54,5% versus 13,8%, P=0,014). A média da FPP do grupo com sarcopenia foi 19,8±13,7 kgf, e a do grupo sem sarcopenia 17,7±9,7 kgf. Ambos os grupos apresentaram FPP abaixo dos pontos de corte, sem diferença entre eles (P>0,05). Foi encontrada diferença entre os grupos em relação aos valores de massa muscular esquelética (23,0 ± 4,3kg versus 29,7 ± 6,0kg, P=0,001; 31,1 ± 7,8% versus 37,7 ± 8,2%, P=0,035), índice de massa muscular esquelética (8,3 ± 1,2kg/m<sup>2</sup> versus 10,5 ± 1,7 kg/m<sup>2</sup>, P=0,000) e índice de massa magra (17,6 ± 4,1kg/m<sup>2</sup> versus 20,1 ± 2,3 kg/m<sup>2</sup>, P=0,006), com destaque para o grupo sarcopênico. Durante o estudo, 14 (35%) pacientes foram readmitidos na UCOR (63,6% sarcopênicos versus 24,1% não sarcopênicos, P=0,029). **Conclusão:** A prevalência de sarcopenia na admissão foi elevada, e o grupo de pacientes sarcopênicos destacou-se em relação à menor muscularidade e maior frequência de reinternações. Intervenções precoces multiprofissionais, objetivando minimizar o impacto da sarcopenia no desfecho clínico e na capacidade funcional pós-alta hospitalar são imprescindíveis.

Apoio Financeiro: PIBIC/FAMERP

## 443 - PREVALÊNCIA DE SARCOPENIA EM IDOSOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS ATENDIDOS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Tamires de Almeida Feliciano, Sílvia Maria Albertini

FAMERP

**Introdução:** Sarcopenia é definida como um distúrbio muscular esquelético progressivo e generalizado associado ao aumento de risco de quedas, fraturas, má qualidade de vida e morte. Portanto, discussões sobre a prevenção e tratamento da sarcopenia ganham cada vez mais relevância, no sentido de tentar garantir um envelhecimento ativo. **Objetivo(s):** Avaliar o estado nutricional e identificar a prevalência de sarcopenia em idosos hipertensos e diabéticos atendidos em Unidade Básica da Saúde da Família (UBSF). **Métodos:** Estudo realizado com homens e mulheres com idade >60 anos, hipertensos e diabéticos, cadastrados em UBSF do interior de São Paulo. Realizou-se levantamento de dados socioeconômicos, prática de atividade física, avaliação antropométrica, teste de força muscular (FM) "Levantar e Sentar" e aplicação do Inquérito Alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) adaptado. A seguir, foi realizada a classificação dos pacientes segundo a presença de pré-sarcopenia, sarcopenia ou obesidade sarcopênica. **Resultados:** Foram estudados 93 pacientes (47 mulheres/46 homens); 68,7±6,6 anos, sendo 51,5% moradores em zona rural, 71,8% aposentados e vivendo com companheiro, e 61,2% sem ensino fundamental completo. Verificou-se que 38 (40,9%) pacientes não apresentaram critérios para identificação de sarcopenia, sendo 6 (15,8%) eutróficos e 32 (84,2%) obesos. Dos 55 (59,1%) considerados sarcopênicos, 24 (43,6%) tinham desnutrição e sarcopenia, e 31 (56,4%) eram obesos sarcopênicos. Observou-se em todos aqueles sem sarcopenia FM normal e em 81,8% dos sarcopênicos FM baixa (P<0,0001). Trinta (32,3%) praticavam atividade física, predominantemente aeróbica (88,7%), sem diferença entre os grupos (P>0,05). Verificou-se que 67,7% realizavam até 04 refeições/dia, e consumiam diariamente de 16,1% a 72% de alimentos processados e ultra processados, sem diferença entre os grupos (P>0,05). **Conclusão:** Este estudo identificou prevalência elevada de sarcopenia e obesidade sarcopênica numa população idosa e portadora de doenças crônicas, sedentária, com excesso de peso, que não fraciona a alimentação e consome frequentemente alimentos processados e ultra processados. Por ser considerada doença, a sarcopenia acarreta resultados adversos à saúde e qualidade de vida, tornando-se importante a adoção de estratégias de sua prevenção e tratamento na atenção básica.

## 528 - CONTAGEM DE MICRORGANISMOS PROBIÓTICOS EM LEITES FERMENTADOS COMERCIAIS

Fernanda Barbosa do Nascimento, Juliana de Carvalho Marchesin

UNIRP

**Introdução:** Diferentes estudos apontam que a ingestão regular de leites fermentados por bactérias probióticas aliada a uma alimentação saudável contribui para o bom funcionamento do intestino e do organismo em geral, no entanto, pouco se sabe sobre a qualidade desses produtos depois de produzidos, transportados e armazenados nos supermercados a diferentes temperaturas. **Objetivo(s):** Considerando o exposto, o objetivo do presente trabalho foi investigar a viabilidade de microrganismos probióticos em leites fermentados comercializados na cidade de São José do Rio Preto – SP depois de abertos para o consumo. **Métodos:** Para atingir as metas propostas no presente trabalho foram utilizadas 2 marcas de diferentes leites fermentados (X e Y). A viabilidade de microrganismos *Lactobacillus* spp. presentes nas marcas X e Y foi avaliada em seus frascos originais durante o período de uma semana, sendo a primeira análise feita imediatamente após a abertura da embalagem, T(0), a segunda análise feita no terceiro dia, T(3), e a última no quinto dia após a data de abertura dos produtos T(5). Para a contagem de *Lactobacillus* spp. utilizou-se o meio seletivo *Lactobacilli* Man Rogosa Sharpe Ágar - MRS (KASVI). As placas de MRS foram incubadas em anaerobiose, por 48 horas a 37°C. **Resultados:** As médias dos resultados foram comparadas com o preconizado pela Instrução Normativa nº 46, de 23 de outubro de 2007 do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Agência Nacional de Vigilância. Foi possível verificar que, após a abertura das embalagens e ao final de cinco dias de armazenamento sob refrigeração as marcas X e Y apresentaram manutenção nas células viáveis de *Lactobacillus* spp. (Marca X: T(0) = 8,90 log<sub>10</sub>UFC/mL<sup>-1</sup> e T(5) = 8,61 log<sub>10</sub>UFC/mL<sup>-1</sup>) e (Marca Y: T(0) = 8,0 log<sub>10</sub>UFC/mL<sup>-1</sup> e T(5) = 8,39 log<sub>10</sub>UFC/mL<sup>-1</sup>). Os produtos adquiridos apresentaram-se em conformidade com a Instrução Normativa nº 46, de 23 de outubro de 2007 do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária para alegação de alimento funcional, sendo que a concentração de células viáveis foi superior a 6,0 log<sub>10</sub>UFC/mL<sup>-1</sup>. **Conclusão:** Faz-se necessário que mais estudos sobre a qualidade nutricional e benefícios dos alimentos sejam desenvolvidos, destacando-se o estudo em probióticos a fim de comprovar os efeitos benéficos à saúde e alertar a população sobre as técnicas ideais de utilização e armazenamento.

## 567 - ANGULO DE FASE DERIVADO DA BIOIMPEDANCIA ELÉTRICA EM PACIENTES ADMITIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Caroline Dos Santos Bezerra

FAMERP

**Introdução:** O ângulo de fase (AF), medida derivada da bioimpedância elétrica (BIA), reflete a integridade de membrana e massa celular, tem sido interpretado como possível indicador do estado nutricional (EN), fator prognóstico e preditor de sobrevida em pacientes graves. **Objetivo(s):** avaliar o AF como indicador do EN e sua contribuição em prever o desfecho clínico de pacientes graves. **Métodos:** Estudo longitudinal-prospectivo com pacientes adultos admitidos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um Hospital Terciário, e avaliados até 48 horas da admissão, quanto ao estado nutricional, por meio da avaliação subjetiva global (ASG), percentual de perda de peso em relação ao peso habitual, e avaliação antropométrica. O AF foi obtido pela BIA, e os dados de evolução clínica (tempo de internação no hospital e na UTI, morbidades e mortalidade) coletados do prontuário eletrônico. **Resultados:** Foram estudados 37 pacientes (75,7% de origem cirúrgica), 70,3% do sexo masculino e média de idade de 54,5±19,9 anos. No momento da admissão, os diagnósticos mais frequentes foram: câncer (27,0%), doenças intestinais (16,2%), trauma (13,5%) e doenças neurológicas (10,8%). As comorbidades mais comuns foram: Hipertensão Arterial Sistêmica (43,2%) e Diabetes (16,2%). Segundo a ASG, 22 (59,4%) foram considerados desnutridos (45,9% desnutrição moderada e 13,5% desnutrição grave). De acordo com o índice de massa corporal, 18 (48,6%) tinham excesso de peso (18,9% sobrepeso e 29,7% obesidade). Verificou-se relato de perda de peso acima de 5% em 19 (51,4%) pacientes (13,3% grupo bem nutrido versus 77,3% grupo com desnutrição;  $P=0,0002$ ), e valores de circunferência de panturrilha abaixo dos pontos de corte em 56,6% dos desnutridos ( $P=0,0041$ ). A média do AF foi de 5,4±1,2°, com menores valores no grupo desnutrido em relação aos pacientes sem desnutrição (5,0±1,3 versus 5,9±1,0°;  $P=0,0229$ ). A via de acesso para alimentação predominante foi a via oral (81,8%). Durante a internação 24,3% dos pacientes fizeram uso de ventilação mecânica, 18,9% desenvolveu infecção (71,4% pulmonar), 13,5% lesão renal aguda e 8,1% lesão por pressão, sem diferença entre os grupos ( $P>0,05$ ). A média do tempo de internação hospitalar foi 10,7±8,0 dias (5,6±5,9 dias na UTI), e 04 (10,8%) pacientes morreram durante a internação (todos do grupo desnutrido;  $P>0,05$ ). **Conclusão:** A maioria dos pacientes apresentou desnutrição na admissão da UTI. O AF se mostrou um bom indicador do estado nutricional, auxiliando com o marcador da desnutrição, mas não como preditor de desfecho clínico

## 521- LESÃO RENAL AGUDA APOS CIRURGIA VALVAR

Renata Pereira Cavalcanti, Maurício Nassau Machado, Fernando Bruetto Rodrigues, Marcelo Arruda Nakazone, Bruno Reis Santos, Danilo Fernando Martin, Lilia Nigro Maia

FAMERP

**Introdução:** O desenvolvimento de lesão renal aguda (LRA) após cirurgia cardíaca aumenta a morbidade, mortalidade e custos do procedimento. **Objetivo(s):** Comparar dados epidemiológicos, desfechos clínicos e mortalidade após cirurgia valvar em pacientes que evoluíram com LRA após o procedimento operatório. **Métodos:** De janeiro de 2006 a junho de 2019, 1160 pacientes foram submetidos a cirurgia valvar em nosso serviço. Foram avaliados dados demográficos, evolução e complicações clínicas e mortalidade por todas as causas em 30 dias. **Resultados:** Pacientes com LRA eram mais velhos (59 anos vs. 51 anos -  $P < 0,001$ ) e tinham maiores proporções de indivíduos do sexo masculino (55,7% vs. 45,5% -  $P = 0,001$ ). Não houve diferenças quanto ao índice de massa corporal mas os pacientes com LRA tinham maiores taxas de hipertensão arterial (49,5% vs. 39,3% -  $P = 0,001$ ), diabetes mellitus (11,2% vs. 5,0% -  $P < 0,001$ ) e endocardite infecciosa ativa (14,7% vs. 6,8% -  $P < 0,001$ ). A creatinina basal era mais alta (1,2 mg/dL vs. 1,0 mg/dL -  $P < 0,001$ ) assim como o clearance de creatinina era mais baixo (61 mL/min vs. 72 mL/min -  $P < 0,001$ ). Pacientes que evoluíram com LRA tinham maiores taxas de difusão ventricular esquerda importante (fração de ejeção  $< 30\% - 7,1\%$  vs. 3,6% -  $P = 0,008$ ) e maiores valores de pressão sistólica do ventrículo direito (50 mmHg vs. 46 mmHg -  $P = 0,016$ ). Mais de 50% dos pacientes que desenvolveram LRA foram considerados de alto risco pelo Euroscore ( $\geq 6$  pontos) enquanto nos pacientes sem LRA essa proporção foi de 28%. Pacientes com LRA foram submetidos a cirurgia valvar aórtica, plastia tricúspide e cirurgia de múltiplas valvas com maior frequência (55,0% vs. 48,1% -  $P = 0,019$ ), (22,8% vs. 16,5% -  $P = 0,007$ ) e (33,6% vs. 25,1% -  $P = 0,002$ ) respectivamente. O tempo de circulação extracorpórea também foi maior nesse grupo de pacientes (100 min vs. 90 min -  $P < 0,001$ ). Pacientes com LRA tiveram maiores taxas de reoperação por sangramento/tamponamento (7,8% vs. 2,1%), fibrilação atrial (13,8% vs. 7,4%), reintubação orotraqueal (17,0% vs. 2,2%), ventilação mecânica prolongada ( $> 24$  horas) (27,2% vs. 4,1%), lesão neurológica tipo 1 (7,8% vs. 2,7%), permanência em terapia intensiva (UTI) (4 dias vs. 2 dias), permanência prolongada em UTI ( $> 14$  dias) (15,2% vs. 2,9%) e mortalidade em 30 dias (16,1% vs. 2,9%) ( $P < 0,001$  para todos). **Conclusão:** O desenvolvimento de LRA após cirurgia valvar se associou a maior morbidade e mortalidade pós-operatória.

## 588 - CARACTERIZAÇÃO DA MICROBIOTA ORAL E INTESTINAL EM PACIENTES COM DOENÇA CELÍACA E CORRELAÇÃO COM CITOCINAS

Juliana Caroline Domenice, Larissa Ramos Ribeiro, André Lengert, Maiara Arruda Schulz, João Luis Brisotti, Gislane Leles Vilela

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE BARRETOS, HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS

**Introdução:** O trato gastrointestinal abriga trilhões de micro-organismos, a maior parte destes micro-organismos são bactérias, que coletivamente são conhecidas como microbiota. A microbiota desempenha diversas funções no corpo humano. Porém, quando essa relação de mutualismo é rompida temos a chamada disbiose intestinal, que vem sendo associada ao desenvolvimento de diversas doenças autoimunes, como a doença celíaca (DC). **Objetivo(s):** O objetivo deste trabalho foi caracterizar a microbiota oral e intestinal de pacientes com DC e correlacionar estes dados à dieta e concentrações séricas de citocinas inflamatórias. **Métodos:** Foram incluídos dezessete pacientes com DC e dezessete indivíduos controles. O DNA bacteriano foi extraído da saliva e fezes utilizando kit comercial e a caracterização da microbiota foi realizada por PCR em tempo real utilizando primers específicos para alguns grupos bacterianos. Amostras de sangue periférico foram utilizadas para a dosagem de citocinas inflamatórias no soro de pacientes com DC e controles. A análise estatística foi realizada pelo teste de Mann-Whitney e as correlações por Spearman. **Resultados:** Em relação a microbiota oral, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre as unidades relativas de expressão de *Actinomyces naeslundii*, *Porphyromonas gingivalis*, *Streptococcus oralis* e *Veillonella dispar* em pacientes com DC e indivíduos controles. Em relação à comunidade microbiana presente nas fezes, observamos que as unidades relativas de expressão das espécies de *Bifidobacterium*, *Clostridium coccoides* e *Prevotella* estavam significativamente reduzidas ( $P<0,05$ ) em pacientes com DC quando comparados aos controles saudáveis. Não foram encontradas diferenças significativas na concentração sérica de citocinas anti-inflamatórias e pró-inflamatórias entre pacientes com DC e controles. No entanto foram encontradas correlações expressivas entre as concentrações de IFN- $\gamma$  e as unidades relativas de expressão do gênero *Prevotella* e da espécie *Clostridium leptum*. Também foi observada correlação entre as concentrações séricas de IL-2 e a abundância relativa dos gêneros *Bacteroides* e *Lactobacillus*. Além disso, detectamos correlação entre as concentrações de IL-17A e a abundância relativa do gênero *Bacteroides*. **Conclusão:** Há diferentes perfis com relação à microbiota intestinal em pacientes com DC e indivíduos controles. Além disso, concluímos que os hábitos alimentares desempenham papel importante na determinação da composição da comunidade microbiana no intestino humano.

Apoio Financeiro: FAPESP

## 522- DESFECHOS CLÍNICOS E MORTALIDADE DOS PACIENTES DIABÉTICOS SUBMETIDOS A REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

Ana Laura Sandoval Mantovani, Maurício Nassau Machado, Fernando Bruetto Rodrigues, Marcelo Arruda Nakazone, Bruno Reis Santos, Danilo Fernando Martin, Lilia Nigro Maia

FAMERP

**Introdução:** Pacientes diabéticos tem maior prevalência, manifestação mais precoce e pior prognóstico da doença arterial coronária quando comparados a pacientes não-diabéticos. Apesar da doença ter prevalência em torno de 8% na população brasileira, segundo a Organização Mundial de Saúde, cerca de 25 a 30% dos pacientes admitidos por síndromes coronárias agudas e 40% daqueles submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio (RM) são diabéticos. **Objetivo(s):** Determinar se o diabetes mellitus está associado a maior morbidade e mortalidade após RM. **Métodos:** De janeiro de 2006 a junho de 2019, 1.780 pacientes foram submetidos a RM em nosso serviço. Destes, 675 (37,9%) eram diabéticos. Foram avaliados dados demográficos, complicações clínicas e mortalidade por todas as causas em 30 dias. **Resultados:** Não houve diferenças na idade dos pacientes, porém a prevalência de diabetes foi maior nas mulheres (39,9% vs. 25,2% -  $P < 0,001$ ). Pacientes diabéticos tinham maior índice de massa corporal (IMC) (28 kg/m<sup>2</sup> vs. 27 kg/m<sup>2</sup> -  $P < 0,001$ ), maiores taxas de obesidade (IMC  $> 30$  kg/m<sup>2</sup>) (31,6% vs. 21,8% -  $P < 0,001$ ) e hipertensão arterial (93,6% vs. 79,8% -  $P < 0,001$ ). Os pacientes diabéticos tinham pior função renal (clearance de creatinina - 62 mL/min vs. 68 mL/min -  $P < 0,001$ ), maior proporção de doença coronária triarterial (39,3% vs. 32,2% -  $P = 0,002$ ) e mais frequentemente se apresentaram com infarto agudo do miocárdio sem supra ST (17,1% vs. 12,3% -  $P = 0,006$ ). Mais de 20% dos diabéticos foram considerados de alto risco pelo Euroscore ( $\geq 6$  pontos), enquanto nos não-diabéticos essa proporção foi de 15,3%. Não houve diferenças no uso da artéria torácica interna, outros enxertos arteriais (radial), enxertos de safena, número de anastomoses distais e uso de balão intra-aórtico. O tempo de circulação extracorpórea foi menor nos pacientes diabéticos (88 min vs. 91 min -  $P = 0,007$ ). Houve diferenças nas taxas de lesão renal aguda (49,8% vs. 42,6% -  $P = 0,003$ ) e infecção do sítio cirúrgico profundo (4,9% vs. 2,4% -  $P = 0,006$ ), quando comparados diabéticos vs. não diabéticos. As readmissões foram mais frequentes nos diabéticos (7,7% vs. 5,2% -  $P = 0,037$ ) e seu tempo de permanência em terapia intensiva foi maior (3 dias [2 - 4] vs. 3 dias [2 - 5] -  $P = 0,015$ ). Não houve diferenças na mortalidade em 30 dias (8,0% vs. 6,3% -  $P = 0,181$ ). **Conclusão:** Pacientes diabéticos tem maior morbidade após RM. Na amostra estudada não houve diferenças na mortalidade em 30 dias entre os grupos analisados.

## 525 - DESFECHOS CLÍNICOS E MORTALIDADE DOS PACIENTES SUBMETIDOS A REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO APOS SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA

Renata Pereira Cavalcanti, Maurício Nassau Machado, Fernando Bruetto Rodrigues, Marcelo Arruda Nakazone, Ana Laura Sandoval Mantovani, Osvaldo Lourenço Da Silva Junior, Lília Nigro Maia

FAMERP

**Introdução:** Aproximadamente 5 a 10% dos pacientes com síndromes coronárias agudas (SCA) necessitam de revascularização cirúrgica do miocárdio (RM). Objetivo(s): Determinar se pacientes admitidos com SCA estão sujeitos a maior morbidade e mortalidade após RM. Métodos: De janeiro de 2006 a junho de 2019, 1.780 pacientes foram submetidos a RM em nosso serviço. Destes, 596 (33,5%) foram operados após SCA. Foram avaliados dados demográficos, complicações clínicas e mortalidade por todas as causas em 30 dias. Resultados: Aproximadamente 40% dos pacientes com SCA se apresentaram com angina instável, 42% com infarto sem supra ST e 17% com infarto com supra ST. Pacientes com SCA eram mais velhos (63 anos vs. 61 anos -  $P = 0,011$ ) mas não houve diferenças quanto ao gênero, índice de massa corporal, doença pulmonar obstrutiva crônica, hipertensão arterial ou diabetes mellitus. Não houve diferenças em relação a função renal basal (clearance de creatinina) mas os pacientes com SCA apresentaram valores mais altos de proteína C reativa (0,75 mg/dL vs. 0,30 mg/dL -  $P < 0,001$ ). Angiograficamente, os pacientes com SCA apresentaram-se com maior frequência com lesão de tronco da coronária esquerda (36,8% vs. 25,1% -  $P < 0,001$ ), tiveram maior proporção de doença coronária triarterial (40,8% vs. 31,9% -  $P < 0,001$ ), maior número de vasos com lesões graves (3 [3 - 4] vs. 3 [2 - 4] -  $P = 0,006$ ) e pior função ventricular esquerda (fração de ejeção  $< 30\%$  - 12,4% vs. 8,3% -  $P = 0,006$ ). Mais de 36% dos pacientes com SCA foram considerados de alto risco pelo Euroscore ( $\geq 6$  pontos) enquanto naqueles com doença coronária crônica essa proporção foi de 7,8%. Cirurgia com circulação extracorpórea (CEC) foi mais frequente em pacientes com SCA (94,1% vs. 83,2% -  $P < 0,001$ ) e o tempo de CEC foi maior nesse grupo (91 min vs. 89 min -  $P = 0,009$ ), assim com o uso de balão intra-aórtico (30,7% vs. 9,7% -  $P < 0,001$ ). Houve diferenças nas taxas de lesão renal aguda (49,5% vs. 43,3% -  $P = 0,013$ ), necessidade de diálise (3,0% vs. 1,5% -  $P = 0,035$ ), reintubação orotraqueal (8,9% vs. 4,7% -  $P < 0,001$ ), ventilação mecânica prolongada ( $> 24$  horas) (12,9% vs. 7,4% -  $P < 0,001$ ) e infecção do sítio cirúrgico profundo (4,7% vs. 2,7% -  $P = 0,029$ ). O tempo de permanência em terapia intensiva foi maior (3 dias [2 - 5] vs. 3 dias [2 - 4] -  $P < 0,001$ ) assim como a mortalidade desses pacientes (11,4% vs. 4,7% -  $P < 0,001$ ). Conclusão: Pacientes submetidos a RM após SCA tem maior risco pré-operatório, maior morbidade e mortalidade em 30 dias após a cirurgia.

## 674 - CONTRIBUIÇÃO DOS GRÁFICOS DE RECORRÊNCIA NA QUANTIFICAÇÃO DA RECUPERAÇÃO TARDIA DA FUNÇÃO AUTÔNOMICA INTRÍNSECA PÓS TRANSPLANTE CARDÍACO

Guilherme Gasparini Spandorelo, Michele Lima Gregório, Moacir Fernandes de Godoy

FAMERP

**Introdução:** A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) é consolidada como um indicador sensível de comprometimentos na saúde. Os gráficos de recorrência (GR), obtidos por meio de análise de dados em uma série temporal, por ilustrarem de forma simples e eficiente a VFC, revelam-se como um instrumento adicional na avaliação clínica. Pacientes portadores de patologias graves submetidos a transplante cardíaco apresentam uma disfunção autonômica, refletida em uma baixa VFC e um comportamento linear aos GR. Hipotetiza-se que, após o transplante, a evolução clínica dos pacientes implique em mudanças nos padrões da VFC e, consequentemente, nos GR. Objetivo(s): Analisar os padrões de VFC em pacientes transplantados e com seguimento tardio, com auxílio dos GR, comparando-os evolutivamente na expectativa de retorno da VFC paralelamente à melhora clínica. Métodos: Foram utilizados 54 séries temporais de pacientes transplantados em banco de dados, os quais foram divididos em 2 grupos de acordo com o tempo de evolução pós transplante ( $\Delta T < 40$  meses e  $\Delta T > 40$  meses). Foram comparados 31 pacientes estratificados no primeiro grupo (G1,  $\Delta T < 40$  meses) (46,2 $\pm$ 15,5 anos) com 23 pacientes pertencentes ao segundo grupo (G2,  $\Delta T > 40$  meses) (56 $\pm$ 9,9 anos). Para o registro da VFC foi utilizado o cardiôfrecuencímetro Polar RS800CX (Polar Eletro, Kempele, Finlândia), com os pacientes em repouso (20 minutos, posição supina). A análise quantitativa e qualitativa dos GR foi realizada com auxílio do software Visual Recurrence Analysis (Eugene Kononov, versão 4.7, 2004) para as variáveis Mean RR (média dos intervalos RR), SDNN (desvio padrão dos intervalos normais entre os batimentos RR), Entropia de Shannon, REC% (taxa de recorrência) e Lmax (maior linha diagonal). Na análise estatística, utilizou-se o teste Mann Whitney bicaudal ( $P \leq 0,05$ ). Resultados: Durante os testes realizados, não houve diferença estatisticamente significante para nenhum dos seguintes parâmetros: Mean RR ( $P=0,424$ ) e SDNN ( $P=0,3754$ ), REC% ( $P=0,7814$ ), Entropia de Shannon ( $P=0,9482$ ) e Lmax ( $P=0,7581$ ). Conclusão: Embora inúmeros estudos tenham demonstrado que a análise da VFC e dos GR revela-se como um indicador sensível da evolução clínica dos pacientes, nosso estudo não revelou diferença significativa entre os grupos estudados. Pressupõe-se que tais resultados possam ser conseguidos ao baixo tempo decorrido entre o procedimento e a coleta de dados ou à casuística limitada. Sugerimos, portanto, estudos futuros sobre o tema em questão.

Apoio Financeiro: PIBIC/FAMERP

## 526 - DESFECHOS CLÍNICOS E MORTALIDADE DOS PACIENTES SUBMETIDOS A REOPERAÇÃO VALVAR

Ana Laura Sandoval Mantovani, Maurício Nassau Machado, Fernando Bruetto Rodrigues, Marcelo Arruda Nakazone, Renata Pereira Cavalcanti, Osvaldo Lourenço da Silva Júnior, Lília Nigro Maia

FAMERP

**Introdução:** Pacientes submetidos a reoperações valvares apresentam maior morbidade e mortalidade pós-operatória. Objetivo(s): Comparar dados epidemiológicos, desfechos clínicos e mortalidade dos pacientes submetidos a reoperação valvar. Métodos: De janeiro de 2006 a junho de 2019, 1160 pacientes foram submetidos a cirurgia valvar em nosso serviço. Foram avaliados dados demográficos, evolução, complicações clínicas e mortalidade por todas as causas em 30 dias. Resultados: Não houve diferenças entre os grupos em relação a idade, gênero, índice de massa corporal, história de hipertensão arterial, diabetes mellitus e doença pulmonar obstrutiva crônica. Pacientes submetidos a reoperação valvar apresentavam endocardite infecciosa ativa com maior frequência (16,1% vs. 8,9% -  $P = 0,001$ ); o clearance de creatinina era mais baixo (63 mL/min vs. 69 mL/min -  $P = 0,026$ ) e não houve diferenças na função ventricular esquerda. Os valores de pressão sistólica do ventrículo direito foram mais elevados (51 mmHg vs. 47 mmHg -  $P = 0,008$ ) nos pacientes submetidos a duas ou mais cirurgias valvares. Mais de 86% dos pacientes submetidos a reoperação valvar foram considerados de alto risco pelo Euroscore ( $\geq 6$  pontos), enquanto nos pacientes submetidos a 1ª cirurgia as taxas foram de quase 24%. Pacientes reoperados foram menos frequentemente submetidos a reparo valvar mitral (5,5% vs. 13,4% -  $P < 0,001$ ) e mais frequentemente submetidos a troca valvar mitral (69,9% vs. 44,2%), reparo valvar tricúspide (31,5% vs. 15,7%) e cirurgia de múltiplas valvas (45,2% vs. 24,0%) ( $P < 0,001$  para todos). O tempo de circulação extracorpórea foi maior nesse grupo de pacientes (112 min vs. 90 min -  $P < 0,001$ ). Pacientes submetidos a reoperação valvar tiveram maiores taxas de lesão renal aguda (61,3% vs. 46,0%), ventilação mecânica prolongada ( $> 24$  horas) (27,4% vs. 11,6%), lesão neurológica tipo 1 (10,3% vs. 3,6%), permanência em terapia intensiva (UTI) (4 dias vs. 3 dias), permanência prolongada em UTI ( $> 14$  dias) (15,4% vs. 6,9%) e mortalidade em 30 dias (15,8% vs. 7,4%) ( $P < 0,001$  para todos). Conclusão: Pacientes submetidos a reoperação valvar tem maior risco operatório, maior morbidade e mortalidade pós-operatória.

## 438 - HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: ACOLHIMENTO E TRIAGEM NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PELA ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

Carla Fernanda Batista Paula, Ana Carolina Rodrigues, Maria Fernanda Barossi Sant'anna, Alexandre Lins Werneck

FAMERP

**Introdução:** O Ministério da Saúde estabeleceu em 2004 a Política Nacional de Humanização, que implantou o Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR). Sendo os objetivos principais: O atendimento de acordo com o potencial da gravidade, informar o paciente o provável tempo de espera do atendimento, reduzir o tempo de atendimento e aumentar a satisfação do usuário. Objetivo(s): Estabelecer relação entre Humanização da Assistência e o Acolhimento com Classificação de Risco pela Enfermagem nos Serviços de emergência. Métodos: Estudo quantitativo, de campo, transversal, com delineamento descritivo e correlacional, realizado entre fevereiro e julho de 2018. Dos 80 pacientes entrevistados, 64 tiveram informações completas. O questionário era composto por: Identificação do usuário; Tempo de espera; Satisfação do usuário com o serviço prestado e dificuldades encontradas. Para análise cruzaram-se as variáveis "Tempo de Espera" com a "Gravidade do ACCR", "Especialidades Médicas" com "Tempo de Espera", "Especialidades Médicas" com "Classificação do ACCR" e "Avaliação Geral" com "Dificuldades Encontradas". Utilizou-se análise de estatística descritiva e inferencial, cujos resultados obtidos por meio de análise dos valores de P significantes. Foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa. Resultados: Dos 64 pacientes, prevaleceu o sexo feminino, na faixa etária entre 21 a 40 anos, casadas, procedente de outros municípios e ensino fundamental incompleto. Os resultados mostraram que os usuários estão satisfeitos em relação ao ACCR. 64,06% não conheciam o que era Acolhimento com Classificação de Risco e, na opinião de 90,63%, o ACCR resolve o problema dos usuários na emergência. Na correlação do Tempo de Espera vs a Classificação de Cor, 76,47% dos classificados na cor amarela estavam acima do tempo de espera preconizado; 74,42% com classificação verde estavam dentro do tempo de espera preconizado, assim como 75% dos com classificação azul. A correlação Especialidades Médicas vs Tempo de Espera, cinco pacientes estavam acima do tempo preconizado eram da cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular e Neurocirurgia. Conclusão: Apesar de 64,06% dos usuários não conhecerem o sistema de acolhimento e 76% dos pacientes classificados na cor amarela ficarem acima do tempo de espera, 90,63% dos entrevistados o classificaram como um sistema funcional e o avaliaram com altos índices de aceitação, o nível de satisfação se manteve estatisticamente igual entre as classificações. Os usuários estão satisfeitos com o ACCR.

## 487 - CUIDADO HUMANIZADO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO

Laura Prado Prevedel

FAMERP

**Introdução:** O câncer é a denominação dada a um grupo de mais de 100 doenças que têm, em comum, o crescimento irregular de células, que invadem tecidos e órgãos, podendo espalhar-se para diversas regiões do corpo. **Objetivo(s):** Geral Caracterizar o cuidado humanizado do profissional de enfermagem com o paciente oncológico. Específicos 1) Reconhecer as ações promovidas pela equipe de enfermagem no cuidado humanizado ao paciente oncológico; 2) Identificar os aspectos positivos e negativos na humanização ao paciente oncológico; 3) Classificar as ações que são mais promovidas pela equipe de enfermagem. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e qualitativo, que visou classificar, identificar e descrever os resultados do questionário aplicado aos profissionais de enfermagem, que atuam nas enfermarias de pacientes adultos e crianças dos Serviços de Oncologia do Sistema Único de Saúde (SUS) do Hospital de Base (HB), Hospital da Criança e Maternidade (HCM), Instituto do Câncer (ICA) e Ambulatório Geral e de Especialidades do Hospital de Base. Participaram 43 profissionais de enfermagem (Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem), de ambos os gêneros, com idade maior ou igual a 18 anos. Foi aplicado o questionário e receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (CEP/FAMERP) n° 2.713.130. Para garantir o anonimato e o sigilo das informações, com base nas referências metodológicas, foi sugerido, aos profissionais de enfermagem, adotarem outro tipo de identificação: -HB receberam nomes de flores; -HCM receberam nomes de elementos químicos; -ICA receberam nomes de pássaros; -Ambulatório Geral e de Especialidades do Hospital de Base receberam nomes de pedras preciosas. Assim, o profissional de enfermagem pôde escolher o codinome de sua preferência para identificar-se. **Resultados:** As ações promovidas são: "Conversa" (95,34%); "Empatia" (88,37%); "Ouvir" (90,69%); "Compaixão" (90,69%); "Justiça" (53,48%); "Respeito" (90,69%); "Reconhecer" (90,69%) e "Integrar equipe multi" (76,74%). Ações positivas e negativas são: todas as ações são positivas (44,18%) e nenhuma ação é negativa (32,55%). As ações mais promovidas são: "Conversa" (95,34%), "Empatia" (88,37%) e "Ouvir" (90,69%). **Conclusão:** Infere-se que, os profissionais de enfermagem, têm conhecimento e promovem várias ações para um cuidado humanizado, reconhecendo o paciente oncológico como parte do cuidado e sempre visando seu bem-estar.

## 543 - EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PRIMEIRA ETAPA DO MÉTODO CANGURU EM HOSPITAL INFANTIL

Marina Guirado Correa Silva, Maria Rita Rodrigues Vieira

FAMERP

**Introdução:** A primeira etapa do método canguru pertence ao período que se inicia no pré-natal de uma gestação de alto risco e a internação do RN pré-termo na UTI Neo. A equipe de enfermagem atua nos cuidados, proporcionando o aumento do vínculo afetivo para garantir o desenvolvimento infantil. **Objetivo(s):** Verificar a participação da equipe de enfermagem na assistência à primeira etapa do Método Canguru em Unidade de Tratamento Neonatal em um Hospital Infantil. **Métodos:** Estudo descritivo, prospectivo, com abordagem quantitativa, realizado nas Unidades de Tratamento Intensivo e Intermediário Neonatal de um Hospital Infantil. A coleta de dados ocorreu após parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos n. 3.082.991, autorização dos responsáveis pelo local de estudo e consentimento dos participantes. Fizeram parte 30 profissionais da equipe de enfermagem, no período de abril a junho de 2019. Instrumento de coleta de dados, elaborado pela própria pesquisadora. Os dados foram analisados quantitativamente, agrupados e apresentados em tabelas ou de forma discursiva. **Resultados:** A maioria (58%) é enfermeiro assistencial, com o tempo de trabalho na enfermagem entre 4 a 6 anos (30%). Na importância do Método responderam: "Aumento do vínculo afetivo", "Ganho de peso", "Melhora do padrão respiratório", "Estimula o aleitamento materno" e "Melhora clínica". A maioria (77%) recebeu treinamento sobre o método e indicou que o acesso à UTI é livre para a família. Todos responderam que na primeira visita os pais são acompanhados e orientados pelo profissional de saúde. A maioria (58%) respondeu que não há critérios para o acesso aos pais à UTI. Quanto à participação no manejo ao RN relataram: orientando a família quanto à importância, tirando dúvidas, estimulando o vínculo e redução de ruídos. Os critérios para o RN ficar na posição foram: estabilidade, peso menor que 1.550g. A maioria (93%) respondeu que os pais são incentivados a permanecer na posição canguru. Os desafios relatados foram: sensibilizar a equipe, aceitação dos pais, a mãe ficar às 2h preconizadas e insegurança dos pais. **Conclusão:** O estudo mostrou que a participação da equipe de enfermagem na primeira etapa do método canguru é efetiva. Os benefícios relacionados à prática são identificados e apresentados aos pais de maneira integral. O treinamento profissional demonstrou ser imprescindível. Recomendam-se capacitações profissionais para desenvolver competências nas práticas de humanização.

## 517 - A PERCEPÇÃO DE SUPORTE SOCIAL E SEUS SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS POR USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Amilton Jose da Silva Junior, Lazslo Antonio Ávila

FAMERP

**Introdução:** É notória a relevância do uso de Substâncias Psicoativas (SPAs) como um tema a ser discutido na área da saúde. Políticas públicas de cuidado à pessoa com transtornos por uso de SPAs são a principal forma de intervenção realizada atualmente e a atenção psicossocial se sobressai enquanto modalidade terapêutica. O fomento aos aspectos sociais são destacados em trabalhos científicos como importantes pilares na construção do cuidado. Portanto é fundamental o suporte social e como aquele que o recorre por um transtorno mental o percebe. Tal suporte é presente na forma dos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD). Entende-se que a formação de grupos sociais dispõe naturalmente de vínculos estabelecidos comunitariamente entre seus integrantes, logo tomam-se os significados atribuídos aos fenômenos vinculares por pertinentes neste estudo. **Objetivo(s):** Observar e explicar como é percebido o suporte social por parte de usuários de SPAs, assim como os significados atribuídos às configurações vinculares. **Métodos:** Foram entrevistadas 30 pessoas. Uma amostra de conveniência em abordagem qualitativa, observada com referencial teórico da psicanálise. Dois instrumentos foram utilizados para a coleta de dados, o Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST) e a Escala de Percepção de Suporte Social – Adulto (EPSUS-A). Entrevistas abertas foram gravadas com a provocação inicial "Você identifica alguma relação entre o uso de drogas sua vida social?". **Resultados:** O ASSIST apontou que o uso de álcool e cocaína/crack sobressaem com escores que sugerem tratamentos intensivos, seguidos do uso de tabaco com sugestões de intervenções breves e da maconha com uso significativo mas sem percepção de demanda para intervenções. Em suma, os escores do EPSUS-A sugerem uma percepção de suporte social classificada como baixa nas quatro dimensões estudadas: Afetiva, Interações sociais, Instrumental e Enfrentamento de Problemas. Quando o sujeito é indagado a pensar sobre seus vínculos sociais, nota-se que há uma tendência a se observar ausente do grupo social, fora do que se denomina sociedade. O uso de SPAs aparece como principal fator percebido para essa ausência e a abstinência como condição para sua participação do grupo social. **Conclusão:** Políticas Públicas de saúde, como os CAPS AD, podem promover ações de fomento ao suporte e à coesão social, a fim de afirmar o sujeito como participante do grupo social, reduzindo a exclusão e desenvolvendo seus conceitos de cidadania e civilidade.

## 644 - QUALIDADE DE VIDA DE HOMENS EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Tatiane Veteri Coneglian, Jessica Pagotto Manzano, Adriani Izabel Souza Moraes, João Cesar Jacon, Maria Claudia Parro

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

**Introdução:** De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia, o número estimado de pacientes no país em julho de 2016 era de 122.825, o que condiz a um crescimento de 31,5 mil pacientes nos últimos cinco anos, com um crescimento médio anual de 6,3%. O tratamento hemodialítico provoca alterações suplementares na vida diária, seu impacto sobre a funcionalidade e a qualidade de vida relacionada à saúde torna-se bastante importante. A qualidade de vida tem sido definida como um conceito multidimensional, em que os pesquisadores têm consentido sobre o valor de abranger aspectos físicos aliando assim os diversos aspectos da vida humana. **Objetivo(s):** Avaliar a qualidade de vida de homens em terapia renal substitutiva (TRS), hemodialise. **Métodos:** Estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, desenvolvido em um setor de TRS de um Hospital Escola do Noroeste Paulista, nos meses de junho a julho de 2018, tendo como amostra 39 pacientes. A coleta de dados deu-se por meio de dois questionários, um relacionado aos aspectos sociodemográficos e caracterização clínica dos participantes do estudo, e o outro instrumento destinou-se a coleta de dados referente à qualidade de vida WHOQOL-Bref. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Padre Albino – UNIFIPA, com parecer n° 2.599.089, conforme a Resolução 196/96, que trata de Pesquisa Envolvendo os Seres Humanos. **Resultados:** A idade mediana dos 39 participantes do estudo foi de 59 anos. Foram constatados como regular a Percepção da qualidade de vida 3,41 e a Satisfação com a saúde 3,13. Ademais foram verificados os domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente, sendo classificados como regular 3,26; 3,53; 3,51 e 3,67 respectivamente. **Conclusão:** Foi possível verificar por meio deste estudo que a qualidade de vida de homens submetidos à terapia renal substitutiva é afetada, considerando que as respostas obtidas classificam-se como regular em todos os domínios, servindo como base para a elaboração de intervenções globais voltadas à melhora da qualidade de vida dos pacientes. Conclui-se ainda que atuar em aspectos do domínio físico, como dor e desconforto, energia e fadiga, sono e repouso, mobilidade, etc. tornam-se indispensáveis, considerando que este foi o domínio que apresentou o pior resultado.

## 523 - CANCELAMENTO DE CIRURGIAS ORTOPÉDICAS EM PACIENTES IDOSOS DE UM HOSPITAL DE PORTE ESPECIAL

Milena Bizo, Thainá de Oliveira Laluze, Rita de Cassia Helú Mendonça Ribeiro, Priscila Buck de Oliveira Ruiz, Jaqueline Lopes Gouveia, Maria Clara Vioto Gragnani

FAMERP

**Introdução:** Nas últimas décadas houve um aumento da expectativa de vida. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em países em desenvolvimento, idoso é aquele que possui 60 anos ou mais estes, possuem, alterações fisiológicas naturais que associadas as comorbidades levam a predisposição a quedas, que são as maiores causas de fraturas ósseas, sendo o procedimento cirúrgico, na grande maioria, o único tratamento indicado. Estes procedimentos envolvem diversos fatores, intrínsecos ou extrínsecos para a realização e desordens nesses fatores geram a suspensão e postergação da cirurgia. **Objetivo(s):** Verificar a taxa e motivos de suspensões de cirurgias ortopédicas eletivas em idosos e itinerário até a realização da mesma, reconhecendo gênero, faixa etária, procedência e tipo de cirurgia. **Métodos:** Estudo de natureza quantitativa, retrospectiva, descritiva em um hospital de ensino com porte especial. O estudo ocorreu no período de janeiro a junho do ano de 2018, em pacientes submetidos a cirurgia eletivas ortopédicas, com idade maior ou igual a 60 anos, foram excluídos os pacientes que tiveram sua cirurgia cancelada por motivos intrínsecos. Para o cálculo da taxa de suspensão cirúrgica foi utilizado a fórmula da CQH. **Resultados:** O número de pacientes eletivos que realizaram cirurgia no período estudado foi de 10326, destas 1117 (10,81%) cirurgias ortopédicas, sendo 409 (36,61%) em pacientes idosos, 38 (40,86%) em pacientes com idade até 69 anos e 67 (72,04%) do sexo feminino. A taxa de suspensão cirúrgica em idoso ortopédicos por motivos extrínsecos foi de 17,41% quando aplicada a fórmula da CQH nas cirurgias agendadas em idosos ortopédicos, o principal motivo do cancelamento é pelo fato da cirurgia anterior ter extrapolado o tempo previsto consequentemente ultrapassando o tempo de funcionamento do centro cirúrgico. As cirurgias na sua grande maioria foram canceladas apenas uma vez e realizadas em até 10 dias. **Conclusão:** O estudo revelou que o cancelamento cirúrgico em idoso é um dado que requer atenção, bem como a preocupação no tempo entre o cancelamento e a efetiva realização do procedimento. A maioria dos cancelamentos são por motivos previsíveis, ou seja, não envolvem a saúde do idoso em questão. Visto isso, é recomendado que seja feita uma gestão de qualidade no serviço com finalidade de evitar esses tipos de cancelamentos prejudicando a saúde do idoso e os recursos financeiros da instituição.

## 659 - COMPARAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTES PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE DE FÍGADO

Kellita Juzo, Gabriel Vinicius Neves de Carvalho, Juliana Rodrigues Correia Mello, Odete Mauad Cavenaghi, Marcus Vinicius Brito, Murilo José Fernandes, Lucas Lima Ferreira

HOSPITAL DE BASE

**Introdução:** A longa espera por um transplante de fígado, leva a alterações do sistema músculo esquelético. **Objetivo(s):** Comparar a força muscular respiratória em pacientes no pré e pós-operatório de transplante de fígado. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, prospectivo e quantitativo, realizado no setor de transplantes de um hospital escola no período de maio a agosto de 2019, foram incluídos pacientes com idade maior ou igual 18 anos e os critérios de exclusão foram pacientes que não conseguiram realizar os testes ou apresentaram instabilidade hemodinâmica: frequência cardíaca (FC): > 130 bpm ou < 40 bpm; pressão arterial média (PAM): >130 mmHg ou < 60mmHg; saturação do oxigênio no sangue (SPO2) < 85% ou encefalopatia hepática, foram coletadas variáveis sociodemográficas como idade e sexo, etiologia da cirrose e o model for end-stage liver disease (MELD). A força muscular respiratória foi avaliada pela manuvacuometria, que avalia a pressão inspiratória máxima (PImáx) e pressão expiratória máxima (PEmáx). **Resultados:** Foram transplantados no período do estudo 16 pacientes, sendo incluídos 10 pacientes, 60% do sexo masculino, com idade média de 58,6 anos, com meld médio de 12,4, 50% dos transplantes foram realizados por cirrose por álcool, 20% por hepatite tipo C, 10% por hepatite tipo B, 10% por cirrose biliar primária e 10% por cirrose esteatose hepática não-alcoólica(NASH), houve diminuição significativa ( $p=0,03$ ) na PImáx entre o pré ( $77,2\pm 30,65$  cmH<sub>2</sub>O) e pós-operatório ( $47,4\pm 35,76$  cmH<sub>2</sub>O). Verificou-se também diminuição extremamente significativa ( $p<0,0001$ ) na PEmáx entre o pré ( $79\pm 20,93$  cmH<sub>2</sub>O) e o pós-operatório ( $33,3\pm 20,1$  cmH<sub>2</sub>O). **Conclusão:** Pode-se concluir que houve redução na força muscular respiratória entre o pré e pós-operatório de transplante de fígado nesse grupo de pacientes.

## 546 - O IMPACTO DA DOR CRÔNICA NA FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Bianca De Oliveira Lemos, Marielza Regina Ismael Martins

FAMERP

**Introdução:** O envelhecimento da população é um acontecimento inquestionável e que se amplia com o passar dos anos. Nesse sentido, um dos desafios da saúde pública global será enfrentar os problemas relacionados com a dor crônica, tendo em vista que ela é uma das condições mais comum encontrada em pacientes mais velhos.

**Objetivo(s):** Verificar o impacto da dor crônica na funcionalidade e na qualidade de vida de idosos pertencentes a da Clínica da Dor do Hospital de Base de São José do Rio Preto. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, exploratório com amostra de 20 pacientes pertencentes a clínica da Dor do Hospital de Base de São José do Rio Preto. Para dados comparativos foram avaliados pelos mesmos instrumentos 20 pacientes com idade inferior a 60 anos. Os instrumentos utilizados foram Questionário Whoqol-old, para avaliar a qualidade de vida, Escala de atividades física e instrumental da vida diária "OARS", para avaliar a capacidade funcional da vida diária. A dor, por sua vez, foi avaliada pelo Inventário Breve de Dor. **Resultados:** Pelo questionário Whoqol-old foi observada diferença significante entre os domínios de habilidades sensorial, autonomia e intimidade, em que o grupo analisado apresentou piores valores em comparação ao grupo controle, enquanto, este último grupo, apresentou pior valor no domínio de morte e morrer. Além disso, pelo "OARS", houve diferença estatística entre os grupos na atividade instrumental da vida diária, que analisa habilidades necessárias para viver de maneira independente, mostrando que os idosos possuem piores valores para tais atividades. Na análise da intensidade da dor, também houve diferenças estatísticas, onde os idosos apresentam um tempo médio de dor muito grande ( $8,75\pm 4,59$  anos), fazendo que o índice de pacientes com dor crônica seja muito elevado. No entanto, houve ausência de diferença estatística entre a interferência da dor para diversas atividades entre os grupos, isto porque, segundo a pesquisa de Moss e colaboradores, a dor tende a ser limitante para qualquer pessoa. **Conclusão:** Pode-se inferir que a dor crônica tem uma influência negativa na qualidade de vida da população idosa. Isto porque a dor se torna um fator limitante para a realização de atividades diárias, bem como prejudica a funcionalidade e interfere na autonomia. Além disso, foi observado que os idosos possuem um isolamento social, o que o leva a ter um relacionamento pessoal escasso. Logo, o modo de se viver e de se relacionar com a sociedade se tornam penosos e, assim, a qualidade de vida é prejudicada.

Apoio Financeiro: PIBIC/FAMERP

## 688 - AVALIAÇÃO DA DOR EM PACIENTES COM OSTEOARTROSE DE JOELHO SUBMETIDOS A UM PROGRAMA DE HIDROTERAPIA

Lucas Urias Ferreira Pontel, Sandra Regina Silva Silva, Maria Eduarda Da Silva Silva, Aline De Cassia Souza Teixeira, Moriake Jose De Campos, Maira Regina De Souza

UNILAGO

**Introdução:** A Osteoartrite (OA) é uma doença articular crônico-degenerativa que, caracterizada pela degeneração progressiva da cartilagem articular hialina, levando a limitação funcional e deformidade articular. Desse modo, vários recursos terapêuticos, entre eles a Fisioterapia Aquática ou hidroterapia são alternativas para o tratamento dessa enfermidade. **Objetivo(s):** Avaliar o impacto hidroterapia em relação a dor em pacientes portadores de OA de joelho. **Métodos:** Foram avaliados 12 pacientes com diagnóstico clínico de OA de joelho com idade entre 48 a 75 anos. Estes pacientes participaram de um programa de hidroterapia, realizando mobilização articular ativa, alongamento de membros inferiores, decoaptação da articulação e exercícios ativos de fortalecimento da coxa. Foram realizadas 25 sessões em dias alternados, onde a dor foi avaliada e mensurada pela Escala Visual Numérica e de faces no início e final de cada sessão de hidroterapia. **Resultados:** Observou-se que os participantes apresentaram melhora significativa da queixa de dor apresentando uma diminuição da intensidade do quadro algíco de 6,27 para 4,84 observando-se uma melhora importante principalmente após a 11ª sessão. **Conclusão:** Por meio dos resultados obtidos neste estudo, conclui-se que um programa de hidroterapia baseado em cinesioterapia aquática apresenta resultados positivos em relação a diminuição da dor em pacientes com diagnóstico de AO em joelhos, onde mostra a compatibilidade do nosso estudo com outros encontrados na literatura.



## 693 - EQUOTERAPIA: UTILIZAÇÃO DO BANHO DO CAVALO COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO

Graziela Moura de Oliveira, Micaela Sanches Araújo, Isabela Costa Silva, Jhon Hesley Ribeiro Silva, Maira Regina Souza

UNILAGO

**Introdução:** A equoterapia é um tipo de terapia com cavalos que estimula o desenvolvimento físico e mental servindo para complementar o tratamento de indivíduos com deficiências ou necessidades especiais. **Objetivo(s):** Trazer um tratamento diferente da equoterapia montada sugerindo o banho do animal. **Métodos:** Foi realizado um estudo de campo descritivo no Projeto Equoterapia Mirassol na cidade de Mirassol-SP, com 6 participantes, onde foram filmados (mediante autorização), realizando a atividade de banho no cavalo e posteriormente as filmagens foram analisadas (através de um checklist adaptado da Escala de Avaliação Funcional em Equoterapia-EAFE e da Ficha para Avaliação Fisioterapêutica Neurológica Infantil Padronizada-FANIP, pelas próprias autoras) onde foram descritos o comportamento e os movimentos realizados na prática da terapia pelos pacientes. **Resultados:** A partir da análise do questionário o escore obtido foi que 66,6%(N=4) apresentou desempenho motor e habilidade funcional adequado durante a atividade, 16,6%(N=1) desempenho motor e habilidade funcional moderadamente comprometido durante a atividade e 16,6%(N=1) desempenho motor e habilidade funcional levemente comprometido durante a atividade. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização da técnica da realização do banho do cavalo pelos pacientes pode auxiliar no desempenho motor e na habilidade funcional do praticante, tendo o banho do cavalo como uma nova opção de tratamento abordando a técnica em equoterapia.

## 557 - QUIBE CRU COMO VEÍCULO DE SALMONELLA EM SURTO DE DOENÇA TRANSMITIDA POR ALIMENTO

Julia Nunes Batista da Costa, Inara Siqueira de Carvalho Teixeira, Sonia Izaura de Lima E Silva, Tânia Cristina Higino Estécio, Maria de Fátima Domingues, Luciana Martins Aguiro, Jacqueline Tanury Macruz Peresi

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

**Introdução:** As doenças transmitidas por alimentos (DTA) constituem importante problema de saúde pública e seu controle deve ser baseado no conhecimento dos patógenos de origem alimentar, de sua incidência e dos alimentos associados. Micro-organismos patogênicos como *Escherichia coli* e *Salmonella* spp. tem sido frequentemente isolados na carne crua e em produtos derivados incluindo o quibe cru em várias partes do mundo e são capazes de causarem doenças graves. **Objetivo(s):** Relatar a etiologia e dados epidemiológicos de um surto de DTA ocorrido em maio de 2019 na região de São José do Rio Preto-SP, elucidado laboratorialmente, envolvendo o consumo de quibe cru. **Métodos:** Foram analisadas as informações epidemiológicas disponibilizadas pelo órgão de vigilância sanitária (VISA) do município envolvido e os resultados das análises microbiológicas da amostra de quibe cru coletada na ocasião do surto pela VISA e analisada no Instituto Adolfo Lutz - Centro de Laboratório Regional de São José do Rio Preto - X, de acordo com o Compendium of methods for the microbiological examination of foods - American Public Health Association. **Resultados:** De acordo com as informações epidemiológicas 12 pessoas foram afetadas e destas, 4 (33,3%) hospitalizadas. Diarreia, vômitos e febre foram os sintomas relatados, sendo que um paciente apresentou quadro de fezes e vômitos sanguinolentos. *Salmonella* Panama foi isolada da amostra de quibe cru, sendo a primeira descrição de surto por *Salmonella* envolvendo este tipo de alimento no Brasil. **Conclusão:** Diante do exposto, o quibe, alimento largamente consumido em todo o mundo, pode ser considerado veículo de transmissão deste patógeno, com o agravante de ser frequentemente consumido sem prévia cocção o que torna necessária a orientação para as formas seguras de consumo deste alimento. Doenças transmitidas por alimentos; Surto de doenças; *Salmonella*; Alimentos; Sorotipo.

## 488 - ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS NAS GESTANTES E CRIANÇAS EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE SÃO PAULO DE 2017 A 2019

Marianna De Freitas Cosmo, Tatiana Elias Colombo, Andreia Carneiro De Menezes Neves, Andréia Francesli Negri Reis

UNIP

**Introdução:** A sífilis é considerada como um importante agravamento em saúde pública, pois além de ser infectocontagiosa e de poder acometer o organismo de maneira severa quando não tratada, aumenta significativamente o risco de contração da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana. **Objetivo(s):** O presente projeto apresentou como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados de sífilis em gestantes e sífilis congênita no período de janeiro de 2017 a junho de 2019 em São José do Rio Preto (SP). **Métodos:** Realizou-se coleta de dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), acesso este concedido pela Secretaria de Saúde do município. Foram identificadas 323 gestantes com sífilis e 84 casos de sífilis congênita. **Resultados:** A idade média dessas gestantes foi de 25 anos, sendo a maioria (60,99%) de pele branca e 30,9% possuíam escolaridade de Ensino Médio completo. Em 138 (42,7%) casos, não houve tratamento do parceiro. Em relação a classificação clínica da sífilis, 52,6% foram notificados como sífilis primária, 20,7% como sífilis secundária, 14,5% como sífilis latente, 9,59% como sífilis terciária e 2,16% ignorados. Foram tratadas com penicilina G benzatina, 308 (95,3%) gestantes e para 261 (80,8%) gestantes, o esquema mais prescrito foi 7.200.000 UI. Todas as gestantes realizaram os testes não treponêmicos (RPR) e treponêmicos (teste rápido e/ou TPHA) durante o pré-natal, com reatividades de 97,52% e 100%, respectivamente. O RPR de sangue periférico foi realizado em 54 (64,2%) recém-nascidos (RN) e destes, 46 (85,2%) tiveram resultado reativo. O VDRL no líquido cefalorraquidiano foi realizado em 47 (56%), sendo dois (4%) reativos. O diagnóstico radiológico para verificação de alteração de ossos longos foi realizado em 51 (60,7%) RN e destes, 10 (19,6%) apresentaram alteração. O esquema de tratamento com penicilina G cristalina 50.000 UI/kg/dia, durante 10 dias, foi prescrito a maioria dos RN (N=47; 55,9%). Já com relação a evolução do caso teve como desfecho o RN vivo em 61,9% e 38,1% vieram a óbito ou foi aborto. **Conclusão:** Concluiu-se que ações voltadas à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento da doença são importantes para reduzir o número de casos de sífilis em gestante e sífilis congênita em São José do Rio Preto. Ademais, mostra-se necessário direcionar políticas sociais aos grupos vulneráveis, visando a diminuir os agravos dessa infecção.

## 560 - CIRCULAÇÃO DO VÍRUS INFLUENZA NA REGIÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

Ana Paula Lemos, Laisla Zanetoni Martins, Milena Polotto de Santi, Marcia Maria Costa Nunes Soares, Erica Valessa Ramos Gomes, Janaina Olher Martins Montanha, Fernando Modesto Tolentino-Binhardi

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

**Introdução:** Os vírus influenza são responsáveis por epidemias anuais com gravidade da doença variável, atingindo quase todas as faixas etárias num curto espaço de tempo. **Objetivo(s):** Caracterizar a circulação do vírus Influenza na região, por meio de uma análise retrospectiva dos resultados obtidos de exames laboratoriais, realizados em um Laboratório de Referência em Saúde Pública de São José do Rio Preto. **Métodos:** Foram analisados os resultados de 1712 amostras, entre janeiro e dezembro de 2018. Os resultados foram obtidos por Reação em Cadeia de Polimerase em Tempo em Real (qPCR) utilizado para investigar a presença e determinar o subtipo do vírus Influenza. **Resultados:** A positividade encontrada foi de aproximadamente 25% (430/1712). Destas, 417 amostras (97%) foram positivas para Influenza A e 13 amostras (3%) positivas para Influenza B. Dentre as amostras positivas para Influenza A, 338 (81%) foram da linhagem H1N1pdm09 (H1N1) e 77 (18,5%) H3 linhagem sazonal (H3). Além destas, 2 amostras (0,5%) foram positivas para Influenza A não subtipáveis. A maior positividade foi detectada no segundo quadrimestre, com 81% (349/430) dos casos positivos, sendo maio o mês com o maior número de casos, 149 (34,6%). O gênero feminino foi predominante entre as linhagens de Influenza A, sendo 53,8% (182/338) e 58,4% (45/77) para H1N1 e H3, respectivamente. Para influenza B, o gênero masculino prevaleceu em 61,5% (8/13) das amostras. Quanto a faixa etária, apesar de maioria ter sido entre 30 e 50 anos, aproximadamente 37% das amostras positivas para Influenza A, observou-se expressiva positividade em crianças até 10 anos (24%) e idosos acima de 60 anos (26%), independente da linhagem. Enquanto que nas amostras positivas para Influenza B, o predomínio foi em idosos (37%). Outro dado importante dentre as amostras positivas, foi em relação à vacinação, onde apenas 11% dos pacientes relataram terem sido vacinados. Os sinais e sintomas mais relatados foram tosse (30%), febre (23%) e dispneia (22%) e as principais comorbidades foram Diabetes Mellitus e Doença Cardiovascular. **Conclusão:** Os dados evidenciaram o comportamento sazonal do vírus Influenza, com maior número de casos entre as estações de temperaturas mais amenas e a circulação concomitante de mais de um tipo de Influenza, como habitual. Ressalta-se a importância do monitoramento permanente destes vírus e ratifica-se que as recomendações de alerta e medidas de prevenção, principalmente a vacinação, devem ser mantidas e fortalecidas.



## 563 - SOROPREVALÊNCIA DE SARAMPO EM COORTE PROSPECTIVA DE ARBOVIROSE

Carolina Cunha Galvao de França, Cassia Fernanda Estofotele, Maurício Lacerda Nogueira, Marcos Tayar Augusto, Bruno Henrique Golçalves de Aguiar Milhim, Gislaíne Celestino Dutra Silva, Nathalia Zini

FAMERP

**Introdução:** O sarampo é uma doença altamente contagiosa evitável por vacina. Seu número de básico reprodução é de 12 a 18, o que significa que cada pessoa infectada pelo sarampo pode infectar outros 12 a 18 indivíduos em uma população suscetível. Desde 2004, a vacina contra sarampo, caxumba e rubéola (SCR) foi incluída na rotina do Programa Nacional de Imunização, sendo recomendada para crianças com um ano de idade, seguido por uma segunda dose entre quatro e seis anos e também adolescentes e adultos, não vacinados na infância. Após um plano de ação, a transmissão endêmica do sarampo foi considerada eliminada nas Américas em 2016, entretanto, em 2018, um surto de sarampo em andamento tem sido relatado no Brasil. **Objetivo(s):** Avaliar a prevalência de anticorpos IgG anti-sarampo em participantes da coorte de vigilância de arboviroses e correlacionar com características demográficas. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal, em participantes da coorte com idade igual ou superior a 10 anos, residentes na área de estudo em São José do Rio Preto, São Paulo. Um total de 981 participantes foram inscritos. No momento da entrada na coorte, todos os participantes tiveram coleta de sangue para detecção de IgG anti-sarampo e responderam ao questionário sobre características demográficas em entrevistas domiciliares. Dados sobre a história de vacinação também foram coletados na visita de entrada e checagem de relatórios de 390 participantes. **Resultados:** Entre 981 indivíduos testados para a presença de IgG anti-sarampo, a soropositividade global foi de 84,2%. Notou-se a maior prevalência de IgG anti-sarampo em indivíduos com idade superior a 40 anos, enquanto 35,5% dos indivíduos de 10 a 30 anos não apresentavam anticorpos IgG anti-sarampo. Dentre os 155 indivíduos soronegativos para o sarampo, 35 tinham relato prévio de vacina. **Conclusão:** Apenas a coorte acima de 40 anos de idade se apresentou efetivamente protegida contra o sarampo. A soronegatividade de 35,5% dos indivíduos entre 10 a 30 anos considerados portanto suscetíveis ao sarampo ressalta o alerta para analisar o atual programa de imunização e adesão dos indivíduos.

Apoio Financeiro: PIBIC/FAMERP

## 581 - DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS PARA DIAGNÓSTICO DE MICOBACTÉRIAS EM LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA

Valter Batista Duo Filho, Ana Paula Lemos, Laísia Zanetoni Martins, Naiara Cristina Ule Belotti, Susilene Maria Tonelli Nardi, Heloisa da Silveira Paro Pedro

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

**Introdução:** Os principais métodos laboratoriais para doenças causadas por micobactérias disponíveis na rede pública de saúde são: baciloscopia, Teste Rápido Molecular para tuberculose (TRM-TB) e cultura. Os critérios de rejeição de amostras biológicas na rotina laboratorial são: quantidade, qualidade, transporte e armazenamento inadequados, porém existem protocolos que os normatizam. Os resultados de TRM-TB com resistência detectada que necessitam da realização do Teste de Sensibilidade convencional para confirmação da mesma são prejudicados se as amostras forem insuficientes. A falta de solicitação da cultura pode prejudicar o diagnóstico de micobactérias não tuberculosas. **Objetivo(s):** Identificar as dificuldades no processamento de amostras clínicas encaminhadas ao laboratório com solicitação de testes para diagnóstico de micobactérias. **Métodos:** Foram analisados registros de um laboratório de saúde pública para o diagnóstico de tuberculose em amostras clínicas obtidas de diversos sítios com solicitação médica para TRM-TB e cultura que, por algum motivo, não foi possível a realização de um ou dos dois exames no período de outubro de 2014 a maio de 2019. **Resultados:** No período estudado, foram encaminhadas 2962 amostras para o laboratório e as diferentes razões para a não realização de um dos dois exames foram: 90,85% estavam sem solicitação médica para cultura; 7,83% dos exames não foram realizados por quantidade insuficiente de material biológico; 1,31% o TRM-TB foi inválido/erro ou a amostra estava imprópria para o teste. As amostras clínicas mais excluídas foram escarro (80,25%), lavado brônquico (6,21%) e líquor (10,60%). Os exames com problemas em amostras clínicas aumentaram ao longo do período, com ápice em 2018. As unidades com mais exclusão de exames foram as unidades prisionais (67,12%) e os hospitais (24,48%). **Conclusão:** As principais causas para a não realização de cultura foram a falta de solicitação médica deste exame juntamente com o TRM-TB e o volume insuficiente de amostra. As unidades prisionais e hospitais, que necessitam de urgência diagnóstica, foram as que mais tiveram problemas de exclusão de exames.

## 635 - INQUÉRITO SOROEPIDEMIOLÓGICO CANINO COMO MEDIDA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL EM CÃES

Juliana Larsen De Lima Tozo, Joyce Teixeira Correia Peres, Marlucci Monteiro Guirado, Denise Maria Bussoni Bertollo

INSTITUTO ADOLFO LUTZ, SUCEN

**Introdução:** No Brasil, o Programa de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral (LV) tem o objetivo a redução da morbidade e letalidade da doença. Uma vez que o cão é o principal reservatório urbano e que a enzootia canina precede a ocorrência de casos humanos, ressalta-se a importância da detecção precoce da infecção em cães. De acordo com o programa, são realizados anualmente dois tipos de inquérito sorológico canino: amostral em municípios com a presença do vetor, para verificar ausência da enzootia, e censitário em municípios com transmissão, para avaliação da prevalência da doença. Ambos os inquéritos visam à detecção rápida de novos focos de infecção para posterior eliminação dos cães. **Objetivo(s):** Avaliar a taxa de positividade e o número de cães coletados em inquéritos soropidemiológicos caninos, como medida de vigilância e controle da LV em cães, na região de São José do Rio Preto, endêmica para a doença, no período de janeiro a dezembro de 2018. **Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo analisando os resultados de exames para investigação da infecção por *Leishmania* sp. em cães. Segundo o programa é realizado primeiramente o teste rápido, para triagem, e, posteriormente, o ELISA para confirmação, em ambos os inquéritos. A estimativa da população canina foi obtida por meio do censo realizado anualmente pelo município. **Resultados:** Dos 102 municípios pertencentes à região de São José do Rio Preto, 52 foram preconizados para a realização de inquérito sorológico canino por apresentar alguma situação epidemiológica em relação à LV humana e/ou canina e/ou presença de vetor. Destes, 39 municípios realizaram inquéritos caninos, sendo 29 censitários e 10 amostrais. Foram coletadas 19.173 amostras de sangue em cães, destas 1.270 sororreagentes, com taxa média de positividade de 6,6%. Os municípios que apresentaram as maiores taxas de positividade foram observados nos inquéritos censitários: Votuporanga (17,1%), Mirassol (13,3%), Fernandópolis (12,8%), Estrela D'Oeste (12,7%) e Neves Paulista (12,5%). O número de cães coletados foi menor ao que é preconizado pelo programa, sendo 13,8% (17.974/129.993), nos inquéritos censitários e 49,9% (1.199/2.400) no amostral. **Conclusão:** O estudo aponta alta positividade da doença em cães, e ressalta a importância desta atividade no controle da LV, visto que, com o aumento da prevalência há maior risco da doença em humanos. Além disso, observa-se que os municípios não atendem às exigências do programa quanto à cobertura da investigação soropidemiológica.

## 593 - PREVALÊNCIA DE ESPÉCIES DE PREVOTELLA NA MICROBIOTA INTESTINAL DE PACIENTES COM TIREOIDITE DE HASHIMOTO

Larissa Vedovato Vilela Salis, Leonardo César de Freitas Cayres, André Van Helvort Lengert, Aline Tansini, João Luiz Brisotti, Larissa Donadel Barreto Sargentini, Gislaíne Leis Vilela de Oliveira

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE BARRETOS

**Introdução:** Fatores como a disbiose intestinal, aumento da permeabilidade intestinal, translocação bacteriana e inflamação sistêmica podem contribuir para o desenvolvimento de doenças autoimunes, tais como a tireoidite de Hashimoto (TH). **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo foi caracterizar a microbiota intestinal em pacientes com TH e correlacionar com citocinas inflamatórias séricas. **Métodos:** O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (Processo nº 1.359/2017) e todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. O DNA das fezes foi utilizado para caracterização da microbiota por PCR em tempo real. O soro foi utilizado para dosagem de citocinas por citometria de fluxo. As análises estatísticas foram realizadas pelo teste de Mann-Whitney e Spearman. **Resultados:** Foram incluídos 20 pacientes com TH (47,5 ± 12,9 anos) e 30 controles (51,8 ± 12,9). As unidades relativas de expressão das espécies de *Prevotella* estavam aumentadas (P=0,018) em pacientes com TH em relação aos controles. Não observamos diferenças significativas na abundância de espécies de *Bacteroides*, *Bifidobacterium*, *Clostridium coccoides*, *Clostridium coccoides-Eubacteriaceae*, *Clostridium leptum*, *Lactobacillus* e *Roseburia*. Não encontramos diferenças significativas nas concentrações das citocinas IL-2, IL-4, IL-6, IL-10, IL-17A, TNF e IFN- $\gamma$  no soro de pacientes e controles, mas correlações entre as concentrações de IFN- $\gamma$  e a abundância de *Prevotella* e *Clostridium leptum*, e das concentrações de TNF e a abundância de *Roseburia* e *Clostridium leptum*. **Conclusão:** Há diferentes perfis de microbiota intestinal entre pacientes e controles, sugerindo uma possível disbiose intestinal na tireoidite de Hashimoto. No entanto, nossa coorte é pequena e estudos adicionais são necessários para determinar o envolvimento da microbiota intestinal no desencadeamento da TH.

## 594 - CARACTERIZAÇÃO DA MICROBIOTA ORAL E INTESTINAL EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 1

Larissa Ramos Ribeiro, Juliana Carolina Domenice, André V. H. Alengert, João Luiz Brisotti, Larissa D. B. Sargentini, Gislane L. V. de Oliveira

FACISB

**Introdução:** Milhões de microrganismos, chamados de microbiota, colonizam a pele e a superfície mucosa dos seres humanos. A microbiota intestinal e a microbiota oral são responsáveis pela digestão e síntese de nutrientes, desenvolvimento do sistema imunológico e exercem grande papel na regulação de substâncias, como a glicose. Quando essa relação mutualística é interrompida constitui-se um quadro chamado de disbiose, que pode estar relacionado à diversas doenças não intestinais e autoimunes. **Objetivo(s):** Avaliar a disbiose oral e intestinal em pacientes com DM-1 (diabetes tipo 1) e correlacionar com a dieta e concentrações de autoanticorpos contra as células beta pancreáticas. **Métodos:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Kaiser Clínica e os pacientes e controles assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e responderam ao questionário sobre hábitos alimentares. Foram solicitadas amostras de fezes e mucosa oral para a caracterização da microbiota por PCR em tempo real. A dosagem dos níveis séricos de autoanticorpos anti-GAD65 foram realizados em colaboração com o Laboratório de Hematologia de São José do Rio Preto (Hemat). Os resultados da microbiota intestinal de pacientes e controles foram analisados utilizando o teste de Mann-Whitney e as correlações por Spearman. Foram incluídos 22 pacientes, com média de idade de 24,63 e por 22 indivíduos saudáveis, pareados por sexo e idade, com média de idade de 25,68. **Resultados:** Quanto à caracterização da microbiota intestinal de pacientes com DM-1 houve predominância da espécie *Bacteroides* ( $P=0,025$ ) e diminuição das espécies de *Bifidobacterium* ( $P=0,005$ ). Em relação da microbiota oral foram encontradas unidades relativas de expressão menores de *Porphyromonas gingivalis* ( $P=0,031$ ). A presença do autoanticorpo GAD65 no plasma de pacientes apresentou correlação entre a expressão de *Bifidobacterium* ( $P=0,005$ ), *Clostridium coccoides* ( $P=0,036$ ) e *Prevotella* ( $P=0,011$ ). **Conclusão:** Concluímos que pacientes com DM-1 apresentam disbiose intestinal, e que esta alteração da microbiota comensal pode estar envolvida na indução de autoanticorpos contra as células  $\beta$ -pancreáticas. Além disso, concluímos que os hábitos alimentares desempenham papel importante na determinação da composição da comunidade microbiana no intestino humano. Estudos com coortes maiores são necessários para determinar o real papel da microbiota oral no desenvolvimento do DM-1.

## 548 - ESTRESSE OCUPACIONAL EM ENFERMEIROS PERTENCENTES AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Natalia Mirelle Amaral De Lima, Isa Ribeiro Oliveira, Marina Garcia Manochio-Pina

UNIFRAN

**Introdução:** O estresse ocupacional surge quando o ambiente de trabalho em que o profissional está inserido passa a ser entendido pelo mesmo como uma ameaça, isto ocorre devido a demandas excessivas e a dificuldade de enfrentamento pelo trabalhador daquela situação estressante. Acomete grande parte dos trabalhadores de saúde, podendo causar sérios problemas físicos e psicológicos. **Objetivo(s):** Identificar os principais agentes estressores ocupacionais e avaliar a presença de estresse no trabalho entre enfermeiros pertencentes às Unidades Básicas de Saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo de campo, com caráter descritivo e enfoque dentro da abordagem quantitativa, realizado com 24 enfermeiros que trabalham na zona urbana das Unidades Básicas de Saúde de um município de Minas Gerais. Para a coleta de dados utilizou-se um formulário validado por Paschoal e Tamayo (2009), a Escala de Estresse no Trabalho, composta de 23 itens, contendo estressores organizacionais psicossociais e a reação emocional do indivíduo perante os mesmos. **Parecer CEP** protocolo 52/09. **Resultados:** Os principais agentes estressores psicossociais encontrados nas Unidades Básicas de Saúde foram o conflito entre papéis, repetição de tarefas, sobrecarga de trabalho e poucas perspectivas de crescimento e promoção. Identificou-se que, 52,2% sentem-se nervosos devido à forma em que as tarefas estão sendo distribuídas, 43,5% acham que existe uma deficiência nos treinamentos para capacitação profissional, 34,8% crêem que são poucas as perspectivas de crescimento na carreira e concordaram que no seu ambiente de trabalho existe uma deficiência na divulgação de informações a respeito de decisões a serem tomadas na instituição, 30,4% acham que o tempo está insuficiente para a realização de seu volume de trabalho e 21,73% dos profissionais concordam com a presença de agentes estressores relacionados ao desenvolvimento da carreira. **Conclusão:** Percebe-se que o ambiente de trabalho nas Unidades Básicas é propício para o desenvolvimento do estresse ocupacional entre os enfermeiros, faz-se necessário a transmissão de informações claras e objetivas para os profissionais, planejamento das ações, realização de cursos de capacitação profissional e um aprofundamento dos estudos sobre a temática.

## 607 - AYAHUASCA INDUZ MUDANÇAS OPOSTAS NA EXPRESSÃO DOS RECEPTORES AMPA (GLUR1 E GLUR2/3) NO CORTEX PRÉ-FRONTAL DE RATOS WJSTAR

Giovana da Rocha, Melina Mizusaki Iyomasa Pilon, Simone Cecilio Hallak Regalo, Selma Siéssere, Jaime Eduardo Cecilio Hallak, Maria Luiza Nunes Mamede Rosa

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE BARRETOS DR. PAULO PRATA, FACULDADE DE MEDICINA DE CATANDUVA, USP

**Introdução:** O consumo da Ayahuasca é comum em várias religiões sincréticas brasileiras que se expandiram para países europeus e América do Norte. Normalmente, a ingestão ocorre 3 vezes por semana. Esta bebida é feita a partir de uma planta psicoativa da Amazônia contendo o agonista da N, N-dimetiltriptamina e alcalóides inibidores da monoamina oxidase (harmina, harmalina e tetrahydroharmina), resultando em ativação serotoninérgica aumentada. Além da serotonina, foi relatado que a Ayahuasca afeta os processos glutamatérgicos em algumas áreas cerebrais, incluindo o Córtex Pré-frontal (CPF), atuante no comportamento afetivo, atenção e memória de trabalho. **Objetivo(s):** Este trabalho objetivou investigar se a ingestão de Ayahuasca pode induzir alterações na expressão de receptores de glutamato AMPA (GluR1 e GluR2/3) no CPF dorsolateral de ratos. **Métodos:** Foram utilizados 12 grupos de ratos Wistar machos (230-250g,  $n = 5-8$  / cada). Seis grupos receberam 0,2 ou 0,4ml/g de bebida Ayahuasca, apenas uma vez (aguda), 3 vezes/dia por 3 dias (subcrônica) ou uma vez/dia por 15 dias (crônica). Seis grupos controle receberam água nas mesmas condições. Uma hora após a última ingestão, os animais foram anestesiados, perfundidos e seus cérebros seccionados (40 $\mu$ m) para detecção imuno-histoquímica das subunidades GluR1 ou GluR2/3. O número de células imunopositivas (CI) foi quantificado, separadamente, nas camadas superficial e profunda do CPF, bilateralmente. Os grupos controle e Ayahuasca foram comparados utilizando ANOVA e, após, testes Bonferroni, DMS e Duncan ( $p \leq 0,05$ ). **Resultados:** Para GluR1, a ingestão aguda, subcrônica ou crônica de 0,2 ou 0,4ml/g de Ayahuasca induziu aumento no número de CI tanto nas camadas superficiais quanto profundas do CPF (6-21%,  $p < 0,01$ ) quando comparado aos grupos controle. No entanto, para GluR2/3 os tratamentos agudos e subcrônicos induziram uma diminuição no número de CI (7-15%,  $p < 0,01$ ) em ambas camadas, enquanto apenas a ingestão crônica de 0,2ml/g induziu um aumento (17-23%,  $p < 0,001$ ). Não foi encontrada diferença após ingestão crônica de 0,4ml/g. Quando os grupos Ayahuasca foram comparados, a ingestão de 0,4ml/g induziu menor expressão em GluR1 e GluR2/3 que 0,2ml/g (7-18%,  $p < 0,001$ ). **Conclusão:** Considerando o envolvimento do CPF em distúrbios neurodegenerativos e psiquiátricos, os resultados sugerem o glutamato como um potencial alvo terapêutico para o tratamento de distúrbios em que a disfunção glutamatérgica associa-se à ativação do sistema serotoninérgico.

## 589 - ESTRESSE OCUPACIONAL E ENGAGEMENT EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Francieli Regini Carvalho De Faria, Luciano Garcia Lourenção, Paula Canova Sodré, Albertina Gomes Da Silva, Jussara Rossi Castro, Claudia Eli Gazetta

FAMERP, UFRG

**Introdução:** O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) na Estratégia Saúde da Família (ESF) pode levar ao adoecimento, implicando perda da sua capacidade efetiva e/ou potencial laboral. **Objetivo(s):** Avaliar os níveis de estresse ocupacional e engagement em agentes comunitários de saúde de um município do interior paulista. **Métodos:** Estudo quantitativo, descritivo, correlacional e transversal, realizado no município de São José do Rio Preto, São Paulo, no ano de 2017, com uma amostra não probabilística, de conveniência, que incluiu 133 ACS. Foram utilizados três instrumentos autoaplicáveis: um elaborado pelos pesquisadores, contendo variáveis sociodemográficas; a Escala de Estresse no Trabalho (EET) e a Utrecht Work Engagement Scale (UWES). **Resultados:** Prevalência do sexo feminino (79,6%); idade entre 20 e 65 anos, com mediana de 44 anos. O tempo de atuação na Atenção Primária à Saúde variou de 3 meses a 20 anos, com mediana de 1 ano e 11 meses. Setenta e cinco ACS (56,4%) apresentaram escores compatíveis com estresse importante ( $>2,5$ ). O engagement apresentou médias de 3,8 ( $\pm 1,4$ ) a 4,3 ( $\pm 1,3$ ). O nível de absorção foi classificado como médio (3,8;  $dp: \pm 1,4$ ) e as demais dimensões obtiveram níveis altos [dedicação: 4,0;  $dp: \pm 1,4$ ; vigor: 4,3;  $dp: \pm 1,3$ ; escore geral: 4,0;  $dp: \pm 1,3$ ]. Estresse ocupacional e engagement apresentaram correlação moderada e negativa. **Conclusão:** Os ACS apresentaram estresse ocupacional importante; os níveis de engagement são muito bons, com redução na absorção (concentração). O estresse ocupacional pode comprometer os níveis de engagement dos ACS.

## 614 - PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRETE À COMUNICAÇÃO EFETIVA NA PASSAGEM DE PLANTÃO

Natalia Salvador Banhos, Ariane Ranzani Rigotti, Deniz Simiel, Eliete Maria Delatore

HOSPITAL EMILIO CARLO

**Introdução:** A comunicação é o elemento essencial do cuidado nos processos que envolvem a saúde hospitalar. No processo de trabalho da enfermagem, o mecanismo utilizado para a realização da transmissão de informações é denominado 'passagem de plantão' que procura estabelecer comunicação objetiva e clara, a respeito das intercorrências com os pacientes. Esta temática tornou-se foco de atenção nos nas últimas décadas e em 2004, na 57ª Assembleia Mundial da Saúde, foi criada a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, objetivando facilitar o desenvolvimento de práticas e políticas de segurança em diversos países, por meio de programas e disseminação de seis principais metas internacionais, dentre as quais, destaca-se a meta dois, que concerne à melhoria da comunicação efetiva entre os profissionais da saúde. **Objetivo(s):** Identificar as dificuldades e experiências vivenciadas pela equipe de enfermagem na execução da passagem de plantão e implantar um modelo de melhoria para efetividade do processo. **Métodos:** Estudo descritivo, exploratório de caráter qualitativo acerca de uma ação educativa com a equipe de enfermagem de um hospital escola. A técnica utilizada para essa dinâmica foi o quizz. No final da aplicação do quizz foi entregue a cada participante um impresso aonde a identificação era opcional, mas eles poderiam deixar sua sugestão de como melhorar a passagem de plantão, após o preenchimento do impresso o papel era dobrado e colocado pelo colaborador em uma caixainha. **Resultados:** Participaram da dinâmica sobre a Passagem de Plantão os profissionais da área da enfermagem, dos períodos da manhã, tarde e noite, foram no total 120 participantes do quizz e tivemos 143 sugestões de melhoria na passagem de plantão, sendo 56 (39%) quanto a Pontualidade; 34 (24%) quanto à necessidade de ter uma Sistematização na passagem de plantão; 12 (8,95%) solicitaram uma Sala reservada para passagem de plantão, já que na instituição está padronizado a passagem de plantão beira-leito; 5 (3,75%) solicitam a Educação Permanente com os profissionais sobre a passagem de plantão e 36 (24,3%) classificados como outros. **Conclusão:** A passagem de plantão é uma estratégia de extrema importância para o cuidado de enfermagem, em vista disso, a utilização de instrumentos para a passagem de plantão pode vir a diminuir comportamentos inadequados, bem como contribuir para uma padronização do mesmo. Neste sentido o uso das estratégias favorece o alcance de uma assistência de qualidade, contribuindo também para um gerenciamento eficiente da passagem de plantão.

## 621 - AVALIAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTES DAS UTI'S PEDIÁTRICA E DE CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA POR MEIO DE AUDITORIA

Dara Deliberto Marques, Nathalia Perpetua Peres

UNIP

**Introdução:** Com a necessidade de uma organização entre os cuidados e planejamentos da assistência de enfermagem foi desenvolvida a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a utilização do Processo de Enfermagem (PE) (UBALDO et al, 2015). MASSAROLI et al. (2015) mencionam que os estudos publicados sobre a inserção do PE, especialmente dos diagnósticos de enfermagem nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI's) evidenciam a dificuldade na assistência integral. Segundo Preve (2011) com a prática da auditoria na área hospitalar, o enfermeiro pode observar falhas na documentação e prestação de serviço ao paciente, buscando meios de aperfeiçoar esse cuidado. **Objetivo(s):** - Identificar a utilização do conhecimento técnico-científico e pensamento crítico utilizados nos prontuários dos pacientes da Pediatria e Cardiologia Pediátrica. - Observar e comparar a utilização de diferentes diagnósticos e intervenções de enfermagem. **Métodos:** É um estudo qualitativo compreensivo, do tipo auditoria concorrente. A coleta de dados ocorreu no dia 22 de Janeiro de 2019 e foram utilizados os prontuários dos pacientes presentes na instituição. Para a avaliação dividiu-se os dados em 2 itens: I. Diagnósticos de Enfermagem (DE); II. Intervenções de Enfermagem; Cada item tem 3 opções de respostas sobre o preenchimento: completo; incompleto/incorreto; e não preenchido; **Resultados:** Foram analisados 28 prontuários, sendo 08 da UTI Pediátrica e 20 da UTI de Cardiologia Pediátrica. Nas informações colhidas pode-se ver um bom conhecimento técnico-científico, pois não havia diagnósticos fora de contexto, mas houveram erros na escrita em 25% dos DE, dentre estes 28% pela ausência de fatores relacionados e 72% pelo uso de sentenças que não constam no NANDA-I (North American Nursing Diagnoses Association – International). Sobre os DE foram considerados, 78,81% completos; e 21,19% incompletos/incorretos; e de acordo com as intervenções, 57,15% completos; e 42,85% incompletos/incorretos; Não atingindo o critério de qualidade proposto. **Conclusão:** Com o intuito de desvelar os principais DE e intervenções de enfermagem em UTI Pediátrica, concluímos que é de extrema importância o conhecimento técnico-científico, a abordagem holística e sistematizada com constantes atualizações e aprimoramentos, sugerimos, portanto grupos de estudos realizados pelos próprios enfermeiros como troca de experiências e sabedorias, também cursos de aperfeiçoamento para a identificação correta de sinais e sintomas.

## 620 - PROMOÇÃO DE SAÚDE DA MULHER: A ADESÃO UMA CAMPAINHA DE COLETA DO PAPANICOLAU

Thalyta Alves Teixeira, Fernanda Dalto Gasparotto, Lucas Coelho Pereira Da Silva, Leticia Papa Santos De Moraes, Beatriz Cossini Bonavita Martins, Guerino Ângelo Picolotto Junior, Lana Maria Freitas Alves De Oliveira

UNIFEV

**Introdução:** A alta incidência e a mortalidade relacionadas ao câncer do colo de útero na população feminina determinam a necessidade de rastreamento precoce de suas lesões precursoras. Dessa forma, fica evidenciada a importância da adesão à campanha preventiva, na qual é realizado o exame de colpocitologia oncológica. **Objetivo(s):** Levantamento de dados acerca da adesão à campanha preventiva de câncer de colo uterino. **Métodos:** Essa campanha foi realizada em uma cidade do interior de São Paulo, no dia 30 de março de 2019, pelos acadêmicos do quarto período do curso de Medicina e a orientadora, em associação com uma unidade básica de saúde. Para a realização dessa pesquisa houve a aplicação de um questionário para a coleta de dados com a assinatura do Termo de Consentimento. A pesquisa contou com a participação de 25 mulheres. **Resultados:** Os resultados obtidos informaram que as participantes tinham entre 18 e 77 anos, sendo que mais da metade possuíam mais de 50 anos e 22 afirmaram já terem filhos. A maior parte teve menarca aos 14 anos. Percebeu-se que 72% das pacientes eram menopausadas e que a idade da coitarca abrange principalmente a faixa etária de 18 a 20 anos. O levantamento mostrou baixa adesão ao uso de métodos contraceptivos e 12% das entrevistadas relataram já ter sido afetadas por Infecções Sexualmente Transmissíveis. Os dados relatam que a maioria das entrevistadas não fazem uso de terapia hormonal. Observou-se também que 92% das mulheres já haviam realizado o exame preventivo, sendo que as justificativas daquelas que nunca haviam realizado não foram significativas. Das 23 mulheres que alegaram ter realizado o exame anteriormente, notou-se que nenhuma delas ficou sem realizar o exame por mais de 3 anos, além disso, todas receberam os resultados e nenhuma necessitou de encaminhamento. A coleta de dados mostrou que 32% das mulheres apresentaram relato de histórico de câncer de colo de útero na família. **Conclusão:** Concluiu-se que os resultados da pesquisa foram condizentes com os dados da literatura. Entretanto a campanha não conseguiu atingir as mulheres na fase reprodutiva, pois 72% tinham acima de 50 anos, contrariando, assim, o objetivo em campanhas de saúde pública, conforme as políticas do Ministério da Saúde. Com o intuito de mudar esse panorama o Ministério da Saúde atribui à Atenção Básica a função de mobilizar e conscientizar as mulheres para a adesão de práticas saudáveis de promoção e prevenção à saúde, como a participação na campanha do dia "D".

## 484 - DESEMPENHO DO SIMPLIFIED ACUTE PHYSIOLOGY SCORE 3 PARA PREVER A PROBABILIDADE DE ÓBITO EM PACIENTES COM SEPSE

Vinicius Cavallari, Adriana Carta, Suzana M Lobo

FAMERP, UNIFEV

**Introdução:** A sepse é uma das principais causas de mortes em pacientes gravemente enfermos. Sistemas de prognóstico foram desenvolvidos para quantificar a gravidade da doença e avaliar seu prognóstico. O Simplified Acute Physiology Score (SAPS) 3 foi desenvolvido para populações heterogêneas de pacientes gravemente enfermos. O escore de disfunção orgânica, Sequential Organ Failure Assessment (SOFA), descreve os desarranjos fisiológicos por sistema para fornecer a extensão e a gravidade da disfunção dos órgãos. **Objetivo(s):** Avaliar o desempenho do SAPS 3, dosagem sérica de lactato e o escore SOFA em prever a probabilidade de óbito em pacientes com sepse, além de avaliar as características clínicas e desfechos, de acordo com a probabilidade de óbito estimada pelo SAPS 3 durante internação na unidade de terapia intensiva (UTI). **Métodos:** Foram avaliados pacientes com sepse grave e choque séptico admitidos na UTI de 50 leitos do Hospital de Base de São José do Rio Preto. O SAPS 3 foi calculado na admissão da UTI. Os pacientes foram divididos em três grupos (tercis) para análises; tercil 1 (n=58) com SAPS 3 de 21 a 51, tercil 2 (n=108) com SAPS 3 de 52-75, e tercil 3 (n=57) com SAPS 3 de 76-108. **Resultados:** Foram incluídos 223 pacientes com idade 58,9 ± 19,5, SAPS 3 62 [51-76]. No terceiro tercil de SAPS 3 (mais grave), há maior prevalência de pacientes cirúrgicos de infecções nosocomiais e de sepse diagnosticada tardiamente, do que nos outros tercis. Os diferentes tercis de SAPS 3 na sepse não mostraram significância com relação ao tempo de permanência na UTI ou dias de ventilação mecânica. A curva ROC (Receiver Operating Characteristic) do SAPS 3 mostrou predição na mortalidade hospitalar, com área sob a curva de 0,667, significância <0,001, intervalo de confiança (IC) 95% 0,594 – 0,739, sensibilidade de 57,61%, especificidade de 72,52% e cutoff point >66. As curvas ROC do lactato 24h e SOFA 24h mostraram predições nos óbitos, com área sob a curva de 0,735, significância <0,001, IC 95% 0,663 – 0,807, sensibilidade de 88,89%, especificidade de 58,49% e cutoff point >2,2; área sob a curva de 0,746, significância <0,001, IC 95% 0,684 – 0,802, sensibilidade de 72,8%, especificidade de 64,1% e cutoff point >9, respectivamente. **Conclusão:** A capacidade de predição da mortalidade do SAPS 3 sugere poder moderado em pacientes de sepse. Entretanto, as curvas ROC do lactato 24h e SOFA 24h, mostraram um poder maior de predição da mortalidade na sepse.

## 511 - EFEITOS DA MELATONINA NA QUALIDADE DO SONO DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Erika Ermida de Freitas, Joelma Villafanha Gandolfi, Suzana Margareth Ajeje Lobo

FAMERP

**Introdução:** A melatonina é um hormônio sintetizado a partir do aminoácido triptofano no interior das células da glândula Pineal e sua secreção ocorre na ausência de luz, ou seja, principalmente durante a noite. É, principalmente, utilizada para o tratamento de distúrbios do sono, tais como a insônia e distúrbios resultantes do trabalho noturno ou turnos de trabalho. A administração de melatonina exógena pode melhorar a qualidade e duração do sono. **Objetivo(s):** O objetivo desta revisão sistemática foi resumir a atual base de evidências dos efeitos da melatonina administrada de forma exógena para a melhoria da qualidade do sono de pacientes internados em unidades de terapia intensiva. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática, conduzido conforme a metodologia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), foram pesquisados ensaios clínicos controlados randomizados com o uso exógeno de melatonina para tratar distúrbios do sono, com metodologia claramente descrita, com população alvo de pacientes internados em unidades de terapia intensiva, publicados em periódicos na língua inglesa ou portuguesa, no período de 1990 a 2018, com textos disponíveis na íntegra. **Resultados:** Foram selecionados 2 artigos analisados por 2 avaliadores simultaneamente, sendo avaliados um total de 57 pacientes internados em unidades de terapia intensiva quanto a qualidade e tempo de sono. **Conclusão:** De acordo com os resultados dos artigos, não há dados suficientes para concluir que a melatonina tem um impacto significativo no tempo e na qualidade de sono dos pacientes graves.

Apoio Financeiro: PIBIC/FAMERP

## 675 - ESPECIFICIDADES NO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM PACIENTES COM LESÃO MEDULAR COMPLETA: COORTE RETROSPECTIVO DE 10 ANOS

Vitor Dias de Arruda Andrade, Fabiana de Campos Gomes, Dionei de Freitas Morais, Waldir Antonio Tognola, João Simão de Melo Neto

FAMERP, UFPA

**Introdução:** O traumatismo raquimedular (TRM) é um dano tecidual traumático que pode resultar alterações neurológicas completas, com pior prognóstico aos pacientes. Para realizar o diagnóstico preciso de uma possível lesão, o uso de exames de imagem, que permitem a obtenção de um maior número de informações, direciona a conduta clínica. **Objetivo(s):** Verificar se existe diferença entre os danos estruturais diagnosticados por tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM) em pacientes com lesão medular completa (LMC). **Métodos:** Coorte retrospectivo com análise de 402 prontuários de pacientes diagnosticados com TRM entre 2008 a 2018. Foram estudados os achados clínicos dos exames de imagem (TC e RM) laudados por especialistas, excluindo-se da pesquisa os prontuários com dados incompletos, indivíduos que tiveram lesão medular incompleta ou ausente e os que não realizaram os dois exames (TC e RM). Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, n. 806.452. Foi utilizado o teste de Fisher para as comparações, sendo considerado significativo ao nível de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Foram incluídos na análise 22 prontuários de pacientes ( $n=18$ ) com LMC. A média de idade dos pacientes foi de  $39 \pm 16$  anos. As principais causas foram acidentes automobilístico (45%) e motociclístico (27%). Foram laudados 19 diferentes diagnósticos morfológicos lesionais. Fratura em elementos posteriores ( $p=0,045$ ) foi significativamente mais diagnosticada por TC. Edema medular ( $p < 0,0001$ ) e lesão no complexo ligamentar posterior ( $p=0,024$ ) foram significativamente mais diagnosticados por RM. Os demais diagnósticos não apresentaram diferença entre os exames. **Conclusão:** Estes exames de imagem (TC e RM) são complementares por apresentarem especificidades distintas entre si, levando-se em consideração que existem diferenças entre os danos estruturais diagnosticados em pacientes com LMC.

## 613 - ORIENTAÇÕES PARA A ALTA HOSPITALAR: SATISFAÇÃO DO PACIENTE COMO INSTRUMENTO PARA MELHORIA DO PROCESSO

Isabelle Souza De Oliveira Lima, Bruna Batista, Danielle Fabiana Cucolo, Marcia Perroca Berggren

FAMERP

**Introdução:** As orientações aos pacientes e familiares quanto à continuidade do cuidado pós-alta, quando não bem planejadas, podem acarretar readmissão hospitalar, levando a uma experiência hospitalar negativa e influenciando a satisfação do paciente quanto ao serviço de saúde. **Objetivo(s):** Investigar a satisfação de pacientes quanto às orientações recebidas pela equipe para o cuidado no domicílio, e identificar os fatores relacionados ao paciente, internação e alta intervenientes na satisfação. **Métodos:** O estudo, utilizando o método de pesquisa Survey, ocorreu em 12 unidades de internação de um hospital de ensino público da região noroeste do estado de São Paulo. O questionário, em forma de escala Likert de cinco pontos (zero a quatro), foi distribuído aos pacientes incluídos no plano de alta responsável das unidades investigadas. Ele continha informações sócio demográficas, dados sobre a internação e alta, e, ainda, o nível de satisfação com as orientações de alta recebidas. A coleta de dados foi realizada no período de abril a agosto de 2019. **Resultados:** Houve participação de 111 pacientes, a maioria do sexo masculino (58;53,2%), com idade média de 62,8 (Desvio padrão=16,3) anos, fundamental incompleto (44;40%) que permaneceram hospitalizados por 16,8 (Desvio padrão=18,3) dias, na modalidade clínica (67;61,5%). A satisfação dos pacientes com as orientações durante a hospitalização recebeu mediana de 3,0(3,0-4,0). Houve maior satisfação com orientações sobre manuseio de sondas, cuidados com curativos, uso de artefatos, plano de alta e serviços existentes na comunidade. Os participantes mostraram-se igualmente satisfeitos com a clareza nas explicações e a abertura proporcionada para fazer perguntas. Verificou-se maior satisfação total para os pacientes que receberam orientação, pelo mesmo problema de saúde, na internação anterior e, ainda, para aqueles internados na modalidade cirúrgica. **Conclusão:** Os pacientes relataram estar muito e completamente satisfeitos com as orientações recebidas pela equipe de enfermagem para o cuidado no domicílio. As orientações planejadas para a alta são indispensáveis para a transição efetiva do processo de cuidar entre o hospital e a comunidade.

## 680 - INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NA ABORDAGEM COGNITIVA-COMPORTAMENTAL: GRUPO DE PAIS

Mariana Lisboa Fefin

FACULDADE FUTURA

**Introdução:** Os pais possuem maior controle de selecionar comportamentos por meio de reforçadores, e eles necessitam aprender a se comportar para desenvolver os comportamentos adequados e corrigir os comportamentos inadequados das crianças. A orientação psicológica realizada com pais é um espaço para aprimorar os conhecimentos e habilidades que contribuem com o desenvolvimento infantil. O ensino de novas habilidades e a melhora no relacionamento de pais e filhos podem ser trabalhados nas abordagens cognitivas e comportamentais, pois procuram mudar a percepção e o conhecimento dos pais sobre o significado do comportamento do filho e focam uma maneira diferente dos pais agirem. **Objetivo(s):** O presente estudo teve como objetivo descrever os resultados de uma intervenção psicológica na abordagem cognitiva-comportamental, em um grupo de pais de crianças pré-escolares sem queixas específicas, no que diz respeito à qualidade na interação familiar. **Métodos:** Participaram dos encontros, 10 mães e um pai de crianças pré-escolares (idade entre dois e cinco anos) matriculados na instituição de ensino que foi realizada a intervenção. A faixa etária dos participantes foi de 25 a 46 anos. Houve um total de 12 encontros, com duração de duas horas cada e coordenados pela psicóloga responsável pelo estudo. Para a avaliação inicial foram utilizados três instrumentos, Questionário do Sistema Familiar-Versão Pais ou Responsáveis, Roteiro de Entrevista de Habilidades Sociais Educativas Parentais e Escalas de Qualidade de Interação Familiar. **Resultados:** A intervenção teve uma participação ativa dos pais, uma população homogênea, na qual não houve uma queixa específica. Os pais que participaram ativamente do grupo, sem nenhuma falta, obtiveram melhores resultados após intervenção. Houve a conscientização de que os pais são ambientes para o comportamento das crianças. A amplitude do comportamento dos pais, não somente de comportamentos específicos, aumenta e melhora a interação familiar, promove prevenção e promoção da saúde. **Conclusão:** Como limitações da intervenção, destaca-se: número reduzido de participantes; ter somente o relato verbal dos pais, sem a observação direta do seus comportamentos e dos filhos; desenvolvimento e construção de repertório individual somente da mãe; e, dificuldade de abordar algumas temas, sócio-cultural. É necessário novos estudos sobre a temática de maneira que amplie a generalidade dos resultados.



## 686 - ASPECTOS EMOCIONAIS DO PACIENTE TRANSPLANTADO RENAL NO PERÍODO DA FUNÇÃO TARDIA DO ENXERTO

Valdir Carlos Severino Junior

FAMERP

**Introdução:** Uma das opções de tratamento para os pacientes que sofrem de doença renal crônica avançada é realização de um transplante renal. **Objetivo(s):** Identificar as estratégias de enfrentamento e sintomas de ansiedade e depressão em pacientes submetidos ao transplante renal no período da função tardia do enxerto (FTE). **Métodos:** Foram incluídos neste estudo 30 pacientes transplantados de rim com idade entre 18 a 74 anos, que estavam internados na enfermaria da unidade de transplante de órgãos no Hospital de Base, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FUNFARME/FAMERP) estes, foram submetidos ao transplante renal, e estavam no período de FTE até o sétimo dia de pós-operatório, momento que os instrumentos foram aplicados. **Instrumentos:** Questionário sociodemográfico, Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão – HAD e Escala Modo de Enfrentamento de Problemas (EMEP). Os dados foram analisados de forma quantitativa. **Resultados:** Maior parte da amostra apresentou sintomas psicológicos: 19 pacientes (63,33%) preencheram os critérios para a definição de sintomas de ansiedade, 8 pacientes (26,66%) para sintomas de depressão, e 8 pacientes (26,66%) para ambos. As estratégias de enfrentamento mais utilizadas pelos participantes foram; a busca por práticas religiosas e pensamentos fantasiosos (EF/F) 56,67%, e a adoção de estratégia focalizada no problema (EFP) 23,33%. **Conclusão:** Considerando os resultados apresentados, em que, a maior parte dos pacientes preenchem os critérios para sintomas de ansiedade, seguidos de estratégias de enfrentamento baseadas na busca por práticas religiosas e pensamentos fantasiosos (EF/F), evidencia-se a necessidade de acompanhamento psicológico neste período de hospitalização. Considera-se as limitações deste estudo, devido o tamanho da amostra e a característica dos instrumentos utilizados. Torna-se necessário mais estudos sobre os aspectos psicológicos no período da função tardia do enxerto.

## 695 - AVALIAÇÃO DO PERFIL NEUROPSICOLÓGICO BREVE DE IDOSOS QUE SOFREM DE DEMÊNCIA

Fernando Jose da Silva, Karina Kelly Borges

FAMERP

**Introdução:** A demência é um termo padrão que pode ser incorporado ao Transtorno Neurocognitivo Maior, caracterizado com evidências de declínio cognitivo significativo e que interfere na independência em atividades de vida diária e atividades instrumentais complexas. **Objetivo(s):** Avaliar o perfil neuropsicológico de idosos que estão em investigação de um quadro demencial e correlacionar com os aspectos que podem agravar este quadro. **Métodos:** Participaram deste estudo 9 pacientes que realizaram acompanhamento nos Ambulatórios de Geriatria e Neurogeriatria, entre agosto de 2018 e janeiro de 2019. Foram utilizados os instrumentos: Bateria Breve de Rastreio Cognitivo, Neupsilin, Avaliação Clínica da Demência (CDR) e um roteiro elaborado pela orientadora e adaptado pelo pesquisador para o levantamento e compreensão do quadro dos indivíduos. **Resultados:** Constituída por 56% dos participantes do gênero masculino e 44% do gênero feminino, com idade média de 75 ± 5,49 anos e escolaridade de 3,11 ± 3,33 anos. A média encontrada no MEEM foi de 15,77 ± 6,45 pontos, com 78% dos pacientes evidenciando classificação inferior. No CDR 1 obtiveram predomínio de 56%. Em relação à memória avaliada pelo instrumento Neupsilin, foi evidenciado classificação inferior entre todos os pacientes, enquanto que em habilidades aritméticas, 78% alcançaram a média. **Conclusão:** Na amostra estudada, foi identificado baixo nível educacional e pouca realização de atividades intelectuais relacionadas aos hábitos ao longo da vida. No histórico clínico as doenças neurológicas obtiveram maior predomínio como a Doença de Parkinson, enquanto que no histórico familiar as doenças psiquiátricas foram mais encontradas, como o Transtorno Depressivo Maior.

## 692 - CARACTERIZAÇÃO PSICOSSOCIAL E SOBRECARGA DA REDE DE APOIO DOS PACIENTES SOROPOSITIVOS

Fernanda Lavezzo, Gabriela Moreira De Freitas

FAMERP

**Introdução:** Os avanços nas políticas de saúde ainda não são suficientes para interromper a disseminação do HIV/AIDS, seus episódios de instabilidade, agudização e desfechos desfavoráveis, tais como hospitalizações e óbitos. Nesse sentido, é essencial garantir, promover e operacionalizar cuidados em saúde ampliados, e integrados entre seus setores e atores, em especial as redes sociais de apoio e suporte. **Objetivo(s):** Caracterizar a rede social de apoio de pacientes soropositivos hospitalizados. **Métodos:** Participaram desse estudo seis acompanhantes pertencentes a rede de apoio do paciente internado na Enfermaria de Infectologia de um hospital do interior paulista, entre os meses de agosto e dezembro de 2018. Foram utilizados os seguintes instrumentos: Questionário de Anamnese; Clinical Interview Schedule – Revised (CIS-R) e Escala de Sobrecarga do Cuidador de Zarit. **Resultados:** Acompanhantes do sexo feminino (50%) e masculino (50%), idade média 46 ± 17,16. A vinculação predominante foi a fraterna (33%). Dos seis participantes, quatro (67%) foram classificados como “casos” (≥11); desses, 50% foram descritos com distúrbio emocional clinicamente significante leve, 25% com distúrbio emocional subclínico leve e 25% com distúrbio psiquiátrico moderado. Ademais, todos (100%) verbalizaram reações negativas frente a descoberta do diagnóstico, bem como não apresentaram percepção de sobrecarga. **Conclusão:** O apoio social, quando desenvolvido efetiva e afetivamente em um ambiente positivo e acolhedor, proporciona e promove: bem-estar físico, psicológico e cognitivo aos atores relacionais; redução de demandas para os serviços de atenção à saúde; e diminuição das cargas cotidianas e do adoecimento.

## 477 - VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AMARELA (FA) NÃO AUMENTA A GRAVIDADE DA DENGUE: UM ESTUDO RETROSPECTIVO BASEADO EM 11.448 NOTIFICAÇÕES DE DENGUE EM UMA ÁREA ENDÊMICA PARA DENGUE E FA.

Alice Tobal Verro, Marina Jolli Luppe, Alana S Barbosa, Mauricio Lacerda Nogueira, Eduardo A Undurraga, Natal Santos Da Silva

FAMERP, UNILAGO, PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO CHILE

**Introdução:** Foi estudada a associação entre a imunização prévia contra febre amarela e os resultados clínicos de infecções por dengue em indivíduos de diferentes sexos e idades. Interações sorológicas entre o vírus da dengue e outros flavivirus podem levar ao aumento do anticorpo, que está associado à gravidade da doença nas infecções por dengue. Esse efeito pode influenciar a gravidade da doença em indivíduos posteriormente afetados por flavivirus relacionados, como a dengue. **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo foi comparar a gravidade dos episódios de dengue em pacientes que haviam sido vacinados contra a febre amarela em pacientes que não haviam sido vacinados. **Métodos:** Foram avaliados 11.448 casos de dengue notificados em uma cidade endêmica brasileira em pacientes em que o status vacinal da FA também estava disponível. O status vacinal da FA dos indivíduos e as informações demográficas, clínicas e laboratoriais foram incluídos como variáveis independentes em um modelo estatístico em que a classificação da dengue da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi a variável dependente. Também foi avaliada a associação entre a condição vacinal e as manifestações clínicas e laboratoriais dos indivíduos. **Resultados:** Não foi encontrada nenhuma evidência do aumento do risco para dengue grave em pacientes vacinados contra FA (odds ratio = 1,00; intervalo de confiança de 95% = 0,87–1,14). A maioria das variáveis analisadas não apresentou associação estatisticamente significante com o status de vacinação da FA. **Conclusão:** Não foram encontradas evidências de que a vacinação contra FA aumente o risco de dengue de maior gravidade.

Apoio Financeiro: FAPESP, CNPQ

## 549 - CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DOS ISOLADOS DE DENGUE EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Julia Guimaraes Dias Rubiato, Tayna Manfrin Galvão, Suiany Cristina Souza Faria, Karina Rocha Dutra, Maurício Lacerda Nogueira, Tatiana Elias Colombo

FAMERP, UNIP

**Introdução:** A Dengue é uma doença infecciosa viral transmitida por mosquitos do gênero *Aedes*, que se tornou um problema de extrema importância para a Saúde Pública. Atualmente é considerada uma das principais arboviroses devido a sua disseminação para diversas áreas tropicais e subtropicais do mundo. Estima-se que mais de 40% da população mundial viva em áreas endêmicas e a erradicação da doença está diretamente relacionada com o controle do vetor. O vírus da Dengue (DENV) pertence ao gênero *Flavivirus* (família *Flaviviridae*), apresenta 4 sorotipos antigenicamente distintos (DENV-1 a DENV-4) subdivididos em genótipos e linhagens que apresentam diferentes graus de virulência. **Objetivo(s):** No presente trabalho analisamos a transmissão do DENV em São José do Rio Preto no período entre 2017 e 2019. **Métodos:** Foram utilizadas amostras de sangue de pacientes febris que procuraram o serviço de saúde do município. A pesquisa do DENV foi realizada pelo Laboratório de Pesquisa em Virologia da Faculdade de Medicina através do RT-PCR em tempo real com a utilização de oligonucleotídeos iniciadores específicos. **Resultados:** Foram analisadas 2.626 amostras no período entre dezembro de 2017 a maio de 2019. 778 amostras (29,7%) foram confirmadas como positivas por RT-PCR em tempo real. A média de idade entre os indivíduos acometidos foi de 37 anos, variando entre 1 mês e 85 anos. Quando analisada a variável gênero, encontramos um discreto predomínio do gênero feminino, com 52,57% (n = 409). Os sorotipos de DENV encontrados foram: 96,5% (750/778) DENV-2 e 3,5% (28/778) DENV-1, evidência clara de hiperendemicidade. **Conclusão:** Esta pesquisa demonstra uma epidemia de dengue com a circulação de dois sorotipos no município, enfatizando a importância da utilização de estudos moleculares como ferramenta de predição de epidemias em programas de vigilância epidemiológica.

## 629 - CIRCULAÇÃO DO SOROTIPO-2 DO VÍRUS DA DENGUE NA REGIÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2019

Luciana Martins Aguiar, Valter Batista Duo Filho, Marcia Maria Costa Nunes Soares, Milena Polotto De Santi, Érica Vaessa Ramos Gomes, Mirella Batista Fontana Binhardi, Fernanda Modesto Tolentino Binhardi

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

**Introdução:** A dengue é uma doença tropical negligenciada de extrema importância em saúde pública com expressivo aumento de sua incidência nas últimas décadas. São José do Rio Preto apresenta circulação endêmica do vírus da dengue (DENV) há mais de 10 anos e todos os quatro sorotipos foram detectados na região. **Objetivo(s):** Avaliar os resultados dos sorotipos de dengue circulantes na região de São José do Rio Preto no período de janeiro a junho de 2019. **Métodos:** Foi realizada uma análise retrospectiva dos resultados de 1179 amostras, obtidas das planilhas de exames laboratoriais (PCR em tempo real) de um laboratório de saúde pública, referência no diagnóstico de arboviroses. **Resultados:** A positividade encontrada foi de aproximadamente 34% (398/1179). Destas, quase que a totalidade, 98,5% (392/398), foram causadas pelo sorotipo-2 (DENV-2), enquanto que o sorotipo-1 (DENV-1) foi detectado em apenas 6 amostras (1,5%). Os sorotipos DENV-3 e DENV-4 não foram detectados. Do total, 67,3% (793/1179) foram provenientes apenas de São José do Rio Preto e destas, 83,6% (662/793) eram de pacientes internados com sinais de gravidade. As amostras analisadas neste estudo foram predominantemente de gestantes, o que justifica a baixa positividade encontrada. A região viveu uma grande epidemia de dengue neste ano, devido à circulação do DENV-2. Nos anos anteriores, houve circulação simultânea de três sorotipos na região, predominando sempre o DENV-1. Já em 2018, apenas dois sorotipos circularam (DENV-1 e DENV-2), com considerável aumento no número de casos por DENV-2, sinalizando uma inversão de prevalência. Em 2019, o DENV-2 passou a ser o sorotipo predominante na região. Somente em São José do Rio Preto já haviam sido notificados 30.854 casos de dengue autóctones até a Semana Epidemiológica-26, segundo dados do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE). **Conclusão:** Essa inversão de prevalência do sorotipo circulante é um fator de alerta constante, que evidencia a necessidade permanente de atualizações, visando tornar a assistência preparada para a ocorrência de casos graves. Enfatizamos que a integração entre as instâncias municipais, regional e central e entre os diversos órgãos envolvidos é importante para que haja uma ação efetiva a partir do quadro epidemiológico e da distribuição dos sorotipos existentes.

## 618 - DADOS HEMATOLÓGICOS E VIROLÓGICOS DE PACIENTES COM SUSPEITA DE INFECÇÃO PELO ZIKA VÍRUS EM UMA ÁREA ENDÊMICA PARA ARBOVÍRUS

Tayna Manfrin Galvao, Julia Guimaraes Dias Rubiato, Karina Rocha Dutra, Maurício Lacerda Nogueira, Tatiana Elias Colombo

FAMERP, UNIP

**Introdução:** O Zika vírus (ZIKV) é um flavivírus pertencente à família *Flaviviridae*, a mesma do Dengue vírus (DENV), Chikungunya vírus (CHIKV), Yellow fever virus (YFV), entre outros. Também é considerado um arbovírus, pois é principalmente transmitido por meio da picada do mosquito *Aedes aegypti*. **Objetivo(s):** No presente trabalho analisamos a transmissão do ZIKV no município de São José do Rio Preto no período de 2016 a 2019, município este que vem apresentando uma co-circulação de arbovírus. **Métodos:** Foram utilizadas amostras de sangue de pacientes febris que procuraram o serviço de saúde do município. A pesquisa do ZIKV foi realizada pelo Laboratório de Pesquisa em Virologia da Faculdade de Medicina através do RT-PCR em tempo real com a utilização de oligonucleotídeos iniciadores específicos. **Resultados:** Foram analisadas 3935 amostras no período entre janeiro de 2016 e maio de 2019. Duzentas e vinte e duas amostras (5,64%) foram confirmadas como positivas para ZIKV por RT-PCR em tempo real, apresentando como distribuição anual: 99 casos (44,6%) em 2016, 34 casos (15,31%) em 2017, 88 casos (39,63%) em 2018, e apenas um caso (0,45%) até maio de 2019. Importante ressaltar que no mesmo período foi observado a co-circulação do DENV (N=842) e CHIKV (N=3), ambos também detectados por RT-PCR em tempo real. A média de idade entre os indivíduos acometidos com o ZIKV foi de 35 anos, variando entre 2 e 75 anos. Quando analisada a variável gênero, encontramos um discreto predomínio do gênero feminino, com 57,65% (N=128). Leucocitose (30,39%) e plaquetopenia (15,68%) foram as alterações mais frequentemente encontradas nos hemogramas dos pacientes com ZIKV. **Conclusão:** O presente estudo ressalta a importância do estabelecimento de um diagnóstico específico em pacientes com sinais e sintomas de arbovírus, especialmente em área com co-circulação de arbovírus.

## 553 - CIRURGIA SEGURA: ANÁLISE DA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES PROPOSTA PELO PROTOCOLO

Pedro Favero Martinasso, Renan Parise Maltempi, Pedro Henrique Alves Silva, Murilo Baracat Cortese Conde

FAMECA

**Introdução:** Apesar da melhoria tecnológica nos procedimentos cirúrgicos, as falhas continuam presentes em tal meio. Assim, mesmo após a introdução dos Desafios da Cirurgia Segura estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Protocolo de Cirurgia Segura proposto pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), as complicações cirúrgicas indicam uma grande proporção das mortes e injúrias médicas que podem ser preveníveis, prejudicando a segurança do paciente. **Objetivo(s):** Identificar a realização dos procedimentos do protocolo de cirurgia segura por meio da avaliação dos pacientes e prontuário. **Métodos:** A pesquisa constituiu um estudo transversal, descritivo com caráter quantitativo. A Coleta de dados ocorreu de março a julho de 2019 com pacientes de 2 hospitais de ensino do noroeste paulista. Utilizou-se um questionário, elaborado pelos autores, para avaliação dos pacientes por meio da observação direta in loco e interrogatório de medidas de segurança adotadas. Os dados foram analisados com estatística descritiva. **Resultados:** A amostra foi constituída por 78 pacientes. Assim, 88,46% foram questionados se possuíam algum tipo de alergia. 93,58% sabiam qual procedimento cirúrgico iriam se submeter e 94,87% souberam dizer a região do corpo que seria operada. Quando questionados sobre a duração da cirurgia, apenas 16,67% souberam dizer a duração do procedimento, bem como 76,92% não sabiam qual tipo de anestesia seria aplicada. 70,51% relataram que a equipe cirúrgica não fez uma apresentação prévia. No pré-anestésico, 71,79% não apresentavam demarcação prévia do sítio cirúrgico. No entanto na preparação para o procedimento imediatamente antes da cirurgia, o sítio cirúrgico continuou sem marcação em 29,49% dos pacientes. Ao verificar o prontuário, 67,94% dos pacientes não tiveram o antibiótico profilático administrado e 82,05% não apresentavam o impresso de reserva de bolsa de sangue. **Conclusão:** Observou-se a aplicação de checklist de cirurgia segura, no entanto há falhas na dinamicidade e adesão em todas as etapas do processo, já que não é informado, na maioria dos casos, qual o tipo de anestesia e a duração do procedimento cirúrgico. Esse último reflete tanto na assistência prestada ao paciente quanto aos familiares, tendo em vista que os pacientes desconhecem a equipe que irá realizar o procedimento. Ressalta-se a necessidade da realização da demarcação prévia do sítio cirúrgico, garantindo a lateralidade, assim como a antibiótico profilaxia e reserva de sangue, promovendo a redução dos riscos inerentes ao procedimento.

## 639 - DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DO DOMÍNIO 4 IDENTIFICADOS EM PACIENTES EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA

Tatiane Veteri Coneglian, Adriani Izabel Souza Moraes, Jessica Pagotto Manzano, Gabriela Cristina Dias, João Cesar Jacon, Maria Claudia Parro

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

**Introdução:** A alta morbidade e mortalidade da Insuficiência Renal Crônica (IRC) reflete o alto índice de pacientes em terapia dialítica. Em 2016, a Sociedade Brasileira de Nefrologia, estimava o número de 122.825 pacientes em diálise. Dessa forma, a determinação de diagnósticos de enfermagem (DE) permite o estabelecimento de intervenções adequadas visando melhorar a qualidade de vida e de saúde desse paciente. **Objetivo(s):** Identificar a prevalência dos DE do domínio 4 – atividade/repouso em pacientes em terapia hemodialítica segundo a Taxonomia da NANDA – I 2018-2020. **Métodos:** Estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, realizado no setor de Terapia Renal Substitutiva (TRS) de um hospital do interior paulista, tendo como população de estudo 78 pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise. Os dados foram coletados nos meses de junho e julho de 2018, utilizando um instrumento sistematizado para a realização da anamnese e exame físico dos pacientes, contendo as variáveis de caracterização clínica à luz do Modelo Conceitual de Wanda Horta, a partir das necessidades humanas básicas (NHBS). A pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Padre Albino – UNIFIPA, sob parecer nº 2.599.089, conforme a Resolução 196/96. **Resultados:** Entre os 78 pacientes entrevistados, verificou-se que 51% eram do sexo masculino com mediana de idade em 58 anos. Quanto ao estado civil, a maioria era casada, representando 60,3% da amostra. Após a realização de anamnese e exame físico, foram identificados um total de 984 DE, distribuídos em 11 domínios. Entre eles, o domínio 4 - Atividade/ Repouso foi o mais prevalente com 22,35% dos DE encontrados. Dentre os diagnósticos do domínio Atividade/Repouso, a classe mais prevalente foi a Classe 4 - Respostas cardiovasculares/pulmonares com 78,4% dos diagnósticos encontrados, seguida da Classe 1 - Sono/repouso com 14,55% dos DE. Na Classe 3 - Equilíbrio de energia foram identificados 4,09% dos diagnósticos e na Classe 2 - Atividade/exercício com 2,73% dos DE. **Conclusão:** Pode-se concluir que os DE mais prevalentes refletem a fragilidade dos mecanismos cardiopulmonares dos pacientes em terapia hemodialítica dos quais tratam a Classe 4, bem como as implicações refletidas pela dificuldade de descanso e repouso abordados na Classe 1 do domínio 4 da Taxonomia da NANDA – I 2018-2020.

## 685 -ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA INJURIA RENAL AGUDA NOS PACIENTES TRANSPLANTADOS DE ÓRGÃOS SÓLIDOS E MEDULA ÓSSEA

Lara Garcia Fernandes Pereira, Milena Vizioli Cunha, Daniela Nayume Maekawa, Victoria Caroline Pagelkopf, Rodrigo José Ramalho

FAMERP

**Introdução:** Injúria Renal Aguda (IRA) no pós-operatório de transplantes é uma complicação associada a longa permanência hospitalar, necessidade de terapia renal substitutiva, complicações infecciosas e aumento da mortalidade. **Objetivo(s):** Avaliar a incidência de IRA em pacientes submetidos a transplante cardíaco (TxC), pulmonar (TxP), hepático (TxH) e de medula (TMO) em Hospital Universitário. **Métodos:** Estudo retrospectivo, com análise dos prontuários de todos transplantados durante os anos de 2017 e 2018, sendo excluídos os renais crônicos em TRS e os pacientes que foram a óbito durante a cirurgia de transplante ou nas primeiras 24 horas pós-operatória. IRA foi caracterizada pelo critério KDIGO de creatinina. **Resultados:** Foram realizados 315 transplantes, sendo 15 TxC, 9 TxP, 120 TxH e 170 TMO. A incidência de IRA foi 100% nos TxC (n=15) e TxP (n=9), 85% no TxH (n=97) e 37% (n=63) no TMO (p < 0,01). A mortalidade geral foi TxC 33,3% (n=5), TxP 33,3% (n=3), TxH 34,2% (n=39) e TMO 8,2% (n=14) (p < 0,01). A mortalidade da IRA foi TxC 33,3% (n=5), TxP 25% (n=2), TxH 29,8% (n=29) e TMO 20,6% (n=13), p=NS. Comparando a mortalidade entre os pacientes do TMO que desenvolveram IRA (n=13) com o grupo sem IRA (n=1), houve diferença significativa, P<0,01. Também houve diferença significativa entre os grupos no percentual de pacientes com IRA KDIGO 1: TxC 60% (n=9), TxP 37,5% (n=3), TxH 18,5% (n=18) e TMO 53,9% (n=34), (p < 0,01), assim como nos casos de IRA KDIGO 3, sendo TxC 20% (n=3), TxP 37,5% (n=3), TxH 53,6% (n=52) e TMO 30,1% (n=19), (p < 0,01). A análise dos óbitos de acordo com a gravidade da IRA mostrou significância no TxH e TMO, respectivamente p<0,05 e p<0,01, sendo o maior percentual de óbitos na IRA KDIGO 3. Em relação a realização de TRS, 3 pacientes do TxC foram submetidos a hemodiálise, com sobrevida de 66,6%; no TxP (n=2) houve 100% de mortalidade; os pacientes TxH (n=30) obtiveram sobrevida de 53,3% e no TMO (n=7) foi 28,6%. **Conclusão:** A incidência de IRA nos transplantes de órgãos sólidos foi elevada, variando de 85 a 100%, diferindo significativamente em relação ao TMO. Instalada a IRA, a mortalidade foi similar entre os diferentes transplantes. O TxH apresentou de modo significativo um maior número de IRA grave, conferindo também uma maior mortalidade no estágio KDIGO 3, assim como pacientes do TMO. Melhor cuidado perioperatório é necessário a fim de minimizar a incidência de IRA e suas consequências.

## 681 - AVALIAÇÃO DA ADEÇÃO DO BUNDLE (PACOTE DE CUIDADOS) NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAV) EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Gabriela Reis Montini

FAMERP

**Introdução:** No ambiente hospitalar, o tratamento de pacientes críticos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), vem se aperfeiçoando quanto a equipamentos e ferramentas destinados ao diagnóstico, tratamento e recuperação do mesmo, sendo a ventilação Mecânica (VM), um dos principais dispositivos utilizados em UTI. A VM predispõe a algumas complicações, dentre elas, a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV). A PAV é considerada uma grave infecção na qual apresenta grande impacto nas taxas de morbimortalidade, aumento dos custos operacionais e prolongamento do tempo de internação. Foram instituídas medidas de prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), sendo elas: a higiene de mãos e o Bundle de PAV. Bundle é um pequeno conjunto de ações simples baseadas em evidências que, quando realizadas coletivamente, proporcionam bons resultados. Os itens do Bundle de PAV avaliados são: Decúbito elevado de 30 a 45°; Interrupção ou diminuição da sedação diária; Higiene oral; e, Pressão do Cuff de 25 a 30 mmHg. **Objetivo(s):** Avaliar a Adesão do Bundle de Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica na Unidade de Terapia Intensiva. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com delineamento descritivo, abordagem quantitativa, do tipo analítico e correlação entre variáveis, realizado na Unidade de Terapia Intensiva Adulto 5º andar com 20 leitos sendo 10 destinados a afecções clínicas e 10 de cirúrgicas, e da Unidade de Terapia Intensiva Adulto 7º andar com 17 leitos, de um Hospital de ensino localizado na cidade de São José do Rio Preto no interior do estado de São Paulo, por meio de checklist elaborado pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) junto com o setor da Qualidade e preenchido por fisioterapeutas, nos turnos matutino, vespertino e noturno. Utilizado amostragem por conveniência de acordo com o período pré-estabelecido (no período de abril a novembro de 2019) para a coleta dos dados, sem a realização de cálculo amostral. **Resultados:** Podemos observar que na UTI 5º no mês de abril obtivemos uma taxa de adesão de 28,6% e maio 20%. Na UTI 7º no mês de abril foi de 84% e maio 59%. A não conformidade mais evidenciada nas duas UTIs foi a pressão do cuff, seguido por higiene oral, interrupção diária da sedação e por último decúbito elevado. **Conclusão:** Os resultados parciais mostraram que não houve adesão da aplicação das medidas do Bundle de PAV preconizadas pelo Instrumento adotado.

## 465 - INVESTIGAÇÃO DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA ASSOCIADA AO USO DE SMARTPHONES

Nicolas Eduardo Cranque Da Cruz, Gabriela Pinheiro Benedetti, José Nathan Fernandes Rocha

UNILAGO

**Introdução:** A utilização de aparelhos móveis para enviar ou receber e-mails, mensagens ou acessar a internet aumenta a cada dia, o uso excessivo destes dispositivos móveis, como smartphones, podem estar provocando distúrbios e dores musculoesqueléticas observados nas últimas décadas. Além das mãos, as queixas de dor também são relatadas na região do cotovelo, ombros e pescoço. **Objetivo(s):** O estudo Investigou a associação de afecções e dores musculoesqueléticas com uso de smartphones em 200 (duzentos) estudantes universitários, funcionários e corpo docente de uma instituição de ensino superior de São José do Rio Preto- SP. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, quali-quantitativo, que utilizou o Questionário McGill de dor já validado para coleta de informações referentes a dores musculoesqueléticas e um questionário sociodemográfico estruturado pelos autores para caracterização destes usuários, bem como a finalidade de uso do dispositivo. **Resultados:** Observou-se predomínio do sexo feminino (53,5%), com média de idade entre os participantes de 22,82 anos com desvio padrão (DP) de 6,08 anos, 96% dos participantes utilizam o smartphone para alguma finalidade, 68% apresentam algum tipo de dor, sendo a região mais acometida ombros e pescoço. Em relação a dor, quando caracterizada, foi observado maior incidência de dor do tipo desconfortante (53.5%) seguido de dor do tipo Dolorosa (23.5%). 90% dos participantes relataram usar o dispositivo para acessar redes sociais e 98% afirmam não usar o dispositivo enquanto realizam outras tarefas como dirigir. **Conclusão:** Embora alguns estudos recentes não correlacionem o uso de smartphones com patologias musculoesqueléticas, pode-se acreditar através dos resultados que, de alguma forma a utilização excessiva deste dispositivo possa sim influenciar no acometimento de algias relacionadas a esse sistema.



## 502 - QUITOSANA E FOTOBIOMODULAÇÃO: UMA ABORDAGEM INVESTIGATIVA DOS EFEITOS NA OSTEOARTRITE

Pedro Augusto Izidoro Pereira, Carla Roberta Tim

UNIVERSIDADE BRASIL

**Introdução:** Osteoartrite (OA) é uma doença progressiva degenerativa caracterizada pela perda de cartilagem articular, dor e rigidez à movimentação, remodelagem do osso subcondral, redução do espaço articular e formação de osteófitos, com surgimento de quadros alérgicos e perdas funcionais aos acometidos, sendo uma das principais causas de incapacidade física no mundo. Assim, torna-se importante o desenvolvimento de terapêuticas que visem amenizar o dano articular e prevenir a evolução da doença, além de reduzir os custos socioeconômicos diretos e indiretos relacionados à doença. Atualmente, a fotobiomodulação (PBM) e a quitosana tem demonstrado efeitos positivos individuais no metabolismo do tecido cartilaginoso e modulação do processo inflamatório. Todavia, os mecanismos de ação e os efeitos da associação de ambos os tratamentos ainda necessitam de elucidação. **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo foi caracterizar o hidrogel de quitosana e investigar sua viabilidade e da PBM (associados ou não), por meio da avaliação das respostas biológicas induzidas pelos tratamentos através de estudos *in vitro*. **Métodos:** Realizou-se a preparação do hidrogel de quitosana, testes de viabilidade celular e interação da quitosana e PBM (AsGaAl 808 nm; P=30 mW; D=10 J/cm<sup>2</sup>; E=0.3 J) (*in vitro*), divididos em quatro grupos: 1) grupo controle; 2) grupo quitosana; 3) grupo irradiado com PBM; e 4) grupo quitosana e irradiado com PBM. **Resultados:** Os resultados mostraram que o tempo de gelificação, pH e degradação do hidrogel foram dependentes da concentração de urease e ureia, e os tratamentos não apresentaram citotoxicidade e proliferação dos condrócitos, sugerindo que os mesmos exerceram estímulos favoráveis, controlando a homeostasia tecidual e prevenindo o aumento excessivo de condrócitos e a consequente evolução do processo degenerativo, uma vez que a fisiopatologia da osteoartrite está relacionada com a capacidade de resposta dos condrócitos frente ao estímulo lesivo. **Conclusão:** Portanto, é possível concluir que a quitosana associada ou não a fotobiomodulação é indicada para uso clínico devido a sua biocompatibilidade e capacidade de controle da proliferação celular, podendo ser um tratamento promissor para osteoartrite e demais doenças osteodegenerativas.

## 577 - CORRELAÇÃO ENTRE DOR LOMBAR E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Leticia Cavagna Martins, Sara Taisa Fernandes Borges Da Silva, Diego Ramos Ribeiro

UNILAGO

**Introdução:** A dor facial referente a DTM é relatada em 9-13% da população em geral, sendo uma proporção de 2:1 em relação a homens e mulheres. O termo disfunção temporomandibular (DTM) é utilizado para reunir um grupo de doenças que acometem os músculos mastigatórios, articulação temporomandibular e estruturas adjacentes. A região lombar faz parte do complexo lombo pélvico que está posicionado o centro de gravidade onde a maioria dos movimentos é iniciada. A dor lombar pode ser caracterizada por um desconforto, fadiga, rigidez muscular e uma das principais causas de incapacidade física em indivíduos com menos de 45 anos, dentre as causas da dor lombar destacam-se fatores músculos esqueléticos, como síndromes dolorosas miofasciais e instabilidade do segmento lombar. **Objetivo(s):** O objetivo deste trabalho é avaliar a correlação entre dor lombar e disfunção temporomandibular. **Métodos:** O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da União Das Faculdades dos Grandes Lagos- UNILAGO e Plataforma Brasil. O estudo foi realizado no centro municipal de reabilitação na cidade de São José do Rio Preto- SP. Os questionários utilizados foram o de Índice de Fonseca, Escala Analógica Visual e Oswestry, que auxiliaram na avaliação da eficácia do tratamento. **Resultados:** Foram avaliados 30 pacientes, sendo 19 mulheres e 11 homens, com idade média de 50 anos. O questionário de Oswestry encontrou pacientes com incapacidades mínimas (n= 14), moderada (n=9), severa (n=6), invalido (n=1). Questionário de Fonseca evidenciou pacientes sem DTM (n=5), leve (n=16), moderada (n=3), severa (n=6). A escala visual analógica (EVA) obteve o resultado com média de +/- 5,73, variando de nenhuma dor a dor excessiva. **Conclusão:** Concluiu-se que não tem correlação entre dor lombar e disfunção temporomandibular

## 536 - AVALIAÇÃO DE DOR E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO DE ARTRODESE LOMBAR

Drielle Borges Dos Santos Dorneles, Rayssa Tuane Lacerda Oliveira, Diego Ramos Ribeiro

UNILAGO

**Introdução:** A dor lombar afeta a população mundial, muitas delas são doenças musculoesqueléticas crônicas, ocorrendo principalmente em homens com idade acima de 40 anos e mulheres acima de 50 anos, levando a hospitalizações ou até mesmo a procedimentos cirúrgicos. A artrodeze lombar é um procedimento cirúrgico, sendo usado como uma alternativa de tratamento, com a intenção de estabilizar o movimento da região entre duas ou mais vértebras. **Objetivo(s):** O objetivo do estudo é avaliar a incapacidade e dor do paciente no pós-operatório de artrodeze lombar, na primeira semana de fisioterapia. **Métodos:** O estudo foi realizado em uma clínica de fisioterapia e reabilitação, na cidade de São José do Rio Preto-SP e foram avaliados 38 pacientes submetidos à artrodeze de coluna lombar, que estiverem na primeira semana de reabilitação, até 90 dias de pós-operatório. Foi utilizada para avaliar a limitação funcional pelo procedimento a escala (Oswestry Disability Index- ODI) e para dor foi utilizada a escala EVA. **Resultados:** O estudo avaliou 38 voluntários sendo, (58%) são do sexo masculino e (42%) são do sexo feminino, a média da idade de ambos os sexos foi de 57,0 ± 13,9. Os motivos que levaram os participantes a realizarem o procedimento cirúrgico, foram hérnia de discal (79%) e quedas (21%). A escala visual analógica (EVA) encontrou o resultado de média 3,86 da dor, sendo que (n=03) pacientes nenhuma dor, (n=14) pouca dor, (n=17) dor razoável, (n=4) com muita dor. O questionário OSWESTRY encontrou nos participantes incapacidades mínimas (n=01), incapacidade moderada (n=04), incapacidade severa (n=10), inválido (n=20), restrito ao leito (n=03). **Conclusão:** Conclui-se que os pacientes submetidos a procedimento lombar apresentaram no primeiro dia de reabilitação em sua maioria incapacidade severa, invalidez e restrição ao leito e de dor razoável. **Palavras Chaves:** Fisioterapia, Dor Lombar, Artrodeze.

## 694 - AVALIAÇÃO POSTURAL E BIOIMPEDÂNCIA EM PRATICANTES DE ATLETISMO

Moriake Jose De Campos

UNILAGO

**Introdução:** A prática de esportes está sendo inserida entre os jovens cada vez mais cedo e os esportes de alto nível determinam padrões corporais que resultam em alterações posturais que estão associadas à eficiência do gesto desportivo. A prática de esportes de alto rendimento pode acarretar risco ao desenvolvimento corporal e à saúde dos praticantes. **Objetivo(s):** Descrever o perfil postural verificando o alinhamento corporal de jovens atletas praticantes de atletismo e seus valores corpóreos através da avaliação por bioimpedância. **Métodos:** A amostra foi composta por 05 atletas do sexo masculino, especializados em provas de atletismo. Como protocolo para coleta de dados foi utilizado à avaliação postural baseada no método proposto pela Portland State University (PSU), e o método de avaliação de massa corpórea através do método de bioimpedância elétrica. **Resultados:** No que se refere à classificação da postura corporal, avaliando as assimetrias e os possíveis desvios posturais entre os segmentos corporais os resultados do Índice de Correção Postural (ICP), foram próximos a normalidade baseados no score de avaliação utilizando-se das escalas e pontos respectivos: Sem desvio (5), Ligeiro desvio lateral (3), Acentuado desvio lateral (1). Os resultados da avaliação da bioimpedância mostrou idade média de 23,07 ± 7,55 anos. Para peso e estatura os valores da média e desvio padrão foram: 72,65 ± 10,40 kg; 1,67 ± 4,06 metros, respectivamente. O valor médio do IMC foi de 18,1 ± 2,53 Kg/m<sup>2</sup> e o % de gordura corporal médio foi de 17,84kg. **Conclusão:** Embora a análise postural utilizando o PSU não tenha apresentado desvios posturais acentuados, observaram-se assimetrias que podem influenciar em alterações posturais futuras, mesmo considerando o perfil físico dos atletas através da bioimpedância classificados como magros.

## 592 - ANSIEDADE E DEPRESSÃO ENTRE PACIENTES EM USO DE PRÓTESE AUDITIVA: UM ESTUDO CORRELACIONAL

Marco Antonio Parmejano, Carla Rodrigues Zanin, Maria Cristina Oliveira Santos Miyazaki

FAMERP

**Introdução:** Deficiência auditiva corresponde a incapacidade parcial ou total para ouvir sons. Independente da etiologia, a deficiência auditiva está associada à consequências psicológicas como ansiedade, depressão, prejuízos na auto-imagem, perda de papéis sociais, problemas familiares, entre outros. **Objetivo(s):** Trata-se de um estudo quase-experimental com objetivo de correlacionar ansiedade e depressão com o grau de perda auditiva, adaptação e satisfação com a colocação do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) em pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde em hospital geral de alta complexidade, pré e pós-grupo único de intervenção psicoeducativa. **Métodos:** Participaram da pesquisa 141 indivíduos com deficiência auditiva entre leve e profunda, maiores de 18 anos, de ambos os gêneros, sem distinção de profissão, estado civil e escolaridade. Foram excluídos pacientes surdos, com problemas neurológicos e/ou prejuízos cognitivos. Utilizaram-se como instrumentos um roteiro de entrevista (sociodemográfico, psicológica e clínica) e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão – HAD e Questionário SADL - Satisfaction with Amplification in Daily Life. **Resultados:** Os resultados sociodemográficos apontam que a média de idade dos participantes é de 68 anos (desvio padrão de 1,070), do gênero masculino (52,4%), casados/união estável (71,8%), com Ensino Fundamental Incompleto (67%) e aposentados (55,5%). Em relação à ansiedade e depressão, os resultados apontaram que pré-intervenção 53,4% da amostra apresentava ansiedade e 45,2% depressão. Pós-intervenção, 18,4% possuíam ansiedade e 16,5% depressão. Correlacionando os sintomas de ansiedade e depressão ao grau de perda auditiva, realizado pelo teste de correlação de Spearman, indicou que na avaliação pós-intervenção não houve correlação estatisticamente significativa entre ansiedade e grau de perda auditiva ( $r = 0,07027$  e  $p = 0,4806$ ). Houve correlação negativa entre sintomas de depressão e grau de perda auditiva na avaliação pós-intervenção ( $r = 0,209$  e  $p = 0,0341$ ), indicando que quanto maior o grau de perda auditiva, menos sintomas depressivos. A análise da correlação mostrou significância estatística entre sintomas de ansiedade ( $p < 0,00119$ ) e depressão ( $p < 0,0001$ ) e satisfação com a prótese auditiva. **Conclusão:** A colocação de prótese auditiva e a intervenção psicoeducativa grupal tem efeito benéfico nos sintomas de depressão e quanto mais satisfeito com a prótese, menos sintomas de ansiedade e depressão.

## 652 - EVOLUÇÃO CLÍNICA EM PACIENTES COM TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR QUE APRESENTARAM COMPLICAÇÕES DURANTE A INTERNAÇÃO: ESTUDO DE COORTE RETROSPECTIVO DE 10 ANOS

Vitor Dias de Arruda Andrade, Fabiana de Campos Gomes, Dionei de Freitas Moraes, Waldir Antonio Tognola, João Simao De Melo Neto

FAMERP, UFPA

**Introdução:** Pacientes com traumatismo raquimedular (TRM) são suscetíveis a desenvolver complicações clínicas, seja por consequências fisiológicas do trauma ou pelo tempo de internação. Desse modo, sua recuperação pode ser comprometida e evoluir a óbito. **Objetivo(s):** Verificar se existe diferença entre as complicações clínicas apresentadas por pacientes com TRM que evoluíram a óbito em relação aos que receberam alta hospitalar. **Métodos:** Coorte retrospectivo com análise dos prontuários de pacientes diagnosticados com TRM no período de 2008 a 2018. Foram estudadas as complicações clínicas apresentadas no período de internação. Prontuários incompletos foram excluídos da pesquisa. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, n. 806.452. Foi utilizado o teste de Fisher para as comparações, sendo considerado significativo ao nível de 5%. **Resultados:** Foram analisados 402 prontuários, sendo que 82 pacientes apresentaram complicações clínicas. Dentro desse grupo foram observadas 94 complicações em pacientes com alta e 44 naqueles que evoluíram a óbito. As mais recorrentes foram pneumonia (PNM) (43,90%), hemotórax (3,65%), atelectasia (7,31%), insuficiência respiratória (IR) (6,09%), parada cardiorrespiratória (6,09%), sepsis (6,09%), choque circulatório (7,31%), infecção de trato urinário (ITU) (24,39%), instabilidade hemodinâmica tardia (4,87%) e infecção de ferida operatória (3,65%). Os demais casos corresponderam a 48 complicações que foram apresentadas por menos que três pacientes. PNM ( $p = 0,0003$ ) e IR ( $p = 0,001$ ) foram mais presentes em pacientes que evoluíram a óbito. A ITU foi apresentada por 20 indivíduos, sendo nenhum caso relacionado com morte ( $p = 0,001$ ). **Conclusão:** PNM e IR são as complicações clínicas que apresentaram maior associação com mortalidade, enquanto ITU teve maior correspondência com alta hospitalar.

## 649 - VERIFICAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE ANSIEDADE EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE AUTISMO INDUZIDO POR ACIDO VALPROICO

Igor Moro Gorla, Cássia Regina Susuki Caires, Helder Camacho, Ana Luiza Martins Bosolani, Jorge Mejia, Orfa Yineth Galvis-Alonso

FAMERP, HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN, UFMS

**Introdução:** A ansiedade é uma comorbidade do Transtorno do Espectro Autista (TEA) que pode ser detectada utilizando o teste comportamental do labirinto em cruz elevado (LCE) no modelo do TEA induzido por ácido valproico (AVP) em ratos. **Objetivo(s):** Verificar e padronizar as alterações de ansiedade, quantificadas por meio do teste de LCE, em ratos expostos ao AVP. **Métodos:** Ratos machos Wistar, mantidos em ciclo de luz/escurecimento invertido e expostos ao AVP (600 mg/kg;  $n = 8$ ) ou solução salina 0,9% (SS;  $n = 6$ ) no dia de vida embrionária 12,5, foram avaliados no LCE no dia pós-natal (DPN) 32. Durante a vida embrionária e desde o DPN5, o peso e as condições de saúde geral das mães e dos filhotes foram mensurados diariamente. Finalmente, a análise comportamental foi realizada de forma cega por três observadores. **Resultados:** A partir do DPN15, o peso dos animais AVP foi significativamente menor do que o dos animais SS (teste t;  $p < 0,001$ ). Além disso, a cauda de 37,5% dos ratos AVP mostrou-se morfológicamente alterada. Nos dois grupos de ratos, não foram observadas diferenças comportamentais significativas no LCE. **Conclusão:** Utilizando o ciclo circadiano invertido e realizando manipulação diária, apesar das alterações morfológicas detectadas, ratos tratados no período pré-natal com AVP apresentam comportamento ansioso semelhante ao de ratos normais.

## 664 - RELACIONAMENTO FAMILIAR E DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Larissa Marques Ribeiro, Camila Borge de Freitas, Bianca Rodrigues Oliveira, Camila Selmini da Costa, João Marcos Parra, Yvie Milena Batista Reino

UNILAGO

**Introdução:** O uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas é um dos assuntos mais debatidos na atualidade, configurando-se como um problema de saúde pública relevante. A dependência química envolve vários fatores como social, psicológico, cultural e espiritual, podendo tanto sofrer influências quanto desempenhar um papel na causa, curso e transtorno, afetando não só o usuário, mas os familiares que convivem com ele. **Objetivo(s):** Caracterizar o perfil e investigar a expectativa do dependente químico internados em uma comunidade terapêutica no município de São José do Rio Preto - SP quanto ao relacionamento com a família após o período de internação. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa observacional, descritiva, transversal, de abordagem quali-quantitativa, composta por uma amostra de conveniência, que responderam a um questionário sociodemográfico e um sobre relacionamento familiar. **Resultados:** Participaram da pesquisa de 25 dependentes químicos. Todos eram do sexo masculino, com idade média de 33,9 anos, 32% possuem ensino médio incompleto. Quanto ao estado civil 76% se declararam solteiros, 60% possuem filhos, e 92% morar com algum familiar antes da internação. A idade média de início do uso de drogas é de 17,3 anos, e com relação a internação, 80% eram reincidentes, sendo que 44% tiveram 3 ou mais internações. O tempo médio de internação é de 7,6 meses, com maior prevalência (64%) de internações involuntárias. Quanto à perspectiva de relacionamento com a família 64% considera que a relação ficará muito melhor após a internação, já a quanto a participação família após a internação, 60% consideram muito importante a participação e o papel que família desempenhará diante de sua reabilitação. Quanto as verbalizações sobre o que gostaria que acontecesse em seu relacionamento familiar após a internação, a maior parte das verbalizações 72% demonstram o interesse de que os familiares sejam mais compreensivos e entendam a situação, que haja mais união e diálogo, e o interesse e necessidade do estreitamento dos vínculos familiares. **Conclusão:** Enquanto condutas relevantes na prática do tratamento ambulatorial ou na institucionalização do dependente químico abordam, prioritariamente, o período de desintoxicação, a intervenção familiar se torna imprescindível no engajamento ao tratamento durante a fase de manutenção e para prevenção de recaída. Os resultados mostram que esses indivíduos têm a expectativa de que ao término da institucionalização, a família seja capaz de compreender suas limitações, que haja um maior estreitamento dos vínculos afetivos, com mais diálogo e compreensão.

## 667 - TRANSTORNOS MENTAIS EM UNIVERSITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO INTERIOR PAULISTA

João Marcos Parra, Bianca Rodrigues Oliveira, Camila Borge De Freitas, Camila Selmini Da Costa, Yvie Milena Batista Reino, Larissa Marques Ribeiro

UNILAGO

**Introdução:** Muitos universitários apresentam dificuldade e adoecimento emocional no decorrer de sua trajetória acadêmica, sendo importante a compreensão de suas vivências, e o apoio psicológico durante o período, objetivando diminuir o estresse, o que poderá se refletir na diminuição da prevalência dos sintomas depressivos e de ansiedade. **Objetivo(s):** Identificar presença de transtornos mentais em universitários de uma instituição de ensino superior do interior paulista. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, de abordagem quantitativa, composta por uma amostra institucional (conveniência) realizada com 215 universitários do último ano dos cursos Administração, Arquitetura e Urbanismo, Direito, Educação Física, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Enfermagem, Fisioterapia, Jornalismo, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Serviço Social, através da auto aplicação de um questionário sociodemográfico e do SRQ-20 (Self-Reporting Questionnaire), instrumento de rastreamento de transtornos mentais composto por 20 questões para rastreamento de sintomas sugestivos de transtornos mentais. **Resultados:** Foram analisados 215 universitários, com média de idade de 26,22 anos, sendo 150 (69,8%) do gênero feminino e 65 (30,2%) masculino. Na avaliação com o instrumento SRQ, 68,8% (n=148) apresentaram sintomas sugestivos de transtornos mentais, sendo destes, 70,9% (n=148) do sexo feminino e 29,1% (n=43) o sexo masculino. 4,7% (n=10) referiram ter ideia de acabar com a própria vida, onde 30% (n=3) do sexo masculino e 70% (n=7) do sexo feminino. Em relação ao acompanhamento psicológico, 15,8% (n=34) realizam acompanhamento com psicólogo, 38,6% (n=83) acreditam que não necessitam de acompanhamento psicológico e 40% (n=86) dos participantes não realizam acompanhamento, porém acreditam que há necessidade. **Conclusão:** Notou-se a importância em analisar a saúde mental dos universitários, considerando, inclusive, a presença de ideação suicida. Pesquisas com essa população possibilita a compreensão e identificação de transtornos mentais, incentivando a promoção de saúde mental, prevenção de suicídio, e auxílio ao acesso ao acompanhamento psicológico no contexto estudantil.

## 657 - EXPRESSÃO GENICA DO HIF1 $\alpha$ EM CÉLULAS-TRONCO TUMORAIS DE LARINGE

Bianca Barberio Bogdan Tedeschi, Vilson Serafim Junior, Gláucia Maria Mendonça Fernandes, Gabriela Helena Rodrigues-Fleming, Ana Livia Silva Galbiatti-Dias, Juliana Garcia Oliveira-Cucolo, Eny Maria Goloni-Bertollo

FAMERP, UNESP

**Introdução:** O câncer de laringe representa 2% de todos os tumores malignos em todo o mundo e é um dos mais incidentes dentre as neoplasias que acometem a região da cabeça e pescoço. Mesmo com os avanços na terapia medicamentosa, os pacientes acometidos por essa neoplasia ainda apresentam baixa sobrevida, que pode ser explicada pela presença de células-tronco tumorais (CTT), responsáveis pela resistência à quimioterapia, recidiva tumoral e metástase. A angiogênese é outro fator relacionado à metástase e fundamental para a manutenção e crescimento tumoral. Um dos principais genes envolvidos na angiogênese é o Fator de Crescimento Endotelial Vascular (VEGF), entretanto, o gene do Fator indutor de Hipóxia (HIF1 $\alpha$ ) também tem sido relacionado a formação de novos vasos por vias independentes de VEGF. **Objetivo(s):** Identificar e separar CTTs em linhagem celular de câncer de laringe HEP-2, e avaliar a expressão gênica do HIF1 $\alpha$  em CTTs e não-CTTs. **Métodos:** A linhagem celular HEP-2 foi cultivada em meio DMEM suplementado, à 37°C e 5% de CO<sub>2</sub>. A identificação e o isolamento das CTTs foram realizados utilizando os biomarcadores de superfície CD44, CD117 e CD133, por meio da técnica de separação de células ativadas por fluorescência (FACS) com equipamento BD FACSAria Fusion. Os ensaios de invasão e formação de colônia foram realizados para confirmar a eficiência da marcação. A expressão relativa do HIF1 $\alpha$  foi realizada por PCR em tempo real utilizando TaqMan® Assay (Thermo Fisher) utilizando como controle endógeno os genes GAPDH e ACTB. **Resultados:** Foram identificadas 16,3% de CTTs e 73,3% de não-CTTs na linhagem HEP-2. A capacidade invasiva foi maior nas CTTs (p=0,005) e esta subpopulação também apresentou maior número de colônias. A expressão do gene HIF1 $\alpha$  mostrou-se reduzida na subpopulação de CTTs (RQ=0,31) com relação as não-CTTs (grupo controle). **Conclusão:** A utilização dos biomarcadores CD44, CD117 e CD133 foi eficiente para separar as subpopulações celulares da linhagem de câncer de laringe HEP-2, dados confirmados pelos ensaios de invasão e formação de colônia. É possível que outras vias contribuam para a angiogênese no câncer de laringe, uma vez que a expressão do gene HIF1 $\alpha$  encontra-se reduzida na subpopulação estudada, entretanto ainda são necessárias análises complementares.

Apoio Financeiro: FAPESP

## 662 - EXPRESSÃO DOS MICRORNAS MIR-101-3P, MIR-200C-3P E DO GENE ZEB1 EM CÉLULAS TRONCO TUMORAIS DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Maria Antonia Dos Santos Bezerra, Leticia Antunes Muniz Ferreira, Rosa Sayoko Kawassaki-Oyama, Mariah Cristina Antunes Do Nascimento, Érika Cristina Pavarino, Eny Maria Goloni-Bertollo, José Víctor Maniglia

FAMERP

**Introdução:** Célula-tronco tumoral (CTT) é uma subpopulação de células tumorais que possui potencial invasivo e de autorrenovação. Os microRNAs (miRNAs), são pequenos RNAs não codificantes, que possuem a capacidade de modificar a expressão genes envolvidos na regulação das CTTs, atuando no ciclo celular, migração, diferenciação, proliferação, apoptose e transição-epitélio mesênquima (EMT). **Objetivo(s):** Isolar as CTT de câncer de cabeça e pescoço (CCP); investigar a expressão dos miRNAs (miR-101-3p e miR-200c-3p), reguladores do gene ZEB1 em CTT de CPP. **Métodos:** Foram isoladas células de CCP, obtidas de três culturas primárias e duas linhagens celulares (FADU e Hep2), utilizando marcação única com ALDH1 ou com a combinação dos marcadores de superfície celular CD44/CD133/CD117. A separação foi realizada por Citometria de fluxo (FACSARIA Fusion), que possibilitou a obtenção de uma população marcada positivamente (ALDH1+ ou CD44+/CD133+/CD117+), denominada de CTT e uma marcada negativamente (ALDH1- ou CD44-/CD133-/CD117-), designada não-CTT. A presença de CTTs foi confirmada por meio dos ensaios de invasão com inserto com matrigel e de formação de esferas tumorais, em placas de baixa aderência. A quantificação da expressão dos miRNAs e dos genes ZEB1, foi realizada por PCR em tempo Real. A análise estatística foi realizada no programa GraphPad Prism 6, os valores de p>0,05 foram considerados significantes. **Resultados:** O ensaio de invasão mostrou uma diferença significativa de células CTTs que invadiram quando comparadas com as não-CTTs (p=0,001). O ensaio de formação de esferas tumorais para os diferentes marcadores foi significativamente maior nas populações positivas (p=0,01). Os miR-101-3p e miR-200c-3p apresentaram superexpressão amostras de culturas primárias (RQ 3,0 e 27,1, respectivamente) e nas linhagens celulares (RQ 2,7 e 16,0, respectivamente), porém sem significância estatística. O gene ZEB1 apresentou expressão elevada nas culturas primárias e baixa expressão nas linhagens celulares (RQ 4,41 e 0,28, respectivamente), porém sem diferença estatística. **Conclusão:** A separação celular das CTT e não-CTT foi eficiente. A expressão elevada dos miRNAs e reduzida do gene ZEB1, nas linhagens celulares, mostra uma possível regulação dos miRNAs com o gene. Porém, nas culturas primárias tanto os miRNAs quanto o gene ZEB1 apresentam superexpressão, sugerindo não haver uma relação direta dos miRNAs com gene, no entanto, a expressão elevada destes miRNAs pode contribuir com o desenvolvimento tumoral.

Apoio Financeiro: CAPES

## 643 - AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE HEMOLÍTICA E ESTUDO FITOQUÍMICO PRELIMINAR DE EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE MALPIGHIA GLABA

Leticia Garcia, Gabriela Voltolini Alves, Andreia De Haro Moreno

UNIFIPA

**Introdução:** A cada dia, o uso de plantas medicinais vem aumentando progressivamente, assim como as buscas por novos fitoterápicos, devido ao grande potencial terapêutico sobre diversas doenças. Diante desse quadro, é importante que se conheça potenciais riscos ao usuário, devendo ser estudados, por exemplo, a toxicidade dos extratos vegetais. **Objetivo(s):** O objetivo do presente trabalho foi avaliar a citotoxicidade hemolítica e realizar o estudo fitoquímico preliminar em extrato de Malpighia glaba. **Métodos:** As folhas de Malpighia glaba foram recolhidas do campus sede da Faculdade de Medicina de Catanduva, as quais foram secas em estufa a 40°C até peso constante e trituradas por turbulência. Os extratos hidroalcoólicos a 20% (p/v) foram preparados pela técnica de percolação descrita pela Farmacopeia Brasileira. Em seguida, foram concentrados em evaporador rotativo e diluídos em diferentes concentrações (5%, 10% e 15%) em água destilada. Em seguida, foi realizado o estudo fitoquímico preliminar através de reações químicas específicas de coloração e precipitação para pesquisa de taninos, flavonoides, saponina, heterosídeos e alcaloides. O ensaio de citotoxicidade baseou-se na verificação da propriedade hemolítica dos extratos após exposição a 37°C durante 30 minutos em suspensão fisiológica de hemácias, seguida de centrifugação e visualização do grau de hemólise. Foram utilizadas as concentrações de 5%, 25%, 50%, 75% e 100% do extrato obtido, ressuspenso em solução fisiológica. **Resultados:** O estudo fitoquímico demonstrou a presença de taninos, alcaloides e especialmente flavonoides. Quanto à citotoxicidade hemolítica, o extrato mostrou-se seguro, de baixa toxicidade, com grau de hemólise determinado espectrofotometricamente a partir da concentração de 50%. **Conclusão:** Os resultados confirmaram a presença de metabólitos secundários, particularmente polifenóis do tipo flavonoides, bem como o baixo potencial citotóxico do extrato analisado. Desta forma, os resultados indicam que o extrato a M. glabra analisado neste trabalho pode contribuir futuramente para a obtenção de novos agentes terapêuticos de baixa toxicidade e com atividade antioxidante.

Apoio Financeiro: UNIFIPA



## 708 - ESTUDO DA PRODUÇÃO DE LEVANA BACTERIANA, UM PROMISSOR EXOPOLISSACARÍDEO DOTADO DE PROPRIEDADES FUNCIONAIS E NUTRACÊUTICAS

Leticia Biazi De Lima, Crispin Humberto Garcia-Cruz, Fernanda Maria Pagane Guerreschi Ernandes

UNIP

**Introdução:** Os alimentos funcionais fazem parte de uma nova concepção, lançada pelo Japão na década de 80, através de um programa de governo que tinha como objetivo desenvolver alimentos saudáveis para uma população que envelhecia e apresentava uma grande expectativa de vida. Os nutracêuticos são alimentos que apresentam benefícios à saúde, incluindo a prevenção e/ou tratamento de doenças. Estudos vêm sendo desenvolvidos para produção de polímeros de origem microbiana, também chamados de biopolímeros. Dentre estas substâncias, destaca-se levana devido à sua propriedade terapêutica, podendo ser aplicado na área farmacológica, como substituto de plasma sanguíneo, probiótico e prebiótico. **Objetivo(s):** Estudo do delineamento e otimização de produção de levana, variando as condições de fermentação, a partir da bactéria *Z. mobilis* crescida em caldo de cana-de-açúcar, um substrato da agroindústria de baixo custo e de fácil acesso na região de São José do Rio Preto (São Paulo). **Métodos:** Foram empregadas condições de fermentação submersa para a produção de levana utilizando células livres de *Z. mobilis* CCT 4494, adquiridas da Coleção de Culturas Tropicais da Fundação André Tosello - Pesquisa e Tecnologia de Campinas, SP. As variáveis independentes analisadas para a produção do biopolímero foram a temperatura, agitação, concentração inicial de sacarose e de extrato de levedura. Para isso, aplicou-se a metodologia de superfície de resposta, utilizando planejamento fatorial 2<sup>4</sup>-1, de Box e Hunter (1978), totalizando 18 experimentos. A fermentação submersa se processou por 24 horas, com controle de temperatura e de agitação e os métodos analíticos realizados após o processo foram determinação do pH final, da concentração celular, de levana e dos Açúcares Totais. **Resultados :** Os resultados demonstraram que o baixo valor de  $\mu$  encontrado para o intercepto levana (Y1), indicou que os níveis estudados nesta pesquisa foram bem escolhidos e que o coeficiente de regressão da equação descreveu o experimento acima de 99% de confiança. Das variáveis independentes analisadas, a agitação e sua combinação binária com a temperatura representou a mais significativa para biossíntese do biopolímero. Os maiores valores de produtividade para levana foi de 24,42%. **Conclusão:** Os parâmetros fermentativos estudados nesta pesquisa apresentaram um grande potencial em contribuir para a produção de levana, um promissor exopolissacarídeo dotado de propriedades funcionais e nutracêuticas.

Apoio Financeiro: SANTANDER

## 605 - A VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS EM CRIANÇAS ONCOLÓGICAS

Julia Lopes Franco Garcia, Silvana Da Silva Cardoso

FAMERP

**Introdução:** O papel da enfermagem está muito relacionado ao cuidado com a criança oncológica e com a família da mesma. Para ter efetividade neste cuidado, é de grande importância que a temática seja abordada no decorrer da graduação. Porém observa-se que muitas vezes a mesma acaba não sendo abordada, e quando é, não é explorada de forma sólida, profunda. **Objetivo(s):** Conhecer a visão dos acadêmicos de enfermagem frente aos cuidados paliativos em crianças oncológicas. **Métodos:** Pesquisa de caráter exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa, realizada com acadêmicos de Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - SP. A coleta de dados foi feita por meio de um questionário durante o período de junho a julho de 2019. Os dados obtidos foram agrupados e analisado segundo as três fases da Análise Temática: (1) pré-análise, (2) fase de exploração do material, onde as respostas foram agregadas nas categorias; (participantes, obteve-se que 32% destes encontram-se no último ano) 3) fase de tratamento e a interpretação dos resultados. **Resultados :** No levantamento de dados, através da aplicação do questionário, obteve-se uma amostra de 100 estudantes da graduação em enfermagem. Dentre estes, 100% conhecem o que é câncer e 96% cuidados paliativos, mas 88% não receberam orientações sobre essa temática durante a graduação de enfermagem. **Conclusão:** Esse estudo permitiu a reflexão de que o cuidado com a criança oncológica dentro desta fase da vida é pouco abordado na graduação e que os participantes muitas vezes imaginam, mas não sabem a realidade deste cuidado.

## 596 - IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO PARA FORTALECIMENTO DA AUTOESTIMA EM ESTUDANTES NO INÍCIO DO CURSO DE ENFERMAGEM

Patricia Fernandes Garcia Severian

FAMERP

**Introdução:** A passagem do ensino médio para a universidade pode ser uma fase estressante e desafiadora. Desta forma, pesquisas têm apontado que estudantes de enfermagem possuem frequentemente sintomas ansiosos e depressivos, baixa autoestima e reduzido enfrentamento frente às adversidades. A baixa autoestima pode ocasionar comportamento autodestrutivo, menor autoeficácia e abandono da graduação. Assim, intervenções que promovam e fortaleçam a autoestima e as habilidades sociais e cognitivas em acadêmicos de enfermagem. **Objetivo(s):** Avaliar o impacto de um programa psicoeducacional para o fortalecimento da autoestima nos níveis de ansiedade, depressão, autoestima e autoeficácia de estudantes no início da graduação em Enfermagem. **Métodos:** Estudo quase experimental, realizado com 82 estudantes de duas instituições de ensino superior pública que oferecem curso de Enfermagem. Os participantes foram submetidos a uma intervenção para fortalecimento da autoestima, descrita pela Nursing Interventions Classification e constituída por dez sessões. Quatro instrumentos foram aplicados antes e após a intervenção: Escala de Autoestima de Rosenberg, Escala de Autoeficácia Geral e Percebida, indicadores do resultado autoestima da Nursing Outcomes Classifications (NOC) e Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão. **Resultados:** A ansiedade e a depressão estiveram presentes em 73,17% e 31,1% dos estudantes, respectivamente. Houve maior frequência de autoestima moderada (89,02%) e o nível de autoeficácia da maioria foi moderada (31,45 pontos). O indicador 9 da NOC (Mantenho boa aparência e higiene) apresentou escore superior em relação aos demais. A autoeficácia foi associada à ansiedade (HADS-A;  $P < 0,001$ ) e depressão (HADS-D;  $P < 0,001$ ) e a autoestima não foi associada às variáveis sociodemográficas. A intervenção testada não teve impacto sob os níveis de autoestima, ansiedade e depressão; no entanto, foi efetiva nos escores de autoeficácia. **Conclusão:** Deduz-se que a autoestima não foi associada às variáveis sociodemográficas. A intervenção testada não teve impacto sob os níveis de autoestima, ansiedade e depressão; no entanto, foi efetiva nos escores de autoeficácia.

## 609 - APLICATIVO PARA CONSULTA DE INFORMAÇÕES ACADÊMICAS DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

Matheus Haruo Kushima, Wendell Allan Hanzawa, Lucas Catalano De Souza, João Marcelo Rondina

FAMERP

**Introdução:** A grande difusão dos smartphones é considerada por muitos, a maior revolução tecnológica dos últimos anos. A adoção em larga escala destes equipamentos trouxe um aumento do número de pessoas que utilizam a Internet através de conexões sem fio ou 4G. Surge, então, um novo cenário de uso da computação, onde a mobilidade é o fator determinante, fazendo-se necessário reconhecer os novos comportamentos na busca, acesso e uso da informação. Esse panorama tem motivado o desenvolvimento de pesquisas e de soluções no contexto educacional, uma vez que os ambientes virtuais disponibilizados por esses dispositivos possibilitam o compartilhamento de arquivos e informações de forma útil ao ensino. No cenário acadêmico, uma alternativa de ferramenta são os aplicativos (apps), softwares que capturam, armazenam e compartilham informações, sendo desenvolvidos especialmente para os aparelhos móveis. Comparado com o conteúdo complicado de páginas web tradicionais, a interface dos apps móveis é projetada para ser clara e concisa, fornecendo rapidamente dados e informações conforme a necessidade dos estudantes e professores. **Objetivo(s):** Desenvolver um aplicativo de software do tipo app (móvel) que leve as informações acadêmicas aos estudantes de cursos da área da saúde, de forma útil, organizada e personalizada. **Métodos:** Os dados foram coletados num evento semelhante a um hackhealth, com a participação dos acadêmicos dos Cursos de Medicina, Enfermagem e Psicologia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. O aplicativo foi desenvolvido para as plataformas iOS e Android, com o uso do software Microsoft Visual Studio Xamarin e a linguagem de programação C#. **Resultados :** Foi realizado um evento com os usuários, onde levantamos as principais necessidades de informações acadêmicas dos estudantes. A partir do uso do software Visual Studio Xamarin (C#), foi desenvolvido um do aplicativo, em fase beta, que já possui uma interface gráfica, sendo capaz de realizar comandos básicos. Inicialmente, foram programadas as telas de login e do menu principal. O App disponibiliza uma tela principal, com dados pessoais do estudante, além de ícones que permitem ao usuário transitar para as páginas em que estão as informações acadêmicas do mesmo, como, por exemplo, notas e frequência. **Conclusão:** Após finalizado, o software oferecerá aos alunos uma maior facilidade de acesso às informações acadêmicas, aumentando assim, sua produtividade.

Apoio Financeiro: PIBIC/FAMERP



## 640 - A FEMINIZAÇÃO DA MEDICINA: UM PROCESSO SOCIAL EM ANDAMENTO

Isabela Possari, Moacir Fernandes de Godoy

FAMERP

**Introdução:** O fenômeno da Feminização do Mundo no Trabalho também pode ser notado na Medicina, em que há uma crescente equalização na quantidade de estudantes homens e mulheres nas escolas médicas. Sabendo dessa ascendência feminina na carreira médica, é imprescindível que haja reflexão sobre as consequências e medidas a serem aplicadas. Em se confirmando uma maioria de estudantes do sexo feminino, seria necessária uma reavaliação do currículo médico, curso e atuação docente de modo a atender a essa demanda. Há também de se avaliar o impacto que esse processo pode causar, como um possível déficit de cirurgiões, uma vez que, infelizmente, o ambiente cirúrgico ainda tem predominância masculina e é repleto de entraves para mulheres médicas. **Objetivo(s):** Quantificar o processo de Feminização da Medicina em uma Faculdade de Medicina do interior do estado de São Paulo a partir das listas de graduados na instituição desde sua fundação em 1968 até 2018. Detectar no mercado de trabalho da mesma cidade a distribuição quantitativa de médicos quanto ao sexo e às áreas de atuação. Discutir a relação entre a quantidade de profissionais em cada especialidade, assim como o gênero e sua predominância em cada área clínica e cirúrgica. **Métodos:** Foram avaliadas as listas oficializadas das turmas formadas na Faculdade de Medicina em adição às listas das seis turmas com a graduação em andamento em 2018. Também foram consultados os guias médicos dos quatro principais convênios ativos na cidade do interior de São Paulo em questão. Os dados foram submetidos à Estatística Descritiva e Inferencial. **Resultados:** A Feminização do curso de Medicina da faculdade estudada teve início na turma formada em 2009 e tem previsão de persistir até a turma que se formará em 2020. Dos 2850 médicos formados nessa instituição, 1269 são do sexo feminino. Dessas, foram obtidos dados da especialidade de 1123, em que somente 332 atuam na área cirúrgica, o que representa apenas 30,5% dos cirurgiões graduados. Em relação às áreas clínicas, as mulheres correspondem a 55% dos médicos formados. Nos guias médicos da cidade estudada, as mulheres representam 36% do total de médicos contratados e as cirurgiãs correspondem a menos de um quarto dos cirurgiões. **Conclusão:** Há a previsão de que a quantidade de homens e mulheres nas turmas de medicina da faculdade estudada se equiparem. Confirma-se que, apesar da porcentagem de médicas estar aumentando, o sexo feminino ainda é minoria na graduação em áreas cirúrgicas, no corpo clínico total atuante na cidade estudada e, principalmente, entre os profissionais cirurgiões.

Apoio Financeiro: PIBIC/FAMERP

## 696 - O NEGRO NA SAÚDE, UMA SITUAÇÃO DESIGUAL: ANÁLISE DO RACISMO EXISTENTE NO CONTEXTO DA SAÚDE

Ronaldo Barbosa Dos Santos

UNIP

**Introdução:** O trabalho elabora uma análise das relações desiguais às quais a população negra, no Brasil, tem vivido na área da saúde. **Objetivo(s):** Estudar o racismo estrutural, institucional, discriminação e preconceito existentes na área da saúde em relação à população negra, quer seja de usuários ou colaboradores. **Métodos:** Revisão bibliográfica e análise de dados. Estudou-se os conceitos de raça, etnia, povo, população, preconceito, racismo, discriminação; revisou-se a bibliografia do negro na antropologia e na formação da sociedade brasileira; avaliou-se o perfil dos afrodescendentes presentes na população; reviu-se a bibliografia sobre o negro na saúde – usuários, colaboradores e cargos ocupados – com atenção especial para a área da enfermagem. **Resultados:** 54% da população brasileira é formada por negros. É presumível, pelo racismo e autodeclaração, que o contingente de população negra no Brasil ainda seja ainda maior. Numa contradição expressa no processo civilizatório, a inserção do negro na sociedade de classes formada aqui é subordinada, perpetuando padrões de relações raciais sob a égide da escravidão, numa contramão da lógica de democracia racial. No ensino superior, somente 12% são pretos; a taxa de analfabetismo é 135% maior na população preta e parda em relação aos brancos; enquanto o rendimento médio do branco é, em 2016, 79% maior que do preto; e entre os desalentados 72% são pretos e pardos. Esse modus operandi se instala de forma orgânica na área da saúde, sob a forma de racismo institucional. Revelam-se sete pontos: persiste exclusão de acesso universitário do negro, mesmo com as políticas de cotas; a elite médica produz padrões de discriminação em relação às outras categorias de saúde e a população negra; os negros na enfermagem estão nas subcategorias; o racismo institucional provoca não contratação de negros nos cargos de gestão; existe hierarquização no atendimento do negro na saúde; as políticas públicas em relação a população negra ainda está nas mãos dos gestores locais, o que traz limites à aplicação de leis nacionais no sentido da população negra; existe pouco estudo sobre a população negra na saúde e na formação acadêmica, quando se fala, o mesmo é de forma an passant. **Conclusão:** O processo civilizatório brasileiro baseou-se numa lógica etnocêntrica e escravocrata, numa busca acentuada por embranquecimento e hierarquização com subordinação do negro, sendo este último considerado humano de segunda categoria. Avaliou-se que essa perspectiva do racismo entra em potencial elevado na área da saúde.

Apoio Financeiro: UNIP



## Colaboradores 2019

Adriano Virches	Claudia Regina Bonini Domingo	João Armando Padovani Junior
Alba Regina de Abreu Lima	Clea Dometilde Soares Rodrigues	João Marcelo Rondina
Alceu Afonso Jordão Junior	Cristiane Bonvicine	Joelma Villafanha
Alceu Gomes Chueire	Cristiane Damas Gil	José Aparecido Silva
Alexandre Lins Werneck	Daniel R. de O. Santos	Jucimara Colombo
Alexandre Machado Deusajute	Daniela C. Bertolin	Juliana Garcia de O. Cucolo
Ana Carolina B. Stefanini	Daniela Santoro Rosa	Juliana R. C. Mello
Ana Carolina Bernardes Terzian	Daniele Alcalá Pompeo	Juliana Rodrigues Correia
Ana Claudia Polli Lopes	Days de Oliveira Andrade	Júlio César André
Ana Livia S. G. Dias	Debora A. P. C. Zuccari	Kamila S. Franzim
Ana Lucia Fernandes F. R. Marques	Eduardo Santos Miyazaki	Karina Kelly Borges
Ana Maria Almeida	Eleni Gomes	Katia Jaira Galisteu
Ana Maria da Silva Facina	Eliana M. S. Cabrera	Katia L. F. P. Candido
Antonio Paulo Angélico	Elzo Mattar	Lais Palotta B. Gueroni
Aparecida P. P. Silva	Eneida Maria Vieira	Laís Passos Marcondes
Aparecida P. S. Carvalho	Eny Maria Goloni Bertollo	Lazslo Antonio Ávila
Aripuanã Sakurada A. Watanabe	Fabio Scorsolini	Leda Maria Branco
Arthur Soares Souza Junior	Fernando Batigalia	Leila N. B. Borim
Beatriz Barco Tavares T.	Fernando Bruetto	Lennon P. Caires
Jontaz Irigoyen	Fernando Nestor Fácio Junior	Leonardo C. da Rocha
Bianca Zezi	Flavia Gomes-Sponholz	Letícia A. M. Ferreira
Carla Maria Zordan G. de Moraes	Franciana L. Aguiar	Leticia C. P. Assoni
Carla Rodrigues Zanin	Gabriela Bottaro Gelaleti	Lilian Beani
Carlos Eugênio Cavasini	Geraldo M. F. Junior	Lilian Castiglioni
Cassia R. S. Caires	Giovana Mussi Polachini	Lucas Poletto
Celia Franco	Gisela Cipullo Moreira	Lúcia Marinilza Beccaria
Celso Teixeira Mendes Junior	Henrique Ballalai Ferraz	Luciana Coelho Sanches
Claudia Eli Gazetta	Ivam Antonio Fernandes Chagas	Luciana Neves Cosenso Martin
Cláudia Jaqueline M. Munhoz	Izaura dos Santos Ramos	Luciano Garcia Lourenção



Luís Domingos Fornitano	Milene Rocha Ribeiro	Silvana S. Cardoso
Magali Aparecida O. M. da Silva	Moacir Fernandes de Godoy	Silvia Maria Albertini
Marcia Galan Perroca	Murillo Michel	Simone Cavenaghi
Márcia Maria U. C. Nunes	Nathália Martins Sonehara	Sonia Maria Oliani
Marcia Maria Urbanin C. Nunes	Nathália Zini	Suzana M. Ajeje Lobo
Marcus Vinicius C. de Brito	Neide A. M. Domingos	Thaiz Ferraz Borin
Margareth Regina Dibo	Nelson Iguimar Valério	Thaysa Castro Molina
Maria Clara J. Calastri	Odete Mauad Cavenaghi	Tiago Casella
Maria Cristina de O. S. Miyazaki	Olivia B. Nascimento	Tiago Henrique
Maria Helena Pinto	Orfa Yineth Galvis Alonso	Tialfi Castro
Maria Inês Badaró Moreira	Paula Sforcin Lopes de Macedo	Vanessa Barbosa R. Leme
Maria Jaqueline Coelho Pinto	Paulo Cesar Espada	Vania D. A. Paschoal
Maria Regina L. Jabur	Paulo Roberto Nogueira	Vania Z. Brandão
Maria Rita Rodrigues Vieira	Priscila Silveira Duarte Paschoal	Vania Zaqueu Brandão
Mariana A. Porto	Rafael F. Ferreira	Vilson Serafin Junior
Mariângela Borghi I. de Lucia	Randolfo dos Santos Junior	Vitor Tumas
Mariangela Torreglosa Ruiz	Regina Celia Ajeje P. de Albuquerque	William José Duca
Marielza Regina Ismael Martins	Renato Demarchi Foresto	
Marina Gobbe M. Pinheiro	Renato Ferreira Silva	
Mario Abbud Filho	Rita de Cassia Helu M. Ribeiro	
Marli de Carvalho Jericó	Rita de Cássia M. Alves da Silva	
Marta Alves da Silva Arroyo	Roberta Maria Fachini	
Mateus M. Lamari	Rodrigo Lemos de A. Castro	
Matheus C. Caldeira	Rogéria Cristiane Gratão de Souza	
Mauricio N. Machado	Rosa S. K. Oyama	
Maysa Alahmar Bianchin	Rosana de Fatima Garbin	
Maysa de A. F. Julio	Rosana de Gasperi Pagliuso	
Michele Lima Gregório	Samantha Melara	
Milena Polotto	Sergio Luis Aparecido Brienze	



**Archives of Health Sciences - AHS**  
Suplemento v. 26, n. 1 (2019)